Na ultima pagina
★ Necessario um paradeiro aos preços proibitivos de certos medicamentos.
★ Diversos problemas apreciados pela nova C. E. P. em primeira reunião.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Terça-feira, 16 de Maio de 1950 | NÚMERO 1244

Na 3.a pagina
★ Optou a Executiva pessedista pela candidatura do sr. Cristiano Machado à presidencia da Republica.
★ Flagrantes da Assembléia.

Define-se a direção nacional do P. S. D. pela candidatura Cristiano Machado

(NOTICIARIO NA 3.ª PÁGINA)

Estudam os planos de defesa coletiva os signatarios do Pacto do Atlantico

Reunidos desde ontem na capital britanica

EXAME DOS PROBLEMAS QUE AMEAÇAM AS DEMOCRACIAS OCIDENTAIS E OS MEIOS DE EVITAR-SE NOVA GUERRA

LONDRES, 15 (AFP) — Começou, oficialmente, às 10 horas, em Lancaster House, a conferencia dos 12 ministros do Exterior, signatarios do Pacto do Atlantico.

A primeira reunião terminou às 12 horas e 10 minutos.

LONDRES 15 (AFP) — O objetivo da Conferencia dos Chanceleres do Pacto do Atlantico começada hoje, é aprovar os planos de defesa coletiva, para que haja uma contribuição possante e real de todos os paises signatarios, dentro das possibilidades nacionais. Um organismo permanente ou semi-permanente, para controlar o plano comum de defesa, será criado no conclave.

LONDRES, 15 (U. P.) — Os paises signatarios do Pacto do Atlantico debateram hoje o problema da ameaça comunista no mundo ocidental e as medidas urgentes que devem ser adotadas para evitar uma terceira guerra mundial.

Os chanceleres das doze nações signatarias do Pacto do Atlantico estiveram reunidos durante a manhã e a tarde no Palacio de Lancaster e informou-se que as conversações prosseguirão por toda a semana em curso.

Esta é a quarta vez que o Conselho do Pacto do Atlantico se reune desde que esse tratado foi firmado. Os debates de hoje, da mesma forma que os da primeira reunião dos chanceleres das três grandes potencias, na semana passada, giraram em torno dos problemas internacionais em geral. Amanhã, os chanceleres estudarão problemas especificos de defesa e a maneira de custear o rearmamento ocidental. As conversações celebram-se em meio da maior reserva. O secretario de um dos membros da delegação de uma das grandes potencias, interrogado pela "United Press", declarou que "não podemos dizer no intimo o que estamos tratando".

Ao terminar as reuniões de hoje, os doze chanceleres deram à publicidade um comunicado, que diz em parte:

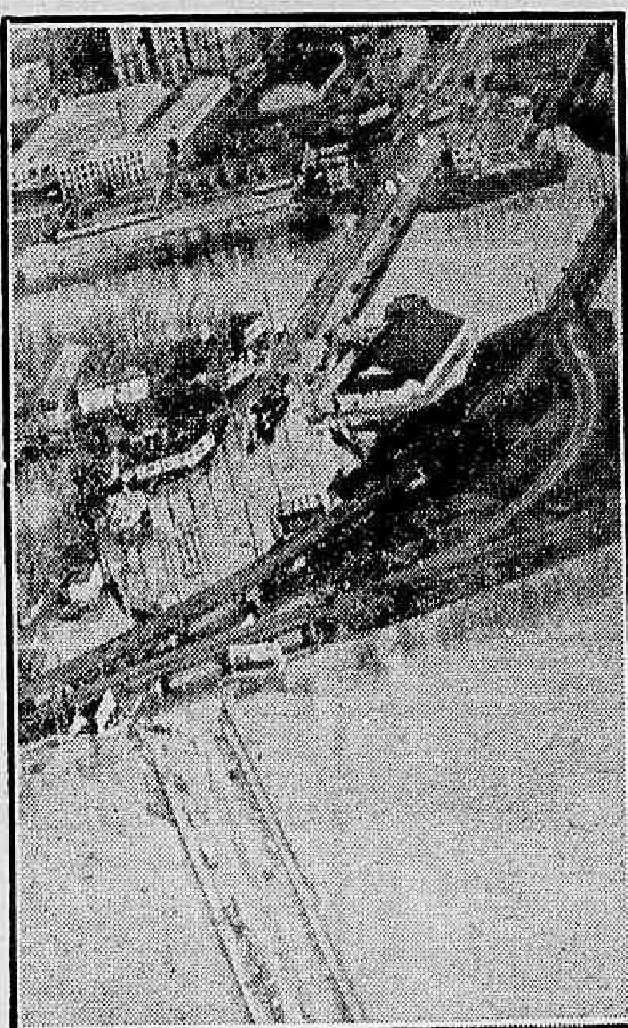
"Os ministros das Relações Exteriores participaram do estudo geral do progresso logrado pelas potencias do Pacto do Atlantico Norte, no curso do ano passado, e trocaram opiniões sobre os acontecimentos politicos internacionais na parte que afetam a segurança e bem-estar das partes contratantes em relação com os objetivos do Pacto do Atlantico Norte. A conselho prosseguirá amanhã no estudo do relatorio apresentado por sua Comissão de Defesa e pelo Comité de questões economicas e da maneira de custear a defesa".

LONDRES, 15 (A. F. P.) — São os seguintes os chanceleres que tomam parte na Conferencia do Pacto do Atlantico, iniciada hoje em Londres: Estados Unidos: Dean Acheson; Inglaterra: Ernest Bevin; França, Robert Schuman; Itália, conde Carlo Sforza; Belgica: Paul von Zeeland; Portugal, José Caeiros da Matta; Holanda, van Stikker; Luxemburgo, Joseph Bech; Noruega, Lange; Dinamarca, Gustav Rasmussen; Canadá, Lester Pearson; Islandia, Bensdiktisson.

LONDRES, 15 (A. F. P.) — Anuncia-se que são as seguintes as principais questões da ordem do dia da Conferencia dos Chanceleres do Pacto do Atlantico, iniciada hoje:

1) — exame da conferencia

(Conclui na 4.ª pagina)



UMA CIDADE SOB AS ÁGUAS — Vista aerea da parte da cidade canadense de Winnipeg, cuja população teve que ser quase que totalmente evacuada, em virtude da inundação provocada pelo extravazamento do Rio Vermelho e agravada pelas chuvas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Vitoria do Partido Democrata nas eleições gerais da Turquia

A REPERCUSSÃO EM WASHINGTON

ANCARA, 15 (AFP) — Segundo os ultimos resultados das eleições na Turquia, confirmando a esmagadora vitoria do Partido Democrata, a distribuição dos mandatos na nova camara seria a seguinte: Democrata 372; Partido Republicano do Povo, 81; Partido da Nação, 25. Faltam ainda os resultados de apenas 29 cadeiras.

ANCARA, 15 (UP) — Os primeiros resultados oficiais demonstram que o Partido Democrata conseguiu esmagadora vitoria nas eleições gerais de ontem sobre o Partido Republicano Popular, que está governando o país desde a revolução de Kemal Atartuk, em 1923.

Acredita-se que pelo menos nove membros do gabinete, inclusive o primeiro ministro, foram derrotados, e que até o presidente Ismet, que herdou o posto de Atartuk como chefe do governo e do Partido, perdeu sua cadeira no Parlamento, como deputado por Ancara. Todavia, em sua terra natal, a Malatya, pelo qual tambem é candidato, Ismet marcha na vanguarda dos candidatos votados.

Os resultados oficiais demonsram que os democratas obtiveram 386.316 votos e os republicanos 306.399 votos.

Um porta-voz do Partido Republicano Popular, que contou com a maioria de seis a um no ultimo Parlamento, admitiu que, "ao que parece, sofremos grande perda em muitas regiões do país".

Os observadores politicos, por sua vez, inclinam-se a acreditar que a inesperada vitoria democratica deve-se a que os turcos estão cançados de ter o mesmo partido no governo. Os eleitores não pareciam muito excitados pela promessa democratica de substituir o "capitalismo estatal" pelo sistema de iniciativa particular.

ANKARA, 15 (AFP) — Precisamente às 10,00 horas GMT, os democratas concidiram ter garantidas 350 cadeiras, no total de 487 segundo declarações feitas à France Press. Em alguns departamentos os Partidos Democrata e Republicano estão, mais ou menos, em igualdade, tendo os democratas um pequeno avanço, geralmente.

LONDRES, 15 (AFP) — A vitoria do Partido Democrata na Turquia parece ser um fato consumado, consideram os meios ingleses categorizados. Pergunta-se, todavia, qual será a amplitude do

(Conclui na 4.ª pagina)



ENTERRADO DURANTE HORAS NO POÇO — Enterrado até os ombros num poço de 25 pés, na sua garage, em Brooklin, Nova York, Dominik Attee é visto, à direita, bebendo leite que lhe foi baixado até o local incomodo em que se encontrava. Enquanto isso, a policia e os bombeiros tudo faziam para salvá-lo, cavando outro buraco perto do poço. Na outra foto, aparece a esposa de Attee sendo confortada por uma amiga. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ELEIÇÕES EM TODA A ALEMANHA

APÊLO DOS CHANCELERES OCIDENTAIS — NÃO CONCLUIRÃO A PAZ EM SEPARADO

LONDRES, 15 (AFP) — Anuncia-se que os três chanceleres ocidentais decidiram organizar um plano completo para a realização de eleições em toda a Alemanha, sob a garantia de completa liberdade eleitoral. Quando esse plano for elaborado pela Alta Comissão Aliada, acrescenta-se, os Estados Unidos, Inglaterra e França farão um apêlo à União Sovietica, para que se associe à tarefa comum, permitindo a realização de tais eleições nas suas zonas alemãs.

LONDRES, 15 (AFP) — Os três chanceleres decidiram não concluir a paz em separado com a Alemanha.

LONDRES, 15 (AFP) — Acheson, Bevin e Schuman, no curso de suas decisões sobre a Alemanha, responsabilizaram a Russia pela impossibilidade da conclusão do tratado de paz com esse país.

Ao mesmo tempo, decidiram reiterar que seu objetivo na Alemanha é a reintegração progressiva do país na comunidade dos povos livres da Europa, com o pleno restabelecimento de uma Alemanha democratica e unida.

LONDRES, 15 (AFP) — Foi divulgada a declaração final dos três chanceleres sobre suas decisões a respeito da Alemanha. A declaração salienta que, dada a situação reinante, a autoridade suprema na Alemanha deve ser considerada em mãos dos aliados.

LONDRES, 15 (AFP) — Os três ministros do exterior decidiram e, Londres procederá a um inquerito sobre as possibilidades de emigração, que poderiam conduzir à transferencia em massa dos excedentes das populações de certos países da Europa para regiões não desenvolvidas de ultramar, anuncia o "Sunday Chronicle", interpretando assim a passagem do comunicado da conferencia dos três chanceleres referente ao assunto. Os dominios britanicos estão grandemente interessados no problema, acrescentando que a Italia já submeteu ao chanceler Bevin um plano para a entrada em Kenya de milhares de obreiros italianos especializados.

LONDRES, 15 (AFP) — As potencias ocidentais se opuseram à qualquer idéia de paz em separado com a Alemanha e seu objetivo final é o restabelecimento, por meios pacificos, de uma Alemanha unificada, eis o que Bevin, Schuman e Acheson decidiram em Londres, na sua ultima conferencia. Essa tomada de posição, está de acôrdo com os compromissos ocidentais constantes d otratado anglo-sovietico de 1942 e o tratado franco-sovietico de 1944.

Sobre a criação do Grupo de Trabalho, que deverá fazer a revisão do Estatuto de Ocupação, adianta-se que o mesmo estará funcionando já em setembro, sendo integrados pelos srs. Lewis Douglas e René Masagli, embaixadores em Londres dos Estados Unidos e Inglaterra, e provavelmente pelos srs. William Strang, secretario permanente do Ministerio do Interior britanico. A Belgica, a Holanda e o Luxemburgo serão associadas a esse Comité, que provavelmente considerará em seu trabalho pontos de vista do govêrno de Bonn.

De outra parte, afirma-se que o problema de garantias suplementares, invocado oficialmente pelo govêrno de Bonn, foi tambem examinado pelos chanceleres, mantendo-se o ponto de vista de que a presença de tropas de ocupação na Alemanha constitui já essa garantia e que procurar outra formula seria supérfluo.

(Conclui na 4.ª pagina)

O Brasil exportará doze milhões de sacas de café para os EE. UU.

DA SAFRA A INICIAR-SE EM JULHO

NOVA YORK, 14 (UP) — O bureau panamericano de café anunciou que possivelmente o Brasil exportará, para os Estados Unidos, 12 milhões de sacas de café da colheita de 1950-51, que terá inicio a primeiro de julho.

Essa declaração, hoje dada à publicidade, foi assinada pelo sr. Teofilo de Andrade.

Segundo o representante brasileiro, a proxima colheita excederá o numero de 15 milhões de sacas ao qual deve ser acrescentado o de 5 milhões, da atual safra.

Disse tambem Andrade que o governo do Brasil está negociando alguns tratados comerciais com paises da Europa e do extremo oriente, aos quais possivelmente serão enviados 6 milhões de sacas, durante a proxima colheita.

Por outra parte, haverá outros embarques de cerca de 2 milhões de sacas, o que deixará disponivel 12 milhões para serem exportados para os Estados Unidos.

Andrade esclarece que dada essa favoravel perspectiva, não existem razões para os rumores de que o governo do Brasil esta estudando uma emissão monetaria para comprar café ou a desvalorização do cruzeiro.

A declaração de Andrade termina com as seguintes palavras.

"O proposito do governo brasileiro, segundo foi ratificado pelo ministro da Fazenda, em suas declarações de hoje à imprensa, é tratar de criar meios de credito para auxiliar os lavradores que sofreram prejuizos devido à seca.

"Esta é uma medida corrente adotada hoje em todas as partes do mundo.

"O governo brasileiro tem o proposito de manter sua politica de completa liberdade no que tange ao comercio de café".

NOVA YORK, 15 (AFP) — O sr. Teofilo de Andrade, representante do Brasil no Bureau Pan-Americano do Café, e recentemente, eleito presidente desse organismo, fez importantes declarações sobre as possibilidades do comercio de café no seu país, no proximo ano.

"Na safra futura de 1950 e 1951 — disse o sr. Teofilo de Andrade — safra que se iniciará a primeiro de julho proximo, o Brasil poderá fornecer aos Estados Unidos 12 milhões de sacas de café. Desde que regressei aos Estados Unidos, em fins de abril todos me indagam sobre o volume da safra brasileira. Até agora, não pode dar nenhuma resposta, porque, como é sabido, no ano passado as nossas zonas cafeeiras foram assoladas por grande sêca, o que retardou

(Conclui na 4.ª pagina)

WINNIPEG SOB A AMEAÇA DE SER COBERTA PELAS AGUAS

DEPENDENDO DA RESISTÊNCIA DOS DIQUES A SORTE DA LOCALIDADE

WINNIPEG, 15 (UP) — As autoridades temem que Winnipeg seja sepultada sob as aguas do Rio Vermelho, que ameaça elevar mais ainda o nivel de suas aguas já extravasadas.

WINNIPEG, Canadá, 15 (UP) — A enchente do rio Vermelho chegou ao seu nivel maximo e a sorte da parte principal da cidade depende da resistencia que ofereçam os diques e seus operarios.

Mais de cem mil pessoas evacuadas de Winnipeg, quando as aguas atingiram a profundidade de 30,1 pés, ou sejam 12,1 pés sobre o nivel das inundações anteriores.

WINNIPEG, Canadá, 15 (UP) — O exodo de mais de 100 mil habitantes deixou esta cidade inundada com a aparencia de uma verdadeira «cidade fantasma».

Enquanto isso, as aguas do Rio Vermelho continuam a subir inexoravelmente, tornando inuteis todos os esforços que se fazem para barrar sua marcha avassaladora.

Milhares de mulheres, crianças e doentes continuam a deixar Winnipeg para regiões mais seguras.

Cerca de 50.000 civis voluntarios e cinco mil soldados estão construindo a toda pressa um dique para deter as aguas do Rio Vermelho. Espera-se que as aguas do rio elevem-se muito mais do que fizeram essa nova «onda» é esperada para a noite de hoje ou amanhã. Acredita-se que durará pelo menos uma semana.

WINNIPEG, 15 (AFP) — Em razão das destruições crescentes, causadas pelas inundações do rio Vermelho, na provincia de Manitoba, as autoridades encarregadas das operações de socorros, ordenaram a evacuação de San Bonifacio, cidade irmã de Winnipeg, o mais importante centro canadense de lingua francesa, a oeste da provincia de Quebec.

Acredita-se que as aguas torrenciais do rio Vermelho, mais tumultuosas hoje pela força do vento, violentissimo, forçam as represas, inundando inteiramente San Bonifacio e outro bairro do suburbio de Winnipeg, onde se encontram normalmente domiciliadas cerca de 30.000 pessoas.

O mais importante dique, protegendo a região metropolitana de Winnipeg, se estende numa distancia de 10 kms, em secções de 60 metros e 13,50 mts. de altura. A gigantesca Barragem da Fortuna está atualmente sob estreita vigilancia de 10.000 voluntarios, com dois milhões de dolares de equipamento, para conter a torrente.

WINNIPEG, 15 (AFP) — O hospital King Georges, o unico que não foi evacuado no setor inundado pelo rio Vermelho, encontra-se num lençol dagua que atinge a altura de 5 metros de profundidade, e cujas ondas se chocam contra a entrada principal.

Tentam as autoridades sovieticas reavivar o militarismo nazista

DENÚNCIA DO ALTO COMISSARIADO NORTE-AMERICANO

BERLIM, 15 (UP) — O Tribunal do Alto Comissariado Americano de Berlin denunciou à policia da Europa oriental, formada pelos sovieticos, como sendo um reavivamento do militarismo nazista.

Aquele Tribunal condenou seis policiais da zona sovietica a dois anos de prisão, por terem eles penetrado "armados até os dentes", na área ocidental de Berlim.

O juiz John A. Sabo, pela segunda vez numa só semana, declarou que aquela "organização para militar foi criada na zona sovietica em flagrante desafio ao acordo de Potsdam".

Denunciou ainda a policia da Alemanha ocidental como sendo uma "verdadeira ameaça à paz e segurança do mundo".

BERLIN, 15 (UP) — O Tribunal do Alto Comissariado Norte-Americano, ao proferir a sentença contra seis policiais da zona oriental, declarou que, mediante o adestramento da policia no estilo de um exercito, os russos estão ressuscitando em sua zona de ocupação o militarismo alemão e que criaram um organismo "semi-militar", em violação dos tratados de Yalta e Potsdam.

O juiz John A. Sabo ditou a sentença de dois anos de carcere contra seis policiais convictos de possuir uniformes semi-militares e transportar armas que pertenceram ao Exercito de Hitler. Em sua sentença, expôs que "os seis acusados foram vitimas de um bem concebido plano, astutamente preparado e ile-

(Conclui na 2.ª pagina)

TRYGVE LIE CONFERENCIOU EM MOSCOU COM STALIN

CONCEDERÁ UMA ENTREVISTA COLETIVA

MOSCOU, 15 (FRANCE PRESS) — A emissora sovietica anunciou que o generalissimo Stalin recebeu o sr. Trigve Lie, secretario geral das Nações Unidas.

PARIS, 15 (AFP) — A Radio-emissora de Moscou precisa que o sr. Vichinski, ministro do Exterior, e o sr. Molotov assistiram à entrevista entre o generalissimo Stalin e o sr. Trigve Lie, secretraio geral da ONU.

Acrescenta a emissora sovietica que o sr. Trigve Lie concederá a qualquer momento uma entrevista coletiva.

MOSCOU, 15 (UP) — O ministro das Relações Exteriores sovietivo, sr. Andrei Vishinsky, ofereceu um almoço ao sr. Trigve Lie, que se realizou no Palacio Spiridonka, residencia oficial dos convidados da chancelaria sovietica, onde têm lugar quase todas as recepções diplomaticas russas.

Entre as pessoas que compareceram ao almoço, figuravam o vice-chanceler russo, sr. Andrei Gromyko, o encarregado de negocios da Noruega, sr. Helge Akre, e o chefe do protocolo da chancelaria sovietica, sr. Fedor Molochkov. O agape durou cerca de 90 minutos, tendo sido extremamente cordial e trocando-se numerosos brindes pela paz.

Submarinos russos nas águas do Pacífico

WASHINGTON, 15 (AFP) — Teve grande repercussão a noticia irradiada por uma emissora norte-americana, segundo a qual o general Mac Artur enviou recente relatorio ao governo, denunciando a presença de um numero insolito de submarinos da União Sovietica, em águas do Pacífico. Nesse documento, segundo a emissora, o general declara que os submersiveis, que constituiriam as 7.a e 8.a esquadrilhas completas de submarinos da frota sovietica, foram localizados nas aguas das Filipinas.

Decretado o estado de emergencia na Bolivia

MOBILIZAÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS — GREVE DOS PROFESSORES

LA PAZ, 15 (UP) — O governo boliviano decretou o estado de emergencia em todo o país dispondo a mobilização geral dos serviços e autorizando o exercito a adotar medidas para resguardar a ordem interna.

Esse decreto foi sancionado em vista de um movimento paredis'a dos professores que, segundo o governo, possui carater politico.

LA PAZ, 15 (AFP) — O Conselho de Ministros decretou hoje cedo estado de urgencia para todo o país, dando ao exercito poderes para adotar medidas de carater no sentido de manter a ordem interna e a segurança publica. Simultaneamente, o governo decidiu requisitar todos os empregados dos serviços publicos de todo o territorio boliviano. Estes serviços estão colocados sob a autoridade militar.

Todas as greves decididas pelos operarios, bem como os "lockouts" decretados pelos patrões serão considerados ilegais, quando não foram submetidos ás negociações previstas pela lei.

Esta medida foi tomada em virtude da noticia da greve geral do ensino, em violação aos regulamentos que proibem as greves dos funcionarios publicos.

O decreto diz que esta tentativa constitui um movimento subversivo contra o governo.

O ministro da Educação decidiu convocar o Comité dos Professores, que funciona em Oruro, a fim de examinar a reestruturação dos salarios.

Reina calma em todo o país, embora os estudantes tenham se decidido a aderir à greve.

LA PAZ, 15 (UP) — A proposito da greve dos professores, o ministro da Educação, sr. Valdez, fez a seguinte declaração:

"Há dias, os professores apresentaram uma petição, reivindicando, entre outras coisas, um aumento de salario especial por anos de serviço. O governo aceitou praticamente todas as exigencias. Os professores tiveram seus sala-

(Conclui na 4.ª pagina)



RITUAL MUÇULMANO — A princesa Fátima, irmã do Xá da Persia, acaba de se casar pela segunda vez, de acordo com o cerimonial da religião muçulmana, com o seu marido americano, o jovem estudante Vincent Hillyer, a quem se unira já pelo casamento civil na Italia. Em consequencia desse casamento, a princesa fôra privada pelo irmão de suas prerrogativas reais, mas o casamento na mesquita muçulmana de Paris, depois da aceitação, por Hillyer, da fé muçulmana, restabeleceu-a em sua posição de princesa. No cliché, o jovem casal, tendo ao seu lado Rita Hayworth, hoje princesa Ali Khan, cujo matrimonio tambem obedeceu ao ritual muçulmano. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

REDUÇÃO DAS REPARAÇÕES DE GUERRA DA ALEMANHA

LONDRES, 15 (UP) — A radio de Moscou anunciou que a Russia decidiu reduzir as reparações de guerra devidas pela Alemanha.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA NORUEGA

OSLO, 15 (AFP) — Um hidro-avião tipo «Sandringham», da companhia Norueguesa, que fez o serviço costeiro, caiu esta tarde no mar, ao largo de Harstad, em seguida a uma pane no motor. O aparelho levava 26 passageiros a bordo e 5 tripulantes, mas não houve vitimas.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

CASTIGANDO A INFIDELIDADE...

PARIS (ONA) — O capitão Jacques Chazarin, do Exército Francês, que acaba de regressar de uma viagem nada invejavel na Indochina, contou um interessante costume incluido no código de moral das tribos Meos. É pouco provavel que os maridos e esposas do Ocidente, o adotem, mas, incontestavelmente, tem seu valor etico.

Explica o capitão Chazarin que, quando uma esposa Meos é apanhada em atitude demasiadamente intima com alguém que não seja seu marido, o amante é o unico castigado. Da segunda vez que é apanhada, é a esposa a castigada. E, da terceira vez, é o proprio marido que leva uma boa surra, para ter mais cuidado com sua mulher.

Em geral, não há reincidencia, por parte de cada um dos castigados, pois, em tal caso, o castigo já não é uma simples sova, mas a perda de uma orelha.

CHURCHILL E SEU ARCO

LONDRES (ONA) — Mesmo entre os mais intimos colaboradores de Churchill encara-se com certa desaprovação sua insistência em derrubar o govêrno de Attlee.

Mas pessoa muito bem informada adianta que o motivo de tal insistência tem uma explicação bem facil, pelo menos bem pessoal e humana. A nova Camara dos Comuns, em substituição à antiga, destruida pelos bombardeios aereos alemães a 9 de dezembro de 1940, será inaugurada em outubro e sua entrada já batizada como "Arco Churchill". Churchill é homem de muitos méritos, entre os quais, no entanto, não está incluida a modéstia. E faz questão de passar, sob o arco que tem seu nome, como primeiro ministro triunfante e vingado e não apenas como o lider da Leal Oposição de Sua Majestade.

JURAMENTO DE BEBEDOR

PRAGA (ONA) — De acôrdo com o ponto de vista comunista, qualquer pessoa que ama demasiadamente o vinho tem mais dinheiro do que convem à salvação de sua alma. De fato, os comunistas daqui não consideram a embriagues como fruto das sinistras maquinações do sistema de empreendimento privado. Assim, os candidatos a carteiras de chofer na Checoslováquia têm de assumir o seguinte compromisso: "Sabendo que a embriaguez é uma herança do capitalismo, que sabota os Planos Quinquenais, que lança a nação na miséria e ameaça nossa marcha para a liberdade, juro que, desta data em diante, jamais tomarei alcool".

DESCONVERSANDO...

MOSCOU (ONA) — Uma anedota muito apreciada pela população é a que conta a historia do visitante americano à estrada de ferro subterranea de Moscou, a qual, como é sabido, provoca grande orgulho. O visitante é convidado a admirar os belos murais nas estações, as impecaveis plataformas, o aparelhamento de ar condicionado. Depois de ouvir a propaganda por duas horas, o americano perguntou:

— Camarada inspetor, tudo isso é muito interessante, mas estou aqui há duas horas e ainda não vi passar um unico trem.

O camarada inspetor, então, se voltou para o visitante e rosnou:

— Diga-me; quantos linchamentos vocês tiveram no Sul no ano passado?

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:

Diretoria	2-4573	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3.9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 3.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A segurança do hemisfério

O presidente Harry Truman iniciou o que se pode dizer uma guerra ideológica de grande envergadura contra o imperialismo soviético. Aliás, o proprio chefe do Executivo dos Estados Unidos em um de seus mais recentes discursos anunciou o proposito de fazer intensa mobilização de todos os recursos de propaganda para elucidar o povo norte-americano e todos os povos livres do mundo acerca das intensões inconfessaveis da politica russa. E de fato, não só Truman vem proferindo sucessivos discursos contra os métodos do Kremlin, como tambem muitos de seus mais destacados auxiliares. Altos funcionarios do Departamento de Estado, como o proprio subsecretario assistente para os assuntos Interamericanos, sr. Miller, têm participado ativamente desse esforço oratorio, focalizando os mais importantes aspectos da atual crise entre as nações democraticas e o bloco sovietico. Truman continua vivamente preocupado com o problema da segurança do nosso Hemisferio e confessa que cinco anos depois do término da segunda guerra mundial não encontra razões para se mostrar muito otimista. Os horizontes estão cobertos por nuvens ameaçadoras. As instituições democraticas do Ocidente estão em face do perigo de uma agressão, vinda das bandas do Oriente. Quem fala esta linguagem não é nenhum reacionário. E' o presidente da maior nação democratica do mundo. Diante dessa denuncia, dessa palavra de esclarecimento, temos o dever de perguntar o que estamos fazendo para a defesa de nossos proprios interesses numa quadra tão decisiva da historia humana. O Brasil inegavelmente devempenha um papel da maior revelancia para a segurança coletiva dos povos democraticos. A ultima guerra demonstrou à saciedade o valor inestimável da nossa cooperação para a derrota das forças ao serviço da tirania totalitária. Não fossem as nossas bases, não fossem os nossos fornecimentos de materiais estrategico, não fossem os nossos gloriosos comboios maritimos e, não há duvida alguma, os acontecimentos poderiam ter tomado um rumo bem diferente. Quem o afirmou foram Marshall e Roosevelt. A politica internacional não é, portanto, um assunto que possa estar fora das cogitações imediatas dos nossos homens publicos.

E' verdade que, hoje, apenas o problema da sucessão presidencial e da renovação dos mandatos eletivos está apaixonando os espiritos. Fora das eleições de outubro nada mais consegue ser objeto de considerações dos dirigentes da nossa engrenagem politica. Não há duvida de que esta prioridade, até certo ponto, se justifica. A sucessão é o problema mais imediato. Dentro de poucos meses o país será convocado a pronunciar-se nas urnas. E, por outro lado, nada indica que estejamos na iminência de uma nova hecatombe militar. E' verdade que a paz entre os povos está se tornando cada vez mais precaria e as perspectivas tornam-se sombrias. Mas ainda assim, se há perigo, este não é para as proximas semanas ou para os proximos meses, segundo declaram os nomes de maior autoridade na politica internacional. Todavia, este é um assunto que os nossos homens de Estado estão no dever de encarar com seriedade, participando dessa grande cruzada de esclarecimento ideológico de que Truman recomenda com tamanho empenho. No Brasil temos lutado contra o comunismo quase exclusivamente com processos policiais, revestindo-se esta campanha de um sentido lamentavelmente primario. Os agentes do sovietismo no Brasil são transformados em objetos da piedade publica tal o tratamento desumano que recebem das nossas autoridades. Em compensação, que se tem feito no sentido de esclarecer as massas populares? Praticamente nada, a não ser o trabalho da imprensa a serviço das instituições democraticas. Os nossos partidos, reduzidos a simples organizações de finalidades eleitorais, ainda não se lançaram a um tão necessario e urgente esforço no sentido de educar as grandes camadas do nosso povo nos principios em que se alicerça a Carta Constitucional de 1946. A defesa do Hemisferio, ou melhor a defesa da Civilização, contra o comunismo, que ataca de fora e por dentro, não é apenas uma luta militar e policial. Truman, muito acertadamente, acentuou que esta luta, antes de tudo o mais, deve constituir uma mobilização ideológica em grande estilo. E' o que precisamos fazer no Brasil, até mesmo para que não aconteça que o anticomunismo se transforme em justificativa de golpes reacionarios e totalitarios.

ORDEM DOS JORNALISTAS

Segundo narra um telegrama de Paris, a criação de uma Ordem dos Jornalistas, nos moldes da Ordem dos Medicos e da dos Advogados, acaba de ser preconizada, numa reunião tradicional da classe, pelo ministro da Educação da França, falando em nome do governo.

Foi no almoço da Associação dos Sindicatos dos Jornalistas Republicanos, no qual se achava presente o chefe da nação francesa, que o sr. Yvon Delbos, ministro da Educação, declarou aos profissionais de imprensa que, "num pais livre, o jornalista é e deve ser a expressão da alma publica. Sua missão é a de revelar claramente ao povo seus sentimentos e sua opinião." E mais adiante, acrescentou que, às associações da classe cabe zelar não somente pela situação material dos jornalistas, mas tambem pela sua situação moral. E assim, era do seu maximo interesse criar uma Ordem dos Jornalistas, que garantisse a dignidade da profissão jornalistica e do proprio país.

Opinião identica a esta prevaleceu nos debates travados em torno do assunto, no 3.o Congresso Nacional de Jornalistas, realizado em novembro do ano passado, na Capital da Bahia. Ficou ali assentado que os orgãos representativos da classe tudo envidariam, junto ao Congresso Nacional e perante os membros do governo, para que fosse, no menor espaço de tempo possivel, instituida no país a Ordem dos Jornalistas.

As contribuições a respeito levadas ao certame, por delegações de varios Estados, foram de tal modo abundantes e completas, que pouco restaria fazer para que se chegasse ao delineamento final da obra preconizada. Ainda assim, encerrado o Congresso, não mais voltaram os sindicatos e associações da classe a tratar do assunto, pelo menos de modo a que os jornalistas pudessem acompanhar essa atividade.

Não deixa de ser lamentavel que tão pouco apreço haja sido dispensado a essa e outras resoluções importantes, aprovadas pelos jornalistas brasileiros, no Congresso da Bahia.

No caso da criação da Ordem, embora este fosse um dos pontos fundamentais do certame, a negligencia da Comissão Executiva não teria acarretado prejuizos extensivos a toda a classe. O mesmo não se poderia dizer, entretanto, de outras resoluções, como, por exemplo, a que dizia respeito à necessidade urgente de uma melhoria de salarios para os profissionais de imprensa em todo o país.

Não parecerá, portanto, fora de proposito lembrar-se, aqui, aos responsaveis pela execução do que foi resolvido naquele Congresso, que já decorreu tempo bastante para que eles fizessem alguma coisa em cumprimento da missão que lhes foi dada.

O Governador do Estado, por ato de ontem, promulgou a lei decretada pela Assembléia Legislativa, abrindo, na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Educação o credito de Cr$ 3.700.000,00, destinado a ocorrer despesas com o funcionamento do Serviço de Educação de Adultos.

AMEAÇA A' PRAÇA DA REPUBLICA

Alguns vereadores sugeriram ao prefeito da Capital que determinasse à Secretaria de Obras da Municipalidade a realização de estudos no sentido de verificar a possibilidade de ligação da rua Barão de Itapetininga à rua Vieira de Carvalho, por meio de um corte através da praça da Republica. Visaria a medida desviar o transito de frente do Instituto Caetano de Campos, cujas aulas estão sendo prejudicadas pelo barulho que o trafego intenso ali provoca.

Não há a menor duvida que um estabelecimento de ensino precisa contar com um ambiente que permita o recolhimento e a meditação. Por isso, é-lhe imprescindivel dispor de condições que assegurem em torno do predio em que esteja instalado, o maior silencio possivel. Assim, pois, à primeira vista, estariam os edis, ao advogarem a providencia acima, defendendo uma boa causa. Mas o fato só teria a aparencia de uma boa causa.

A um exame mais atento, verse-á que a tese carece de fundamento. Se se permitir a divisão da praça da Republica, São Paulo perderá um dos recantos em que os seus filhos podem respirar um pouco de mais ar do que o que lhes dão as vias apertadas entre arranha-céus e com a atmosfera sempre contaminada pela fumaça dos estabelecimentos fabris. Aquele logradouro desempenha, pois, um papel importante no organismo da urbe; eliminá-lo sem maior exame pode causar prejuizos que precisam ser prévia e acuradamente considerados.

De mais a mais, há outras soluções que podem ser adotadas. Por exemplo, a proibição do uso de buzinas e campainhas nas cercanias do Instituto Caetano de Campos. Ou o revestimento interno das salas de aula com isoladores que impeçam a percepção dos ruidos exteriores. Qualquer uma dessas — a segunda, de preferencia — trará a solução desejada, sem que a praça da Republica seja prejudicada. Por uma ou por outra destas medidas, poderá optar a Municipalidade.

À sombra do Jaraguá

BAGAÇOS

Nada temos que criticar, porque é um ato legitimo de um partido qualquer fazer a sua convenção para escolher um candidato à presidencia da Republica. O de que sempre tenho receio é da oratoria; é dos discursos dos oradores dessa convenção da UDN; porque muitos deles já são conhecidos pelas expansões condoreiras da sua eloquencia. O nosso eminente senador José Americo de Almeida é, sem duvida, uma figura de esplendido relevo e de fulgurante inteligencia, mas deixa-se, às vezes, levar pela exuberancia equatorial da sua terra, cuja temperatura escalda o cerebro propiciando emissão de fagulhas mais ou menos incendiarias.

A consequencia desses transportes é que, algumas vezes, o nobre senador diz coisas meio estapafurdias e incomportaveis com o conceito das coisas. E' claro, e mais que claro, porque é evidente, que os deslises conceituais do senador não são feitos nunca por aquilo que os filosofos chamam de erro invencivel. O sr. senador José Americo de Almeida se deixa levar pela impetuosidade nordestina e diz coisas desorbitadas como as que afirmou, em certos topicos, da sua inflamada oração.

Assentou, por exemplo, que o brigadeiro Eduardo Gomes possuia "virtudes construtivas". Nunca por nunca me foi capaz de passar pelo cerebro que um homem pudesse ter virtudes destrutivas. Partindo da noção de virtude, chega-se à consequencia indisputavel de que a ideia que se expressa por meio desta palavra é incompativel com a destruição. Sente-se que a palavra "construtiva" entrou para a linguagem, como certos cidadãos que estão em todas as festas e em todos os lugares.

Nos tribunais, agora, as interpretações são "construtivas"; na politica as oposições são "construtivas"; na moral as virtudes são "construtivas"; na estetica as criticas são "construtivas". O original de todas essa qualificações é que, excetuando as virtudes, todas as outras coisas que se dizem construtivas são, paradoxalmente, destrutivas.

Seja como for, o discurso do senador José Americo, simbolicamente, parece um pastel de chinês. E' bonito, bem feito, bem empolado, mas o recheio é minguadissimo.

O brigadeiro Eduardo Gomes, que, sem duvida alguma, é um homem simples, modesto e cheio de virtudes, não teria sentido muita alegria ao ouvir a sua biografia crescida e aumentada pelo fermento Fleichman da retorica do condoreiro José Americo.

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade forte, por vezes passando a instavel.

Temperatura estavel.

Ventos variaveis, rondando para o sul, com rajadas frescas.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25,9. Minima, 11,7.

NO INTERIOR — Temperatura máxima 28, em Bananal, Santa Rita e Itu. Minima, 13, em Itapeva, Rib. Preto e Ibiti.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 28, em Santos. Minima, 17, em Itanhaem e Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

AJUSTES COMERCIAIS

Dois novos ajustes de trocas de mercadorias estão sendo negociados neste momento pelo Brasil, com países aos quais nos ligam antigas e boas relações de amizade. Um deles, já em fase de celebração, é com a Austria, e estipula a concessão mutua da clausula de ação favorecida em tudo o que diz respeito a direitos alfandegarios, normas, formalidades e encargos relativos ao embaraço aduaneiro, tanto na exportação como na importação. Esse acordo, por meio do qual se reatarão, com a nação austriaca, relações de compra e venda interrompidas praticamente desde antes do inicio da ultima guerra, prevê um intercambio comercial, nos dois sentidos, no valor de 8 milhões de dolares para o corrente ano.

Embora não se trate de nação com a qual as nossas relações comerciais hajam sido muito intensas, quantitativamente, no passado, é fora de duvida que no mercado austriaco poderão os produtos brasileiros encontrar um campo facil de ampliação de negocios. Do mesmo passo, poderemos oferecer às suas mercadorias, que não são muito variadas, mercado de possibilidades ilimitadas, desde que a sua aquisição nos seja facilitada por trocas reciprocamente convenientes. Aos austriacos interessa receber do Brasil, alem de café, cacau, fumo e outros produtos agricolas, materias primas, couros, peles, frutas e produtos extrativos.

O outro ajuste em negociação, na base de trocas, é com a nação argentina, e de muito maior vulto que o que está sendo concluido com a Austria. Espera-se que esse novo acordo com a Republica vizinha seja assinado nos proximos dias e venha favorecer ainda mais as nossas relações comerciais com os argentinos. O vulto dos negocios previstos nesse novo ajuste, para 1950, atinge cerca de 50 milhões de dolares para cada uma das partes. Ao nosso país caberá fornecer, em regime de trocas, madeiras, tecidos, frutas, café, chá, cacau e materias primas diversas. De lá receberemos trigo, frutas, lãs, vinhos, forragens, etc.

Esses fatos indicam a melhor compreensão que os nossos governantes vão tendo das atuais condições economicas do mundo. As nações de moeda fraca e que precisam negociar, comprando e vendendo no mercado internacional, não têm outro recurso diante de si, se não querem perecer. Não adianta argumentar com os inconvenientes do sistema, como o do encarecimento do custo de vida e a mais lenta recuperação da estabilidade da moeda nacional, se o caminho é um só e não há alternativa para os povos que precisam e querem sobreviver economicamente.

NOTICIAS DO RIO

Deficit de quase um bilhão de cruzeiros no orçamento da União para o proximo exercicio

Na Comissão de Finanças a proposta orçamentária para 1951 — Os impostos de importação, consumo e renda ainda são os que mais contribuem para a receita

RIO 15 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Finanças da Camara deu entrada à proposta orçamentaria da União, para o exercicio financeiro de 1951. A receita está estimada em Cr$ 20.393.611.000,00, assim distribuidos: rendas tributarias — Cr$ 16.126.587.000,00; rendas patrimoniais — Cr$ 230.000.000.000,00; rendas industriais — Cr$ 762.000.000,00; diversas rendas — Cr$ .... 2.170.684.000,00; renda extraordinaria — Cr$ .... 1.164.340.000,00.

A despesa se eleva a Cr$ 21.355.240,00, de onde se verifica subsistir um deficit de Cr$ 962.274.240,00.

Do exame da discriminação da receita, se deduz que ainda são os impostos de importação, consumo e renda os que mais fortemente contribuem para a receita da União. O primeiro está estimado em Cr$ .... 2.048.000.000,00; o de consumo em Cr$ .... 6.586.000.000,00 e de renda, em Cr$ 5.788.000.000,00.

Dessa ligeira analise verifica-se o aumento constante da arrecadação do imposto de renda, a qual pouco se distancia da tributação mais rendosa, isto é, o imposto de consumo.

Em relação à despesa o orçamento consigna o total de Cr$ 8.254.417.873,00 para pessoal; Cr$ .... 2.380.190.012,00, para material; Cr$ 6.133.245.075,00, para serviços e encargos; Cr$ 3.536.371.000,00, para obras, equipamentos e aquisição de imoveis. A rubrica para a divida publica está fixada em Cr$ 1.051.560.280,00, sendo que se destinam Cr$ ...... 801.552.780,00 para a divida consolidada, e Cr$ ..... 250.007.500,00, para a divida flutuante. A verba de serviços e encargos, que traduz as preocupações de ordem social do governo, através do orçamento, já se eleva em mais de 50% das destinadas a obras, equipamentos e aquisição de imoveis.

Eleições sindicais

RIO, 15 (Asapress) — Espera-se para amanhã ou depois a publicação da portaria ministerial em que fixa a data das eleições para o segundo grupo de sindicatos de trabalhadores que serão relacionados nesse ato.

Prestação de contas do governo federal

RIO, 15 (ASAPRESS) — O presidente enviou em mensagem, ao Congresso, com parecer do Tribunal de Contas, a prestação de contas do Exercicio de 1949, compreendidas por balanços gerais da União, levantados pela Contadoria Geral da Republica.

Negociações para conclusão de um acôrdo com a Alemanha

Declarações do chefe da Missão Comercial

RIO, 15 (Asapress) — Encontra-se nesta Capital com o proposito de ultimar um convenio comercial com o governo brasileiro, importante missão economica da Alemanha Ocidental, chefiada pelo barão Freihee Viradh Von Maltzan, e da qual fazem parte figuras de projeção na vida administrativa do governo do oeste alemão. São eles, representantes da industria pesada, sr. Felix Prentzel, e sr. Hans Mangold; do Banco dos Estados Alemães, sr. Hans H. Mendell.

Procuramos entrar em contato com os membros da aludida missão a fim de colher informações sobre o objetivo da visita ao Brasil. Fomos encontra-los na residencia do ministro João Alberto, em Petropolis, durante a recepção que s. exa. lhes ofereceu.

Atendeu-nos o sr. Felix Prentzel, representante do Ministerio de Economia da Alemanha Ocidental e vice-chefe da Missão, que nos declarou o seguinte:

Estamos muito satisfeitos com a acolhida que as autoridades brasileiras nos dispensaram e com as quais estamos em fase de conversações, visando firmar um convenio comercial.

De ambas as partes existe interesse e boa vontade para se estabelecer um acordo tendo em vista que perduram os interesses mutuos entre os dois povos que se compensam um ao outro.

A Alemanha Ocidental de hoje é uma terra super-habitada, e é obrigada em grande parte a viver da exploração de sua produção industrial como tambem é forçada a cobrir cinquenta por cento das necessidades alimenticias de sua população pelo abastecimento do interior.

A Alemanha Ocidental pode comprar todas as materias-primas e generos alimenticios de que necessita. Compreendemos todavia que é vantajoso comprar em fontes e ao mesmo tempo poderemos receber os nossos produtos industriais.

Prosseguindo, disse: «O Brasil é uma nação rica em materias-primas, generos alimenticios e que deseja conquistar alta suficiencia industrial. Por isso mesmo a Alemanha Ocidental está disposta a comprar materias-primas como o algodão, lã, sisal, generos alimenticios em geral, arroz, milho, cacau, café, madeiras, etc. Nas mesmas proporções o Brasil está disposto a comprar da Alemanha Ocidental, produtos quimicos, maquinarias e outros. Sabemos que a Alemanha só poderá concorrer com outros países, industriais no Brasil, se puder fornecer os seus produtos no mesmo teor de fabricação e como foram sempre conhecidos e apreciados pela clientela deste grande país.»

Interrogado sobre as condições da vida operaria alemã, o nosso entrevistado respondeu-nos:

— «O operario alemão está suficientemente alimentado, graças ao Plano Marshall e a reforma monetaria que lhe garante salario estavel. Com essas providencias de auxiliar a industria alemã, atingiu os padrões que ultrapassaram aos de 36, e foi o seu ano recorde em tempo de paz».

Finalizando, declarou: «Todas as condições favoraveis para uma boa solução no intercambio em proveito das duas economias já estão pré-estabelecidas, sendo porem uma condição fundamental de ambos os governos poder abastecer a preços correntes no mercado mundial. A politica economica da Alemanha que é otimamente dirigida pelo ministro da Economia, sr. Budwig Ernard, acredita no principio do livre e pacifica concorrencia.

Dessa forma a Alemanha Ocidental deseja participar como fornecedora do mercado brasileiro e tambem como compradora.

Considerando a intensidade e a riqueza do Brasil, o meu país está convencido do poder contribuir consideravelmente para o seu progresso industrial, sem perturbar as relações do Brasil com outros povos».

SENADO FEDERAL

Condenada a agressão contra o jornalista Carlos de Lacerda

Responsabilizado o presidente da República

RIO, 15 (Asapress) — Na sessão do Senado de hoje, o sr. Ferreira Souza ocupou a tribuna para condenar o atentado sofrido pelo jornalista Carlos de Lacerda. "Querem impor-lhe silencio pela força" — disse o sr. Ribeiro Gonçalves, em aparte. O sr. Evandro Viana completou o pensamento do orador dizendo: "E' com estarrecimento que vejo repetirem-se fatos desta natureza na Capital da Republica, contra jornalistas. O sr. Carlos de Lacerda já foi vitima uma vez de um atentado brutal, sem que a policia chegasse até hoje a apurar as responsabilidades. E' preciso que se acabe de vez com estes metodos que não são dignos da cultura do povo brasileiro." Mais adiante registramos um aparte do sr. José Americo, que disse: "Devemos reprovar com verdadeiro clamor essa atitude contra a nossa civilização, para que não se reproduza e ainda mais, lamentar essa selvageria contra uma inteligencia independente." O orador, depois de condenar veementemente a agressão, concluiu: "Sr. presidente, há banditismo e não há policia. E' por esse motivo que apelo para os homens do governo a fim de providenciar para que a policia seja realmente um aparelho de repressão ao crime e combate ao banditismo e que as liberdades humanas sejam acatadas e respeitadas. Os criminosos, quem quer que sejam, vistam-se com vestimenta que se vestirem, partam donde partirem, sejam quais forem os seus cargos, que esses criminosos encontrem por parte das autoridades resistencia suficiente para seus crimes."

O sr. Hamilton Nogueira disse: "No meu entender o maior responsavel pela pratica desse crime é o presidente da Republica. Esse atentado não é somente barbaro no seu aspecto em relação à digna pessoa do sr. Carlos Lacerda, mas tambem depredante. E' um desrespeito à imprensa brasileira, imprensa que se manifesta contra a violencia praticada principalmente contra aqueles que têm coragem de assinar os artigos que escrevem. Como representante desta cidade, lamento este ato barbaro, pedindo que se processe um inquerito para se descobrir o responsavel, seja qual for sua posição."

O sr. Atilio Vivacqua disse: "Estamos certos de que desta feita não mais poderá o governo ficar alheio desta tão vergonhosa ocorrencia. A impunidade é precisamente o que está contido no incentivo à repetição de atentados como este e quando nos aproximamos do pleito eleitoral, em que a Nação se empenhará com todas as forças vivas do seu civismo podemos imaginar, sr. presidente, o que significa um precedente desta natureza, encoberto pela impunidade."

O sr. Evandro Viana leu então um telegrama vindo do Maranhão, dizendo que a Força Policial Maranhense de certa localidade, esperava a passagem do senador José Neiva por ali, sendo que tal força conta até com canhões. Varios apartes foram ouvidos, todos condenando os processos violentos. Na Ordem do Dia toda a materia foi aprovada, esgotando-se o tempo com os srs. Andrade Ramos e Vilasboas tecendo considerações em torno da extinção da C. C. P.

A AGRESSÃO

RIO, 15 (Asapress) — O jornalista Carlos de Lacerda sofreu ontem nova agressão, numa demonstração de que, apesar de terem diminuido, os atentados politicos continuam em nosso país.

O sr. Carlos de Lacerda, em companhia de dois filhos e do filho do senador Vitorino Freire, quando entrava no predio n.o 180 da rua dos Toneleiros, onde reside, viu no elevador dois elementos estranhos e suspeitos. No 8.o andar desceu o filho do senador Vitorino Freire, seguindo o diretor da "Tribuna da Imprensa", em companhia de seus filhos até o 10.o pavimento. Quando ia abrir a porta do elevador, um dos elementos perguntou-lhe se ele era o sr. Carlos de Lacerda. Obtendo resposta afirmativa, o individuo passou a agredi-lo. O jornalista reagiu, conseguindo abrir a porta do elevador. Os dois desconhecidos, entretanto, se atiraram sobre ele, conseguindo derrubá-lo.

O sr. Carlos de Lacerda disse que foi salvo pelos proprios filhos, que avançaram contra os (segundo suas proprias palavras), "gigantes da P. E.". Aos gritos de socorro dos filhos do jornalista, o filho do senador Vitorino Freire e seu pai subiram armados ao 10.o andar, quando os agressores fugiram, tomando um automovel, cuja chapa estava com a numeração coberta por tinta.

O jornalista, que perdera os sentidos, recebeu socorros em seu proprio apartamento, onde estiveram mais tarde varios medicos, a fim de verificarem se ele havia tido alguma fratura.

Sabe-se que Carlos de Lacerda ficou com o rosto traumatizado e a vista esquerda bastante castigada.

CAMARA FEDERAL

O Executivo não responde às informações do Legislativo

Sugestão apresentada pelo sr. Rui Almeida para que as interpelações sejam atendidas

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — A Camara recebeu mensagem presidencial, acompanhada da proposta orçamentaria para 1951.

O primeiro orador do expediente foi o sr. José Augusto, que leu telegrama do governador José Varela, do Rio Grande do Norte, desmentindo que tivesse havido violencias em Angico, naquele Estado.

O sr. Dolor de Andrade, falando em seguida, homenageou a memoria do desembargador Manoel Pereira da Silva Coelho, do Estado de Mato Grosso.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Aureliano Leite, fazendo um apelo ao Senado no sentido de que dê andamento ao projeto que dispõe sobre o aumento de proventos dos aposentados do IPASE.

O sr. Pedroso Junior, que há tempo solicitou informações aos poderes competentes, sobre quais as instituições que haviam pago o abono de Natal, voltou à tribuna para reiterar este pedido, relativamente àquelas que não o haviam feito até a presente data.

Depois de haver sido relembrado o passamento do sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto do Sal, pelo sr. João Botelho, ocupou a tribuna o sr. Rui Almeida, para sugerir que o Legislativo conceda um prazo aos ministros de Estado para responder às informações solicitadas pelo Congresso. Isto porque, segundo disse o orador, ministros há que não dão a devida atenção às informações solicitadas pelos parlamentares. O sr. Osvaldo Studart, que a esta altura presidia os trabalhos, prometeu tomar as providencias necessarias.

Veio depois à tribuna o sr. Damaso Rocha, que continuou seu discurso sobre os liberados condicionais e a criação dos patronatos para exercerem vigilancia sobre estes.

PROTESTO CONTRA A AGRESSÃO DE JORNALISTA

O sr. Medeiros Neto apresentou projeto que dispõe sobre migrações internas. Em seguida ocupou a tribuna o sr. Flores da Cunha, que fez um protesto contra a agressão sofrida pelo diretor de um vespertino local. Os srs. Arruda Camara e Rui Almeida teceram considerações sobre o mesmo assunto.

O sr. Diniz Gonçalves fez, a seguir, um breve estudo sobre a situação economica do país, relativamente à falta de aparelhamento fiscal.

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado um projeto de resolução, concedendo prorrogação de licença por seis meses ao deputado Sousa Costa, presidente da Comissão de Finanças.

O unico projeto aprovado e o que dispõe sobre o preenchimento dos cargos iniciais de carreiras tecnicas do Ministerio da Agricultura.

Prosseguindo a discussão da emenda parlamentarista, de autoria do sr. Raul Pila, falaram sobre o assunto os srs. Manoel Duarte e Berto Condê, ambos expressando pontos de vista contrarios.

Assegurando preço minimo para o arroz

PORTO ALEGRE, 15 (ASAPRESS) — O major Cacildo Krobe, presidente do Instituto Riograndense do Arroz, declarou que até amanhã, o mais tardar, aquela instituição entrará no mercado, para assegurar um preço minimo daquele cereal, já fixado em Cr$ 85,00. Disse o major ter sido informado pelo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que o general Dutra autorizou à exportação do excedente de arroz, no regime de compensações, devendo as instruções serem divulgadas nos proximos dias.

Emissão de apolices para o desmonte do morro de Santo Antonio

RIO, 15 (Asapress) — Informa-se que a Prefeitura, para o desmonte do morro Santo Antonio, fará a emissão da importancia de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, em apolices. A emissão seria dividida em três série de 400 milhões de cruzeiros. As apólices teriam o valor nominal de 200 cruzeiros cada uma, rendendo juros de 5 por cento ao ano. De acôrdo com estudos dos tecnicos de finanças da Prefeitura foi elaborado um plano popular para facilitar a subscrição dessas apolices, contribuindo assim o povo para a execução de uma obra imprescindivel ao progresso da cidade. Estão previstos para o beneficio dos portadores dessas apolices premios mensais, sendo que o maior no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Delegação brasileira à Conferencia da ONU

RIO, 15 — Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto designando a seguinte delegação do Brasil à V Conferencia Geral da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciencia e Cultura, a se realizar em Florença durante os meses de maio e junho de 1950. Chefe: ministro Clemente Mariani; delegados: deputado Aliomar Baleeiro, sem onus para o Tesouro; Manoel Lourenço Filho e assessores Jorge Godol e Fernando Sousa, Socrates Mariani e Evaldo Simas Pereira.

O roubo do Correio de Catumbi

RIO, 15 (Asapress) — A policia, em suas deligencias para apurar o assalto verificado nos correios de Catumbi, está chegando a conclusões de que Alair Macedo, não confessou toda a verdade sobre o ocorrido, acreditando mesmo que Alair não tenha nenhuma codelinquente, sendo a unica autora de toda a trama.

Substituto do ministro da Educação

RIO, 15 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando interinamente, como substituto do ministro da Educação e Saude, durante a ausencia do titular da Pasta, sr. Clemente Mariani, o diretor do Departamento de Administração do mesmo Ministerio, Eduardo Rios Filho.

Assaltada a casa de Olegario Mariano

RIO, 15 (Asapress) — Foi assaltada a residencia do poeta e academico Olegario Mariano, que se encontrava em Teresopolis, estando sua casa sob a guarda da empregada.

A policia apurou que foram roubados 50.000 cruzeiros em dinheiro, varias joias e um revolver marca "Colt", num total de cem mil cruzeiros.

Fornecimento de café aos EE. UU.

RIO, 15 (ASAPRESS) — Noticia-se nesta capital que o sr. Teofilo de Andrada, em declarações prestadas nos EE. UU., asseverou que o Brasil deverá fornecer àquele país 12 milhões de sacas de café, na safra a iniciar-se em julho proximo.

Adeptos de uma nova seita assassinaram a mulher

RIO, 15 (Asapress) — Informam da cidade mineira de Murias que fanáticos de uma nova seita estão agindo naquele municipio, já se tendo registrado sua primeira vitima, uma indefesa mulher. Trata-se de Gloria Fontes Pereira.

A seita se denomina Igreja Apostolica de Jesus e os fanaticos, na suposição de que a mulher, novo adepto, estava com o diabo no corpo, trucidaram-na barbaramente. Entre os trucidadores estavam o marido e a filha da vitima, que afirmaram estar cumprindo ordens do além, por intermedio de um companheiro da seita, que respondia por um anjo.

Os criminosos foram presos e remetidos para Belo Horizonte, onde serão submetidos a exames psiquiátricos.

FATOS POLICIAIS

Sete feridos durante o conflito verificado no encontro de futebol

Domingo, às 11,30 horas, num campo de futebol existente no bairro da Corôa, verificou-se violento conflito, em que tomaram parte varias pessoas, inclusive componentes dos dois quadros que ali disputavam uma partida. Segundo o que conseguimos saber no plantão da 9.a Delegacia de Policia, no citado campo preliavam o "Unidos Clube" e o "Paulista de Santana", quando, entre os jogadores surgiu séria desinteligência, trocando êles sôcos e pontapés. "Torcedores" de ambos os quadros, então, invadiram o gramado e tambem tomaram parte na luta que logo se generalizou. A pancadaria foi grossa e só a custo é que os animos foram serenados, isso com a intervenção de policiais solicitados àquele bairro. Verificou-se então que estavam feridos Jamiel Esperidião, de 34 anos de idade, casado, residente à rua Anhangabaú, 814; André Leandro, de 34 anos de idade, casado, morador à avenida Celso Garcia, 235; Milite Domingos de Sousa, de 24 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Saião Lobato, 30; José da Costa Filho, de 27 anos de idade, solteiro, residente à rua da Corôa, 197; Armando Delamine, de 34 anos de idade, casado, morador na mesma via, 657; Fernando Maciel, de 28 anos de idade, solteiro, de moradia ignorada; e Adelino Duque, de 23 anos de idade, casado, morador à rua da Corôa, 655. Todos passaram pelo posto da Assistência, sendo Fernando Maciel e Adelino Duque, que apresentavam ferimentos graves, internados no Hospital das Clinicas. Sôbre o fato foi iniciado inquérito policial.

ASSALTADO, FICOU ATE' SEM A DENTADURA — Domingo, cerca das 21 horas, num terreno baldio situado à rua Itaporanga, o operario João Alberto, de 52 anos de idade, viuvo, morador à rua Cruz Branca, 166, foi vitima de um assalto por parte de três individuos de cor, ficando inclusive sem sua dentadura. Na Central de Policia, para onde foi encaminhado na madrugada de ontem, o operario relatou que pretendia alcançar uma via onde pudesse tomar uma condução, quando foi surpreendido pela presença dos assaltantes, os quais, em seguida passaram a agredi-lo, até deixá-lo quase desacordado. Depois, aproveitaram-se para levar a efeito o roubo. Inicialmente tiraram do pulso de João Alberto um relogio que ele avaliou em mil cruzeiros. Não satisfeitos com isso, rasgaram toda a roupa da vitima, levando então a importancia de seiscentos cruzeiros, os sapatos do operario e, por fim, a dentadura. O caso foi entregue à Delegacia de Roubos.

DUPLO ATROPELAMENTO NA AGUA RAZA — Domingo, na estrada de Sapopemba, Agua Raza, Rosaria Antonia de Sousa, de 32 22 anos de idade, moradora à rua Um, n. 48, na Vila Diva, e sua filha Mariana Aurora de Jesus Aguiar, de 2 anos de idade, foram atropeladas por um automovel, recebendo graves ferimentos. Mãe e filha, depois de medicadas no posto da Assistencia, foram internadas no Hospital das Clinicas.

CHOQUES DE VEICULOS — De anteontem para ontem, o plantão da Central de Policia registrou os seguintes casos de choques de veiculos:

— Na rua Tamandaré, esquina da rua Conselheiro Furtado, o automovel de chapa n.o 5.70.59, dirigido por Valter Nunes, colidiu com o autocaminhão de chapa n.o 8.25.00, guiado por Cespedes Balsalobre, resultando do acidente ferimentos em Rafael de Vivo, de 21 anos de idade, solteiro, morador à rua Alabastro, 514; José Stavole Malheiro, de 19 anos de idade, solteiro, e Luis Stavola Malheiro, de 17 anos de idade, moradores à rua Safira, 43, que viajavam no carro de praça. As vitimas passaram pela Assistencia e foram internadas na Casa de Saude da Liberdade.

— Na avenida Washington Luis, esquina da rua Irajá, o automovel particular de chapa numero 15.325, conduzido por Nabar Kalagian, de 23 anos de idade, solteiro, industrial, morador à alameda Jaú, 48, depois de esbarrado por outro veiculo, ficou desgovernado e foi bater contra uma arvore. Em consequencia, alem do motorista amador, recebeu ferimentos Agob Tavitian, de 27 anos de idade, solteiro, tambem industrial e morador à rua Itapurá, 14. Ambos passaram pela Assistencia, sendo Nabar, depois, internado no Instituto Godoy Moreira.

MATOU O DESAFETO COM VIOLENTA PUNHALADA — Terminou tragicamente o baile que o operario Valdomiro Godoi, morador em Vila Iara, realizou em sua residencia durante a noite de sabado ultimo e que se estendeu até a madrugada do domingo. Apos a reunião dançante, todos os convidados cuidaram de retornar à casa. Dentre eles, achava-se o ensacador Melquiades Ricardo de Oliveira, que tinha domicilio em Vila Pirajuçara, adiante de Pinheiros. O aludido trabalhador se achava proximo ao ponto do onibus que deveria tomar ao ser cercado por um grupo de pessoas, que com ele haviam participado da festa. Houve ligeira discussão entre todos e a troca de palavras, bastante acalorada, culminou com o assassinio de Melquiades. Apunhalaram-no à altura do coração e mortalmente ferido tombou ao solo para expirar pouco depois. Os motoristas profissionais Sebastião, Benedito e João dos Santos testemunharam, se bem que impossibilitados de identificar o autor do brutal homicidio, dada a falta de iluminação do local, quase toda a cena sanguinolenta. Assim, sem outro esclarecimento melhor qualquer, tomou a policia conhecimento do barbaro crime. Fez-se, então, necessaria a intervenção da Delegacia de Segurança Pessoal a fim de que fosse integralmente elucidado o caso. Esse orgão do Departamento de Investigações, desenvolvendo diligencias incansavelmente, logrou, após seis horas da consumação do delito, esclarecê-lo por completo. Apurou a Segurança Pessoal que Melquiades, durante a festa, dirigira gracejos à jovem Maria Aparecida Vicente, que se encontrava em companhia de Francisco Alves de Oliveira, operario, de 23 anos, casado, residente tambem em Vila Pirajuçara. Francisco se irritou com os gestos de Melquiades e, severamente, o admoestou. Daí surgiu ligeiro atrito entre ambos. A intervenção de terceiro solucionou o incidente. Todavia, revelando espirito vingativo, Francisco, com outros amigos, encerrado o baile, procurou Melquiades, agora com o proposito fixo de agredi-lo. Brigaram e durante a contenda Francisco desferiu forte pontaço contra o desafeto, atingindo-o proximo ao coração. O golpe foi mortal e inditoso trabalhador pouco tempo mais teve de vida. Preso, à tarde de ontem, o frio assassino confessou pormenorizadamente o homicidio.

CAIU DO PREDIO EM CONSTRUÇÃO — Ontem, às 18,30 horas, o operario Natalino Jacinto da Silva, de 31 anos de idade, casado, na construção sita à rua Monte Alegre, 984, onde reside, caiu do 2.o andar do edificio, recebendo em consequencia graves ferimentos. O acidentado, depois de medicado no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

QUATRO "PINGENTES" ACIDENTADOS — Ontem, às 7,45 horas, na rua da Consolação, em frente ao predio n.o 1.178, Julio Gomes Ferreira, de 23 anos de idade, solteiro, domiciliado à alameda Jau, 1.983, Moacir Pedroso de Morais, de 44 anos de idade, casado, residente à rua Teodoro Sampaio, 623, Milton Curitiba, de 23 anos de idade, casado, morador à rua da Consolação, 2.644, casa 3, e Johan Christen, de 33 anos de idade, solteiro, morador à rua Melo Alves, 359, viajando no estribo do bonde 1.071, bateram contra o autocaminhão de chapa n.o . 6.43.01, que ali estava parado. Os quatro "pingentes" passaram pelo posto da Assistencia.

PROCESSADO POR CRIME DE APROPRIAÇÃO INDEBITA — O corretor e industrial Otaviani Mota Junior, residente à rua Alemanha, 418, foi processado pela Delegacia de Furtos sob a acusação de ter praticado crime de apropriação indebita. Ao que soube a reportagem desta folha, o acusado teria se encarregado de vender um automovel marca "Skoda" pertencente ao medico Cicero Augusto de Morais, morador à rua Atlantica, 662, e, realizada a transação, apurou 50 mil cruzeiros. Entretanto, Otaviano Mota Junior, como era de esperar que fizesse, não entregou o dinheiro ao dono do veiculo, gastando-o em proveito proprio. Durante a tarde de ontem, intimado, o industrial e corretor compareceu à Delegacia de Furtos e depôs no processo que se instaurou sobre o assunto.

TENTAM AS AUTORIDADES...

(Conclusão da 1.a pagina)

gal, para fazer reviver o mesmo tipo do cego militarismo fanatico, tão arrogante na éra de Hitler".

Acrescentou o juiz ter ficado demonstrado que existem na zona sovietica dois organismos separados sob o mesmo nome de "Policia Popular". "Estas unidades — prosseguiu — constituem uma verdadeira ameaça à paz e segurança do mundo". Declarou que seus componentes, que são treinados para a defesa e assaltos, tomam parte em operações de campo e efetuam manobras, alem de possuir antigas armas alemãs, inclusive metralhadoras, artilharia montada e tanques.

Os seis policiais sentenciados possuem idades entre 18 e 21 anos. Sabo afirmou que lhes foram impostas sentenças relativamente benignas por tratar-se de vitimas de uma conduta que os obrigou a entrar no Exercito, pois, do contrario, teriam que trabalhar nas minas de uranio russas, na fronteira germano-checoslovaca. O promotor Irving Robbins havia pedido uma "condenação severa", mas a defesa argumentou que esta poderia provocar represalias contra os policiais da zona ocidental.

DUESSELDORF, Alemanha, 15 (UP) — Numerosos aristocratas de Mulheim apoiam um movimento iniciado por elementos direitistas — ex-nazistas, em sua maioria — para conseguir a retirada de todas as forças de ocupação da Alemanha e a reforma do "Reich".

Mais de duzentos e cinquenta aristocratas reuniram-se no Palace Teatro, de Mulheim, aplaudindo as reclamações do lider direitista Joachim von Ostau para que se devolva à Alemanha o "direito de soberania". Von Ostau reclamou tambem um fim em todas as interferencias dos aliados nos negocios "de interesse exclusivamente alemão".

BERLIN, 15 (UP) — O Partido Comunista determinou a seus membros, que estabeleçam celulas nas igrejas da Alemanha oriental. No seu mais violento ataque à Igreja, o "Politburo" comunista acusou os lideres clericais, tanto catolicos como protestantes, de estarem prejudicando a "ordem democratica" na zona russa. O comunicado do Partido concita um "amplo movimento de protesto no seio da Igreja, de modo que os fieis possam cumprir plena e livremente seus deveres nacionais e exercitarem seus direitos de cidadãos". Os sacerdotes ocidentais dizem que esse movimento de protesto significará a criação de celulas comunistas no seio das igrejas.

ULTIMAS DE ESPORTES

SERÁ INICIADO AMANHÃ O TORNEIO "LINEU PRESTES"

Corintians e Palmeiras no primeiro cotejo — Narciso fortemente contundido — Transferido o jôgo do Corintians em Rio Preto — Embarcam hoje para Guaiaquil os pugilistas brasileiros — Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto

Ficou, ontem à noite, definitivamente resolvido que o torneio "Lineu Prestes", que reunirá as equipes do São Paulo, Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos, será iniciado amanhã à noite, no Pacaembu, com o encontro Corintians vs. Palmeiras. No proximo domingo, dia 21, jogará o São Paulo contar o vencedor do encontro de amanhã. Quanto à Portuguesa, que se encontra no norte do país, fará sua estréia no dia 24, contra o perdedor do primeiro jogo.

NARCISO CONTUNDIDO

Num choque com Augusto, durante o prelio de aspirantes em disputa do Torneio dos Municipios, o arqueiro do Corintians, Narciso, sofreu fratura da setima costela. Foi ontem hospitalizado, tendo sido engessada a parte ofendida. Narciso já deixou o hospital, mas deverá ficar varios dias inativo.

TRANSFERIDO O JOGO DO CORINTIANS

O Corintians deveria exibir-se domingo em Rio Preto, contra o America. Entretanto, em virtude dos compromissos do clube no torneio "Lineu Prestes", esse amistoso foi transferido, "sine-die".

EMBARCA HOJE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Os pugilistas brasileiros, que defenderão as cores nacionais no certame Latino-Americano de Box, embarcarão hoje para Guaiaquil.

BOLA-AO-CESTO

Os encontros realizados ontem à noite, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto, tiveram os seguintes resultados:

Em Santo André: Rhodia (53) vs. Palmeira (32);

No Jardim Europa: Tietê 33) vs. Pinheiros (31).

NOTINHA POLITICA

CASA PRÓPRIA

Todo o mundo conhece as proporções do problema da habitação, nos centros urbanos do Brasil. A partir do momento em que a segunda grande guerra provocou a ampliação do parque industrial do país e consequente êxodo dos campos para as cidades onde os salarios eram mais altos, rarearam as casas de aluguel.

O preço da locação de imoveis subiu assustadoramente. E os despejos tornaram-se uma ameaça dolorosa para as familias pobres que, muitas vezes, postas fora das casas em que habitavam, ficavam ao desabrigo. Ainda hoje — embora sejam mais encontradiças as moradias destinadas à classe media e à gente rica, para o povo, o despejo é um fantasma pavoroso, que ronda diariamente seus lares intranquilos.

O govêrno da Republica não deixou de tomar algumas providencias destinadas a atenuar a crise da moradia. Proibiu o aumento dos alugueis, tornou mais demorados e difíceis os despejos e organizou a Fundação da Casa Popular. Ao mesmo tempo, lançou um imposto sobre as transações imobiliárias, destinado a socorrer aquela Fundação. Do mesmo modo, os governos estaduais tomaram medidas adequadas à situação e mesmo alguns governos municipais se dedicaram à tarefa de construir.

Por outro lado, ativou-se a campanha da casa propria. E a Constituinte de 46 isentou de impostos os imoveis destinados à residencia de jornalistas, ao passo que varios Institutos se dedicavam a construir para os seus segurados, objetivando livrá-los da miseria do despejo e dos alugueis astronômicos.

Ora: desejando colaborar com as autoridades constituidas, muita gente se lançou a construir casa propria, à custa dos maiores sacrifícios, numa hora em que tudo era raro e custava os olhos da cara. E muita gente está agora sofrendo privações, com dividas que pesam como as pedras que amassavam as espaduas dos Atlantes. Há porém casos de piores decepções.

Ainda ontem me procurou um cidadão para me contar isto: ameaçado de despejo, decidiu endividar-se, para construir um sobradinho, na rua Mateus Grou n.o duzentos e tanto. No que dependia dele, o sobrado, foi feito e há mais de dois meses lá está pronto. Pronto e... fechado.

Por que? porque, muito embora tenha depositado mais de mil e seiscentos cruzeiros, em 24 de março, na Repartição de Aguas e Esgotos, esta, até agora ainda não forneceu agua ao referido predio! E' espantoso mas, sob o pretexto da falta de peças, a R. A. E. priva um proprietario pobre e endividado de sua casa, enquanto o mesmo se vê forçado a pagar aluguel, sob ameaça de despejo!

E' certo que há um remedio: ele que compre as peças, faça um requerimento a um chefete pedindo, data venia e respeitosamente, deferimento, com selos pagos por ele, reconhecimento idem, e entre na fila e espere para que os inimigos do povo lhe dêem finalmente licença para — ele mesmo! ligar a água!

Isto é certamente o caso de centenas de novos proprietarios e quem frequentar diariamente a R. A. E., verificará o que sofrem pelo amor de Deus, enquanto a Repartição dá esfarrapadas desculpas, que afinal só servem para criar no povo o espirito de revolta contra o regime.

E' evidente que o governo não tem culpa de tais fatos, que não são por certo de seu conhecimento. Só um fato, aliás, poderá explicá-los: a sabotagem planejada contra a Administração do sr. Adhemar de Barros por subalternos interessados em desmoralizar a obra do chefe do Executivo Paulista.

Para falar a verdade, são eficientes os sabotadores, pois o que acontece é da gente corar de vergonha.

MONSIEUR BERGERET

Optou a Executiva pessedista pela candidatura do sr. Cristiano Machado à presidencia da República

Atitude surpreendente dos dirigentes nacionais do P.S.D. — Em longa reunião realizada ontem, a partir das dezesseis horas, no apartamento do sr. Cyrillo Junior, resolveram escolher o nome que será indicado ao Conselho Nacional do partido — A proposta partiu dos representantes gaúchos — O sr. Agamenon Magalhães considera-se satisfeito — Outras notícias relativas ao importante acontecimento politico

Depois de protelações que se afiguravam interminaveis, o Partido Social Democratico assumiu ontem, finalmente, uma atitude definida na politica sucessoria do país, ao escolher o candidato que levará às urnas no pleito de outubro.

A bem dizer, o gesto pessedista de ontem foi recebido com tripla surpreza. E isto porque: a) não se esperava ontem uma definição; b) não se esperava um pronunciamento da Comissão Executiva e sim do Conselho Nacional do partido; c) não se esperava a escolha do sr. Cristiano Machado e sim de um destes nomes: Nereu Ramos ou Bias Fortes.

No entanto, a Executiva, antecipando-se ao Conselho Nacional, e isto a instancias dos representantes gauchos, deliberou escolher um nome, a fim de indicá-lo ao C. N. Se este aprovar a escolha, indicará, por sua vez, o mesmo nome à Convenção Nacional do partido. E se esta homologar a indicação, irá então o sr. Cristiano Machado às urnas, disputar as preferencias do eleitorado brasileiro.

Como é facil verificar, o ultimo pareo será o mais duro. Os demais, que faltam, serão facilmente vencidos, já que a ala nereusista parece ter sido desarticulada na reunião de ontem, a julgar por estes dois fatos: a) o nome do sr. Cristiano Machado foi proposto pelos representantes gauchos; b) o sr Agamenon Magalhães, logo após à reunião, declarou-se satisfeito. Cumpre-nos, agora, esperar a reação do sr. Nereu Ramos. E, depois, aguardar a tomada de posição do bloco PTB-PSP.

Não se pode esconder, entretanto, que a UDN sofreu ontem uma grave derrota, em virtude de ter o PSD optado por um candidado mineiro. Já agora será muito menor a força da UDN de Minas em sua campanha pelo brigadeiro Eduardo Gomes. E tambem será dificil obterem os udenistas o apôio do Partido Republicano ao seu candidato.

Estranho é, verificar que o PSD poderia ter indicado o sr. Cristiano Machado quando a UDN não tinha ainda candidato, obtendo assim o apôio dos udenistas, e, todavia, deixou fugir essa oportunidade. O sr. Cristiano foi um dos nomes que estiveram em foco ao tempo em que o sr. Benedito Valladares era "coordenador" e foi retirado da lista por não agradar, então, a certos circulos ligados à situação federal.

O SR. CYRILLO ANUNCIA: CRISTIANO MACHADO !

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — Depois de quatro horas e trinta minutos de reunião, os dirigentes do PSD resolveram, afinal, a crise que envolveu o partido nestes ultimos tempos, diante do problema da sucessão presidencial.

O sr. Cyrillo Junior abriu a porta do seu apartamento em Copacabana, para informar aos jornalistas que, por unanimidade, o PSD acabava de escolher o nome do sr. Cristiano Machado para as proximas eleições de outubro, como candidato do partido. Adiantou ainda o presidente do PSD que a proposta do nome daquele representante mineiro tinha sido feita pelo comitê gaucho que se encontra nesta capital, há alguns dias, dirigido pelos srs. Freitas e Castro e Cilon Rosa.

A proposta fôra imediatamente aceita por todos os demais participantes daquela reunião.

O presidente pessedista informou ainda que já tinha consultado o presidente da Republica a proposito e que o general Dutra havia manifestado a sua simpatia pelo sr. Cristiano Machado.

CONVOCAÇAO DO CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — Terminada a reunião do PSD, em sua residencia, o sr. Cyrillo Junior,

(Conclui na 4.ª pagina)

A sucessão estadual gaúcha

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Assinado pelo seu vice-presidente, o Diretorio do P.S.D. de Santa Rosa dirigiu ao sr. Darcy Seger, da ala moça do P.S.D. nesta Capital, o seguinte telegrama: "Folgo em informar ao prezado amigo, que a Convenção Municipal, por absoluta maioria, indicou o nome ilustre de Clovis Pestana, para governador do Estado".

Solidão maravilhosa

ANDRE' CARRAZZONI

Foi Paul Hazard quem soube formular, em breves páginas estremamente lucidas sobre Baudelaire, o estado de angustiosa procura peculiar à poesia moderna: "O desejo do desconhecido; a ardente necessidade de ouvir o que os nossos ouvidos jamais captaram; de ver o que os nossos olhos jamais adivinharam e de tocar o impalpavel — tal o sentimento que anima a poesia moderna". Nesta indefinivel inquietação, que acompanha a viagem dos poetas através de reinos antes interditos aos passos humanos, ele reconhece o "tormento, a loucura e a grandeza" de uma experiência poética em que se afirma a insubmissão contemporanea a todas as formas de decrepitude do lirismo universal. As posições derivadas da matriz cartesiana, diante de um mundo invadido pelo tropel de forças obscuras, tanto no plano da ação politica como nos dominios da criação artistica, sofreram um processo de revisão geral, a que os proprios poetas não haveriam de permanecer indiferentes, sob pena de trairem a sua linhagem profética.

As reflexões, que enchem as horas de rara disponibilidade do jornalista seduzido pelo encanto dos temas normalmente situados fora da zona do efemero quotidiano da profissão, nascem da leitura do novo livro de Cassiano Ricardo. Trata-se da mensagem mais profunda que já vibrou, nesta fecunda fase de renovação da poesia brasileira. Outros poetas são também modernos, como ele, e vem cumprindo a sua missão, com audacia, talento e dignidade. Nenhum deles, porém, até agora, pôde comunicar à sua experiência este timbre de poderoso individualismo criador, esta afluência de matizes originais, esta frescura de fontes recônditas que caraterizam a maioria dos poemas de "Face Perdida". A potência meditativa, que neles circula, como elemento invisivel, mas sempre presente, transmite-lhes uma rica sonoridade interior e, do mesmo passo, dá-lhes o segredo mágico de comunicação com outras sensibilidades, ainda as mais diversas ou hecterogêneas.

Não foram, não, os anos
que me envelheceram,
longos, lentos, sem frutos.
Foram alguns minutos.

Ao poeta, que exprime a sua desilusão perante a vida e o destino em versos repassados de aguda melancolia, só resta a "ironia da poesia", nesses errantes despojos da infancia e da inocencia perdidas (a sua face oculta, luminosa e pueril, em permanente e doloroso contraste com a máscara composta por todos os convencionalismos sociais).

Que clarividência, depurada até os requintes de sutil e voluptuosa crueldade, põe o poeta nas sondagens, nos descobrimentos e revelações da parte submersa da consciência do homem que não ignora o sofrimento e aceita o fim de tudo com uma tristeza que não chega a extravasar! Na fuga do tempo, a marcar a fragilidade das coisas humanas, a sua arte persegue e surpreende imagens, impressões e sensações imateriais, num momento tão flagrante que retrata qualquer fragmento da propria eternidade, antes de se dissolver no tumulto da hora transitória. Edgard Poe via nesses estados da criação poética, quando ela se debruça sobre as perspectivas do infinito em busca da interpretação do inefável, o proprio "fremito da imortalidade".

Mais do que no seu livro anterior, é em "Face Perdida" que Cassiano Ricardo nos faz o espirito alcançar as fronteiras do misterio da poesia, na sua expressão mais alta, mais pura e mais duradoura. Não importa que o poeta, na representação do seu universo intimo, leve o "anjo e a criança", que nele coexistem, segundo a deliciosa observação de Oswaldo de Andrade, a roçar a asa diafana numa especie de niilismo lirico. Esta atitude de rebelião seráfica, em face de um mundo dominado pelas transações de estilo mefistofélico, imprime às páginas do livro um acento de singular grandeza. Cassiano Ricardo, ele o confessa, num dos seus versos admiraveis, sofre de "ausencia". Certo de que a alegria é apenas "uma flor do acaso", que poucos transeuntes colhem de passagem, prefere as silentes doçuras do recolhimento às clamorosas exterioridades mundanas. O voluntario exilio na solidão não é sinal de fraqueza mas signo de incorruptivel força de alma. Na soledade em flor, num clima de elaboração de secretas energias, ele se descobre e se revela a si mesmo, tirando do fundo do coração a musica que embala o destino dos grandes poetas e consola os homens sensiveis ao embevecimento poético.

Cassiano Ricardo, grande poeta, menos talvez no contraditorio consenso do publico atual mas nas reflexivas sentenças da minoria clarividente que informa e garante a posteridade, é o heroi, romantico à sua maneira, insubmisso a seu modo, insulado na solidão — a maravilhosa solidão perenemente propicia às germinações e florescências da eterna poesia.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

COMISSÃO MUNICIPAL — Realisar-se-á hoje, às 20 horas, na Pr. da Sé, 237, 2.º andar, uma reunião ordinaria da Comissão Municipal da Capital. Nessa reunião serão tratados diversos assuntos de ordem interna.

COMICIO EM VILA PRUDENTE: — A Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro, fará realizar no dia 28 do corrente, às 20 horas na Praça Padre Damião, em Vila Prudente, um comicio onde falarão diversos oradores socialistas tratando de temas diversos.

COMICIOS PRO' CANDIDATURA PRESTES MAIA — O Partido Socialista Brasileiro fará realisar dois comicios no Largo 8 de Setembro (bairro da Penha) em favor da candidatura Prestes Maia à governança do Estado de São Paulo. O primeiro comicio será realizado no dia 3 de junho às 20 horas, sendo preparatorio para o grande comicio do dia 8 de junho às 20 horas com a presença do candidato engenheiro Prestes Maia.

COMICIO EM ITU' — A Comissão Estadual do Partido Socialista em S. Paulo, fará realisar no proximo dia 20, em Itu', um comicio socialista, no qual a Comissão se representará por meio de seus membros Cid Franco e Oliveiros Ferreira.

Infundados os boatos sôbre as razões do adiamento da convenção estadual do PSP

Desmente o sr. Miguel Reale que tenha recebido procuração de qualquer diretório municipal — Acatará qualquer pronunciamento do seu partido — As circunstâncias do momento aconselharam a transferência do certame progressista

O problema da sucessão estadual vem merecendo da parte do PSP maiores atenções nestes ultimos dias sabendo-se que o assunto vem sendo ventilado nas reuniões realizadas pelos dirigentes progressistas, inclusive pelo sr. Adhemar de Barros, que o discutiu em recente reunião havida no palacio dos Campos Eliseos. Varios são os nomes lembrados, destacando-se, entre eles, os srs. Erlino Salzano, Paulo Nogueira Filho, Lucas Gárcez, Barone Mercadante e Miguel Reale.

A proposito do reitor da Universidade, noticiou-se aliás que possuia adesão a seu nome de duzentos diretorios do partido situacionista, o que teria motivado o adiamento da convenção partidaria, isso porque o governador Adhemar de Barros achou prematuro qualquer pronunciamento nesse sentido, à espera de que se decida o problema da sucessão presidencial, para só então ser resolvida a questão sucessoria estadual.

SEM RAZÕES ESPECIAIS

Quanto à noticia acima referida o prof. Miguel Reale a desmentiu categoricamente, acrescentando que não foi o fato de possuir adesões a seu nome que provocou o adiamento da convenção. E explicou.

— "Não vejo nenhum inconveniente no adiamento da convenção que, marcada para os dias 19 e 20 do corrente, foi adiada para o mêm de junho. Adiada não é bem o termo, porque o que aconteceu foi tornar-se sem efeito a convocação feita. O adiamento, pois não me parece que venha causar qualquer embaraço ou prejuizo ao partido. Está, antes, na lógica da politica, de acôrdo com as circunstancias do momento."

— E a proposito das procurações que estariam em seu poder? indagamos.

— "Não sou portador de nenhuma procuração, porque não as solicitei. Para mim, o maior dever dos diretórios, dever impostergável, dever positivo, é exatamente o de comparecer à convenção, evitando outorgar procurações. Que valor poderia ter para mim o diretorio que me entregasse sua propria sorte? Nenhum."

SOLDADO DO PARTIDO

Concluindo suas declarações o prof. Miguel Reale afirmou que seu destino, como membro do partido, está com os dirigentes dêste, isso porque se considera soldado da disciplina partidária, acrescentando:

— "O que for resolvido será acatado dentro das normas estatutarias e dentro das normas de respeito mutuo que nós todos devemos uns aos outros."

PRIMEIRA CANDIDATA FEMININA ÀS ELEIÇÕES DE OUTUBRO — A candidata do Partido Socialista Brasileiro, jornalista Patricia Galvão, colaboradora do JORNAL DE NOTICIAS encetou no sábado, no comicio de São Simão, a sua propaganda politica, participando da reunião ali promovida por ocasião da visita do sr. Prestes Maia. A oradora, que é a primeira candidata feminina às proximas eleições, discorreu sobre as reivindicações sociais que constam do programa socialista e pôs em destaque a sua definição de candidato comum, que não é um candidato partidario

O BRIGADEIRO CONSIDERA-SE CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

A SITUAÇÃO DOS MINISTROS UDENISTAS

RIO, 15 (ASAPRESS) — O brigadeiro Eduardo Gomes recebeu ontem a visita dos academicos da Faculdade de Direito de São Paulo, que lhe fizeram entrega de um memorial subscrito por mais de 600 colegas e no qual manifestam o júbilo dos estudantes pelo lançamento da sua candidatura e comprometendo-se a trabalhar por seu nome. Dirigindo-se aos estudantes, o brigadeiro Eduardo Gomes disse:

— "Quero que transmitam aos estudantes de São Paulo, o quanto me apraz verificar que minha candidatura está sendo levada à frente pelos moços. Continuo ligado à juventude de meu país, e o apoio da mocidade me serve de incentivo, porque ela representa a confiança daqueles que serão os lideres de amanhã, a esperança de renovação."

O candidado udenista acentuou tambem na ocasião que se considerava um candidato de conciliação, porque estava dominado por tal espirito, sendo que não pretendia trabalhar apenas por um partido, adiantando mais que o Brasil estava acima dos partidos e dos homens.

— "O dever de todos — concluiu — é trabalhar pelo interêsse da Patria, esquecendo-se as dissenções e dedicando-se à pacificação."

RIO, 15 (ASAPRESS) — A reportagem acreditada no palacio do catete foi informada hoje de manhã, que os ministros Raul Fernandes e Clemente Mariani levarão ao conhecimento do presidente Dutra a resolução que tomaram de continuar à frente de suas pastas até que o acordo interpartidario seja denunciado no aspecto administrativo. Nesse sentido fizeram saber ao presidente Dutra que a UDN resolvera continuar apoiando a obra administrativa do atual govêrno.

CÂMARA MUNICIPAL

Pedidas informações sobre a cobrança de multas aos donos de predios de aluguel desocupados

Alteração do itinerário do ônibus Vila Carrão — Requerimentos e indicações — Assuntos tratados na sessão de ontem

A sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14,15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

EXPEDIENTE

O primeiro orador do Expediente foi o sr. José de Moura, justificando uma indicação ao Executivo no sentido de ser pavimentada a avenida Internacional, no bairro do Tucuruvi.

Seguiu-se com a palavra o sr. José Cirilo, apresentando u'a moção de protesto contra a suspensão das irradiações das provas turfisticas de Cidade Jardim, e cujo teor apresentamos em outro local desta edição. Tambem o sr. José Ferreira ocupou-se do assunto, apresentando um projeto de lei que publicamos à parte.

O sr. Janio Quadros indicou ao diretor do Serviço de Transito a mudança de itinerario dos ônibus Vila Carrão e a remoção do ponto final dos automoveis de lotação que servem à citada Vila, aproximando-o da Avenida Celso Garcia. Justificando o pedido, referiu-se a publicações do JORNAL DE NOTICIAS, afirmando que a solução proposta é a que melhor atende às aspirações dos moradores daquele bairro.

Apresentou o sr. Cunha Matos um projeto de lei denominando João Evangelista Rodrigues uma das vias publicas da Capital.

O sr. Cid Franco requereu o envio, com o que concordou o plenario, de declarações que lhe foram prestadas pela srta. Virginia Martins Leite, a proposito de violencias que teria sofrido por parte de um inspetor de policia. Protestou, ainda, o sr. Cid Franco, contra a agressão de que foi vitima o sr. Carlos de Lacerda, na Capital Federal.

Pelo sr. Valerio Giuli foi solicitado o prolongamento da linha de ônibus Alto de Sant'Ana até Alto do Mandaqui.

O sr. Derville Allegretti indicou ao prefeito a necessidade de interceder junto à direção da C. M. T. C. no sentido de serem afixados, na rua da Moóca, postes de parada de ônibus que circulam naquela via pública.

Pelo sr. Franchini Neto, foi pedida a extensão de uma linha de onibus destinada aos bairros Jardim Europa, Cidade Jardim e parte do Itaim.

O último orador do Expediente foi o sr. Ermano Marchetti, que justificou um projeto de lei, apresentado na sessão anterior, proibindo o uso de cigarros em cinemas e demais casas de espetáculos.

A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

Em regime de urgência, foi aprovado um requerimento dos srs. Camilo Ashcar, Pedro Pedreschi e Assunção Ladeira, consignando um voto de congratulações pelo lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Ainda em regime de urgência, foram aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. Toledo Piza, indagando da CEP os motivos da alteração da medida fixando em 120 litros os sacos de carvão para o uso domiciliar.

Do sr. Janio Quadros, inquirindo o Executivo se tem conhecimento de que no dia 10, à rua Borges Lagoa, faleceu, vitimado por uma hemoptise, o cidadão Benedito Casemiro de Lima e que, ocorrido o falecimento e chamada a Radio Patrulha de n.º 22, o corpo da vitima permaneceu, apesar do pedido da presença do carro-cadaver da Policia, insepulto durante 15 horas.

Do sr. Janio Quadros, perguntando como se explica o atraso com o qual estão sendo pagos os salarios dos trabalhadores da Divisão de Construção e de Limpesa Pública.

Do sr. Mario Otobrini Costa, indagando se o Executivo tem conhecimento do estado de completo abandono em que se encontram os predios de n.º 1508 e 1510 da avenida Paulista.

Do sr. Assunção Ladeira, indagando se é exato que a Prefeitura pretende promover o seguro dos seus bens.

Tambem em regime de urgência, foi aprovado o seguinte requerimento de autoria do sr. Cantidio Nogueira Sampaio:

"Requeiro ao senhor prefeito se digne informar:

1.o) Quantos predios existem desocupados em São Paulo, há mais de sessenta dias, após o respectivo "habite-se" por não os haverem alugado ou usado os seus proprietarios?

2.o) Vem a repartição competente da Prefeitura aplicando, nestes casos a multa cominada no § 1.o do art. 22 do decreto-lei federal n.o 9669 de 29 de Agosto de 1946?

3.o) A fim de evitar a cobrança fraudulenta de "luvas" ou quantias adicionais ao aluguel fixado, não seria o caso de se estabelecer, como regra, de só promover-se o arbitramento de alugueis mediante apresentação do contrato de locação já firmado entre as partes, de vez que a importancia neste estipulada se ajustaria ao limite do arbitramento feito a posteriori?"

ORDEM DO DIA

Passando-se à pauta da Ordem do Dia, foi aprovada a redação final ao projeto do sr. Janio Quadros estabelecendo condições para o licenciamento de ascensores.

Em primeira discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Do Executivo, aceitando e entregando ao transito público o prolongamento da rua Dr. Raymundo Britto; do sr. Derville Allegretti, modificando o artigo 4.o da lei 3758-40, de maneira a abrir um credito de dois milhões de cruzeiros por conta do saldo disponivel de 1949 para cobrir as despesas com a ereção do monumento aos mortos de 1932; do sr. João Carlos Fairbanks, constituindo a Comissão Preventiva de Congestionamento de Transito e Acidentes Derivados; do sr. Sebastião Caseli, restabelecendo a denominação de Simão Alvares para a rua Sebastião Velho; do Executivo, oficializando as ruas 1, 2 e 3, no Butantã, denominando-as, respectivamente, ruas Benjamin Egas, Sebastião Velho e Navarro de Andrade; do Executivo, dispondo sobre a venda de imovel à rua Barão de Piracicaba.

O plenario rejeitou o projeto do sr. Altimar de Lima, revogando as disposições de nomenclatura do decreto-lei 420-47, no que se refere à Avenida Sumaré.

Em Manaus o senador Severiano Nunes

MANAUS, 15 (Asapress) — Chegou a esta Capital o senador Severiano Nunes, candidato Udeno-Trabalhista ao governo do Estado, sendo alvo de manifestações por parte de seus correligionarios.

O
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A.
TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS QUE SERA INAUGURADA HOJE SUA
AGÊNCIA DE JACAREÍ (E.F.C.B.)
A RUA DR. LUCIO MALTA, 382
(10325)

Fatos & Boatos

RESTABELECIDO

✻ o governador Adhemar de Barros, que recentemente se submeteu a ligeira intervenção cirurgica, já ontem despachou o expediente em seu gabinete, atendendo às audiencias com o secretariado. Encontra-se perfeitamente restabelecido, sendo portanto provavel que, sábado vindouro, viaje para Recife, como está programado, onde irá receber homenagem de seus correligionarios politicos.

GARANTIA

✻ Os próceres udenistas de S. Paulo, ao retornarem da convenção da U.D.N. na qual foi homologada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, mostram-se entusiasmados com o clima de confiança reinante no partido. Segundo quase à maioria de suas declarações, parece haver surgido o "slogan" de que o Brigadeiro é, novamente o fiador da realização do pleito de outubro.

CONTRA-MARCHA

✻ Uma ordem vinda de São Borja estabeleceu uma contra-marcha no seio do P.T.B. de São Paulo, retornando o sr. Newton Santos como pessoa credenciada para dirigir a secção paulista do partido. Como se sabe, o sr. Getulio Vargas havia afastado o sr. Newton Santos da Comissão de Reestruturação.

ESPECTATIVA

✻ A politica situacionista estadual vem se mantendo em espectativa desde há algum tempo. Segundo nos declarou um elemento de proa do P.S.P., os correligionarios do sr. Adhemar de Barros receberam ordem para se manter em observação, escusando-se de assumir atitudes definitivas em qualquer sentido.

FLAGRANTES da Assembléia

No bonde

Aconteceu, há muito tempo, com o sr. Lincoln Feliciano. Mocinho imberbe, empalamado e espinhudo, deixar a doçura de Paraibuna, onde nascera, vindo para São Paulo que, naquele tempo, já era uma cidade bastante movimentada. Embasbacou-o o povaréo das ruas e o barulho dos bondes, os primeiros bondes eletricos que aqui circulavam. O mocinho Lincoln nunca vira coisa tão bonita. E ficou um tempão no olhar os eletricos que iam e vinham cheio de gente. Não se conteve: quando aconteceu parar o bonde perto de onde ele se encontrava, o nosso heroi saltou feliz para o carro, que num instante rodava pelos trilhos. Foi quando dele se aproximou o cobrador, que o encarou firme. E, sem mais aquela, falou imperioso:

— Cae fora do bonde!

O mocinho Lincoln esbugalhou os olhos e timidamente indagou:

— Mas dar o fora por que? Eu pago a passagem...

E o português:

— Não adianta pagar. Acontece que gente feia como você assusta a freguesia. Veja como o bonde num instante se esvasiou...

Vai falar

Está inscrito para falar na sessão de hoje o nosso amigo Diogo Bastos...

Trem especial virá de Cachoeira, trazendo as comadres do deputado, que formam a sua torcida uniformizada...

Verbalmente

Pouco depois de ter sido aprovado, em 2.a discussão o projeto de lei n. 707, de autoria do sr. Castro Carvalho, declarando de utilidade publica a Sociedade Civil "Fraternidade Espirita", anunciou com toda imponencia, da presidencia, o sr. Nelson Fernandes:

"Há sobre a mesa um requerimento verbal do nobre deputado Pinheiro Junior..."

— Estão vendo? falou o pe. Carvalho. Estão vendo? Até os requerimentos verbais já se colocam sobre a mesa...

Dia de festa

Trigesimo aniversario da ordenação do pe. Carvalho. Grandes festas na igreja do Jardim America, sessão solene no Palacio das Avencas. Orador oficial será o sr. Osny Silveira...

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Faltou numero para ser votado em segunda discussão projeto de reforma da Constituição do Estado

Paradeiro desconhecido de vários projetos de lei — Contestada uma informação da Mesa — A Ordem do Dia — Proposições aprovadas

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto e com a presença de 25 deputados, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. O unico orador na hora destinada ao expediente foi o sr. Juvenal Sayon, que repetiu os seus ataques ao chefe do governo do Estado e, a seguir, ocupou-se da lei do «impeachment».

PARADEIRO DE PROCESSOS

Feita a chamada para a Ordem do Dia, atenderam 46 deputados. Prestando informação sobre um requerimento do sr. Romeiro Pereira, que indagou do paradeiro de um projeto de lei de sua autoria, o presidente informou que referido projeto se encontrava em poder do sr. Pinheiro Junior, desde outubro do ano passado. Falando pela ordem, o sr. Pinheiro Junior disse que a informação da Mesa não exprimia a verdade, porquanto nenhum processo ficava mais de três dias em seu poder. Aproveitando a oportunidade, o sr. Pinheiro Junior pede informações sobre outros projetos, adiantando que a Mesa ficara de prestar esclarecimentos sobre um seu pedido, dentro de dez dias, mas eram passados 20 dias sem que qualquer informação fosse dada.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passa-se à votação das proposições constantes da pauta, sendo aprovados:

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 250, de 1947, apresentado pelo deputado Sidney Avila, instituindo o municipio de Santa Rita do Passa Quatro em Estancia Climatica. Pareceres ns. 338, de 1947, 202 e 201, de 1948, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Saude Publica e Higiene, favoraveis, o segundo apresentando substitutivo já aprovado em 2.a discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 1.242, de 1949, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, concedendo auxilio financeiro ao Circulo Operario de Vila Prudente, destinado à construção de predio para a instalação da Escola «D. José Gaspar» e dando outras providencias. Pareceres ns. 502 e 826, de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, contrario aquele e favoravel este.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 232, de 1948, apresentado pelos deputados Romeiro Pereira, Castelo Branco e Luiz Liarte, enquadrando o cargo de Secretario da Tabela I da Parte Suplementar do Quadro do Ensino. Pareceres ns. 703, de 1948 e 784 de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoraveis.

Indicação n. 73, de 1950, apresentada pelo deputado Arimondi Falconi, solicitando sejam regularizados os pagamentos devidos pelo Estado ao sr. José Soares Costa. Parecer n. 888, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 53, de 1950, apresentado pelo deputado Leonidas Camarinho, solicitando a inclusão dos municipios de Ubirajara, Duartina e São Pedro do Turvo entre os que serão beneficiados pelas medidas objetivadas no projeto de lei n. 100, de 1950. Parecer n. 906, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 103, de 1950, apresentado pelo deputado Mota Bicudo, solicitando a inclusão do projeto de lei n. 944, de 1949, na Ordem do Dia.

Requerimento n. 111, de 1950, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano solicitando informações sobre a pratica de jogos de azar em Itararé. Parecer n. 905, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 279, de 1950, apresentado pelos deputados Pinheiro Junior e padre Carvalho, solicitando a inclusão do projeto de lei n. 372, de 1949, na Ordem do Dia.

Redação final do projeto de lei n. 612. Parecer n. 904 de 1950, da Comissão de Redação.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 409, de 1949, apresentado pela Comissão de Educação e Cultura, pelo seu parecer n. 772, de 1949, estabelecendo a obrigatoriedade de pratica pedagogica para os substitutos efetivos dos grupos escolares e dando outras providencias. Parecer n. 563, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 3.a discussão o projeto de lei n. 864, de 1949, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado no municipio de Itariri, destinado a construção de predio para grupo escolar. Pareceres ns. 883, 884 e 885, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 38, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre reversão ao ex-proprietario, de imovel situado no municipio de Santa Cruz do Rio Pardo, que fôra doado à Fazenda Estadual para construção de predio para grupo escolar. Parecer n.o 718, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 2N, de 1947, apresentado pelo deputado Arimondi Falconi, criando o 2.o Grupo Escolar de Rancharia. Pareceres ns. 194, de 1948, 266 e 834, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo com emenda.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 707, de 1949, apresentado pelo deputado Castro Carvalho, declarando de utilidade publica a Sociedade Civil "Fraternidade Espirita" de São Paulo. Parecer n.o 765, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 102, de 1949, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro ao "Palestra de São Bernardo". Pareceres ns. 434 e 2335, de 1949, e 893, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento. o primeiro favoravel, o segundo e o terceiro propondo o arquivamento.

Em 1.a discussão, o projeto de lei n.o 188, de 1949, apresentado pelo deputado Waldy Rodrigues, concedendo auxilio financeiro aos grupos escolares "Inocencio Maia" e "José Gabriel de Oliveira", ambos de Santa Barbara do Oeste, para a Sopa Escolar. Pareceres ns. 726, de 1949, 259 e 830, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, o primeiro e o ultimo contrarios e o segundo favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 1073, de 1949, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, concedendo pensão mensal de Cr$ 2.000,00 a d. Elvira Rugna Giubergia, viuva de Luiz Giubergia, ex-funcionario do Estado. Pareceres ns. 705, e 917, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 319, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre a abertura de credito especial destinado a atender às despesas com o custeio e funcionamento de Postos de Puericultura do Depar-

(Conclui na 4.a pagina)

Instantaneos de todo o mundo

★ O Ministério da Educação, Artes e Ciencias da Holanda solicitou ao Parlamento que aprove a despesa de 45.000 francos para a aquisição de importante coleção de cartas históricas de Munich, relativas aos direitos do condado e depois de ducado de Gelre, a atual provincia de Gelderland.

A quantia representa uma das revisões do orçamento de 1949 do Ministério.

★ A Segunda Camara dos Estados Gerais Holandeses aprovou um projeto de lei limitando os dividendos a 6% do capital realizado ou 2% do capital em giro. O projeto se aplica aos anos financeiros a partir de 31 de dezembro de 1945, porem não aos que terminam a partir de 31 de dezembro de 1952.

Nos titulos com participação nos lucros os dividendos serão restritos a 6% do valor nominal, não podendo exceder 1% do capital em giro. Para dividendos mais elevados, será aplicada a seguinte sobre-taxa: se o super-dividendo não exceder de 300 mil florins, a sobre-taxa será igual a essa quantia, e para importancias maiores a sobre-taxa será o dobro da quantia que exceda 300. florins.

ESCOLA PARA PILOTOS DE CAÇA A JACTO — Foi recentemente inaugurada em Driffield, Yorkshire, Inglaterra, a primeira escola da RAF para a instrução de pilotos de aparelhos de caça a jacto propulsão. Em cima, aparecem aviões "Meteor VII" em formação de vôo. No flagrante inferior, um oficial aluno na parte dianteira de um "Meteor" de dois lugares e controle duplo, recebe as ultimas recomendações de seu instrutor, que se vê em pé, na parte traseira do aparelho

★ Acaba de ser estabelecido um record de após-guerra na Holanda, no mês de janeiro, pela construção de novas casas de moradia, em comparação com o mês anterior.

Em janeiro de 1946, 187 em 1947, 2.021 em 1948 e 2.229 1949.

Em janeiro ultimo foi iniciada a construção de mais 3.123 casas, contra 4.336 em dezembro de 1949. A media que vão sendo terminadas as casas vai declinando ligeiramente o numero das em construção, passando de 39.174 em dezembro de 1949 a .... 38.744 em janeiro de 1950.

★ Pela primeira vez desde a guerra, os Estados Unidos foram suplantados, em março na qualidade de principais fornecedores da Holanda, substituidos pela Bélgica.

As maiores importações pela Halanda, nesse mês, procederam da Bélgica, Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha Ocidental, Indonésia e França.

Por outro lado, os maiores compradores da Holanda, no mesmo periodo, foram a Bélgica, Alemanha Ocidental, Reino Unido, França, Suécia e Indonésia.

DA EFICIENCIA DE SEU POLICIAMENTO...

(Conclusão da ultima pagina)

perseguições aos infratores. Esta é posta em pratica, somente em ultimo recurso e quando houver necessidade premente do assim proceder-se. Os guardas avisam por apito os transgressores e, no caso de não pararem para receber o aviso da multa, a notificação é enviada para a cidade de onde o veiculo é originario, a placa serve de identificação.

AUMENTARAM OS CARROS E DIMINUIRAM OS ACIDENTES

Segundo os dados estatisticos, diminuiram de 50% os acidentes na Via Anchieta, de 1948 para cá, ao passo que aumentou consideravelmente o volume de transito na estrada mais turistica do Brasil. Daí, se conclui quanto é eficiente o policiamento, que não só exterminou a inflação de desastres como está conseguindo mantê-la em nivel baixo, nos dias atuais. Para se ter uma idéia do crescimento do transito consideremos o mês de fevereiro ,levando em conta o movimento dos postos de pedagio. Registraram, nesse mês, em 1948, 1949 e 1950, respectivamente 70.288, 93.109 e 105.281 veiculos.

No ano de 1949 houve um total de 10.890 infrações na Via Anchieta, assim distribuidas por especie de veiculos:

Carros particulares ...	5.286
Carros de aluguel	873
Caminhões	3.073
Onibus	596
Motocicletas	98

As transgressões mais frequentes foram: falta de equipamento obrigatorio, 1.386; falta de licença regulamentada, 1.231; excesso de velocidade, 2.135 e contra mão na curva sem visibilidade, 1.690.

São arrecadados, mensalmente, na Via Anchieta, cerca de 45 mil cruzeiros originarios de multas, cujos valores, variam de 20 a 1.000 cruzeiros. Acresce ainda que um carro pode ser multado mais de uma vez, durante a mesma viagem, basta que passe pelos guardas, colocados em pontos diferentes, infringindo ás normas do Codigo do Transito.

CODIGO DE SINAIS

Durante uma cronometragem, para verificar a velocidade dos carros em determinado trecho da estrada, feita pelo tte. Tallarico e diversos auxiliares tivemos oportunidade de saber que já existe um perfeito codigo secreto de sinais, utilizado pelos motoristas, principalmente pelos profissionais, para avisar os colegas que vêm em sentido inverso, da presença de guardas em determinado setor. Os sinais são feitos por gestos mimicos, piscar de farois, toques de buzina, etc. Assim, por exemplo o motorista de um carro que se destina a Santos, ao passar por um grupo de guardas que estejam fazendo cronometragem onde há possibilidades de haver excesso de velocidade com muita frequencia, vai participando os condutores de onibus, automoveis ou caminhões com quem cruza, por meio do aceno da mão, a fim de que tenham cuidado, que diminuam a marcha. E assim, os infratores escapam de ser pegos com a boca na botija.

Porem, o que foi descrito acima é expressamente proibido, com pena de multa de 50 cruzeiros aos infratores que, via de regra, juram por todos os santos pela sua inocencia.

"VOCE SABE COM QUEM ESTA' FALANDO?"

Os guardas rodoviarios, por fim, disseram qualquer coisa ao reporter das vantagens e dos ossos do oficio. Geralmente, segundo constatamos, estão mais que satisfeitos, bastando que consigam algumas reivindicações que esperam. Dos motoristas, alegaram que são: ora bons ora maus, ás vezes educados e ás vezes descorteses. Contudo se queixaram amargamente daqueles que chamados á atenção, vêm indubitavelmente com a classica pergunta: "você sabe com quem está falando?" O interessante é êsses que mais arrotam importancia, na maioria, não passam de amigos do porteiro ou da lavadeira dos "seus" doutores e, êles mesmos nunca são os tais doutores...

PROVOCA REAÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

sua vez, estranhando a atitude dos elementos da bancada udenista, fez blaque: — «Trata-se, ao que parece, do primeiro comicio do lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, Isso, em prejuizo dos que apreciam o turfe como esporte e em favor dos que dele se aproveitam graças ao jogo».

O sr. Camilo Ashcar, logo em seguida, em nome da bancada udenista, replicou que sempre se pronunciara contra quaisquer modalidades de jogos de azar. Insistiu, entretanto, o sr. José Cyrillo: — «Lembro a vv. exas. e ao plenario que a medida anti-democratica de proibir a irradiação das corridas de Cidade Jardim foi formada justamente quando está na presidencia do Joquei Clube, em exercicio, o suplente da bancada udenista, a quem muito estimo, sr. Antonio José de Freitas».

Acalorados foram os debates que então se travaram, tendo o sr. Marrey Junior, ao resolver a questão de ordem levantada pelo sr. Valerio Giuli, declarado que recebia a moção como um requerimento, cuja discussão e votação se processará na sessão de amanhã. Ao que tudo indica, os debates serão acirrados e levados, como sucedeu ontem, para o campo politico.

PROJETO DE LEI

Logo a seguir, o sr. José Ferreira Keffer foi á tribuna, justificando o seguinte projeto de lei, tambem subscrito pelo lider da bancada pessedista, Roberto Gomes Pedrosa:

«Art. 1.º — Todas as entidades, clubes e associações que promovam competições ou espetaculos desportivos no municipio da Capital, com entradas pagas ou venda de «poules» ou talões de apostas ficam obrigadas:

a) a permitir o livre ingresso dos representantes credenciados pelos diversos orgãos da imprensa e das radiemissoras;

b) a permitir a irradiação dos espetaculos e competições, diretamente do local onde os mesmos se realizem, feita por qualquer das filiadas á Associação das Emissoras do Estado de São Paulo.

Art. 2.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.»

Justificando a proposição, o sr. Ferreira Keffer condenou a proibição das irradiações das corridas de Cidade Jardim, dizendo que a divulgação das mesmas é benefica á entidade turfistica, uma vez que o futebol vem sendo irradiado, sem que o fato importasse em diminuição das rendas dos embates daquela modalidade esportiva. Em aparte, o sr. José Estefno fez ver que o argumento de que as irradiações de Cidade Jardim facilitavam o funcionamento dos «book-makers» era infantil, pois ninguem pensou ainda em suspender as irradiações de pugnas futebolisticas ou lutas de box unicamente porque os «torcedores» fazem suas apostas nos seus quadros ou pugilistas preferidos.

Quanto ao requerimento do sr. José Cyrillo, tudo faz prever que será aprovado amanhã, pois a maioria dos vereadores considera a proibição das irradiações do prado, como uma medida atentatoria á liberdade de imprensa e do radio.

ESCULTURAS DE MARIA MARTINS...

(Conclusão da 1.a pagina)

sim, que o material fosse considerado, e que a linguagem do bronze não sofresse tantas modulações a tal ponto que o próprio bronze perde a sua qualidade, pela mobilidade a que tem de obedecer.

Aliás, na gráfica de Maria Martins parece que a artista se fez mais humilde na adequação da matéria com a expressão e já nos satisfaz melhor o seu sentido interpretativo da figura, a densidade de certas composições, a clareza com que demonstra a sua unidade realizadora. A gráfica, infelizmente, está muito distante da escultura.

Não insisto no exame de certos aspectos da mostra do Museu de Arte Moderna, inteiramente á margem do interêsse artistico, que uma iniciativa do Museu sempre pressupõe. Estas coisas têm a sua importancia porque uma posição de vanguarda não comporta a contramarcha verificada em muitos casos, como é fatal no ecletismo de Maria Martins.

A imaginação da artista, infelizmente, se dispersa tanto, que a sua grande força está na originalidade, e ás vezes, na aplicação da originalidade de outros, como se dá quando ela nos apresenta o "Três avida", uma simplificação, um depuramento, que mesmo ao ponto em que chegou não atinge ainda o Brasil de 1950.

ESTUDAM OS PLANOS...

(Conclusão da 1.a pag.)

de Haya, no quadro do Pacto de Bruxelas, e consequentemente das relações entre o Pacto do Atlantico e do Bruxelas; 2 — Financiamento das despesas militares e sua incidencia entre os paises signatarios; 3 — Criação de um comitê permanente, tal como foi previsto pelos três chanceleres do Comitê Restrito do Pacto.

Na primeira reunião de hoje, presidida pelo sr. Dean Acheson, foi aprovada a ata da ultima sessão do Conselho dos Chanceleres, em Washington, em setembro de 1949.

Notou-se a presença em Lancaster House, como integrante da delegação dos Estados Unidos, do almirante Connoly, comandante chefe da Marinha norte-americana em aguas européias.

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Fontes militares geralmente bem informadas declararam que o secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, concordou, a pedido do Departamento de Estado, em propor que sejam aumentadas de cem a cento e cinquenta milhões de dolares as vergas para o auxilio militar aos paises signatarios do Pacto do Atlantico Norte e a outras nações, durante o proximo ano fiscal que se inicia a primeiro de julho.

DIVERSOS PROBLEMAS...

(Conclusão da ultima pagina)

Por último, contava ainda do expediente um oficio da C. C. P., indagando se a portaria que tabelou os cinemas vinha sendo cumprida na Capital.

REVISÃO DO TABELAMENTO DO PÃO

Como não houvesse, propriamente, ordem do dia, foram em seguida abordados por alto outros assuntos, tendo o vice-presidente oportunidade de, focalizando o preço do pão, lembrar que cogitava de proceder a uma revisão de seu tabelamento, porquanto, embora leigo no assunto, tinha conhecimento de que o preço dêsse produto não acompanhara a baixa do preço do trigo argentino. Contestou-o, nesse particular, o sr. Mario Di Pierro, que prestou os devidos esclarecimentos.

ELEIÇÕES EM TODA...

(Conclusão da 1.a pag.)

Sobre o aumento do nivel de produção alemã, o que foi discutido superficialmente pelos três chanceleres, acredita-se que foi resolvido majorar imediatamente o limite-teto em vigor, de uma produtividade de 11.100.000 toneladas.

De outra parte, espera-se em Londres que será possivel num futuro mais ou menos proximo realizar-se eleições no conjunto da Alemanha. Em junho de 1949, os três chanceleres encararam as condições para eleições livres na Alemanha, a saber: liberdade individual de opinião, de associação e individual; abolição de qualquer policia politica; liberdade de movimento; voto secreto, e outras. Caberá, todavia, á Alta Comissão Aliada fixar os detalhes finais.

NÃO EXISTE EM NOSSA LEGISLAÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

mentos particulares, para que possam ser registrados nas repartições. O decreto lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, seguido pelo decreto 3.079, de 1938, impõe o reconhecimento das assinaturas nos contratos particulares de compromisso de venda e compra, como condição substancial para sua validade. A lei dos registros publicos, decreto n.º 4.857, de 9 de novembro de 1939, determina o reconhecimento da letra e firma do outorgante na procuração de próprio punho, a qual se acha sujeita á transcrição no registro de titulos e documentos, para valer contra terceiros. Assim, são todas as nnsan nannan nannan nnanss leis brasileiras sobre o assunto, desde os tempos coloniais: exigem a formalidade, mas não a definem, não explicam, não a regulam.

O SISTEMA DE RECONHECIMENTO DE FIRMA E SUA EVOLUÇÃO

Após mencionar as determinações das Ordenações Filipinas e da opinião do mestre João Mendes Junior quanto ao sistema de reconhecimento de firmas, o tabelião Mario Ferreira disse-nos que atualmente, os escritores mais recentes apontam cinco modos diferentes do reconhecimento de assinaturas: a) reconhecimento autentico, que se faz quando a parte, devidamente identificada, assina o papel na presença do oficial publico; b) reconhecimento semi-autentico, quando o signatário afirma ao tabelião ser de seu proprio punho a assinatura; c) reconhecimento por semelhança, que se realiza mediante a comparação entre a firma a reconhecer e a firma já arquivada no cartorio, ambas da mesma pessoa; d) reconhecimento por abonação direta, quando duas testemunhas idôneas apresentam ao notario o autor da assinatura, e e) reconhecimento por abonação indireta, quando duas testemunhas idôneas atestam, por escrito, que a firma é verdadeira.

AS LEIS NÃO DISTINGUEM A FORMA DE RECONHECIMENTO APLICAVEL A CADA PAPEL

"As leis — acentuou o entrevistado — não distinguem qual seja a forma de reconhecimento aplicavel a cada papel. Os tabeliães mais cautelosos exigem o reconhecimento autentico para os titulos e documentos de maior responsabilidade, facultando o reconhecimento por semelhança nos papeis mais comuns. De qualquer forma as firmas dos signatarios devem constar, com todos os requisitos, dos fichários do cartorio. Mas, não existe disposição legal que imponha este ou aquele modo de reconhecimento".

A RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL DO TABELIÃO

Respondendo á pergunta do reporter, quanto á responsabilidade civil, e criminal do tabelião no reconhecimento de firma falsa, o sr. Mario Ferreira declarou haver a necessidade de destacar, para exame, a parte civil e criminal da responsabilidade.

— "A responsabilidade civil, quanto aos danos praticados, como tais, pelos funcionarios publicos, recai sobre o Estado, desde a Constituição Federal de 1946", afirmou-nos. Assim é que o artigo 146 dispõe que "as pessoas juridicas de direito publico interno são civilmente responsaveis pelos danos que os seus funcionarios, nessa qualidade, causem a terceiros", acrescentando, no § unico, que caberá ao poder publico "ação regressiva contra funcionarios causadores do dano, se tiver havido culpa destes".

— "Tratando-se de tabeliães, observa-se, no capitulo referente aos funcionarios publicos, que o artigo 187 da Carta Magna declara: "São vitalicios somente os magistrados, os ministros do Tribunal de Contas, os titulares de oficios de justiça e os professores catedraticos". Também os escreventes juramentados são considerados funcionarios publicos, segundo a jurisprudencia dominante, tornando-se os mesmos estaveis, de acordo com o disposto no artigo .. 188 da nossa lei basica. A combinação dos citados versetos constitucionais encarece o valor dos atos praticados pelos tabeliães e seus auxiliares, havendo, para esses atos tal como para os exercitados pelos demais funcionarios, como que garantia fidejussoria da entidade estatal".

"Quanto á responsabilidade penal pelo reconhecimento de firmas falsas, ficará ela integrada desde que se demonstre que o oficial publico agiu delituosamente. Para isso, é necessario que se evidencie a intenção criminosa do agente, de acordo com o artigo 300 do nosso Codigo Penal".

RESPONSABILIDADE DO TABELIÃO E DO ESTADO

Finalizando, disse-nos o tabelião Mario Ferreira:

"Devemos, pois, em conclusão, afirmar que o tabelião de notas poderá ser responsavel pelo reconhecimento de firma falsa, e sê-lo-á de dois modos: civilmente, em ação regressiva, perante o poder publico, e não perante o sujeito passivo do dano, se atuou com culpa e, criminalmente, perante a Justiça, se agiu com dólo. Portanto, se o oficial publico aplicou, no reconhecimento da arma, as cautelas usuais, nenhuma responsabilidade lhe cabe, porque, de tal forma, teria sido, tambem ele iluquendo em sua boa fé. Pois a verdade é que, embora profissionalmente mais acautelado, o notario é um ser humano como qualquer outro, passivel de sofrer as investidas multiformes dos falsarios e estelionatarios".

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

tamento Estadual da Criança, instalados no Interior do Estado. Pareceres ns. 919, 920, 896 e 897, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social, de Saude Publica e Higiene e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 410, de 1950, apresentado pelos deputados Oliveira Costa e Vieira Sobrinho, alterando a redação do artigo 10 da lei n.o 13, de 22-11-47. Parecer n.o 924, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

FALTA DE NUMERO

As 16,40 foi aprovado, em votação simbolica, em 1.a discussão, o Projeto de lei n. 386, de 1949, apresentado pelo deputado Paulo Omelas Barros, concedendo auxilio financeiro á Prefeitura Municipal de Garça. Pareceres ns. 484 e 893, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, contrarios.

O sr. Mario Beni requer verificação. A chamada, responderam apenas 19 deputados, sendo 18 pela rejeição e 1 pela aprovação. Por falta de numero, foi anulada a votação e encerrada a sessão.

REGULAMENTAÇÃO DO TRANSITO

Falando pela ordem, o sr. Diogenes de Lima deu conhecimento de um oficio recebido da Camara Municipal de Ribeirão Preto, comunicando que, em sessão de 6 do corrente, daquela Camara, fôra aprovado o seguinte requerimento:

"Requeiro, ouvida a Camara, seja oficiada á Assembléia Legislativa do Estado, a fim de que seja apressada a votação do Projeto de Lei 31-49, do deputado Diogenes Ribeiro de Lima, referente a regulamentação do transito.

Outrossim requeiro que, identicamente, seja oficiado ao referido deputado, autor do Projeto. a) Geraldo Correia de Carvalho, Arthur Franklin Almeida, João Gomes Rocha, Pedro Panelli."

ADIADA A VOTAÇÃO

Da pauta da Ordem do Dia constava a 2.a discussão e votação, em sua 2.a fase, da proposta de reforma da Constituição do Estado, apresentada pelo deputado Silvio Pereira e outros, nos termos do paragrafo unico do seu artigo 136, combinado com o artigo 5.o da Resolução n.o 31, de 30 de novembro de 1949. Parecer n.o 3.118, de 1949, da Comissão Especial de Reforma da Constituição, favoravel.

Essa proposição e mais sete não foram discutidas e votadas diante da falta de numero que impediu o prosseguimento da sessão.

OPINOU A EXECUTIVA PESSEDISTA...

(Conclusão da 3.a pagina)

falando á reportagem, esclareceu que amanhã mesmo, terça-feira, irá providenciar a convocação imediata do Conselho Nacional do seu partido, a fim de que o mesmo homologue a escolha feita esta noite e indique á convenção nacional do mesmo partido o nome do sr. Cristiano Machado como candidato pessedista á sucessão do general Dutra. Perguntado sobre as datas em que se realizarão estas reuniões, o chefe pessedista esclareceu que a reunião do Conselho Nacional será, provavelmente, quinta ou sexta-feira, devendo a convenção realizar-se antes do fim do corrente mês.

AGAMENON: SATISFEITO

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — Falando á reportagem, o deputado Agamenon Magalhães, que vinha sustentando até aqui a candidatura do sr. Nereu Ramos, declarou que estava muito satisfeito com a escolha do nome do sr. Cristiano Machado, por ter o seu partido assim conseguido superar a crise que o envolveu, sem quebrar sua unidade.

— «Trata-se de um nome ilustre, merecedor de nossa confiança e do apoio de todos os brasileiros».

A MARCHA DA REUNIÃO

RIO, 15 (Da Sucursal, pelo telefone) — Desde ás 16 hs. de hoje estiveram reunidos, no apartamento do sr. Cyrillo Junior, em Copacabana, os mais destacados proceres do P. S. D. Fizeram parte dessa reunião — cujo ingresso foi terminantemente proibido aos jornalistas — os srs. Agamenon Magalhães, Amaral Peixoto, Goes Monteiro, Israel Pinheiro, Benedito Valadares e outros.

Cerca de 20 horas, mais ou menos, os entendimentos foram interrompidos para um ligeiro jantar.

Nessa oportunidade, o presidente do PSD, diante da insistencia da reportagem, resolveu dizer algumas palavras:

— "Estamos aqui discutindo os detalhes para a apresentação do nosso candidato, que será um candidato partidario, isto é — fez questão de ressaltar — que será do PSD".

— Se estão discutindo detalhes é porque já existe um candidato — argumentaram — varios jornalistas ao mesmo tempo. O presidente da Camara, porem, procurou desconversar:

— "Na verdade, não discutimos detalhes de apresentação do nosso candidato ao eleitorado , porém, a maneira de fazê-lo á convenção nacional do nosso partido".

— Mas, sr. Cyrillo, de tudo isso deduz-se que já existe um candidato...

— "Não, não há, mas vai haver. Esperem mais um pouco."

Já passava de vinte e uma horas, quando foi servido um cafezinho á reportagem e voltaram a se trancar novamente os dirigentes pessedistas. No momento em que escrevemos estas notas — vinte e duas horas — a conferencia ainda prosseguia, sem que mais nada tivesse transpirado além de algumas palavras que nos dissera o sr. Agamenon Magalhães, minutos antes.

— "Eles custam, mas estão chegando devagar."

Como se sabe, o politico pernambucano é um dos propugnadores da candidatura Nereu Ramos. O seu comentario, assim, teve grande significação.

COMUNICADA DUAS ESCOLHAS AO CATETE

RIO, 15 (Asapress) — Após três horas de debates ininterruptos, na residencia do sr. Cyrillo Junior, presidente do PSD os lideres do partido majoritario resolveram por maioria de votos, apresentar á convenção nacional do partido, o nome do sr. Cristiano Machado, para concorrer ao cargo de presidentes da Republica, no proximo quinquenio.

Logo a seguir, a essa decisão, O proceres pessedistas dirigiram-se ao palacio do Catete onde foram levar ao presidente da Republica, a noticia dos resultados obtidos.

DECRETADO O ESTADO...

(Conclusão da 1.a pagina)

rios majorados na mesma proporção dos demais funcionarios publicos, alem de cem bolivianos por cada três anos de serviços (os professores exigiam 200 bolivianos). Convidei o chefe da Confederação dos Professores, que reside em Oruro, a vir a La Paz para discutir o assunto relativo aos professores que desejavam ordenado mais elevado do que o que lhes foi concedido como funcionarios publicos. A esse convite, os professores responderam com uma greve de funcionarios publicos. Como medida de precaução, o governo pediu aos pais de familia que não mandem seus filhos ás escolas e colegios".

O BRASIL EXPORTARÁ...

(Conclusão da 1.a pag.)

as floradas. Estas, invés de aparecerem em tesembro, chegaram na segunda quinzena de outubro. Por outro lado, as chuvas torrenciais que então cairam impediram que os avaliadores se movimentassem com liberdade no interior do país. Somente agora, estão sendo apurados dos dados colhidos, que indicam a possibilidade de uma colheita de 15 milhões de sacas de café. Os saldos provaveis da safra expirante, no fim de junho, incluindo os estoques nos portos brasileiros, não irão seguramente a mais de cinco milhões de sacas, o que indica uma boa posição estatistica para o produto do Brasil".

Prosseguindo, disse o sr. Teofilo de Andrade:

"Com a finalidade de manter o seu comercio com a Europa e outros paises do Oriente, e importar deles artigos de que o Brasil necessita, o governo brasileiro realizou varios acordos comerciais que asseguram o escoamento para somente esses mercados de 6 milhões de sacas de café, volume aliás abaixo da media anual de exportação do Brasil para aqueles paises. A exportação de cabotagem e o consumo nos portos absolverão facilmente 2 milhões de sacas. Teremos assim um saldo de 12 milhões de sacas de café, incluidas as que existem atualmente nos entrepostos, que poderão ser exportados para os Estados Unidos durante os 12 meses agricolas que começarão agora a 1.º de julho. Com tal situação estatistica, não podem ter fundamento os boatos de que o governo brasileiro iria emitir para comprar café ou desvalorizar o cruzeiro. Tudo o que foi feito, como se verificava na declaração que o ministro da fasenda deu a publico no Rio, foi apenas criar facilidades de credito aos lavradores, que sofreram com a seca, coisa muito justa e rotineira, em todos os paises do mundo".

Mantem-se assim o governo brasileiro — concluiu o sr. Teofilo de Andrade — fiel á sua orientação de manter a liberdade para o comercio de café no país.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja ou se trata de ponde se e põe em perigo dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — DST)

NOTICIAS LOCAIS

Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional

No interesse da saude publica, e no dos proprios profissionais, são convidados a comparecer, dentro de trinta dias, á sede do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, á rua Xavier de Toledo, 121, 4.º andar, Secção de Registro de Diplomas, os seguintes cirurgiões-dentistas, a fim de que se complete o registro dos seus titulos profissionais:

Referencia — Protocolo 2223-50: Adriano Azevedo de Oliveira, Americo Sonetti, Celso Antonio Audi, Edmundo de Oliveira, Francisco Braga Filho, Ibirassyr Barbosa Caldas, Lupercio Mariano de Oliveira, Mario Nicolau Ferrella, Manoel Alves de Oliveira, Pedro Finotto e Sizonando Lazaro de Moura.

Os interessados deverão apresentar prova de identidade e estarão sujeitos, findo o prazo estipulado, ás sanções previstas em lei.

Cinema educativo e recreativo

O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do SESI, promoverá hoje exibições nos seguintes locais e horarios: ás 15 horas, no Lar Esc. S. Francisco, rua Franca Pinto, 874 (Vila Mariana); as 20,15 no Largo da Matriz (Vila Pompeia); ás 20 horas, no E. C. El Clor (Rio Grande); ás 19,30 horas no Sind. Trab. Ind. Papel. Av. Tiradentes, 30 (Luz); ás 20 horas, no Sind. Trab. Ind. Fiação e Tecelagem, rua Oyapoc, 68 (Brás); dia 17, quarta-feira, ás 9 horas, na Cruzada Pro-Infancia, rua D. Veridiana, 158 (Higienopolis); ás 20,15 horas, na rua Capitão Mores (Mooca); as 20 horas, no Monjolinho (Caieiras); ás 20 horas, no G. E. Portland (Perus); ás 20 horas, no Sind. Const. Civis, rua Conde Sarzedas, 782 (Sé).

Comissão Internacional de Oceanografia

A Comissão Internacional de Oceanografia acaba de convidar o prof. W. Besnard, cientista francês, diretor do Instituto Paulista de Oceanografia para servir como oficial de ligação entre aquela entidade, o Instituto Paulista de Oceanografia e o Departamento da Produção Animal. Igual convite foi dirigido ao sr. João Paiva Carvalho, biologista do mesmo instituto e que terá funções identicas ás do prof. Besnard, no setor da pesca maritima e da pesquisa plantologica.

A Comissão Internacional de Oceanografia tem por finalidade a realização de pesquisas no setor da oceanografia e da biologia marinha, estimulando a exploração dos oceanos nos moldes determinados pelo Conselho Internacional para a exploração do mar.

Instituto Cultural Italo-Brasileiro

Os socios do Instituto Cultural Italo-Brasileiro são convocados em assembléia geral ordinaria para o dia 30 do corrente, ás 20,30 horas, na sala dos Fundos Universitarios de Pesquisas á rua Libero Badaró, 158, 19.o andar, com a seguinte ordem do dia: 1.o) Relatorio da Diretoria; 2.o) Eleição da Diretoria.

Vagas de 1.º tenente médico da Fôrça Pública

Acham-se abertas as inscrições para o concurso de preenchimento de vagas de 1.º tenente medico da Força Publica.

Os interessados ficarão inteirados das condições de sua execução, por intermedio do edital que vem sendo publicado, diariamente, no "Diario Oficial" do Estado.

Imóveis em que a caça não é permitida

Com o objetivo de preservar a fauna silvestre, o Codigo de Caça autoriza ás autoridades a interditarem o exercicio de caça em terras de dominio publico ou privado. Usando dessa faculdade o Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, acaba de declarar interditados para o exercicio da caça os seguintes imoveis: fazenda Boa Vista, no municipio de Itapetininga, pertencente ao sr. Roberto Cavalheiro Brisola; fazendas Vista Alegre e Santana, situadas nos municipios de Barra Bonita, Presidente Alves e Avaí, de propriedade do espolio do sr. Eduardo D'Utra Vaz.

Quem quer que seja encontrado exercendo a caça nessas imoveis ficará sujeito ás penalidades estabelecidas no codigo supracitado.

Lareira

Realiza-se no dia 18 do corrente, na sede, situada á alameda Eugenio de Lima, 766, a assembléia geral da "Lareira" — instituição a serviço da familia — convocada para o fim especial de fixar o prazo para o termino do primeiro mandato do Conselho Deliberativo.

Fraudes no leite

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, distribuiu a 6 deste mês um comunicado em que figurava a firma Sociedade Produtora de Lacticinios de Guaratinguetá Limitada, como infratora, por fraude no leite, dos arts. 45 e 47 do Regulamento do decreto n. 12.121. Em consequencia, foi multada em Cr$ 1.000,00.

A infração cometida por aquela Sociedade não foi a dos artigos citados (adição de agua ao leite) e sim a do art. 64 do mesmo Regulamento, por não ter sido tomado providencias quanto a restauração parcial do reboco da parede externa da camara frigorifica, conforme o exigiu a Divisão de Industrialização dos Produtos de Origem Animal do mencionado Departamento.

Deslocados de guerra

PROFISSIONAIS À PROCURA DE EMPREGO

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que recebeu alguns "dossiers" de operarios especializados e tecnicos que ainda se encontram na Europa e que poderão vir para o Brasil dentro de curto prazo, sem despesa alguma para as firmas interessadas. Essas pessoas são das seguintes profissões: — Afiador de ferramentas, Ajustador mecanico, Auto-mecanico, Desenhista textil, Ferramenteiro, Fiação (algdão e vicunha), Sabão (tecnicos, quimicos e operarios), Tecelagem (tecnico), Torneiros-ferramenteiros, Torneiros de metal. Os "dossiers" acham-se á disposição dos interessados na avenida Ipiranga, 1267, 2.º andar, tel. 2-3026, diariamente, das 13 ás 17 horas, menos aos sabados.

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

Habeas-corpus:

Proc. n. 29.358 — S. Paulo — Pacte., Rodolfo Ugolini ou Luiz Rodolfo Ugolini. Negaram a ordem por votação unanime.

Proc. n. 29.182 — Catanduva — Pactes., João Ribeiro da Silva e Silvino Rodrigues. Negaram a ordem.

Proc. n. 29.404 — S. Paulo — Pacte., Valdemar Bosco. Adiado.

Proc. n. 29.407 — Rio Claro — Pacte., Hugolino Faria. Negaram a ordem por votação unanime. (Julgado em sessão secretara).

Proc. n. 29.405 — Ituverava — Pacte., Bernardo Marcondes Atanazio. Negaram por votação unanime.

Proc. n. 29.511 — S. Luiz do Paraitinga. — Pacte., Castorino Monteiro. Concederam a ordem por votação unanime.

Proc. n. 29.425 — S. Paulo — Pacte., Kanstantas Babinskas. — Negaram a ordem por votação unanime.

Recursos de habeas-corpus:

Proc. n. 29.418 — S. Paulo — Recorrente, Joaquim Gomes. Negaram provimento por votação unanime.

Proc. n. 29.387 — S. Paulo — Recte., José Maria Nastari. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime.

Proc. n. 29.417 — S. Paulo. Recte., o Juizo ex-officio. Recdo., Asta Santo. Negaram provimento por votação unanime.

Habeas-corpus — 29.406 — Avaré — Pacte., João Gonçalves Vilas Boas ou João Vilas Boas. Negaram a ordem, por votação unanime.

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

Revistas:

46.553 — Santos — Recte., Gustavo da Costa Silveira Filho. Recdo., José de Almeida. — Julgaram improcedente.

44.895 — S. Paulo — Recte., Municipalidade de São Paulo. Recdos., Rita Rodrigues dos Santos Lucho e outro. Indeferiram por votação unanime.

42.392 — S. Paulo — Recte., João Rodrigues da Costa. Recdo., Lino Manara. Reconheceram a divergencia, por votação unanime, e quanto ao merito, julgaram improcedente a revista.

43.722 — S. Paulo — Recte., Aurora Lourenço Fonseca. Recdo., Cincinato Cajado Braga. Reconhecida a divergencia, por votação unanime, julgaram improcedente a revista, por igual votação.

Embargos de declaração — 42.697 — São Paulo — Embte., Laboratorio Farmaceutico Brasileiro Lafabra Ltda. Embdo., Aldo Lengt. Rejeitaram por votação unanime.

Revistas:

40.285 — S. Paulo — Recte., a Fazenda do Estado. Recdo., Ernesto Egidio Galli. Não tomaram conhecimento.

40.814 — Pirajuí — Recte., Alberto José da Mota. Recda., Prefeitura Municipal de Guarantã. — Não tomaram conhecimento.

44.382 — S. Paulo — Recte., José Serrano Filho. Recdo., Assunta Merino Rossi. — Não tomaram conhecimento, votação unanime.

41.762 — S. Paulo — Recte., Helena Carvalho do Nascimento Malengo. Recdo., José Deglominl. — Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

28.155 — S. Paulo — Recte., Tancredo Aiello e outro. Recdo., Luiz Liscio e outros. Repelida, por votação unanime, a preliminar de não se conhecer do recurso, indeferiram-no, por igual votação.

29.946 — São Paulo — Recte., Joaquim Pinto de Morais e sua mulher. Recdos., Espolio de Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira e outros. — Indeferiram por votação unanime.

43.568 — Santa Branca — Recte. Elias Daiba. Recdo., Ilidio Meimberg Porto. — Não tomaram conhecimento.

43.022 — S. Paulo — Recte., Filadelfo Buonacorso. Recdos., Antonio Marcinero e outro. — Indeferiram, votação unanime.

40.330 — São Paulo — Recte., Martin Borsody; recdo., Artur Carlini. — Indeferiram. Unanime.

43.944 — São Paulo — Rectes., João Battista Galvão e outros; recdo., Espolio de João Augusto de Assunção. — Repelidas as preliminares tendentes ao não conhecimento do recurso (o da demora na formação do instrumento) e reconhecida a divergencia quanto a um dos arrestos, por votação unanime, foi o julgamento ... adiado.

44.221 — Tupã — Recte., Samara & Irmãos; recdo., Ercilio Mastrofrancesco — Indeferiram. Unanime.

44.987 — São Paulo — Recte., Fazenda do Estado; recdo., Joffre Chatagnier — Não tomaram conhecimento do recurso.

38.370 — São Paulo — Recte., Casa Fuchs; recdo., Henrique de Toledo Lara. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Brasilina da Silva Balduino e Maria Marcelina, processadas por ferimentos leves, foram absolvidas; Manuel Gomes da Silva, processado por furto, foi condenado a 3 anos de reclusão e multa de 3 mil cruzeiros.

7.a VARA — José Fragano, processado por furto, foi absolvido.

10.a VARA — Silvio Ratta e João Italo, acusados de furto, foram condenados a 11 anos de reclusão e multa de 3 mil cruzeiros, cada um; Mario Dominguella e Rosa Sperandio Ratta, acusados de receptação, foram condenados a 2 anos e 8 meses de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros; Isaac José Sperandio, acusados de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR:

AGRICULTURA — Alvaro Hein, 43 dias, e Percilia Ramos da Cruz, 15 dias.

EDUCAÇÃO — Adelia Costa Aguiar, 10 dias; Branca Paulielo, 3 meses; Deolinda Ridrogues Teixeira, 20 dias; Elza Moreira Velludo, 180 dias; Eurides da Silva, 20 dias; Hercilia Gugliano, 30 dias; Lucidia Martins de Carvalho, 20 dias; Maria Aparecida de Moraes Arouca, 15 dias; Maria de Lourdes Pinheiro da Silva, 45 dias; Maria Rosa Pires, 20 dias; Maria Silveira Martins, 20 dias; Maria de Souza Pena, 30 dias; Mathilde Braga, negada; Nair de Carvalho Timachi, 30 dias; Odette Barbosa Costa, 15 dias; Olga Fares Perez, 30 dias; Olga de Souza Nobrega, 30 dias; Olinda Lopes Ferreira, 15 dias; Ophelia Gomes, negada; Zelia Pedro Rossetti, 15 dias.

SAUDE — Erico Fonseca, 20 dias; Luiz de Azevedo Rosa, 15 dias; Maria de Carvalho Rosa, 3 meses, e Sebastiana Negrão França, 15 dias.

NA CAPITAL:

MINISTERIO DA VIAÇÃO — Geralda de Souza, 180 dias.

REITORIA DA UNIVERSIDADE — Maria Aparecida Lima dos Santos, 90 dias, e Maria de Lourdes Vianna Cruz, 20 dias.

EDUCAÇÃO — Aparecida Barbato, 30 dias; Benedita Corrêa Miranda, negada; Bernardete Nunes de Andrade, 3 meses; Dirce Sampaio Martins, negada; Dulce Cavalheiro Salem Caggiano, 15 dias; Gina Ramalho, negada; Hilda de Freitas Ramalho, 3 dias; Maria Antonio de Camargo, 60 dias; Maria Aparecida de Abreu Lima, 30 dias; Maria das Dores Costa, negada; Maria José Cardoso Gomes Trench, 30 dias; Mathilde dos Santos, 30 dias; Nicia Camargo, 8 dias, e Zoé Garcez Pereira, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Antonieta Pereira Menocchi, negada; Eponina dos Santos de Camargo, 30 dias; José Miranda Gondim, 10 dias; Maria Helena Fernandes Desduque, 3 meses; Maria Hercilia Horta de Oliveira, 30 dias; Mariana Sampaio Mota Campos, 30 dias; Marieta Labatagila Ribeiro da Silva, 60 dias; e Teofilo Pinto de Camargo, 30 dias.

Secretaria do Governo — Delcio Prudente Corrêa, 10 dias.

Secretaria da Justiça — Helena Nema, 20 dias.

Secretaria da Saude — Beralda dos Santos, 3 meses; Eduardo de Almeida Prado Junior, 60 dias; Elzira da Silva, 90 dias; Francisco Osvaldo Tancredi, 45 dias; Maria Lidia Rangel Pestana, 15 dias; e Maria de Lourdes Siqueira Reis, 10 dias.

Secretaria da Segurança — Ilza Milani Gali, 30 dias; e João Arantes Ferreira, 150 dias.

Secretaria da Viação — Faustino Antonio da Silva, 180 dias; José Francisco da Silva (1.o), 15 dias; José Monteiro da Silva (1.o), 90 dias; Linda Petry Balladi, 3 meses; Miguel Elidio Lencione, 30 dias; Osvaldo Vieira de Sousa, 10 dias; e Silvio Pinton, negada.

Tribunal de Justiça — Guerino Detto Il Mesquino, 10 dias; e Paulo Colombo Pereira de Queiroz, 45 dias.

VITORIA DO PARTIDO...

(Conclusão da 1.a pag.)

exito do maior partido da oposição.

Enquanto que, no "Foreign Office" observa-se sobre o pleito turco uma reserva tradicional, as esferas oficiosas acentuam que, qualquer que seja o partido a sair vencedor, é licito esperar pela continuidade da politica externa da Turquia, já que os chefes dos 3 partidos em presença reafirmaram seu desejo de manter boas relações com a Inglaterra, França e Estados Unidos.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os circulos oficiais americanos consideram que os resultados das eleições na Turquia não trarão qualquer mudança á natureza das relações entre este país e os Estados Unidos. Afirma-se em Washington que, do lado americano, não se cogita de qualquer transformação na politica de assistencia economica e militar Turquia, e considerar-se que o fato de que as eleições turcas tenham demonstrado que as instituições democraticas funcionam perfeitamente nesse país, predisporá favoravelmente a opinião publica norte-americana.

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL, AS 6 E 10 HORAS.
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, AS 4,20 E 8 HORAS.

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO

Agência em S. Paulo, à rua da Conceição, 475

MOVIMENTO SINDICAL

Contratadas com o SENAI mil bolsas de estudos para menores de 12 a 16 anos, filhos de sindicalizados

Comunicação do Ministério do Trabalho aos sindicatos — Como os órgãos sindicais deverão proceder — Quem é o encarregado das bolsas de estudos em São Paulo — O enxoval dos bolsistas — Somente para os trabalhadores das localidades onde não há escolas do SENAI

O Ministerio do Trabalho, por intermedio de seu titular, professor Honorio Monteiro, acaba de dar comunicação oficial às entidades sindicais do país de que contratou com o SENAI mil bolsas de estudos, destinadas a filhos de trabalhadores sindicalizados, menores de 12 a 16 anos.

Essa vantagem de carater assistencial será proporcionada aos trabalhadores menores com recursos do Fundo Social Sindical.

COMUNICAÇÃO AOS SINDICATOS

"Dando prosseguimento ao programa de assistencia ao trabalhador sindicalizado por mim elaborado, estou iniciando, nesta data, os preparativos para a distribuição de mil bolsas de estudo destinadas a menores de 12 a 16 anos, conforme contrato firmado com o SENAI.

Sendo meu objetivo favorecer os filhos de trabalhadores sindicalizados que não possuem escolas do SENAI nas localidades onde residem, as bolsas visam proporcionar-lhes uma oportunidade de obterem o seu aperfeiçoamento profissional em outras cidades.

Assim, correrão por conta delas as despesas de viagem, alojamento, manutenção, assistencia medica a domicilio e hospitalar, quando necessaria. Quanto às despesas pessoais do bolsista, ficarão a cargo do pais ou responsavel, ou do Sindicato.

Os menores, quando não internados em escolas do proprio SENAI, ficarão hospedados em estabelecimentos de reconhecida idoneidade, onde a par do alojamento, poderão, sobretudo, contar com o auxilio da religião e de uma boa disciplina.

Além das exigencias estabelecidas nas instruções em anexo, esclareço que a aceitação definitiva do candidato dependerá do resultado de prova de seleção feita pelo SENAI.

Esclareço, ainda, que o SENAI poderá devolver o menor à sua familia, na hipotese deste não se submeter à sua disciplina e regulamentos.

Sirvo-me do ensejo para renovar a v. s. os protestos de minha estima e consideração. (a) Honorio Monteiro — Ministro do Trabalho, Industria e Comercio".

ORIENTAÇÃO PARA O SINDICATO

Compete ao Sindicato:

1 — Explicar aos associados que só devem pleitear o beneficio das bolsas de estudo, concedido pela Comissão do Imposto Sindical, para filhos menores, de 12 a 16 anos, que tenham o curso primario local completo.

2 — Esclarecer aos interessados que o numero é distribuição de vagas estão condicionados à capacidade de cada Escola e à necessidade industrial de cada Região, cabendo ao encarregado das Bolsas de Estudo, em S. Paulo, sr. Antonio Giovanini, informar a esse respeito.

3— Verificar, junto ao encarregado das Bolsas de Estudo, se há bolsas disponiveis para a Região.

4 — Esclarecer que as bolsas de manutenção só serão fornecidas a menores sadios. Assim, deverá exigir, além dos mencionados no verso da Ficha de Matricula, os seguintes documentos, fornecidos por medico indicado pelo sr. juiz de Direito:

(a) 1 radiografia (abreugrafia);

b) atestado medico e de capacidade fisica, declarando não ser o candidato portador de nenhuma molestia infeto-contagiosa ou de carater repugnante.

5 — Avisar ao menor e ao seu responsavel que a C. I. S. só responde pelas despesas de viagem e hospedagem. As pessoais (roupas, calçados, diversões, etc.) correrão por conta do pai, responsavel ou do Sindicato (ver a lista anexa, do enxoval minimo necessario).

6 — Orienta o associado e o menor no preenchimento da ficha de matricula (letra legivel ou à maquina).

7 — Entregar ao interessado a ficha de matricula, determinando um prazo de 15 dias para a sua devolução, com documentos exigidos no seu verso.

8 — O presidente do Sindicato deverá preencher, ele proprio, a segunda parte da ficha de matricula — "Dados sobre o Sindicalizado".

9 — Encaminhar ao encarregado das Bolsas (sr. Antonio Giovani — Rua Tupinambá, 155 — São Paulo) o envelope contendo a ficha de matricula preenchida e todos os documentos mencionados no seu verso.

10 — Providenciar o encaminhamento do menor à Escola Regional do SENAI logo que receber o aviso do encarregado das bolsas.

NOTA — O Sindicato ficará responsavel pelas despesas de transporte e hospedagem se o SENAI, reexaminando o menor, constatar a inexatidão dos documentos fornecidos e a sua incapacidade fisica ou intelectual.

ENXOVAL DO BOLSISTA

1 roupa de saida; 1 brusão e 1 calça-cáqui; 1 macacão de mescla; 1 calça de brim azul para educação fisica; 1 camisa de malha branca para educação fisica; 1 par de sapatos (tenis) para educação fisica; 1 par de sapatos para uso diario; 3 camisas; 6 suecas; 2 pijamas; 6 lenços; 6 pares de meias e 1 par de chinelos.

Escova de dentes, dentifricio, sabonete, graxa para sapatos, etc.

NOTA — As peças do vestuario deverão ser novas, a fim de que a Escola possa responsabilizar-se pela lavagem das mesmas.

SINDICATO DOS ECONOMISTAS

CAMPANHA PELA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

Hoje — Reunião de Representantes do Centro Acadêmico "Horacio Berlinck", do Centro Acadêmico de Estudos Econômicos, do Centro Acadêmico de Economia, Finanças e Administração, do Centro Acadêmico "Visconde de Cairú", do Centro Acadêmico "Visconde de São Leopoldo" — Santos, do Centro Acadêmico "XXI de Junho" e do Centro Acadêmico "Visconde de Mauá" — Campinas, — a fim de serem aprovados os planos de trabalhos da Campanha.

URGENCIA PARA O PROJETO

Foi enviado telegrama ao senador Clodomir Cardoso, presidente da Comissão de Redação de Leis do Senado, pedindo a colocação em regime de urgência do projeto de lei que regulamenta a profissão de economista.

DIA 23, REUNIÃO GERAL

Está convocada uma reunião de todos os economistas na sede social do Sindicato dos Economistas, para o dia 23, às 20,30 horas, a fim de serem tomadas deliberações referentes à Campanha.

A Secção do Sindicato dos Economistas enviou ao Senado telegramas protestando contra as emendas supressivas de alguns artigos do projeto de regulamentação profissional.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

CHAMADA DE INTERESSADOS

O Departamento Estadual do Trabalho convida o sr. José Bereta a comparecer na Diretoria dos Serviços do Interior, à rua Barão de Itapetininga n.º 88, 3.º andar, sala 322, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

VIDA MILITAR

O diretor de Aeronautica Civil aprova novos itinerarios

Atendendo a requerimentos das empresas abaixo, o Diretor Geral Aeronautica Civil assinou portarias todas elas publicadas no "Diário Oficial" de 11 do corrente, aprovando novos itinerarios que as mesmas empresas passarão a explorar, a saber:

— Serviços aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., linha São Paulo-Mafra-Florianopolis;

— Linha Aérea Trans-Continental Brasileira, linhas Rio-Varginha-Belo Horizonte e Rio Paraguaçu-Belo Horizonte.

— Linhas Aéreas Natal, linhas Araçatuba-Guararapes e Araçatuba-Brigui;

— Real S/A., linhas São Paulo-Rio Preto e Araçatuba-Rio Preto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DE AERONAUTICA CIVIL

— Olavo de Castro Fontoura, pedindo matricula no Registro Aeronautica Civil para aeronaves tipo Nord 1.203-II "Norecrin II", às quais foram atribuidas as seguintes marcas: PT-ABU, PT-ABK, PT-ABW, PT-ACC, PT-ABI, PT-ABX, PT-ABG, PT-ABR, PT-ABH, PT-ABN, PT-ABO, PT-ACG, PT-ABQ' PT-ACB, PT-ACJ, PT-ABT, PT-ACF, PT-ADM, PT-ACE e PT-ACH: Deferidos.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DE AERONAUTICA

Foram classificados no Parque de Aeronautica de S. Paulo os 2.os Tenentes da reserva tecnicos Luiz Saavedra Batista e José Anselmo da Silva.

ADMISSÃO DE OFICIAL ESTRANGEIRO NA ORDEM DO MERITO AERONAUTICO

O sr. presidente da Republica, no carater de Grão-Mestre da Ordem do Mérito Aeronautica, admitiu na referida ordem o coronel Fred M. Dean, da Força Aerea Norte-Americana, no grau de comendador.

OFICIAL DE AERONAUTICA DISPENSADO DE COMISSÃO NO ESTRANGEIRO

Foi dispensado das funções que exercia na Comissão Aeronautica Brasileira em Washington, por necessidade do serviço, o capitão Q. O. Auxiliar Fausto Ruggiero.

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS AO QUARTEL GENERAL

A fim de tratar de assunto de seu interesse, devem comparecer ao Quartel General da 2.a Região Militar (3.a Secção do Estado Maior), com urgencia, os seguintes aspirantes a oficial da reserva de 2.a classe: Antonio de Sousa, Antonio João da Silva, Abram Zinger, Augusto Pedaline, Aristoteles Mossa, Alberto C. Teles Brito, Breno Machado Gomes, Carlos Amarillo S. Macedo, Clovis José Azevedo, Erico Vieira Moreira, Estanislau Michalsky, Eduardo di Pietro, Etevaldo Malpice, Evandro Lima Tanajura, Edson Antonio d'Angelo, Flavio Cesar Melone, Eurico Barbosa Lima, Fabio Lanari do Val, Francisco Mila Oliveira Prata, Francisco A. Abatalguara, Gregorio Nemirowsky, Geraldo Gil de Lima, Helio Taques Bittencourt, Hilton Francisco Luz Castro, José Custodio Guimarães, José Carmo Napolitano, José Vasconcelos Noronha, José Pastore, Jorge Abarge, José Luiz Azambuja, Luiz G. Bandeira Melo Arrobas Martins, Luiz A. Rodrigues Montenegro, Luiz Gonzaga Ribeiro, Luiz Haroldo Dirikson, Luiz Alvarenga Gidugli Sobrinho, Nacib Abdala, Osmar Coelho Queiroz, Orlando Pereira dos Santos, Ocridalino Neri Leite, Paulo Campos Fossel, Paulo Freire, Pedro Paulo Pereira Aires, Pedro de Sá Sodré, Roberto Carvalho Winter, Roberto Batista P. Almeida, Raymundo Guilherme Silveira, Ronaô Rossi Zucolo, Roberto Melo Alvarenga, Roberto Arantes Lanhoso, Shigueo Kawasaki, Silvio Marinho Azevedo, Sergio Roberto Ugolini, William Blanco A. Trindade e Vicente Prosperi Azevedo Araujo.

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta Secção às consultas que os seus leitores desejarem formular, sobre assuntos de carater militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal 12.159, São Paulo, Capital.

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de caráter militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.159, São Paulo, Capital.

Qual é o seu bairro?

LUZ? BOM RETIRO? BRAS?

Estão prestando sua valiosa colaboração ao nosso PLANO DE BAIRROS:

Braz: — Cia. União dos Refinadores, Guia de São Paulo, Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, Ragueb Abbud & Filhos, Colchão de Molas Vitoria.

Luz — C. A. Makhol, M. P. Oliveira Jr., Casa dos Fogareiros, Jorge Neme Filho, Casas Zalli, Casa Carvalho, Malharia Vooltex, Casa Okamoto, Companhia União dos Refinadores, Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo, Guia de S. Paulo.

Bom Retiro — Rocca & Deni Ltda., Ciebitalia, Gilberto Ceglie, Alfredo Stacchini, Bernhard & Giusti, E. Bottino & Irmãos Ltda., Chazan & Cia. Ltda., Comercio e Industria de Moveis Astrini Ltda., Madeireira Miguel Forte S A, Ciogli Alfaiate, Modas Del Grecho, Companhia União dos Refinadores, Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo, Guia de São Paulo.

ANUNCIE NO PLANO DE BAIRROS — — É MAIS EFICIENTE —

O anúncio mais eficiente custa menos

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Rua Florencio de Abreu, 164 — Altos

Telefone 2-8433

(12880)

Invejavel a posição estatistica em que se encontra o nosso café

Melhoria nas exportações — "Não necessitamos fazer vendas do produto ao govêrno federal para amparar os seus preços", diz o sr. José Queiroz Teles

A proposito das ultimas publicações referentes às nossas atividades cafeeiras, ouvimos ontem o sr. José de Queiroz Teles, assessor tecnico das entidades agricolas do Estado de São Paulo, que teve oportunidade de nos fazer interessantes declarações sobre o volume da proxima safra.

POSIÇAO INVEJAVEL

Reportando-se, inicialmente, às declarações feitas pelo sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café em Nová York, disse o entrevistado:

— "Lendo hoje as suas declarações sobre o volume da safra brasileira, a ser colhida no ano de 1950-1951, nada encontrei que pudesse alterar os nossos calculos, e assim tambem a solida posição estatistica da nossa rubiácea.

Se de fato conseguirmos colher 15.000.000 de sacas conforme sus declarações, assim mesmo estaremos dentro de uma posição invejavel jámais conseguida aqui no Brasil há trinta anos. O ilustre presidente do Bureau Pan-Americano de Café abordou este assunto de um modo geral não cogitando de fazer as restrições necessarias.

Já dissemos multas vezes que os Estados produtores de café não têm mais estoques e nem remanescentes para socorrer o nosso consumo interno que hoje orça em cerca de 5.000.000 de sacas para todo o Brasil. Ora, mesmo que o nosso consumo tenha diminuido como muitos propalam em cerca de 10%, logicamente encontraremos a necessidade de reter dentro do nosso país, cerca de 4.500.000 sacas de café, isto para atender a cerca de 47.000.000 de habitantes ou uma média de quatro quilos e meio "per capita" quantidade esta irrisoria para o maior pais produtor do mundo. Vejamos agora a contagem por intermedio dos algarismos. Se de fato colhermos 15.000.000 de sacas e que não acreditamos, teremos uma safra disponivel de 10.500.000 exportaveis.

Quanto a quantidade de café ainda a liberar, podemos afirmar que somente São Paulo é que as tem, nos seguintes algarismos:

	Sacas
Café aulista . . .	3.600.000
Paranaenses e Mineiros.	550.000

Podemos aduzir que os outros Estados não têm mais café da safra de 1949-50, apenas o do Paraná com cerca de 80.000 no seu porto."

MELHORIA NAS EXPORTAÇOES

Continuando, o sr. Queiroz Telles, referindo-se apenas ao volume da exportação de São Paulo, esclarece que até maio ultimo ela foi de 3.600.000 sacas, o que representa uma pequena melhoria nas nossas exportações.

— "No entanto — acrescenta — tudo nos faz crer que nesta segunda quinzena poderemos obter uma saida bem melhor, calculada em 350.000 sacas e, no proximo mês de junho epoca esta em que os americanos entram com maior coragem no mercado é quase certo uma saida de 700.000 sacas somente do nosso Estado.

Ao verificarmos uma diminuição de 1.050.000 sacas na quantidade a liberar, de .... 3.600.000, é justo que os cafés paulistas fiquem em 30 de junho com uma sobra de .... 2.550.000 sacas. Acrescidas de mais 550.000 sacas de outros Estados teremos o total geral de 3.100.000 sacas. Isto não se falando do estoque no porto de Santos que monta hoje em 1.680.000 sacas.

Sempre dissemos que não devemos computar o estoque no porto, isto porque consideramos como uma casa de negocio que precisa manter as suas prateleiras supridas de mercadorias suficientes para o varejo.

Depois dessas explicações, o reporter continua com a seguinte pergunta: V. S. poderá dizer qual será então a disponibilidade do Brasil para a exportação de 1950-1951?

Podemos responder com os seguintes algarismos:

15.000.000 menos 4.500.000 para o nosso consumo, é igual a 10.500.000, mais 3.100.000 que é em quanto monta o restante a exportar da safra 1949-1950.

Encontraremos um total exportavel de 13.600.000 scs., isto se não acontecer os contratempos que sempre vem no correr da colheita, como seja por exemplo falta de braços, chuvas torrenciais, etc.

O reporter continua a insistir em outras perguntas, como seja:

Qual foi a exportação brasileira em 1949 para os Estados Unidos?

Numa palavra o sr. José de Queiroz Telles respondeu com firmeza:

12.891.910 sacas. — E para o Canadá, seu vizinho mais proximo — 375.258 sacas, num total de 12.697.168 sacas, só para esse Continente".

A VENDA DE CAFE' PARA A AREA DA LIBRA

Finalizando suas declarações o entrevistado, citando dados numericos, mostra como podemos perfeitamente exportar para a area da libra, dizendo:

— "Se confirmarem as declarações do sr. Teofilo de Andrade sobre a probabilidade da exportação para a America do Norte de 12.000.000 de sacas, verificaremos a minuscula sobra de 1.600.000 sacas pelos calculos que estamos nos baseando nas suas afirmativas.

E' de grande agrado e com a consciencia limpa que vamos enumerar ainda uma vez mais o consumo que tiveram os outros continentes.

Assim é que o europeu importou do Brasil em 1949, ... 5.250.933 sacas. O continente Africano 353.183 sacas, o Asiatico 465.025 sacas, a America do Sul 551.509 sacas e os dois mentores: America Central e Oceania, 50.650 sacas.

Tirando conclusões, chegamos indubitavelmente não com palavras mas sim com algarismos, a demonstrar a invejavel posição estatistica em que nos encontramos e mostrando que, se porventura quisermos incluir o estoque de Santos, na categoria de cafés exportaveis, ainda encontramos grande deficiencia para suprir as necessidades com que contam os paises europeus que, já tendo importado grande quantidade em 1949, necessitam de cerca de 2.500.000 sacas a mais para conter a sede da nossa preciosa infusão.

Concitamos os cafeicultores e verificarem bem de perto os algarismos alinhados e tirarem a conclusão de que não necessitamos fazer vendas dos nossos cafés ao governo federal, para amparar os nossos preços.

A venda ou intromissão do governo no mercado do café pode ser boa na entrada, porém pessima na saida. Desejamos que o governo nos atenda com o maior carinho possivel a venda dos nossos cafés para a area da libra e nos deixe negociar de igual para igual, sem que nos possa dificultar toda e qualquer transação, como seja vendas a dinheiro, compensação, troca, etc".

PREFEITURA MUNICIPAL

Cessados todos os comissionamentos de "lançadores" da Municipalidade

O prefeito da Capital assinou ontem ordem interna dirigida ao Departamento do Expediente e do Pessoal vasada nos seguintes termos:

«Providenciar portaria declarando cessados todos os comissionamentos de «Lançadores», que prestem serviços fora do Departamento da Receita, atribuindo-lhes o diretor da Receita funções inerentes aos cargos de que são titulares, ficando ressalvados desta determinação os titulares de cargos postos à disposição do governo do Estado e os adidos ao gabinete do prefeito, na forma do artigo 41, do Estatuto dos Funcionarios, e ainda aqueles que estiverem designados para servir em cargos de provimento em comissão ou função gratificada, legalmente instituida.

A reassunção dos servidores atingidos por esta determinação deverá processar-se até o dia 19 do corrente, data em que o Departamento da Receita iniciará consignação de faltas injustificadas aos que não apresentarem ao serviço regular».

CHEFIA DO EXPEDIENTE DO GABINETE DO PREFEITO — Pela portaria n. 88 ontem assinada, e que deverá ser reproduzida hoje no «Diario Oficial», o prefeito da Capital, sr. Lineu Prestes, resolveu declarar cessada a designação da sra. Iracema Espindola, escriturario, padrão «J», para servir como chefe de Secção do Expediente do Gabinete do prefeito, no impedimento do sr. Carlos de Lemos Ramos, titular dessa Secção.

Por outra portaria o chefe do Executivo municipal removeu o sr. Moacir do Amaral Paula, chefe da Secção do Pessoal Fixo, do Departamento do Expediente e do pessoal, para a secção do Expediente do Gabinete do prefeito.

COMISSIONAMENTO AO GABINETE DO PREFEITO — Pelo prefeito da Capital foram assinadas portarias: cassando os efeitos da designação do sr. Galileu Felipetti, para exercer o cargo de diretor do Departamento de Contabilidade, durante o impedimento de seu titular efetivo que se encontra prestando serviços junto a Comissão de Organização e Planejamento; determinando que o sr. Galileu Felipetti, tenha exercido, até o fim do corrente ano, junto ao gabinete do prefeito, a fim de prestar serviços que lhe forem atribuidos: designando o sr. Milton Santana, para substituir o sr. Milton Improta, na diretoria do Departamento de Contabilidade; removendo «exoficio» o sr. Carlos de Lemos Ramos, da Secção de Expediente do Gabinete do prefeito, cargo que é titular, para a Secção do Pessoal Fixo da Divisão do Pessoal da Secretaria Juridica, ficando mantida a autorização para servir junto ao gabinete da diretoria do mesmo Departamento, na função de «assistente» do diretor; determinando que o sr. Lyblo Martire, admitido por contrato como extranumerario mensalista, para exercer as funções de «advogado», tenha exercido, até o fim do corrente ano, junto ao gabinete do prefeito, a fim de prestar os serviços que lhe forem atribuidos.

IMPRESSÃO DOS ANAIS DE 1948/9 DO INSTITUTO GEOGRAFICO E HISTORICO — Pela lei n. 3.890, promulgada pelo prefeito fica aberto um credito de Cr$ .. 100.000,00, por conta do saldo disponivel do exercicio de 1949, destinado ao auxilio da impressão dos anais de 1948 e 1)49, do Instituto Historico e Geografico de S. Paulo.

PRODUTOS ALIMENTICIOS CONDENADOS — Foi promulgada pelo prefeito a lei n. 3.889 que dispõe sobre aplicação de multas aos estabelecimentos comerciais que vendam ou exponham à venda produtos condenados e dá outras providencias.

Por esse diploma legal a Secretaria de Higiene e Saude da Prefeitura entrará em entendimentos com a Secretaria de Saude do Estado, com o fim de receber, periodicamente, uma relação dos produtos alimenticios condenados pelos Laboratorios de Analises. Aos estabelecimentos comerciais que fabriquem, exponham à venda ou vendam, produtos condenados serão cominadas multas de .. 5.000 a 10.000 cruzeiros, cobrados em dobro na reincidencia. À terceira infração, a multa será imposto no dobro do maximo independentemente da pena de cassação da licença ou alvará de funcionamento, que deverá ser aplicado.

O artigo terceiro dessa lei foi, pelo prefeito Lineu Prestes, vetada.

EMPOSSADO O NOVO SUBPREFEITO DE SANTO AMARO — Na tarde de ontem, realizou-se, em Santo Amaro, a cerimonia de posse do sr. Ruy Pinheiro de Amorim Cortez, no cargo de subprefeito daquela localidade, que acaba de ser nomeado, em comissão, em substituição ao sr. Acacio Vilalva, que se exonerara daquele posto.

DOAÇÃO A BANDEIRA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE — Esteve, na tarde de ontem, no gabinete do prefeito uma comissão da Bandeira Paulista contra a tuberculose, a fim de receber 5 por cento da renda do encontro Joe Louis-Arturo Godoi, doada pela municipalidade a essa instituição. A comissão estava integrada pelos srs. Altair Penã, Ivone de Magalhães Padilha e Sarah de Almeida Moura. Na ocasião, o sr. Antonio de Luca, em nome de uma firma comercial fez a entrega de 300 mil cruzeiros à referida comissão. Aproveitando a presença da reportagem, a sra. Altair Penha, uma das diretoras da sociedade beneficente revelou que a Bandeira Paulista Contra a Tuberculose já iniciou a campanha «pró-agasalho», destinada aos internados nos sanatorios D. Leonor Mendes de Barros e Januaria Miraglia, fazendo, ao mesmo tempo, um apelo à população paulista no sentido de dar sua colaboração à mesma, doando roupas usadas de lã, as quais poderão ser enviadas à redação deste jornal.

NÃO EXISTEM PROCESSOS RETIDOS NO GABINETE DO PREFEITO — À imprensa acreditada em seu gabinete o prefeito Linneu Prestes, na manhã de ontem, distribuiu o seguinte comunicado oficial: "Tendo um matutino desta Capital noticiado a existencia de cerca de três mil processos retidos no gabinete do prefeito, informamos ser tal noticia destituida de fundamento. Os processos existentes ao assumir o atual prefeito suas funções foram despachados em tempo habil, estando, agora, o chefe do executivo municipal solucionando os processos do expediente comum.

LICENÇAS CONCEDIDAS A FUNCIONARIOS — Foram expedidas portarias concedendo licença aos seguintes funcionarios: de 45 dias, a partir de 21 de abril ultimo, ao sr. Libero Ancona Lopes, chefe de Divisão "Q", de Rec.; no periodo de 29 de março a 16 de abril do corrente ano, ao sr. Bruno Porto; de 45 dias, a partir de 20 de abril ultimo, a sra. Odila de Paula Leite; de 3 meses, a partir de 2 do corrente, à sra. Maria da Gloria de Campos Amaroso; de 30 dias, a partir de 2 do corrente, a sra. Gulomar Soares de Camargo Rocha; de 25 dias, a partir de 17 de abril ultimo, ao sr. Rubens Alves da Silva; de 4 dias, a partir de 20 de abril e mais 10 dias, a partir de 25 de abril ultimo, ao sr. Felix Annunziato; no periodo de 19 de janeiro a 8 de fevereiro de 1949, ao sr. Wilson Donley; de 25 dias, a partir de 14 de abril ultimo, ao sr. Joaquim Gomes da Silva; de 3 meses, a partir de 13 de abril ultimo, ao sr. Josino Quadros Filho e de 2 meses, a partir de 22 de abril ultimo, ao sr. Carlos Eugenio de Carvalho Coelho; no periodo de 25 a 27 de fevereiro do corrente ano, a sra. Durvalina Mauricio e de 20 dias, a partir de 25 de abril ultimo, ao sr. Francisco Cambraia; de 45 dias, a partir de 14 de abril ultimo, ao sr. Luiz Magalhães, e de 6 meses, em prorrogação, ao sr. Antonio Resko, de 15 dias, a partir de 30 de março do corrente ano, ao sr. Francisco Lucrecio; de 30 dias, em prorrogação, a sra Julia Aparecida Latorre; de 60 dias, em prorrogação, a sra. Pepa Garcia e de 6 meses, em prorrogação, ao sr. Antonio Braghin; de 30 dias, a partir de 13 de abril ultimo, ao sr. Antonio Seixas; de 34 dias, em prorrogação, ao sr. José Bernardo; de 60 dias, em prorrogação, ao sr. Joaquim Domingos; de 2 meses, a partir de 20 de abril ultimo, ao sr. Orlando Antonio Penteado; de 3 meses, em prorrogação, ao sr. Silvano José da Silva; de 4 meses, em prorrogação, ao sr. José Hilario Nardi e de 6 meses, a partir de 20 de abril ultimo, ao sr. Renato Delgado; de 10 dias, em prorrogação, ao sr. Sebastião José da Silva; de 30 dias, a partir de 21 de abril ultimo, ao sr. Jisualdo Augusto Rodrigues; no periodo de 29 de março a 27 de abril do corrente ano, ao sr. Gastor Guido Rossini; de 7 dias, em prorrogação; ao sr. Dino de Matos; de 15 dias, a partir de 21 de abril ultimo, ao sr. Juvenal Alberto de Carvalho; de 14 dias, a partir de 1.o de abril ultimo, ao sr. Dirceu Alves da Silva; de 15 dias, a partir de 10 de abril ultimo, ao sr. João Francisco Soares; de 15 dias, em prorrogação; ao sr. Leonidas Guaranhas; de 18 dias, em prorrogação; ao sr. Antonio Vita; de 20 dias, a partir de 11 de abril ultimo, ao sr. Adomas Kvieska; de 3 meses, em prorrogação; ao sr. José Joaquim de Souza; de 120 dias, a partir de 15 de março do corrente ano; ao sr. Luiz Caparola; de 6 meses, em prorrogação, ao sr. João Sanches Sepulveta, licença-premio, de 2 meses, para ser iniciada dentro de 10 dias, a partir desta data, ao sr. José Mamede Saraiva.

ASSUNTOS ARABES

Sugeridas modificações no projeto de constituição pelo governo sirio

DAMASCO — O governo remeteu à comissão da qual fazem parte os representantes dos diversos grupos parlamentares, uma nota onde expõe seu ponto de vista sobre certos artigos do projeto de Constituição.

Em sua nota, o governo sugere notadamente a supressão das seguintes disposições, previstas no projeto da Constituição: criação de uma Corte Suprema, escrutinio secreto para os votos de confiança, transferencia do capital.

O governo propõe igualmente a supressão do artigo que estipulava que, no caso de dissolução da Camara, o presidente da Assembléia se tornasse presidente do Conselho de Ministros, e tambem o artigo conferido ao presidente da Camara as atribuições de presidente da Republica, no caso em que este se encontrasse em estado de incapacidade de prosseguir na execução do seu mandato.

LIBERDADE DE EXPORTAÇAO

DAMASCO — Uma portaria sob n. 133, do Ministerio da Economia Nacional, publicado ontem, autoriza a exportação, sem licença, para qualquer país, de todos os produtos agricolas e industriais. Permanecem, unicamente, sujeitos à licença-previa as exportações destinadas à Palestina. A portaria referida revoga todas as leis contrarias a essas disposições.

APREENSAO DE JORNAIS

DAMASCO — Todos os jornais libaneses foram apreendidos, sem exceção, pela policia, a 3 do corrente, por decisão emanada da Segurança. Acredita-se que a medida tenha sido tomada em carater provisorio.

EXAME DAS EMENDAS À CONSTITUIÇAO.

DAMASCO — Deputados membros do Partido do Povo e do Bloco Republicano, prosseguem, diligentemente, no exame dos artigos do projeto de Constituição, cuja emenda é preconizada, a fim de remeter suas conclusões, o mais depressa possivel à comissão mista, visando uma conciliação dos pontos de vista em presença. Não se revela sequer os nomes daquela comissão, para evitar-se qualquer pressão sobre eles.

REORGANIZAÇAO JUDICIARIA

BEIRUTE — A Camara adotou o projeto de lei sobre a reorganização judiciaria comportando a criação de uma Corte de Cassação e de Corte de Apelação nas provincias, assim como a instituição do juiz unico.

Noticias do Libano

UNIÃO ADUANEIRA SIRIO-LIBANESA

BEIRUTE — Tendo em vista a melhoria da situação decorrente da ruptura da união aduaneira sirio-libanesa, a Associação dos Comerciantes de Beirute preconiza as seguintes medidas:

1) Encorajar a industria e o comercio; a) pela isenção às materias-primas das taxas aduaneiras e municipais e redução dos preços dos carburantes; b) pela sujeição, às taxas aduaneiras dos produtos importados de que a industria libanesa tenha produção similar, sob a condição de que essas taxas não passem de 25%.

2) Reduzir em três etapas as taxas aduaneiras sobre os produtos importados pelas necessidades do consumo local: a) abolir todas as portarias relativas às majorações de taxas aduaneiras e restabelecer urgentemente as tarifas em vigor antes de 5 de julho de 1949, (data da convenção concluida com Husni Zaim) e manter as que concernem à isenção e a redução; b) nivelar as taxas aduaneiras com as que se acham em vigor na Jordania a partir de 1.º de janeiro de 1951; c) erigir todo o territorio da Republica Libanesa em zona franca a datar do segundo semestre de 1951, embora mantendo o principio acima formulado no que respeita à proteção e ao desenvolvimento da produção agricola e industrial.

3) Manter as taxas aduaneiras na base de direitos especificos.

4) Alargar a zona franca: a) autorizando a urgencia de instalação dos entrepostos aduaneiros; b) permitindo aos comerciantes de atacado e meio-atacado abrir estabelecimentos na zona franca.

5) Reduzir as taxas da Companhia do Porto: a) efetuando sem demora uma primeira redução de 25%, e, depois, uma redução da mesma ordem no principio de agosto proximo; b) nivelando as taxas de armazenagem nos entrepostos da aduana e nos da zona franca; c) abolindo a penalidade que atinge as mercadorias cuja permanencia nos entrepostos ultrapasse o prazo previsto pelos regulamentos em vigor.

PROTESTAM OS CHAUFFEURS

BEIRUTE — Uma delegação do sindicato dos motoristas acaba de efetuar uma démarche de protesto junto ao presidente do Conselho, contra o vexatorio tratamento imposto pela Siria aos chauffeurs libaneses. Aplicando os novos regulamentos da aduana siria, os chauffeurs libaneses devem pagar na fronteira uma taxa de 425 piastras. A permanencia dos veiculos libaneses é limitada e lhes é interdito ultrapassar as cidades de Damasco, Alep, Homs e Lattaquié. Todo o transporte no interior do país lhes é formalmente interditado. Por motivos frequentemente arbitrarios, multas de 50 e 100 libras são impostas. O sindicato pede ao governo que empregue reciproco tratamento aos chauffeurs sirios. Sabe-se que o presidente do Conselho prometeu dar-lhes satisfação.

EDUCAÇÃO E CULTURA

As diretrizes do ensino de Engenharia

Sobre a orientação a que deve odebecer o moderno ensino da engenharia o professor Luca Garcez pronunciou as seguintes palavras, na aula inaugural da Escola de Engenharia Mackenzie:

"Não é facil a formação social de profissionais que precisam organizar e dirigir o trabalho do homem, respeitando sua natureza livre, sua necessidade de segurança e os ritmos normais de sua vida; que devem organizar e dirigir o trabalho do homem, em beneficio da coletividade...

Tudo isso a sociedade exige dos engenheiros. Na epoca em que vivemos os problemas são ainda enormemente agravados pelo cáos do setor economico-social.

Nessa crise geral o desequilibrio do setor economico-social chama a atenção, por sua evidencia, por sua extensão, pelas suas consequencias, para a vida dos individuos bem como das nações, e finalmente, para a paz mundial, cada dia mais ameaçada diretamente por esse desequilibrio.

Nesse setor economico-social desenrolam-se as principais atividades dos engenheiros. Não é de estranhar pois que agora, mais do que nunca, o problema da formação profissional do engenheiro para que ele possa organizar e dirigir o trabalho do homem em beneficio da coletividade, se imponha de maneira premente".

Parecem-nos estas considerações tão oportunas quanto corajosas. E deveras significativa a insistencia com que o professor Lucas Garcez alude à necessidade de dirigirmos o ensino tecnico no sentido do bem-estar coletivo. Isso, assume especial valor numa epoca em que o individualismo, amparado por instituições poderosas e por teorias grandiloquentes, faz da sociedade contemporanea um verdadeiro campo de "luta de cada um contra todos". Não podia, pois ser mais feliz a E. E. M., ao convidar esse homem publico para pronunciar a sua aula inaugural de 1950.

EDUCADOR

CURSOS SUPLETIVOS NO GRUPO "ROBERTO SIMONSEN"

Intensificando seus esforços no sentido de instalar, o mais breve possivel, a quota de 2.100 cursos de ensino supletivo atribuida a São Paulo pelo governo federal, acaba o Serviço de Educação de Adultos de inaugurar cinco cursos no Grupo Escolar "Roberto Simonsen", em São Caetano do Sul, nos quais se acham matriculados cêrca de duzentos adolescentes e adultos. Na solenidade da instalação dos cursos estiveram presentes a professora d. Alda Marques Gonçalves representando o diretor do S. E. A., o prof. Benedito Edison Guimarães França, inspetor escolar da 8.a Delegacia de Ensino da Capital, e numerosos professores e pessoas gradas da localidade. Fizeram uso da palavra, enaltecendo a Campanha de Educação de Adultos, os professores Edison Guimarães França e d. Alda Marques Gonçalves.

Os cursos instalados estão sob a regencia dos professores Maria Benedita Dias Papa, Humberto Papa, Enos Luiz Fortunato, Norris Trussa Neto e Silvia Guimarães.

Dando sua colaboração à Campanha, prontificou-se a Empresa "Ceramica São Caetano" a oferecer aos docentes transporte gratuito, refeição diaria, alem de abonar-lhes uma gratificação mensal de Cr$ 250,00.

O sr. Anacleto Campanela, residente em São Caetano do Sul e entusiasta da Campanha de Educação de Adultos, ofereceu seus prestimos para o maior desenvolvimento da educação supletiva, afirmando que cooperará com as autoridades escolares na propaganda do movimento, recenseamento de alunos, etc.

Sem duvida alguma constituem tais fatos eloquentes demonstrações de espirito civico da população de São Caetano do Sul, merecedores de ampla divulgação, a fim de que seu salutar exemplo encontre seguidores por tôda a prate.

CURSOS DE LINGUAS

ALIANÇA FRANCESA — Encontram-se abertas as inscrições para os seguintes cursos mantidos pela Aliança Francesa: Lingua, Conversação, Aperfeiçoamento de Literatura, Preparatorio aos diplomatas de Paris, Literatura Moderna e Pintura Classica e Moderna.

Os interessados deverão dirigir-se à secretaria da Aliança na rua Braulio Gomes, 25; tel. 4-7759, das 14 às 20 horas.

A CAMPANHA DE EDUCAÇAO NO INTERIOR

Comunica o S. E. A.:

Plenamente vitoriosa a Campanha de Educação de Adultos em Jundiaí, resolveu o sr. delegado de ensino sediado naquela cidade, prof. Oscar Augusto Guelli, desenvolver, nos restantes municipios de sua região escolar, esforços no sentido de alcançar o mesmo exito conseguido no municipio-sede. Assim é que, graças ao plano traçado, já foram instalados, em tôda a região, 67 cursos de ensino supletivo, todos funcionando com elevado numero de alunos e excelente frequencia.

A CAMPANHA EM ITAPECIRICA DA SERRA — O professor Artur Ricci, diretor do Grupo Escolar "Belchior" de Pontes", de Itapecerica da Serra e auxiliar da inspeção no mesmo municipio, informou ao diretor do Serviço de Educação de Adultos que prosseguem entusiasticamente, naquela localidade, os trabalhos de instalação de cursos da Campanha.

No ano proximo findo, com os esforços da Delegacia Regional, da Inspetoria Auxiliar da Prefeitura Municipal, do professorado e da Comissão Municipal de Educação de Adultos, o ensino supletivo conseguiu ali magnificos resultados. Foram instalados nada menos de 8 cursos na cidade e na zona rural, as quais mantiveram seu proveitoso funcionamento até o ultimo mês do ano.

No corrente ano, pretende aquela autoridade ampliar consideravelmente a rede de ensino de adultos no municipio. Adiantou mesmo que já se acham em funcionamento diversos deles, e a Inspetoria Auxiliar aguarda apenas a nomeação de novos professores estaduais para duplicar a cota de cursos de 1949.

LEIAM DOMINGO O

PREGÃO IMOBILIARIO

da Câmara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo e as melhores ofertas da semana, nas páginas do

JORNAL DE NOTICIAS

PELO INTERIOR

Campanha do trigo em Piracicaba

Em andamento ao seu programa de fomento da cultura do trigo no setor agricola de Piracicaba, vem a Casa da Lavoura promovendo uma série de reuniões de lavradores nos diversos distritos municipais.

Essas reuniões, ao que sabemos, têm despertado o mais vivo interesse do lavrador piracicabano pela cultura do trigo e tudo faz prever o completo êxito da campanha promovida pela Secretaria da Agricultura, no sentido de que, num futuro proximo, as grandes e pequenas lavouras desse indispensavel cereal sejam tão comuns como o são atualmente as de arroz, milho ou feijão.

O ponto basico, que os técnicos da Casa da Lavoura vêm insistindo junto aos lavradores e que tem sido acolhido com o maior interesse por estes, é que cultivem o trigo visando o consumo proprio.

Os lavradores de maiores recursos poderão, entretanto, cultiva-lo em escala comercial, o que, de fato, já vem sendo feito no setor de Piracicaba.

Nos bairros de São Joaquim e Serrote, em cooperação com o diretor do Grupo Escolar de Pau Queimado e das professoras dos Grupos daqueles bairros, realizaram-se reuniões de lavradores, com a finalidade de serem dadas instruções necessarias ao cultivo do trigo.

No bairro de Santo Antonio, em São Pedro, outras reuniões foram feitas, acompanhadas com exibição de filmes.

Essas reuniões de lavradores, ao que temos noticia, estiveram a cargo do chefe do Setor, sr. José Francisco de Freitas e do engenheiro-agronomo, sr. Dante Rando.

Esperamos que essas uteis atividades da Secretaria da Agricultura, quais sejam, numa palavra, o fomento da cultura do trigo, venham a se estender por todo o interior do Estado, aproveitando-se, é claro, as terras propicias á cultura de tão precioso cereal.

JACAREÍ

Realizou a Câmara Municipal duas sessões proveitosas

(Do correspondente, 12) — Sob a presidencia do sr. José Augusto Gaspar dos Santos e servindo como secretario o vereador José Maia Gibson, realizou a nossa Camara Municipal duas proveitosas sessões.

Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada por unanimidade, passando-se ao Expediente. Foi lido um requerimento do vereador Aparicio Lorena, solicitando providencias junto á Cia. Telefonica, contra a demora de se obter uma telefonema interurbana, cuja demora chega a ser de 4 a 6 horas.

O vereador José Maia Gibson requereu á Mesa que fosse oficiado, com urgencia, ao agente do I. A. P. I. local, solicitando informes sobre o operario Benedito Nogueira Filho, que se encontra doente desde outubro de 1949 e até a presente data o I. A. P. I. nada resolveu a respeito do aludido operario.

Frisou o referido vereador que, para os afilhados, tudo é facilitado, porém, para um operario de 62 anos de idade e 46 anos de trabalho em uma fabrica, tudo é dificil.

Disse, ainda, que nenhum dos vereadores presentes ignora o desleixo que impera na Agencia local e o tratamento com que são obsequiados certos associados dessa autarquia. Existe má vontade para com aqueles que merecem um tratamento mais humano por parte dos funcionarios do I. A. P. I.

Infeliz daquele que não contar com as simpatias dos funcionarios, inclusive dos proprios medicos daquela autarquia, os quais tambem têm os seus protegidos.

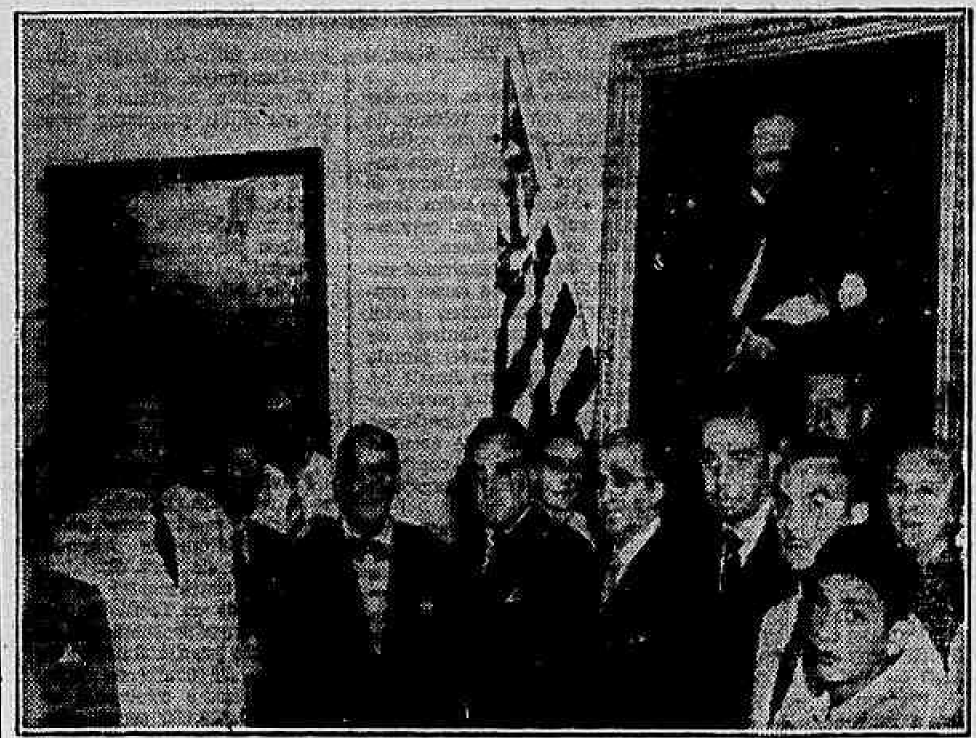
Terminou dizendo que, se preciso for, solicitará uma junta medica dos poderes competentes para examinar o operario Benedito Nogueira Filho.

Na ordem do dia foram aprovados projetos de lei do Executivo, sobre suplementação de verbas, autorização para funcionamento da Sociedade Radio Clube de Jacareí, autorização ao chefe do executivo doar á A. E. G. Cia. Sul Americana de Eletricidade de São Paulo, de um terreno para instalação, nesta cidade, de uma grande fabrica daquela Companhia.

VEREADORES DA MINORIA — E' lamentavel a atitude que vêm assumindo os vereadores da minoria, não comparecendo aos trabalhos, fato que não deixa de ser largamente comentado.

Itu comemora condignamente o centenario de Almeida Junior

Lançada a pedra fundamental do monumento ao grande artista — Palavras do escritor Osvaldo Mariano, em nome da Comissão Organizadora



Na foto, grupo formado no salão nobre do Ituano Clube, após a solenidade de inauguração da exposição de quadros de Almeida Junior

ITU (Do correspondente) — Todo o Brasil vem comemorando, com excepcionais solenidades, o centenario de nascimento do grande pintor José Ferraz de Almeida Junior, uma das legitimas glorias da nossa nacionalidade.

José Ferraz de Almeida Junior teve por berço a cidade de Itu, onde nasceu a 8 de maio de 1850 e onde, tambem, estudou as primiras letras. Em 1869 ingressou na Imperial Escola de Belas-Artes, hoje Escola Nacional de Belas-Artes.

Foram seus mestres Vitor Meireles e Jules De Chevrel. Em 1876 seguiu para Paris, onde, dentre os seus mestres, destacava-se o celebre Cabanel. Regressou em 1882, tendo, antes, exposto no "Salon", onde conquistou a medalha de honra.

AS COMEMORAÇÕES EM ITU

Nesta cidade, as comemorações do centenario do seu nascimento constituiram extraordinario acontecimento. Dando inicio ao programa, no dia 8, ás 6 horas da manhã houve uma alvorada pela corporação musical "União dos Artistas" e, ás 9 horas, uma recepção aos membros da Comissão de São Paulo e convidados, no Hotel Central, realizando-se, a seguir, missa solene, oficiada pelo revmo. pe. Joaquim de Medeiros, vigario da paroquia.

As 11 horas, foi inaugurada uma placa comemorativa na casa onde residiu Almeida Junior, á rua Santa Rita n.º 1.139, falando, na ocasião, em nome da Comissão de São Paulo, o sr. Clovis de Oliveira e o vereador Lazaro Alves de Oliveira agradeceu em nome da cidade.

Logo após, as comissões da Capital e de Itu, autoridades colegiais e grande multidão, dirigiram-se para a praça da Independencia (Largo do Carmo), onde foi lançada a pedra fundamental do monumento a Almeida Junior.

Nessa ocasião, fizeram uso da palavra o jornalista e escritor Osvaldo Mariano, em nome da Comissão Organizadora e do Serviço de Fiscalização Artistica da Secretaria do Governo, e o sr. Waldomiro Correia de Camargo, prefeito de Itu.

O escritor Osvaldo Mariano — que goza, aqui, de larga projeção e grande prestigio, mercê de seus artigos e ensaios divulgados na imprensa da Capital — dissertou, em sua oração, que foi bastante apreciada e aplaudida, o sentido brasileiro e popular da obra de Almeida Junior, dizendo: "Todos vós sabeis dos meritos inumeraveis do genial pintor, cuja memoria hoje celebramos. Mas um desses meritos me parece sobrepujar os demais. E' quando o artista recria a vida cabocla no seu lirismo sutil e na sua mais recondita poesia. Almeida Junior imortalizou na arte o nosso Brasil caboclo, o nosso Brasil mais puro e mais legitimo. Deu-nos um depoimento e uma tese. Ele fez o retrato do Brasil. Mostrou-nos a realidade brasileira, como um pintor do povo, mas, sem revolta e sem rancor. Suas figuras são pobres e humildes, porém, dentro do nobre colorido tropical."

A seguir, o vereador Carvalho Brandão procedeu á leitura da ata e o padre Medeiros ao benzimento da pedra. Durante a cerimonia, o prof. Manuel Santoro leu uma mensagem do deputado Cunha Bueno e fez interessantes comentarios, nos intervalos, sobre a efemeride.

Dentre os presentes conseguimos anotar os srs. Waldomiro Correia de Camargo, prefeito municipal; Joaquim T. de Camargo, presidente da Camara; França Lemo, juiz de Direito da comarca; ten.-cel. Anibal Brayne da Silva, comandante do Regimento Deodoro; Cintra Carneiro, promotor publico da comarca; Cairu Teixeira, delegado de policia; jornalista Ednan Mariano Leme da Costa, representando o deputado Cunha Bueno; João Batista de Souza, Clovis de Oliveira, José De Blasis; professores Henrique Manzo e Luiz Morrone, membros da Comissão da Capital; vereadores Luiz Gazzola Filho, Luiz Guido, Gregorio do Nascimento, Hermogenes de Godoi, Orestes Bonini, Franklin Martins, Carvalho Brandão, Lazaro A. Oliveira e João Marcela, membros da Comissão local; prof. Anatole de A. Lima; prof. Pedro de Camargo, diretor do SENAI; padre Joaquim de Medeiros, vigario da paroquia; João Batista da Silveira, representando o agronomo regional; jornalistas Newton Mariano e Roberto Manente.

As 13 horas foi oferecido um almoço aos convidados, no Instituto Borges, usando da palavra, na ocasião, os vereadores Hermogenes de Godoi, Lazaro A. Oliveira, deputado Paula Leite Neto, jornalista Osvaldo Mariano, em nome da comitiva, e os professores Pedro de Camargo e Anatole de Lima.

EXPOSIÇÃO DE QUADROS DE ALMEIDA JUNIOR

Continuando o programa, ás 16 horas, foi inaugurada uma exposição de quadros de Almeida Junior, no salão nobre do Ituano Clube, fazendo-se ouvir, nesse ato, o jornalista Ednan Mariano Leme da Costa e o sr. Cintra Carneiro, promotor publico.

Logo após, os membros da Comissão de São Paulo e convidados visitaram o Museu Republicano Convenção de Itu.

Prosseguindo o programa, ás 18 horas, foi exibido um filme sobre as obras do grande ituano e, no coreto da praça Padre Miguel, a corporação musical "União dos Artistas" realizou aplaudido concerto.

As 21 horas, encerrando as solenidades, verificou-se uma sessão litero-musical no salão nobre do Colegio Estadual "Regente Feijó".

São Sebastião da Grama

VISITOU A CIDADE O SR. PRESTES MAIA

(Do correspondente) — Esteve nesta cidade, no dia 10 do corrente, em visita de cortezia, o sr. Francisco Prestes Maia, candidato á presidencia do Estado, pela U.D.N. que veio acompanhado do sr. Herbert Levy, deputado á assembléia Legislativa do Estado, e de representantes da imprensa.

A caravana visitante foi recebida na Prefeitura local, pelo chefe do Executivo, presidente da Camara Municipal, vereadores e grande numero de pessoas desta e das cidades vizinhas.

Estiveram presentes á recepção, alem dos diretores da U.D.N., os srs. Gabriel Taramelli, presidente do P.T.N., Caetano Abbá, presidente do P.S.P., José Cardoso da Silva, presidente do P.T.B., tendo deixado de comparecer o sr. Pedro Ribeiro Nogueira, presidente do P.S.D., por se achar doente, apresentando escusas e associando-se ás homenagens aos ilustres visitantes. Esteve tambem presente o sr. Lindolfo Pio da Silva Dias, fazendeiro neste municipio representando o sr. Miguel Carvalho Dias, prefeito de Poços de Caldas.

Saudando os visitantes, usou da palavra, o presidente da Camara Municipal, que, em nome da Camara, bem como dos municipes, agradeceu a honra da visita. Falou a seguir, o sr. Herbert Levy que, em brilhante improviso, agradeceu a carinhosa recepção feita á caravana. Usou tambem da palavra o sr. Prestes Maia, que agradeceu a todos os presentes, representantes de partidos, autoridades municipal, estaduais e federais, a manifestações de apreço de que estava sendo alvo.

Após o encerramento da reunião, foi servida aos presentes uma taça de champanha, tendo a comitiva, antes de partir para São José do Rio Pardo, visitado a Santa Casa, a piscina e o Posto de Puericultura.

EM FERIAS — Em gozo de ferias, seguiu para a Capital do Estado, o sr. Eloio Ferreira Bispo, gerente da filial local do Banco Central de Credito S|A., sendo designado para substitui-lo o sr. José Stella, alto funcionario da matriz.

ESCOLA DO SENAC — Segunda-feira proxima, dia 15, iniciar-se-ão as aulas do curso pratico de comercio, recentementel nstituido nesta cidade, sob os auspicios do SENAC, tendo as matriculas atingido o elevado numero de 35 candidatos, de ambos os sexos.

DE MUDANÇA — Acaba de transferir sua residencia para a vizinha cidade de Vargem Grande do Sul, o sr. José de Deus Rodrigues, que fundou e dirigiu nesta praça o Lacticinio São Sebastião.

LICENÇAS — Encontram-se em gozo de licenças, para tratamento de saude, as professoras René Joana Feijão e Augusta Costa Anadão, do Grupo Escolar local. Para substitui-las, foram nomeadas as professoras Celio Rabelo de Andrade e Maria Aparecida Abbá, respectivamente.

CAMPINAS

Animados preparativos para as festas da "Semana Carlos Gomes"

CAMPINAS, 15 (Da sucursal) — Prosseguem animados os preparativos para as comemorações da "Semana de Carlos Gomes", que se efetuarão no periodo de 21 a 28 do mês em curso, por iniciativa do municipio. A cidade de Santos, espontaneamente, irá associar-se ás aludidas comemorações, graças a um expressivo gesto da Escola Musical "São José", daquela cidade. O diretor do referido estabelecimento de ensino musical, sr. José Jesus de Azevedo Marques, em carta dirigida á Comissão declarou solidarizar-se com a idéia da "Semana de Carlos Gomes", afirmando ainda que a 21 deste mês, fará inaugurar, em sua escola, uma sala que terá o nome do imortal compositor campineiro. Nessa ocasião, os alunos interpretarão arias das operas "O Guarani", "O Escravo", "Salvador Rosa", "Maria Tudor", "Forca" e o celebre "Racconto di Colombo", do poema sinfonico-vocal "Colombo". A dois pianos serão executadas a abertura de "O Guarani" e "Salvador Rosa", bem como, em piano-solo, a "Alvorada" de "O Escravo". Os ensaios foram dirigidos pelo maestro Francesco B. Ferrá, figura do escol da musica lirica européia e um dos grandes admiradores de Carlos Gomes. E' de se esperar que outros conservatorios do país sigam o exemplo de Santos, dando ás suas salas de aulas o nome do genial "Tonico de Campinas". Graças a uma gentileza do sr. Rui Bloem, secretario de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, irá a população campineira assistir, este mês, a um concerto da Orquestra Sinfonica d aCapital, que participará do espetaculo de abertura da "Semana de Carlos Gomes". O aplaudido conjunto interpretará grande numero de composições do imortal maestro campineiro e deverá obedecer á regencia do maestro Eliziar de Carvalho. Está certa, tambem, a participação, na "Semana de Carlos Gomes", do Coral Paulistano. Quanto ao certame infanto-juvenil de piano, que se realizará naquele periodo, dentro do programa de comemorações, contará os candidatos, os quais já foram dele com o concurso de cinquenta e tantivamente inscritos. A Comissão, atualmente, está empenhada em dividir os concorrentes pelos turnos, de acordo com as idades e o regulamento aprovado para o concurso em apreço.

ATIVIDADES DO AEROCLUBE LOCAL — Em sua ultima reunião, a diretoria do Aeroclube de Campinas deu os primeiros passos para a formação, em Campinas, dos "Escoteiros do Ar", cuja finalidade será infundir nos meios infantis e juvenis da cidade, o interesse pelas coisas da aviação, formando para o futuro os novos pilotos e cooperando, assim, para o progresso dessa atividade. A direção dessa organização, a ser brevemente fundada em Campinas, estará a cargo do seu idealizador, sr. Luiz Gonzaga Sampaio e Abreu, que já está escolhendo seus companheiros para levarem avante essa nova atividade que o nosso Aeroclube manterá entre nós. O programa dos "Escoteiros do Ar" deverá constar de cursos de aeromodelismo, aulas teoricas, alem de outras coisas referentes á aeronautica.

EXPOSIÇÃO PRO-"TEMPLO VOTIVO" — Colaborando com a Obra da Adoração Perpetua na construção do Templo Votivo, a exposição instalada á rua Regente Feijó, há pouco inaugurada por D. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano, tem merecido a visita de muitas pessoas, entidades, paroquias, sacerdotes e religiosas. No recinto da exposição, que apresenta trabalhos manuais dos mais interessantes, confeccionados por religiosas da diocese, vem de ser instalado um completo serviço de "buffet", o qual tambem funcionará em beneficio da construção do "Templo Votivo".

LEILÃO DE VOLUMES — Comunicam-nos: "Realizar-se-á amanhã, ás 12 horas, na estação de Guanabara, leilão publico dos volumes de bagagens, encomendas e mercadorias incursos no artigo 135 do Regulamento Geral dos Transportes, bem como os achados, abandonados, etc. Nas estações da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro está afixada uma relação detalhada de todos os volumes, a fim de que os interessados possam consultá-la".

ANIVERSARIOS — Hoje: sr. Antonio Mendonça de Barros, advogado no foro local e que tem o seu nome ligado a varias instituições de benemerencia desta cidade; sr. Pedro A. Pierro, medico aqui residente, pertencendo ao Centro de Saúde; sr. Robert H. Welker, membro do Rotari Clube de Campinas

HOMENAGEM — Realizou-se ontem, ás 12,30 horas, no restaurante do Bosque dos Jequitibás, o almoço em homenagem ao prof. Jair de Moraes Neves, organizado por um grupo de amigos e admirados e em regozijo por sua promoção para o Instituto de Educação "Caetano de Campos", de São Paulo. A sobremesa fizeram uso da palavra diversos oradores, todos eles enaltecendo as qualidades do homenageado, que, no final, agradeceu a manifestação de seus inumeros amigos e colegas de Campinas.

AMPLIAÇÃO DAS ENFERMARIAS DE INDIGENTES DA MATERNIDADE — Na sessão de anteontem da Camara Municipal de Campinas, o prof. José Vilagelin Neto, lider da bancada do PSP, após referir-se ao transcurso do "Dia das Mães", apresentou a seguinte indicação: "Indico que o exmo. sr. prefeito municipal entre imediatamente em entendimentos com a atual diretoria da Maternidade de Campinas e, como homenagem no dia de domingo, 14 de maio, que nos faz recordar o doce nome de Mãe, estude meios adequados a fim de que a Prefeitura mande proceder á ampliação da enfermaria de mulheres indigentes ou mesmo mande construir um pavilhão com a mesma finalidade, como dadiva da Prefeitura e da Camara Municipal de Campinas. Indico ainda, que o exmo. sr. prefeito municipal, após os estudos em apreço, envie para esta Camara Municipal o projeto de lei, designando com precisão a verba necessaria para esse grande beneficio em favor da Maternidade de Campinas e consequentemente em prol da mulher pobre que vai ser mãe".

HOMENAGEM A MEMORIA DO CIENTISTA VITAL BRASIL — Consoante noticiamos, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, em uma de suas sessões desta semana, prestou significativa homenagem á memoria do cientista Vital Brasil, discorrendo sobre sua personalidade os medicos Alfredo Gomes Julio e Mangabeira Albernaz. Agora, tambem a Camara Municipal, rendeu um expressivo preito á memoria do saudoso brasileiro, tendo o vereador e medico João Lech Junior apresentado um projeto de lei para que se dê a denominação de "Vital Brasil" a umad as ruas da cidade. O sr. Tasso Magalhães, aliás, pediu a inserção em ata do Legislativo de um voto de pesar pela morte de Vital Brasil.

MIRASSOL

PROJETA O CLUBE MUNICIPAL A CONSTRUÇÃO DE UMA PISCINA

(Do correspondente) — Ganha vulto nos meios sociais da cidade a campanha que se vem fazendo em pról da construção de uma piscina.

O Clube Municipal, fundado para substituir o Aéro Clube na parte recreativa, vem encabeçando essa magnifica idéia que conta, inicialmente, com a colaboração do povo mirassolense. Ainda domingo ultimo, tivemos oportunidade de, em companhia de varios diretores daquela associação e pessoas gradas, fazer uma visita ao local onde se pretende construir tal empreendimento.

O terreno escolhido se apresenta como um dos melhores, em virtude da proximidade do centro, apesar de ser localizado numa pequena chacara que consta pertencer ao espolio de João Pedro, no fim da atual rua Armando de Sales Oliveira, rua Prudente de Morais.

A agua necessaria á piscina será colhida na cabeceira de um pequeno corrego, chamado de "Cachoeirinha" e por meio de bombas elevada até o ponto necessario.

O terreno amplo comportará piscina, como da futura séde não somente a construção da do Clube Municipal e um parque para os filhos dos socios.

Um problema que se apresentava como sério obstaculo a esse empreendimento não parece de dificil solução: a mudança da estrada boiadeira que se serve daquela rua para atravessar a cidade.

Após a visita demorada, ficou combinado que os srs. Modesto José Moreira Junior e Osvaldo Polizio apresentariam dentro em pouco um relatorio das possibilidades de se construir a piscina naquele local, bem como um orçamento minucioso das obras, a fim de que seja encetada, a seguir, a campanha em favor dessa esplendida obra que virá suprir uma grande falha no desenvolvimento fisico da nossa mocidade.

ITAPETININGA

CRIME DE MORTE — (Do correspondente) — Dia 3 de maio. Dia de Santa Cruz. Dia santificado, em que a cabocla da folga e fica na proxima venda "matando o bicho" e contando historias de caçadas.

Na tarde daquele dia, estavam reunidos na venda de Domingos Amadeu, no bairro do Vira Copos, deste municipio, os individuos José Flor de Sousa, seu filho Olimpio, conhecido pelo alcunha de "Braz Ferreirinha", João Custodio, Firmino Ferreira e João Candido.

Em dado momento, surgiu uma desavença entre Olimpio Flor de Sousa, que estava muito embriagado, e João Braz de Oliveira. O velho José Flor de Sousa, que tambem já estava alto, com a quantidade de alcool ingerido, entrou na contenda. Foi o momento em que entraram em cena os cacetes Depois passaram á faca, pois todos estavam armados. Finalmente, vendo Braz Ferreirinha que a sua situação estava periclitando, sacou de uma garrucha, que trazia na cinta, e desfechou dois tiros contra José Flor de Sousa, prostrando-o.

Após a cena, que já passava das 22 horas, o criminoso escapuliu na escuridão da noite.

A policia, ciente do fato, esteve no local e, depois das formalidades legais, abriu o respectivo inquerito policial.

O criminoso, João Braz de Oliveira, apresentou-se ontem na Delegacia Regional de Policia, onde tambem entregou a sua arma.

NOIVADO — Contrataram casamento o jovem José Argento Loureiro e srta. Maria Aparecida Argento Franco.

NASCIMENTO — Encontra-em festa, desde o dia 4 do corrente, o lar do sr. Benedito de Camargo Rosa e de d. Esperia Barsanti Rosa, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Maria da Graça.

FALECIMENTO — Em São Paulo, no dia 5, onde residia, o sr. Abraão Tomaz, com 90 anos de idade. O finado era pai do sr. Calil Badim, comerciante nesta praça e deixou três filhos: Rosa, Jorge e Maria Badim.

PIRACICABA

COMPRA DE MATERIAL PARA A ESCOLA INDUSTRIAL

(Do correspondente) — A Superintendencia do Ensino Profissional de São Paulo está providenciando o material necessario para o aparelhamento dessa Escola Profissional.

Assim é que, para apressar o funcionamento dos cursos que serão brevemente ministrados em nossa cidade, já se acha aberta a concorrencia para a compra de material didatico necessario.

Até o dia 12 de maio, ás 16 horas, serão recebidas as propostas pela Superintendencia do Ensino Profissional, á rua Vitoria n. 302, em São Paulo, para a compra do material abaixo discriminado:

3 tornos mecanicos, motorizados, distancias entre postos 1 m.; 1 plaina limadora, motorizada, percurso 500 m., mais ou menos; 1 serra de fita, motorizada, de bancada; 1 serra circular, motorizada, de bancada; 1 fixa serra motorizada, de bancada; 1 torno para tornear madeira, motorizado, de bancada; 1 serra tico-tico, motorizada, de bancada; 1 furadeira, motorizada, de bancada; 1 desempenadeira, motorizada, de bancada; 1 tupia, motorizada, de bancada; 1 plaina de mesa, motorizada, percurso 2 m.; 1 maquina de furar de coluna, capacidade 1"; 1 maquina de furar de coluna, capacidade 1 1|2.

Eis, pois, mais um passo para que Piracicaba possa desfrutar realmente os beneficios que o Estado irá proporcionar aos nossos futuros artifices e mecanicos.

E, agora, mãos á obra para terminar os edificios da rua do Rosario.

RIBEIRÃO PRETO

A Comissão Municipal de preços tabelou o cafézinho em 40 centavos

E os proprietarios de Cafés decidiram não vender o produto — Continua a greve

(Do correspondente, 9) — Não houve "cafezinho" ontem. E que "apertura"... Todos procuravam, a todo instante, os cafés, viciados que estamos a tomar a gostosa rubiacea de momento em momento, e esquecidos que os proprietarios haviam resolvido a não vender café no balcão. O habito é tão arraigado, que a reportagem constatou, mais de uma vez, que o mesmo elemento entrava varias vezes num "café" atrás de um café que não existia...

50 CENTAVOS A XICARA — E' do conhecimento publico que o café passou a ser cobrado a 50 centavos a xicara, de uns tempos para cá Embora a Comissão Municipal de Preços não houvesse determinado nenhuma majoração, os interessados aumentaram o produto por conta propria, isso porque o preço do mesmo produto aumentou muito ultimamente.

MANTIDO A 40 CENTAVOS — A Comissão Municipal de Preços, porem, na sua ultima reunião, resolveu manter o preço de 40 centavos para o café em xicaras.

Com essa determinação não se conformaram os vendedores. Resultado: ontem não houve "cafezinho". E hoje talvez não haja. O que é pena.

UM UNICO ESTABELECIMENTO — Dissemos que não houve "cafezinho". Mas, houve. Se bem que em apenas um estabelecimento, a Leiteria Rio Pardo, da firma Vinci & Barbosa.

A reportagem entrevistou ontem o sr. João Vinci, um dos socios. Disse-nos que o fato de estar vendendo café não indica que a firma não esteja solidaria com o movimento.

"Não aumentamos o preço, — continuou o entrevistado, — quando os demais começaram a cobrar 50 centavos. E isso porque nosso lucro não está no café, que neste estabelecimento é servido apenas com o intuito de agradar a freguezia, de vez que nosso movimento se resume a outros produtos. Porisso, continuamos a vender o café a 40 centavos, no balcão, e a 50 centavos nas mesas. No entanto, estamos solidarios com os demais estabelecimentos, pois os mesmos não podem, sem prejuizo, vender xicaras de café a 40 centavos".

DESASTRE DE AUTOMOVEL — Quando tentava passar um caminhão, nas proximidades de Jurucê, o sr. Humberto Junqueira, Juiz de Direito de Batatais, devido á poeira, não se apercebeu da ponte sobre o ribeirão, chocando-se contra a amurada da mesma, capotando o carro, por ter se furado um pneumatico.

Em consequencia do lamentavel acidente, ficaram feridos o sr. Humberto Junqueira, que sofreu fratura da clavicula e na bacia; sra. Bela Veludo Junqueira e uma empregada do casal, levemente feridos, sendo que o estado de todos os acidentados, que se encontram no Hospital São Francisco, é lisongeiro.

SERA TRANSFERIDO O MATADOURO — Com o crescimento impetuoso da cidade, ficou o Matadouro Municipal, outrora situado em local afastado, hoje dentro do perimetro urbano, Cuidou a Prefeitura de conseguir outro lugar e após estudos deliberou aproveitar o terreno de sua propriedade, onde existiu o Lazareto, a 4 quilometros do centro e nas margens do ribeirão Preto.

O projeto do novo Matadouro inclui melhoramentos de vulto e aproveitamento do material que hoje é desprezado e que redunda em grave prejuizo para os cofres publicos.

E' sabido que um Matadouro-modelo tem aproveitamento para sangue, miudos, couro, pêlos, cascos, etc. E' um fonte de renda e, segundo opinião abalisada de um tecnico, o velho Matadouro atira nas aguas do ribeirão Preto para mais de mil cruzeiros diarios de materiais inaproveitados.

VISITARA PIRASSUNUNGA — Seguirá domingo, para Pirassununga, a caravana da Escola Normal Oficial, que irá visitar o Serviço de Psicultura do rio de Mogi, na cachoeira ali existente no quilometro 12. A viagem será feita em onibus, passando, igualmente, por Santa Rita do Passa Quatro.

SR. MILTON SEGUIDRO

Convidamos o sr. acima, ex-agente do JORNAL DE NOTICIAS, a comparecer em nossos escritórios, para prestação de contas.

PIQUETE

A Igreja Metodista Brasileira comemorou a data de 1.º de maio

(Do correspondente) — Sob os auspicios da Sociedade de Homens, a Igreja Metodista Brasileira realizou, na noite de 1.o de maio, concorrida reunião, em que se mesclavam os adeptos da doutrina e pessoas especialmente convidadas.

O tenente João Crisostomo de Campos, que devia pronunciar uma conferencia alusiva á data, não pôde comparecer, designando para seu substituto o sargente Nelson.

Em seguida á alocução lida pelo militar, o pastor da Igreja Metodista Brasileira, reverendo Nelson Lacerda, com muita facilidade, aliás, enalteceu o reconhecimento que o trabalho vem tendo, através dos tempos, no seio das coletividades civilizadas.

E, situando o trabalhador nacional, no campo da politica e no ambito religioso, frisou o reverendo, com sua notavel agudeza de espirito, com profundo senso de observador, que não nos compete julgar o nosso semelhante e que o mundo é um vasto circulo, com Jesus Cristo ao centro. A humanidade marcha em direção a esse centro de atração, mas, a cada qual é licito buscar, para atingi-lo, o caminho que o seu livre arbitrio lhe indicar.

A convite do reverendo Nelson Lacerda, o vereador Gilberto Tanajura, foi á tribuna, congratulando-se com os metodistas de Piquete pelo exito alcançado por aquela reunião. Depois de entoado o Hino Nacional pelos presentes, foi encerrada a reunião.

A Igreja Metodista do Brasil realizou uma serie de conferencias religiosas, todas as noites, ás 19 1|2 horas, de 25 a 30 do mês de maio. Foi conferencista o rev. Mario da Silva Lavoura, conhecido jornalista da Alta Sorocabana, eloquente orador sacro e consagrado pastor da paroquia de Presidente Prudente.

SANTAS MISSÕES — Esta cidade, podemos afirmar, teve dias de graça, por ocasião das Missões pregadas pelos padres Redentoristas, Vitor Coelho de Almeida, padre Carlos Mollander, padre Fernando Albertino, e padre Humberto Pieroni.

Quatro missionarios vindos a Piquete, para realmente entornecerem o seu povo dentro duma fé religiosa, duma fé pura a qual nos entusiasma e nos irmana aos sãos principios do catolicismo.

Assim, os Missionarios Redentoristas conseguiram arrancar do povo, lagrimas confortadoras, patenteadas na verdadeira gratidão de todos.

Quantas emoções! Mormente no instante em que a Imagem de Nossa Senhora Aparecida chegava a esta cidade, dia 19, vindo especialmente para ficar aqui até o fim das Santas Missões. Maior apoteose não poderia haver. Melhor recepção á Padroeira do Brasil, esta humilde cidade, não poderia realizar.

Todávia, o povo soube respeitá-la em seu meio. E por isto Piquete tambem recebeu os seus dias de graça.

De parabens, estão portanto todos aqueles que souberam, honrar e dignificar Nossa Senhora Aparecida que trouxe para Piquete através dos Missionarios Redentoristas a chama viva, do dever sagrado que todos têm para com a religião.

Chama viva em corações languidos para torná-los mais apressados e puros, na luta pela salvação.

LINS

EM PLENO FUNCIONAMENTO A ESCOLA DE TRATORISTAS

(Do correspondente, 10) — Há dias noticiamos que entraria em funcionamento neste mês a Escola de Tratoristas de Lins, mantida nesta cidade pelo Departamento de Engenharia Mecanizada da Secretaria da Agricultura e cuja primeira turma de tecnicos especialistas foi diplomada no ano passado.

Podemos agora adiantar que já se encontra novamente em funcionamento a util instituição que, como da vez passada, se localizava numa das dependencias do recinto do Posto de Monta, nas proximidades do Aéroporto Municipal.

E' grande o numero de alunos matriculados e frequentando a Escola de Tratoristas. Isso quer dizer que teremos, no corrente ano, mais uma brilhante turma de especialistas no manejo dessas modernissimas maquinas, aptos para desempenharem suas funções em proveito da mecanização agricola.

TELEFONE NO AEROPORTO — A ausencia de um aparelho telefonico em quaisquer campo de pouso para aviões e fato digno de lastima. O que ocorre em Lins, infelizmente, acontece em muitas e muitas outras cidades, conforme tivemos ocasião de observar pessoalmente. Os pilotos e passageiros dos aviões de transportes e particulares, sofrem ás vezes massantes demoras num campo longe da cidade, sem meios de locomoção terrestre.

E tudo por que?

Porque não dispõem no local de aterrissagem de um aparelho telefonico que os coloque em comunicação com algum ponto de estacionamento de automoveis.

Em Lins, entretanto, a ausencia do telefone mais se acentua porque, como todos sabem, grande é o movimento de aterrissagem e decolagem no Aéroporto Municipal. Dois aviões aqui escalam de manhã e á tarde e o movimento de passageiros é grande. Alem disso, existem os aparelhos de taxi-aéreo e os particulares que transitam continuamente em suas pistas, recebendo e deixando passageiros.

Daí, a premente necessidade do aparelho telefonico.

Felizmente, parece-nos, o mal será sanado dentro em breve.

Segundo conseguimos saber, a Prefeitura Municipal já se encontra em entendimentos com a Cia. Telefonica Brasileira e, tão logo sejam acertados certos detalhes, proceder-se-á á instalação da linha e aparelho telefonico no Aéroporto de Lins.

Uma boa noticia, não resta duvida.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

JUNDIAÍ

CHAMAR-SE-Á "VIADUTO JUNDIAI"

(Do correspondente, 12) — O vereador Francisco Carbol que, como se sabe representa o pensamento da população do bairro da Ponte de São João, na Camara Municipal, onde tem assento sob a legenda do PSP, acaba de encaminhar, em forma de "Indicação", por intermedio da Mesa do Legislativo, uma sugestão para que o prefeito municipal baixe o competente ato, dando a denominação de "Viaduto Jundiaí" á grande ponte em construção, ligando a cidade áquele prospero bairro por sobre as vias ferreas das companhias Paulista e Sorocabana.

VEREADORES LICENCIADOS — Em requerimentos que fizeram subir á consideração da Edilidade, que os aprovou na sessão plenaria de anteontem, os vereadores Otavio Corrêa Pupo e Jurandir Rocha solicitaram 50 e 30 dias de licença, respectivamente.

Para substitui-los, durante o impedimento, deverão ser convocados os suplentes das respectivas legendas, Orlando Vicente D'Angieri e Flavio Mattiazzo.

REASSUMIU A VEREANÇA — Tendo terminada a licença em cujo gozo se achava, reassumiu anteontem a sua cadeira á Camara Municipal, o vereador Armando Gaspari.

BAILE A RIGOR — No proximo dia 27, terá lugar nos sales do Clube Jundiaiense, o grandioso baile a rigor, em prol das obras de ampliação do elegante predio proprio do referido gremio. Fulgurante desfile de modas a cargo de senhorinhas da sociedade jundiaiense e grande "show", abrilhantado pelo afamado "City Swing Jazz".

TAQUARITINGA

PISCINA VASCONCELOS

(Do correspondente, 11) — Segundo soubemos, vai ser posta em forma de servir os interessados, a piscina da chacara do sr. Vasconcelos.

Essa iniciativa é digna de aplausos, de vez que Taquaritinga não possui outro local para a pratica da natação.

CANDIDATO A DEPUTADO FEDERAL — Será candidato á deputado federal, pelo PSP, nas proximas eleições de outubro, o sr. Francisco de Arêa Leão, prefeito municipal de Taquaritinga. Embor.. não podemos confirmar a presente nota, adianta-se, todavia, que s. s. desfrutará de uma larga zona eleitoral, que lhe caberá na ordem de distribuição que será elaborada pelo partido, uma vez que é pensamento do governador paulista colocar todo o seu prestigio eleitoral no sentido de eleger o maior numero possivel de representantes progressistas ás bancadas federal e estadual.

Registrando a presente noticia, embora, como acima dissemos, sem confirmação, indagamos: e o candidato estadual? Não poderia ele nascer de um acôrdo que viesse beneficiar Taquaritinga e as partes? O momento é bastante oportuno e os politicos de Taquaritinga não seriam os primeiros a tomar essa atitude, de vez que numa prospera cidade vizinha, os politicos, num rasgo elogiavel de renuncia, tudo acertaram para a eleição de candidato da terra.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, no dia 7 do corrente, ás 20,30 horas, o sr. Romulo Sebastião Maria, deixando viuva d. Benedita Maria Barbosa e os seguintes filhos: Leonor, Benedito, Vitalina, Otilia, Alencar, José e Nair.

ITARARE'

LINHA DE AVIÕES

(Do correspondente) — Ao que consta, os aviões da "Cruzeiro do Sul" pousarão em Itararé, numa linha regular, preenchendo, assim, uma grande lacuna, pois se faz mister que nossa cidade, pelo progresso que vai se acentuando, tenha seu campo de pouso enquadrado nas normas necessarias e que para aqui aportem aviões e mais aviões trazendo e levando passageiros e pequenas bagagens, porque, na epoca present.e, tudo depende de urgencia.

Varios entendimentos estão sendo feitos a fim de que, muito em breve, tenhamos, de fato, uma linha regular de aviões, concretizando, assim, uma velha e justa aspiração.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL — Segundo telegrama recebido pelo sr. Eugenio Dias Tati, dos deputados Epaminondas Ferreira Lobo e Ulisses Guimarães, acaba de ser criada a Caixa Economica Federal nesta cidade.

A sua instalação será muito breve e funcionará no predio do sr. Angelo Ghizzi, cujo salão encontra-se pronto.

A Caixa Economica Federal é para a cidade mais um grande melhoramento, pois, são inumeros os beneficios que prestará á população.

TELEFONE — Serviço de longa distancia encontra-se instalada, na Barreira de Itararé, á disposição dos interessados, a cargo e responsabilidade do sr. Francisco S. Oliveira.

SANTA BARBARA D'OESTE

FALECIMENTO

(Do correspondente, 11) — Faleceu ontem, nesta cidade, a sra. d. Ana Maria Campos Machado, aos 79 anos de idade, viuva de Felipe Costa Machado, deixando os seguintes filhos: Benedito, lavrador e industrial neste municipio; Eduardo, residente em Bauru; João, residente em Caçapava; Manuel, residente na Capital; e Maria, residente nesta cidade. Deixa ainda varios netos e um bisneto.

A QUEM DE DIREITO — Moradores da rua Graça Martins solicitam providencias das autoridades competentes contra a atitude, pouco recomendavel, de certo motorista profissional que, recolhendo em seu carro, estacionado no meio da rua, certo "brotinho", ali ficam, os dois, aos beijos e abraços, sem a minima consideração para com as familias que residem na referida rua.

RIO CLARO

ESTEVE NA CIDADE O DIRETOR DOS CORREIOS

(Do correspondente, 10) — Domingo ultimo, visitou os Correios e Telégrafos de nossa cidade, assinalando com sua presença um honroso registro para Rio Claro, o sr. Francisco Gonçalves Neto, diretor-regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo.

Bem avaliamos a importancia dessa visita de cumprimentos ao sr. Hiram Luis de Melo, operoso agente local, por parte daquela autoridade nos Correios e Telégrafos, pois ela representa não só o testemunho de apoio e solidariedade ao dirigente daquela repartição em Rio Claro, como tambem diz do valor dos nossos Correios e Telégrafos, no cumprimento de suas atividades crescentes em progresso, em eficiencia e grandiosidade.

O sr. Francisco Gonçalves Neto visitou demoradamente a repartição local, constatando, pessoalmente, a retidão dos trabalhos ali desenvolvidos, bem como a apresentação correta da mesma.

Merecidos, portanto, os cumprimentos dispensados ao sr. Hiram Luis de Melo pelo seu chefe.

Acompanharam o diretor-regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, nessa visita á nossa cidade, seus auxiliares: Pery Schalch, secretário da Diretoria Regional; João Evora Neto, superintendente dos Inspetores Regionais; João Pedro de Oliveira, chefe do Tráfego Postal; Rubens de Morais Jardim, chefe do Tráfego Telegráfico; Almir Ditaro da Costa, chefe de Linhas e Instalações; André de Castro Gomes, chefe do Serviço de Comunicações.

Os visitantes participaram de um lauto almoço na residencia do sr. Hiram Luiz de Melo, regressando á tarde para a Capital do Estado.

ESTADIO MUNICIPAL — Sabe-se que o reservado da imprensa, no Estádio Municipal, irá receber algumas melhorias, inclusive proibição da entrada de pessoas estranhas, a fim de que seja o trabalho dos cronistas realizado livremente.

PARANAPANEMA

VÊM SENDO PREJUDICADOS OS TRABALHOS DO LEGISLATIVO

(Do correspondente) — Em nota destacada, o JORNAL DE NOTICIAS divulgou, há poucos dias, a noticia de que varios vereadores da nossa Camara Municipal entravavam os trabalhos do Legislativo, não comparecendo ás sessões, notadamente edis de relevancia no Partido Social Progressista.

Infelizmente, tal noticia é verídica. E, comprovando-a, damos, abaixo, o quadro real, positivo, do pouco interesse dos srs. vereadores pessepistas os quais, naturalmente, estão decepcionando os seus eleitores:

Demonstração dos comparecimentos e faltas dos srs. vereadores no periodo de 1 de Janeiro a 30 de abril de 1950:

Afonso Augusto Pereira, PSP, 2, 13; Benedito Antunes de Araujo, PSP, 13, 2; Francisco Domingues de Araujo, PSP, 13, 2; João Domingues de Araujo, PSP, 4, 11; João Martins de Oliveira, PSP, 6, 9; João Domingues Leite, PSP, 13, 2; Lourenço Batista de Camargo, PSP, 13, 2; Manoel Augusto de Melo, PSP, 12, 3; Manoel Vieira de Moraes, PSP, 2, 13; Neopulo Teodoro da Silva, PSP, 15; Pedro Rafael Delucchio, PSP, 10, 5.

Será preciso dizermos mais alguma coisa?

Cremos que não.

As eleições estão proximas e o eleitorado de Paranapanema falará por nós.

artes

TEATRO

Acredite se quiser

O titulo desta cronica não tem nada de descabido ou exagerado, pois outro não me ocorreu tão logo tive conhecimento de um fato realmente curioso passado no Rio de Janeiro, com o ator Roberto Duval. As circunstancias estranhas de que se revestiu o acontecimento, tiveram o condão de provocar no meu espirito e quiçá no de todos os que vieram a saber da ocorrencia, uma ligeira desconfiança de que se tratava de mais um truque de publicidade do que mesmo de um fato verdadeiro. Mas, pela seriedade com que divulgaram a noticia, onde aparece até uma testemunha ocular do surpreendente e desnorteante acontecimento, afasta do cenario a hipotese de tratar-se de pura invencionice ou qualquer outra coisa parecida. Entretanto, como estou vendendo a mercadoria pelo preço que me custou, achei de bom alvitre chamar a atenção do leitor para um caso que, aproximando-se bastante da inverosimilhança, merece de minha parte este cauteloso e prudente aviso: acredite se quiser... Pois vejam só o que aconteceu com o ator Roberto Duval, um dos interpretes da peça «As arvores morrem de pé», ora no cartaz do Regina, do Rio. Ao retirar-se o referido artista do teatro, após o espetaculo, foi ele inesperadamente agredido por uma senhora que, bastante exaltada, começou a insultá-lo pelo «cinismo que devia ter na massa do sangue». Querem saber o por que de tamanha explosão de colera? Simplesmente porque Roberto Duval havia emprestado um forte cunho de realidade à sua interpretação, pois «só assim — dizia a espectadora exaltada — poderia ter feito o desumano papel do neto desalmado e cinico». E o negocio não teve maiores consequencias, porque trataram de acalmar a tal senhora, que, juntamente com Roberto Duval, tornou-se protagonista de um acontecimento tragicomico, se assim me posso exprimir, tal o pitoresco da sua atitude. Diz a noticia divulgada pelos jornais do Rio, que foi um conhecido critico de teatro, presente no momento da agressão, quem salvou o ator da situação desagradavel em que o arrastou o histerismo de uma senhora que, impressionada com o realismo das cenas de «As arvores morrem de pé», resolveu castigar o cinismo de um dos seus personagens na pele do seu proprio interprete, o ator Roberto Duval. Convenhamos que essa historia é positivamente um caso virgem na vida do nosso teatro, pois, até hoje ninguem viu um ator ser desacatado, insultado e agredido pelo simples fato de representar bem o seu papel. Imaginem se a moda pega, que vida sobressaltada não será a dos bons atores que não terão outro remedio senão pedir a proteção da policia, para deixarem o teatro, depois dos espetaculos.

M. J. S.

O TEATRO NA POLONIA

E' cada vez maior o numero de peças contemporaneas, estreadas no teatro polonês, tanto profissional quanto amador. Agora mesmo alguns elencos amadores sindicais da cidade operaria de Lodz estão ultimando os preparativos para lançar a peça "Nunca mais", cujo autor é um antigo operario, natural dessa cidade.

Ladislau Pawlak, filho de um pedreiro e de uma tecelã, começou a trabalhar desde criança, ganhando a sua vida como mensageiro, operario industrial e sapateiro. Apesar da miseria em que vivia e de repetidos desempregos, Pawlak como autodidata, sem nunca ter cursado a escola primaria, conseguiu prestar exames para um curso secundario noturno, que conclui a muito custo.

A peça "Nunca mais" atualmente encenada pelos teatros operarios de Lodz, conta a historia de um operario que pelo seu trabalho é nomeado diretor de uma fabrica, onde deve superar multiplos obstaculos, que se lhe antepõem, para desempenhar com sucesso as suas tarefas.

Pawlak, que se dedica inteiramente à literatura, já concluiu uma outra peça — "Numa fabrica", e trabalha ainda num romance sobre a vida de tecelões de sua cidade natal.

"A RONDA DOS MALANDROS", AMANHÃ, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Amanhã, às 21 horas, a Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia dará as primeiras representações da peça de John Gay, "A ronda dos malandros", em adaptação de Carla Civelli e Mauricio Barroso. A direção é de Ruggero Jacobbi e os cenarios e figurinos de Tullio Costa sendo que os papeis da peça serão desempenhados por Mauricio Barroso, Zilda Hamburger, Valdemar Wey, A. C. Carvalho, Fred Kleeman, Milton Ribeiro, Ricardo Campos, Marina Freire, Cacilda Becker, Rui Afonso, Ziluh Maria, Elizabeth Henreid, Margô, Marisa, Sergio Cardoso, Glauco de Divitis, Nidia Licia, Nelson Ernesto Coelho, Vitor Merinov e Moisés Renier.

"CAPRICHO FLAMENGO" NO MUNICIPAL

A Companhia de Arte Espanhola de Carmen Amaya levará à cena amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça "Capricho Flamengo", em que figuram os seguintes numeros: "Pinceladas", «Fiesta en el cortijo», «Bolero», de Ravel, e "Amor Brujo", de Falla.

— Hoje não haverá espetaculo.

PALMERIM NO ROYAL

Palmerim Silva e sua companhia de «vaudeville» representarão hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As pilulas de Hercules", de Hannequin e Webber, em que intervêm Marcia Real, Zenaide Azevedo, Anita Borrentino, Ferreira Leite e outros.

— Sexta-feira, Palmerim representará o "vaudeville" "A preço da virtude".

UMA PEÇA DE SARTRE NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O elenco de Sandro Poloni levará à cena hoje, às 20,30 horas, e em primeiras representações, no Teatro de Cultura Artistica, a peça de Jean Paul Sartre, "A prostituta respeitosa", com Maria Della Costa, Graça Melo e outros nos principais papeis.

"CANZONE DI NAPOLI", HOJE, NO SANTANA

O conjunto "Canzone di Napoli" levará à cena hoje, às 20 e 22 hs., no Teatro Santana, a peça "Scusate, na preghiera", estando os papeis entregues a Pina Facione, Tack Giani, Enza Dorian, Dora Soluva Ugo Moriat, Lidia Gaia, Vicenzo Calaffa e outros.

CIRCUS "K" TEXAS

Estreará no dia 18 do corrente no Ginasio do Pacaembu, o Circus "K" Texas, do qual fazem parte numeros de "cow-boys" e "cowgirls" dos Estados Unidos.

CIRCO GARCIA

O Circo Garcia, armado à rua da Mooca, esquina Glicerio, dará hoje, novos espetaculos às 21 horas.

EXPOSIÇÕES

JUDIT NASCIMENTO GABUS — No salão do Esplanada Hotel, será inaugurada depois de amanhã, às 17 horas, a exposição de pintura de aspectos de Paris.

ARTE GRAFICA POLONESA — Na rua 7 de Abril, 412, primeiro andar, exposição de arte grafica polonesa e diversos outros trabalhos de artistas modernos.

Compõe-se a mostra de uma serie de gravuras, xilogravuras, ceramica em relevo reproduzindo motivos dos seculos XV e XVI, cartazes sobre a vida economica e cultural da Polonia, etc.

A mostra é completada por inumeros exemplares de livros, jornais e revistas da atualidade, e uma coleção de bonecas feitas por artistas e escolares e que reproduzem a indumentaria viva e original dos camponeses.

Os trabalhos e xilogravuras são na sua maioria de professores da Escola de Belas-Artes de Varsovia, destancando-se dentre eles A. Jurkiewicz, J. Konarska, J. Fom, W. Lam, Z. Pjalkowska e outros.

RADIO

Ronda dos prefixos

A partir de ontem, a Radio Bandeirantes passou a irradiar durante 24 horas, o que vale dizer que a PRH-9 não interromperá mais a sua programação, mantendo-a no ar dia e noite. Possivelmente a medida foi tomada em carater experimental, pois é evidente que a sua continuidade dependerá dos resultados que se apresentarem, principalmente no que diz respeito a conquista de patrocinadores para as audições da madrugada. Neste particular, encaro a iniciativa com algum ceticismo, uma vez que será dificil conseguir anunciante para os programas irradiados depois de 24 horas, em virtude deles contarem com um numero reduzidissimo de ouvintes. A não ser que a direção da emissora, para levar avante a iniciativa, não faça muita questão de patrocinadores para as audições da madrugada, mas esta hipotese tambem é um tanto quanto absurda, pois todos sabem que é o anunciante quem garante a existencia dos nossas emissoras. Enfim, não custa nada esperar algum tempo, para ver no que dá a iniciativa da Radio Bandeirantes que, embora seja digna de louvores, traz no seu bojo um fator desfavoravel, relativo a escassez de ouvintes que se verificará, na certa, nos seus programas depois das 24 horas.

*** A Radio São Paulo apresentou anteontem, a conhecida peça de Ernani Fornari «Sinhá moça chorou...», numa boa interpretação do seu elenco de radio teatro.

*** Estreou ontem na Radio Cultura, a cantora Virginia Lunqui, que fez sucesso nas suas exibições no Rio de Janeiro.

*** A Radio Clube de Bauru acaba de inaugurar o seu novo transmissor de 1.000 watts.

*** A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, está recebendo propostas de transações vinculadas de material para televisão. As importações de transmissores só serão concedidas às empresas de radiodifusão legalmente autorizadas a funcionar no país.

*** George Henry estará novamente em São Paulo ainda este mês, devendo a sua conhecida orquestra fazer a sua «rentrée» no dia 28 do corrente.

*** A Radio Bandeirantes apresentará amanhã, em sua audição de estréia, o tenor Alfonso Ortiz Tirado, um dos melhores interpretes da musica mexicana que tem visitado o nosso país.

*** Depois do merecido descanso de suas ferias, já reassumiu o seu posto de diretor da PRE-4, o conhecido homem de radio José Nicolini.

*** A Radio Record conta atualmente com uma equipe de primeira na sua programação esportiva. Vejam só os nomes: Blota Junior, Osvaldo Moles, Geraldo José de Almeida, Raul Duarte, Otavio Mariot, Nelson de Arruda, José Silveira, Luiz Vedrosi (Ministrinho), Ronaldo Lago, José Dias, Americo Mendes, Sebastião Barbosa, Francisco Monteleoni e Cesar Monteiro.

*** No mês de junho vindouro, as Irmãs Meireles estarão cantando na Radio Globo do Rio de Janeiro.

*** Ariovaldo Pires ou melhor, o Capitão Furtado vem de inaugurar, na Radio Cultura, um programa domingueiro intitulado «Festança no arraial».

*** O elenco de Walter Forster apresentou anteontem, na Radio Difusora, a radiofonização do filme historico de «Joana D'Arc», ora em exibição nos cinemas desta Capital.

*** A mulher norte-americana está cuidando de dar ao radio uma cooperação cada vez mais direta e efetiva. Nesse sentido, a Associação das Mulheres do Radio pretende realizar uma importante reunião na cidade de Cleveland, entre os dias 1 e 3 do proximo mês de junho. A reunião terá lugar no Hotel Cleveland e será presidida por Eleanor Hanson, da estação WHK.

Espera-se que sejam tomadas algumas resoluções de importancia no decorrer da referida reunião, de onde será indicado um comitê que deverá reunir-se em carater permanente, com o proposito de ampliar e intensificar a contribuição da mulher ao radio norte-americano.

MARIO JULIO

Esculturas de Maria Martins no Museu de Arte Moderna

GERALDO FERRAZ

Inclassificavel a escultura de Maria Martins, isto não significa que seja desclassificavel. Os têmas são tratados muitas vezes num plano de ilustração — de pura ilustração. Se o assunto não se banaliza pela tentativa da ilustração, é porque a realização subordinada se livra da marca naturalista. E a originalidade, embora rebuscada, da expressão, desdobra a importancia da tensão da escultora em dar mais do que lhe pediria uma escultura, normalmente considerada. Não vamos dizer que haja um mal na tentativa de superação, o que há é que muitas vezes temos, no trabalho de Maria Martins, uma alegoria, duas alegorias ou três alegorias. Raro o trabalho que não comporta mais de uma interpretação.

Indiscutivelmente, vão me dizer que fulano achou bom, achou brilhante, achou formidavel, a escultura de Maria Martins. Por hábito, porém, pouco me impressiono com isso. O que sinto diante dos trabalhos da escultora conta muito mais do que ela pode citar em critica estrangeira, e, assim, deve ser levada em conta exclusivamente uma responsabilidade de julgamento, no exame de certos objetos expostos. É claro que a escultora preferiu o caminho mais dificil, que é o caminho da aventura. Temos de reconhecer, principalmente, uma aventura no trabalho de Maria Martins, e, o resultado, diversas consequencias dessa aventura.

Que consequencias? O que está exposto nos dá muitas faces de possibilidade de realização na escultura de Maria Martins. Não há como se encontrar a linha dominante que ela persiga, como personalidade, e isto a coloca entre os artistas que chegaram atrasados à fase destrutiva dos padrões de arte. Por outro lado, há tendencias figurativas de um acentuado teor naturalista, que nem tem graça a gente encontrar numa artista cuja ambição é uma contemporaneidade pesquisadora.

Espantam-se que Maria Martins tenha conservado, no seu cosmopolitismo incessante, as marcas da terra, as referencias a uma flora e a uma fauna da mais recondita derivação brasiliana. Isto faz parte de sua originalidade e é bem explicavel. Se não fossem essa selva e essas cobras a escultora teria de enfrentar o objeto normalmente trabalhado por qualquer colega dela em qualquer cidade civilizada do mundo. O autochoque é aqui pura expressão do exotico; Maria Martins devia usar e abusar dele. A tentativa para transpor para o objeto as informações vividas pelo poeta Raul Bopp, outro cosmopolita denso de brasilicas referencias, mas que nele se tornaram organicas, é uma tentativa que a escultora Maria Martins não se viu apenas levada a fazer; há uma defesa nessa originalidade. A artista bosqueja uma descrição folclorica em profundidade, mas tambem é preciso ver que se trata de uma criação intelectualizada, filtrada por uma inteligencia, e raramente suavizada por um lirismo.

Naturalmente, há uma tendência para supor que a obediencia ao onirico, ao subconsciente, determine muito desta tentativa de escultura.

Haveria que explicar, desde que empreguei a palavra alegoria, e o produto onirico é o simbolo. Quase que se deva negar o simbolo na arte de Maria Martins. É duro declarar isto, mas será mais duro ainda distorcer a opinião diante de uma escultora que se apresenta documentada e que por isso pode determinar um equivoco, na apreciação mais ampla, que é a de uma elite, o "nosso" publico. Declaro, pois, que Maria Martins governa, informa, determina a sua produção. E o faz alegoricamente. O assunto é-lhe de uma importancia transcendental, como nos trabalhos, como "Nostalgie", ou como "Et le feu fut", me dão mais a medida de suas possibilidades do que, por exemplo, "Huitième voile", cuja inspiração se irmana com a de certos trabalhos de Félix Labisse, particularmente no quadro "Le Bonheur d'être aimée" (1943). O jogo da imaginação, é claro, goza de uma elasticidade a todo pano, principalmente quando forrado de uma motivação de teor libidinoso e exibicionista. Claramente, essa orientação, consciente e determinada, não nos engana quanto ao valor do disfarce que opera numa transposição plurivalente do tipo de "Huitième voile".

Infelizmente, julgo que Maria Martins força a nota da originalidade e despe-se de valor que teria numa contenção que não emprega jamais, até em casos em que uma felicidade de composição determinaria nela o emprêgo de uma discreção corajosa. Ela se derrama, desnecessariamente, em "Le couple", quando a simples organização das duas formas em vôo seria suficiente para que estudasse melhor o que fazer como acabamento da escultura. Muitos dos esgalhamentos barrocos em que se perde a artista, particularmente neste caso, são de uma dispensabilidade espantosa. Pra que gastar tanta corda de violão?

A escultura de Maria Martins desborda. Ela poderia e deveria cingir-se a trabalhos mais simples, que não lhe fizessem perder seus ritmos e que nos dessem mais do que a estalatite trabalhada. É claro que isto permite, aos que quiserem, dizer dessa escultura que ela penetra no limbo, que sai dela tudo primitivo, na incerteza da forma, etc. Mas a escultura não se compadece com isto. A escultura exigiria, se estivesse tratando a escultura literariamente.

Bem, chegamos aqui, e devemos procurar, entre as possibilidades ecleticas da artista, um caminho para a sua sensibilidade, para a sua capacidde emocional e criadora. Tenho que Maria Martins ficaria melhor do que nesses trabalhos de grande relevo, na fabricação da joia, do bibelô artistico, do pequeno objeto decorativo.

Singularmente, certos peque-

(Conclui na 4.ª pagina)

MUSICA

FRIEDRICH GULDA

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Municipal, o quarto concerto do pianista Friedrich Gulda, que terá a colaboração da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

No programa figuram os concertos para piano e orquestra de Beethoven (N. 4) e Schumann (em Lá menor).

PIERRE FOURNIER

Promovido pela Pró-Arte, realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto do violoncelista francês Pierre Fournier.

TRIO BANDEIRANTE

O Trio Bandeirante, de que fazem parte Iracema Barbosa (piano), Herta Kahn (violino) e Cecilia Zwarg (violoncelo), realizará no auditorio pequeno do Teatro Cultura Artistica, uma serie de três concertos, nos dias 24 corrente e 7 e 21 de junho. Esse conjunto, que presentemente se encontra em excursão artistica pelo Norte do País, executará peças de Brahms, Mendelssohn, Beethoven e Schubert.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO

Realizar-se-á, dia 22 do corrente, às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 270, a 12.a audição da Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo. O programa constará de um concerto para flauta e orquestra de cordas, a cargo do amador sr. Antonio Dias Arruda e do Conjunto de Cordas, e de numeros de canto pela srta. Iara Moura, das classes de canto da profa. d. Bellah de Andrade, alem de peças para orquestra de cordas.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Continuando a sua serie de concertos no Teatro Municipal, a Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do 1.o tenente maestro Antonio Bento da Cunha, executará às 21 horas do dia 29 do corrente mês o seu concerto deste ano, com o seguinte programa:

1.a PARTE — F. W. Meacham, "Patrulha Americana", marcha caracteristica; R. Wagner, "La Walkiria" (Incantesimo del Fuoco; A. B. Cunha, "Suite Brasileira" —

SOCIEDADE

O aniversario do Monte Libano

Para comemorar o XVI aniversario de sua fundação o C. A. Monte Libano reuniu em uma "soirée de gala" sabado passado em sua sede, alem de destacados elementos da sociedade paulista ligados por laços ancestrais ao velho Libano, a elite da sociedade libanesa e siria aqui radicada.

Festa selecionada, decorrendo num ambiente distinto, onde se casava bem à elegancia das senhoras a decoração sobria de folhagens raras e gladiolos coloridos. O simpatico clube da avenida Indianopolis foi tomado para proscenio de um desfile de lindos vestidos e lindos penteados. Os "smokings" e casacas bem talhados valorizavam com a sua sombra negra os tons suaves das "toilettes" femininas. Conversava-se animadamente de umas mesas para as outras, estabelecendo uma agradavel intimidade e transformando o amplo salão numa encantadora salinha de visitas onde todos se conheciam e se cumprimentavam.

Conseguimos anotar entre as pessoas presentes as seguintes:

Na mesa do sr. Ricardo Jafet, atual presidente do clube, e sra. Nelly Maluf Jafet, num dos seus dias de grande beleza; o ministro Joseph Saouda; o consul Hector Klat; o sr. e a sra. Salim Chamma; a sra. d. Maria Estefno Maluf; o sr. e a sra. Gladston Jafet, d. Ivete com rara borboleta de brilhantes pousada no decote sedutor; o sr. e a sra. Demetrio Haddad.

Com os srs. Chedid Jafet e Elias Jafet as sras. d. Violeta Jafet, que envolvia os seus ombros em tule negro, e d. Ivone Jafet, de lamé azul. O sr. e a sra. Jorge Bey Maluf; o sr. e a sra. Alexandre Maluf; o sr. e a sra. Nagib Jafet; o sr. e a sra. Inacio Estefno, d. Isabel, de veludo preto com écharpe de tule bordada de "paillietes"; o sr. e a sra. Chafic Maluf, d. Barbara muito elegante; o vereador José Estefno e sra., d. Haydée com modelo de brocado "gris perle" e fino adereço de ametistas; o sr. e a sra. Ernesto Chamma; o sr. e a sra. João Daher; o sr. e a sra. Frederico Jafet; o sr. e a sra. Waibo Chamma, d. Piedade com modelo de "nylon" côr de mel bordado de rafia; o sr. e a sra. João Parelo, a sra. Parelo de brocado "citron"; o sr. e a sra. Fuad Cury; o sr. e a sra. Gabriel Moulatlet, d. Adilia vestida de "moiré", modelo de inspiração mexicana; o sr. e a sra. Felipe Racy, a sra. Racy de tule preto borbado de "paillietes" "Bleu royal"; o sr. e a sra. Rafael Jafet; o sr. e a sra. Michel Calfat, d. Salua com modelo de tule inteiramente listrado de fitas de veludo negro; o sr. e a sra. Juvenal Chede; o sr. e a sra. Chafic Maluf, d. Rose, de lamé ciclamen; o sr. Karam Racy; o sr. e a sra. Fauzi Andraus; o sr. e a sra. Elias Calfat; o sr. e a sra. Inacio Calfat; o sr. e a sra. Salim Merhej; o sr. e a sra. Jorge Azer Maluf; o sr. e a sra. Tuffy Calfat; o sr. e a sra. Aziz Calfat, recentemente chegados da sua viagem de nupcias; o sr. e a sra. Roberto Chede; o sr. e a sra. Fauzi Andraus; o sr. e a sra. Gabriel Jafet; a sra. Arleta C. Chadud; o sr. e a sra. Fuad Salem, d. Melanie, de tule negro bordado a canutilho.

A familia Gabriel Calfat achava-se integrada por todos os seus membros; a sra. Marie Neder Calfat com grande elegancia e distinção; o sr. João Calfat mantendo com sua "verve" o bom humor entre os seus companheiros de mesa; a sra. Nadia Calfat com modelo branco, "corsage" bordado a perolas; o sr. e a sra. Eduardo Calfat, d. Hilda com modelo de "moiré rayé"; o sr. e a sra. Mario Calfat, d. Gilda de preto com aplicações de renda de Veneza; a srta. Vera Torres e seu noivo, o sr. Edgard Calfat.

As srtas. Helena Kalil, de "faille" branco inteiramente recoberto de renda; Beatriz Jafet, Saada Assad, Yvonete e Aida Lutfalla, muito graciosas; Nancy Safady, Sumaia e Suraya Nafm, muito bonitas; Eliana Sabagh, com primoroso modelo de Camilo, em branco com barra verde pistache bordada de rosas "vieux rose", e Luizinha Chede, com um delicado modelo de renda branca cujo decote a fazia semelhante a uma infanta medieval.

A meia-noite, ao som do "Happy Birthday" trouxeram os "garçons" o bolo simbolico com dezesseis velinhas que foram apagadas pela sra. Ricardo Jafet. A seguir o presidente do clube em breves palavras traçou um esboço das futuras diretrizes da atual diretoria, aproveitando a oportunidade para oferecer a taça "Simão Racy" à turma vencedora do torneio de bola-ao-cesto, ali representada pelo sr. Nagib Mahfus. Para fazer essa entrega foi convidada a sra. Helena Racy, esposa do sr. Simão Racy, que foi o primeiro presidente do C. A. Monte Libano.

Depois de prolongadas palmas reiniciaram-se as danças e a orquestra otima muito contribuiu para que a farandola mantivesse uma alegria contagiante até às primeiras horas da madrugada de domingo.

NENÊ COSTA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Italico Ancona Lopes, diretor-gerente da Empresa de Publicidade "Sem Rival"; Anselmo Cioni e Armando Gonsalez.

Sras. Maria Roggero Rascio, esposa do sr. Plinio Rascio; Pasqualina D. Molinari, esposa do sr. Valdemar Alves Molinari.

Srtas. Virginia de Toledo, filha do sr. Nestor S. de Toledo e de d. Vala Toledo; Boemia, filha do sr. Silezio Campana e de d. Rosa O. Campana.

Meninos: Gualter Luis, filho do sr. Marcelo dos Santos e de d. Emilia Fontana Santos; Alcides dos Santos, filho do sr. Agenor dos Santos e de d. Tosca dos Santos; Mario, filho do sr. Paulo Gardano e de d. Maria Gardano; Osvaldo, filho do sr. Osvaldo de Padua Fleury e Eduardo, filho do sr. João Chacur e de d. Alice Annuate Chacur.

Meninas: Valquiria, filha do sr. Frederico Capella e de d. Nair C. Capella.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Cleide, filha do sr. Querubim Calderari e de d. Conceição Calderari.

— Antonio Carlos, filho do sr. Sebastião de Oliveira Valencio e de d. Adelia da Cruz Valencio.

— Edeli Graça, filha do sr. Emilio Tognini e de d. Adda Tognini.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Rodolfo Barros Lisboa Netto, filho do sr. Henrique Barros e de d. Ida Barone Barros, e a srta. Alice Mattar, filha do sr. João Augusto Mattar e de d. Olamina Mussi Mattar.

CASAMENTOS

SALLES NOBREGA-PEREIRA DE REZENDE — Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Stella Salles Nobrega, filha do sr. Theophilo Nobrega e de d. Marina de Campos Salles, com o sr. Cassio Pereira de Resende, filho do cel. Abilio Pereira de Rezende e de d. Ana Sampaio Pereira de Rezende. Serão testemunhas, da noiva, no ato civil, o sr. Domingos Fernandes Alonso e senhora e o sr. Bento da Costa Ferreira e senhora; no religioso, o sr. Bernardino de Campos Netto e senhora e o sr. Mario Ramos Nobrega e senhora. Do noivo, no civil, o sr. João Batista de Arruda Sampaio e senhora e o sr. Armando G. de Barros e senhora; no religioso, o cel. Abilio Pereira de Rezende e senhora e o sr. Moisés Toledo Ardura e senhora.

SILVA-MASZUAK — Realizar-se-á, no proximo dia 27, às 17,30, na igreja São José do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Francisco Maszuak, filho de d. Olga Maszuak, com a srta. Jandira Silva, filha do sr. Benedito da Silva e de d. Emilia da Silva.

GARCIA-RODRIGUES — Realizar-se-á no proximo dia 20, às 16,30 horas, na igreja Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), o enlace matrimonial do sr. Adriano Rodrigues, filho do sr. José Rodrigues e de d. Jeronima Candida Rodrigues, e a srta. Aparecida Garcia, filha do sr. Benedito Garcia e de d. Vitoria Rossi Garcia.

BARONE-REIS E SILVA — Realizar-se-á, dia 21, às 17,30, na igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. João Reis e Silva, filho do sr. João Evangelista Reis e Silva e de d. Aida de Lavor Reis e Silva, com a srta. Elisa Barone, filha do sr. Sebastião Barone e de d. Emilia Orsi Barone.

BODAS DE ESMERALDA

Festejarão, amanhã, o 40.o aniversario de casamento, o sr. Artur Teixeira de Carvalho e d. Alba Rodrigues dos Santos Teixeira de Carvalho. Será rezada missa em ação de graças, as 9 horas, na igreja de Santa Cecilia.

HOMENAGENS

GAL. DILERMANDO DE ASSIS — Será homenageado com um banquete, dia 18, às 19,30 horas, nos salões do E. C. Pinheiros, o gal. Dilermando de Assis, inspetor do Instituto Geografico e Geologico, por sua recente elevação ao generalato do Exercito Nacional. As adesões poderão ser dadas aos srs. Alipio Lome de Oliveira, fone 7-1063; Cristiano das Neves, fone 2-0918; Edmur Nunes Pereira, fones 4-6111 e 7-1676; José Lacerda, fone 7-3354; cel. Stoll Nogueira, fone 6-2396; João Penteado Stevenson, fone 2-6775; Jorge Erdeley, fone 4-2538; Alexandre D'Alessandro, fone 8-5789; Bueno de Azevedo Filho, fone 6-7279; Luis Narciso Gomes, fone 8-6348; Stelvio Lemo Asprino, fone 4-8458 e José Mauricio Varela, fone 2-6775.

LUIZ DE AZEVEDO CASTRO — Amigos, colegas e admiradores do sr. Luiz de Azevedo Castro, promotor publico, em exercicio na 4.a Vara Criminal, por motivo de sua promoção, vão lhe oferecer, dia 25, às 19 horas, no restaurante Campestre, à rua Qintino Bocaiuva, um jantar, em sua homenagem. A lista de adesões acha-se com o sr. Aroldo Marques de Almeida, no Palacio da Justiça. A comissão está composta dos srs. Dante Delmanto, Otto Cirilo Lehman, José Aranha, José Perrucci Junior e Manoel Pedro Pimentel.

JOSE' LUIZ GONÇALVES — Amigos, admiradores e distribuidores de ferro de São Paulo, vão prestar homenagem ao sr. José Luiz Gonçalves, no dia 20, às 13 horas, nos salões do «Mappin Stores». As adesões estão sendo recebidas pela comissão organizadora, pelos telefones 2-0791 e 2-9153 até o dia 15.

EXCURSÕES

TOURING CLUB DO BRASIL — O Touring Club do Brasil está organizando uma excursão comemorativa do Ano Santo, sendo visitadas as principais cidades e santuarios de Portugal, Espanha, França, Italia e Suiça. Haverá dois grupos: o primeiro partirá do Rio a 1.º de julho proximo, e o segundo, dia 1.º de agosto. Os viajantes terão à sua disposição guias e interpretes em todos os pontos incluidos no programa.

FESTA CAMPESTRE

CASA DE CAMPO — Por motivo da inauguração de sua Casa de Campo, à rua Surid, o sr. Fernandes Rosa, industrail e comerciante nesta Capital, promoverá, no proximo dia 27, uma Festa Campestre, dedicada aos seus amigos e convidados, destacando-se o churrasco que será oferecido aos presentes.

BAILES

CLUBE MILITAR — O Clube da Força Publica fará realizar, dia 20, das 21 a 1 hora, em sua sede social, um vesperal dançante, dedicada aos seus socios e familias. A reunião contará com o concurso de uma orquestra formada por elementos da Banda da Força Publica.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. INCORONATA CICCONE OLIVA — Anteontem, aos 61 anos, viuva do sr. Francisco Oliva. Deixa os filhos: Maria, Angelina, Julieta, Silvio, Ida, Helena, Antonio e Iolanda. Sepultamento anteontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO — Anteontem, aos 75 anos, viuva. Enterro anteontem em Santana.

MENINO GILBERTO MAIDA — Anteontem, aos 5 anos, filho do sr. Salvador Maida e de d. Angeles Fernandes Rojas Maida. Enterro ontem, no Brás.

D. MARIA AUGUSTA RAMADINHA — Anteontem, aos 60 anos, casada com o sr. José Gomes Cruz. Enterro ontem, em Vila Formosa.

D. TEREZA CAPALBO — Anteontem, aos 89 anos, viuva do sr. Afonso Paradizo. Deixa os filhos: Marieta, casada com o sr. Vicente Marraina; Bernardina, casada com o sr. Domingos Barbato; Vicente, casado com d. Geralda Paradizo; e Assunta, viuva do sr. Abdo Dalu.

D. GUILHERMINA MARTINO MARCONDES — Ontem, aos 53 anos, casado com o sr. Francisco Pereira Marcondes. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. NUNCIA DE LAURA MONTINI — Ontem, aos 64 anos, casada com o sr. Antonio Montini. Deixa os filhos: José, casado com d. Marieta Montini; Vicente, casado com d. Luiza Montini; Osvaldo, casado com d. Sofia Montini; Armando, casado com d. Iris Montini, residente nos Estados Unidos; Carlos, casado com d. Rosa Montini, residente nos Estados Unidos; Roberto Montini, solteiro; Assunta, casada com o sr. Carlos Silva Parada; e Catarina, casada com o sr. Miguel. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital Santa Rita, para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

SR. ALFREDO AZAR — Ontem, aos 56 anos, casado com d. Salma Azar. Deixa os filhos: Nabiha, casada com o sr. Jaime G. Pinto; Carmo, Jamile, Wilma, Jitord, Claide e Wanda Azar. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Baltazar Carrasco, 94, para o Araçá.

SR. JOSE' SANTANA — Ontem, aos 24 anos, filho do sr. Belmiro Santana e de d. Aurora Bufino Santana, ambos já falecidos. Deixa uma irmã, Vitalina Flavio Santos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Izar, 14 (Vila Mariana), para o Araçá.

D. ROSA MARIA SALA CARACIOLI — Ontem, aos 91 anos, viuva do sr. Prospero Caracioli. Deixa uma filha, Querobina, viuva do sr. Antonino Foti. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Penaforte Mendes, 180, para o Araçá.

AMELIA CORA' — Ontem, aos 50 anos, casada com o sr. Dante Corá. Deixa os filhos: Delza, Walfre, José e Elcio. O enterro, hoje, às 11 horas, da rua Bela Cintra, 261, para o Brás.

D. IAGNONE ROSA MATTEI — Ontem, aos 80 anos, viuva. Deixa as filhas: Assunta e Emilia, solteiras. Enterro, hoje, às 17 horas, da rua dos Alpes, 262, para a Vila Mariana.

D. GILDA LONGUINI — Ontem, aos 68 anos, viuva do sr. Paulo Luis Longuini. Deixa os filhos: Modesto, José, Brazilina, Genoveva e Amabile. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Agostinho Gomes, 1970, para S. Caetano.

D. AMBROSINA ALMEIDA BRASIL — Ontem, aos 70 anos, viuva do sr. capitão Antonio Ferreira Brasil. Deixa os filhos: Olga, casada com o sr. Pedro Arruda Jr.; Antonio, casado com d. Nilza Brasil; Maria do Carmo, já falecida, que foi casada com o sr. José Tavares. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Chacara do Carvalho, 99, para o cemiterio S. Paulo.

SR. JOSE' MARIA LOPES — Ontem, aos 54 anos casado com d. Maria Monosini. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Cujaiba, 117 para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Virginia Dias Pereira, às 8 horas, na igreja de São Geraldo, de 7.o dia.

— Menotti Picagli, às 8 horas, na igreja São Geraldo (largo Padre Pericles, Perdizes), de 30.o dia.

Amanhã:

— Wenceslau Arco e Flexa, às 9 horas, na igreja de Santa Efigenia, de 30.o dia.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

†

A FAMILIA DE

Josefa Verrince Torrico

comunica o seu passamento, ontem, em Campinas, às 15 horas.

O enterro será realizado hoje, naquela mesma cidade, às 15 horas.

(10322)

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(333)

QUOUSQUE TANDEM?...

Pedro Granja

IX

Os fenomenos mediunicos têm pela frente três especies de contraditores: os cientistas, a quem repugna aceitá-los porque ainda estão embuidos dos preconceitos do seculo materialista; os religiosos, para os quais a verdade e a fé são prerrogativas inalienaveis deles; e os pseudo-intelectuais, que consideram o cepticismo indicio de superioridade cultural...

Todavia, as pessoas que se dispuserem a tomar uma atitude honesta, procedendo ao estudo dos fenomenos medianimicos, por mais cepticas que forem de inicio, reconhecerão a sua realidade e não formularão hipoteses explicativas diferentes das hipoteses espiriticas. As demais, porém, tudo desconhecendo, e à falta de argumentos convincentes, invocam a fraude e a prestidigitação, mais para justificarem a ignorancia propria do que para convencerem os outros.

Sobre a celebre sensitiva napolitana Eusapia Palladino, que operava facilmente todos os fenomenos de tiptologia, de movimentos e deslocações sem contato, ruidos, raps, oscilações de objetos, luminosidades, alteração de peso, frio intenso, levitações, moldagens em parafinas, materializações parciais, totais, prolongamentos ectoplasmicos saidos do proprio corpo, ação impressiva sobre chapas fotograficas, leitura de pensamento, visões à distancia, conversações em linguas desconhecidas, ação à distancia sobre electroscopios, etc, uma documentação seria longa e tornar-se-ia escusada por terem sido apresentados identicos fatos na historia do Espiritismo. Vejamos, todavia, a medium, tal como a estudou o celebre professor Cesar Lombroso.

Eusapia Palladino nasceu em Murge, em 1854. Tinha oito anos quando seu pai, na sua propria presença, foi assassinado cruelmente por uns bandidos. Uma familia de Napoles recolheu Eusapia, que, desde a mais tenra infancia se sentiu vitima de fenomenos extraordinarios; ouvia ruidos, vozes que a chamavam, mãos que lhe puxavam os cabelos e lhe rasgavam os vestidos, etc. Em 1863, os professores Damiani e Chiaia, reconhecendo-lhe qualidades mediunicas, educam-lhe as predisposições, quiçá morbidas, e ela adquire todo o apogeu de sua mediunidade em sessões experimentais cientificas que se tornaram memoraveis.

A sua fisiologia é deveras interessante para que a passemos em claro, mesmo porque pode lançar uma luz, possivelmente intensa, nas suas possibilidades psiquicas. Seus caracteres externos são normais, a não ser uma porção de cabelos brancos numa cavidade do parietal esquerdo, cavidade devida a uma queda ou a uma pancada. Pesa 60 quilos, assimetrica no cranio e na face, com os caracteres de epilepsia no olho esquerdo, segundo Claude Bernard e Horner, pupilas midriaticas, grande sensibilidade tactil, zonas hiperestesicas, sobretudo nos ovarios. O seu campo visual, estudado pelo dr. Sgobbo, é amplo e normal. Não é sensivel no aparelho de Arsonval. E' de certo modo influenciavel, todavia, relutando para se deixar hipnotizar ou magnetizar. E' desconfiada e orgulhosa.

— "Há muitos reis e principes, diz ela, Eusapia, só uma."

Sem cultura, um tanto rude, tem por vezes antipatias gratuitas, ou simpatias e preferencias curiosas, passando facilmente de acessos a uma tranquilidade aparente. No começo dos transes empalidece, revira os olhos e ri ou chora como se fosse histerica; porém, em estado de hipnose, tem a visão à distancia, uma linguagem cuidada e tecnica, e uma ideação forte e rapida, denotando a presença de uma outra individualidade.

No inicio do transe, na ocasião dos fenomenos mais importantes tem sêde, a polidipsia histerica, convulsões, choro de temor ao desconhecido e grita, e suplica que a deixem, e dorme depois, profundamente, saindo do seu corpo um fluido sensivel ao tacto.

No final das sessões tem hiperestesia, fotofobia, alucinações e delirios, medos, perturbações estomacais, vomitos e paresia das pernas com hiperestesia localizada, no dizer de Dourewitch, nas falanges, nas costas da mão, omoplatas e no lado esquerdo da cabeça. No estado normal, segundo o dr. Imoda, não tem influencia alguma no eletroscopio, dando-se o contrario ao estado de transe. Os dinamometros empregados mostraram que ela exercia à distancia uma força incomparavelmente maior que aquela de que dispunha.

Essa famosa sensitiva serve para confirmar as assertivas que fizemos, pois é apresentada pelo professor Silva Mello, em "Misterios e Realidades deste e do outro Mundo", como uma fabricante de truques, às vezes grosseiros, apesar da opinião em contrario de homens de estofo mental de Charles Richet, que textualmente diz:

"Os fenomenos produzidos por Eusapia Palladino foram afirmados e confirmados por toda uma serie de ilustres experimentadores, por Enrico Morselli, um dos mais sabios psiquiatras da Italia; por Felippo Bottazzi, Foa, Herlitzka, professores de fisiologia nas Universidades italianas; pelo celebre Cesar Lombroso, por Sir Oliver Lodge, por Ochorovicz, por Frederico Mäers, por Camilo Flammarion, por Schrenck-Notzing, por Albert de Rochas. O testemunho de um só desses grandes homens seria suficiente. Então, quando eles se reunem numa mesma afirmação, irei eu dar ouvidos às criticas infantis que se resumem quase todas nesta pequena frase ingenua: "Não é possivel". (Charles Richet, "A Grande Esperança", trad. de Iolanda V. Martins, pag. 100, 1940.)

Entretanto, o professor Silva Mello, não se conforma com essas opiniões favoraveis. Tenta destrui-las, repetindo os velhos argumentos que foram cavalos de batalha de Paul Janet, Paul Heuzé, René Sudre, Le Bon e Max Dessoir. Todos devem saber, todavia, que os teoristas do Espiritismo — e dentre eles, o professor Ernesto Bozzano — estancaram as fontes de tais argumentos e deixaram os agressores sem cavalo e sem batalha, em meio às ruinas das idéias que invocaram, graças à dialetica dura e irrespondivel que brota dos proprios fenomenos, conforme a esse respeito pronunciava o nosso confrade dr. Odilon Negrão, numa conferencia publica realizada em São Paulo, em 6-12-49.

No discurso pronunciado pelo eminente fisiologista, professor Charles Richet, na Faculdade de Medicina de Paris, a 24 de junho de 1925, e publicado em o numero 51 de "La Presse Médicale", a 25 daquele mês, portanto, 33 anos depois de haver assinado o "Relatorio da Comissão que se reuniu em Milão, em 1892, para o estudo dos fenomenos psiquicos com a medium Eusapia Palladino", na parte atinente à recordação da celebre sensitiva, manifesta-se assim:

"Ora, a telecinesia, isto é, o movimento dos objetos à distancia, quer não se explique, quer se explique pela ectoplasmia, foi com Eusapia Palladino, um fenomeno indiscutivel. Essa medium tinha os pés, as mãos e a cabeça seguros, quando um grande melão, de 3 quilogramas, colocado a 2 metros de distancia, andou por cima de nossas cabeças e foi colocar-se na mesa... A seguir, as teclas de um piano se abaixavam, estando o instrumento a 2,50 metros distante de Eusapia. Houve, ainda, movimentos de teclas quando a medium tinha a boca fechada por minhas mãos."

Mais adiante, na mesma publicação, Charles Richet, comentando a hipotese de que Eusapia Palladino liberasse uma das mãos, responde assim:

"Ora, desde o começo de nossas experiencias, pensamos todos na possibilidade dessa fraude. Admitir que durante um quarto de seculo, os cinquenta eminentes observadores, que operaram 50 vezes com Eusapia, não se asseguraram de que ambas as mãos estavam bem seguras, é verdadeiramente uma ironia incomensuravel. E não creio que a tenhamos merecido.

Notai que Eusapia em nada se assemelhava a um prestidigitador de profissão. Não tinha nem varinha, nem mesa, nem cofrezinho, nem cumplice, nem espelho. Ela chegava vestida com uma pequena roupa preta colante; podia-se verificar que não ocultava nada sob as vestes.

Dizer, portanto, que nem Morselli, nem Botazzi, nem Foa, nem Ochorowicz, nem Lodge, nem eu e demais companheiros jamais tivessemos percebido que ela conservava uma das mãos livres, para poder executar fenomenos telecinesicos, é mil vezes absurdo.

Aliás, senhores, se tiverdes curiosidades desses fenomenos, lede o livro de Morselli, professor do Instituto de Psiquiatria de Genova e ficareis edificados." Sobre a mediunidade de Eusapia consulte-se, tambem, a obra "Fenomeni Medianici", do professor Felippo Bottazzi.

Outra experiencia feita com Eusapia, em Paris, realizada no "Instituto Psicologico": "Com uma penumbra que permite ver bem os fenomenos, Eusapia encontra-se diante de uma cortina. Uma pequena mesa acha-se em sua frente. Diante dessa mesa está Courtier Madame Curie acha-se à esquerda de Eusapia e eu (Charles Richet) à sua direita.

Então, enquanto Eusapia está em transe, do meu lado a cortina se infla. Divisamos como que um pedaço de membro que parece repousar por detrás da cortina. Com minha mão direita, que está livre, pois com a esquerda seguro a de Eusapia, tento tomar a mão do dito John King que se acha atrás da cortina. Seguro firmemente essa mão, passeando meus dedos através da cortina sobre os dedos dessa grande mão, e conto exatamente 25 segundos, isto é, o tempo suficiente para poder observar tudo e verificar que tenho a mão direita de Eusapia presa em minha mão esquerda e que madame Curie continua a segurar-lhe a mão esquerda.

Essas duas experiencias seriam suficientes para provar que há ectoplasmas e para explicar a telequinesia pela ectoplasmia." (Cf. "A Grande Esperança", pags. 182-183.)

Reforçando a sua opinião sobre a mediunidade de Eusapia Palladino, o citado fisiologista, no seu "Traité de Métapsichique", pag. 39, enumera os sabios que, na Europa, centenas de vezes a estudaram e a analisaram. E acrescenta o mestre: "Et bien d'autres ont tour à tour constaté la réalité des mouvements sans contact, et des matérialisations".

Houve uma comissão especial, composta por membros do "Instituto Geral Psicologico de Paris", da qual faziam parte, entre outros, Branli, d'Arsonval, Pierre Curie, Eva Curie e Bergson, que depois de observar as inumeras experiencias mediunicas de Eusapia, de 1905 a 1907, reconheceu tambem que o peso de Eusapia aumentava durante a levitação de uma mesa. Este aumento, que atingiu 10 quilos, não podia ser apenas atribuido à sobrecarga do peso da mesa que era de 7 quilos, por isso o excesso foi atribuido aos movimentos espasmodicos que Eusapia fazia durante a levitação. (Cf. "Bulletin de l'Institut Général Psychologique", pag. 405 e 578.)

A realidade, todavia, é que provas sobre provas vêm, sucessivamente, demonstrando que tais fenomenos existem. Querer negá-los seria ridiculo. E ridiculo maior é o do professor Silva Mello por ter afirmado haver estudado a fundo o problema em questão...

Ora, o que não é possivel, portanto, é que alguem, ainda que seja um ilustre professor, venha discutir um assunto, filosofico, religioso ou cientifico, sem base firme, e depois se proponha atacá-lo sem provas seguras, alegando que não crê nos "misterios deste e do outro mundo" por serem inacreditaveis... Para ele, é obvio!

Em materia de crenças, parece que vem a calhar, propositadamente, o que escreveu Jayme Balmes, na sua obra "Cartas a um cepitco". Diz, sobre o assunto o seguinte:

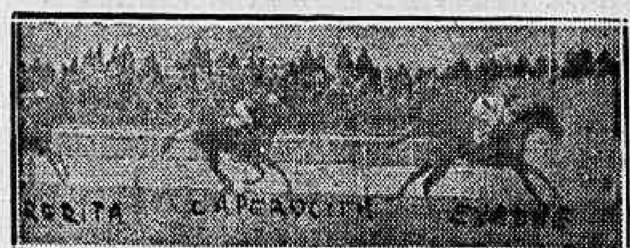
"A incredulidade dos ignorantes, quando se trata de coisas extraordinarias, é sumamente curiosa. Se ouvem falar de um fenomeno pouco comum, logo aplicam seu soberano criterio: *No mundo há muitos enganos; portanto, não me farão acreditar nessa los* — e sacodem a cabeça com ar de indizivel satisfação."

Parece que Jayme Balmes já conhecia intimamente o professor Silva Mello... Se não conhecia, teve, pelo menos, uma belissima intuição.

Facil vitoria de Califa no prêmio em homenagem à F.E.B.

Boa Estrela e Liverpool deixaram a turma de perdedores — Evadne, Caluba, Caran-dá, Helena e Atrevido, os demais ganhadores da jornada de domingo em Cidade Jardim — Não foi dos maiores o movimento de apostas — Notas e comentários dos hipódromos

EVADNE (O. ROSA) VENCEU COMODAMENTE



1.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 13,31 horas — Nem bem foi hasteada a bandeira e o «starter» ordenou a partida, pulando Cabrerita, logo dominada por Caperucita, que abriu luz sobre Evadne em segundo, ficando Cabrerita em terceiro, com Montecristo e Luchon nos ultimos postos, e primeiro proximo e o segundo longe. No final da reta oposta, Montecristo forçou e passou para terceiro, voltando entretanto Cabrerita para terceiro nos 700 metros. Na reta Evadne emparelhou com a ponteira e logo depois a dominou com facilidade. Evadne venceu firme e Caperucita foi bom segundo.

RESULTADOS TECNICOS

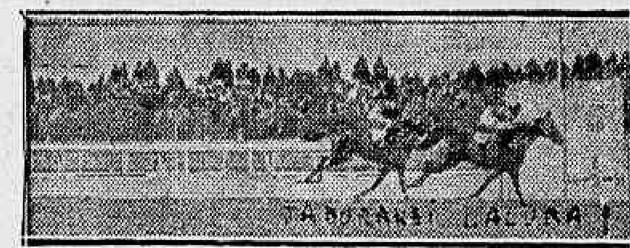
1.º EVADNE, O. Rosa, 55 ks.	12,00
2.º CAPERUCITA, J. Alves, 57|54 ks.	42,00
3.º CABRERITA, O. Reichel, 57 ks.	42,00
4.º Montecristo, L. Gonzalez, 55 ks.	135,00
5.º Luchon, A. Nobrega, 55 ks.	115,00

Tempo: 92s2|10. Dif.: 1¼ corpo e 3 corpos. Evadne: (2) 12,00. Dupla: (12) 16,00. Placês: (2) 10,00 e (1) 10,00. Proprietaria: Esther Almeida Prado. Tratador: M. Branco. Movimento do pareo: ... 875.890,00.

A ganhadora tem 3 anos e descende de British Empire e Fox Glove II.

12	16,00
13	177,00
14	184,00
23	59,00
24	42,00
34	349,00
11	98,00

CALUBA (O. ROSA) GANHOU O 2.º PAREO



2.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 14,04 horas — Quando a partida foi ordenada, quem pulou na ponta foi Frechal, correndo os demais agrupados. Sempre com revezamento nas principais colocações a carreira foi prosseguindo até a entrada da reta, onde somente Frechal estava fora, pois Jaborandi corria por dentro, com Caluba, Cacuri e Jacui na mesma linha. Caluba com melhor ação passou a lutar com Jaborandi, que se iam destacando dos demais. Ganhou Caluba, com Jaborandi na dupla que, diga-se, deu a impressão de ser «mole».

RESULTADOS TECNICOS

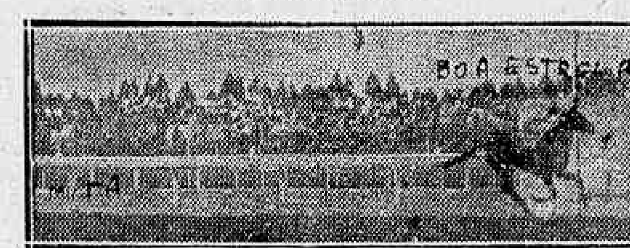
1.º CALUBA, O. Rosa, 54 ks.	43,00
2.º JABORANDI, L. Gonzalez, 58 ks.	21,00
3.º CACURI, J. P. Sousa, 56|54 ks.	89,00
4.º Jacui, P. Vaz, 54 ks.	42,00
5.º Frechal, W. O. Silva, 56|53 ks.	215,00

Tempo: 93s4|10. Dif.: ½ corpo e 3 corpos. Caluba: (4) 43,00. Dupla: (14) 31,00. Placês: (4) 17,00 e (1) 13,00. Proprietario: Anibal Virmond Junior. Tratador: S. Biscaia. Movimento do pareo: .... 598.510,00.

O ganhador descende de Ubajara e Calah.

12	35,00
13	58,00
14	31,00
23	87,00
24	57,00
34	69,00
44	223,00

BOA ESTRELA (L. GONZALES) VENCEU A ELIMINATORIA



3.º PAREO — 1.000 metros — Partida às 14,35 horas — Demorada a partida, mas não houve necessidade de «sirene». Alçadas as fitas, foi Boa Estrela quem pulou na ponta tendo Dolomita, junto aos paus em segundo. Ketti corria proxima e chegou mesmo a dominar Dolomita, quando foi terminada a variante. Boa Estrela sempre na ponta e com luz progressiva foi ensinando o caminho do disco aos demais. Venceu bem a descendente de Buscapé, que assim obteve a primeira vitoria nas pistas. Dolomita a duras penas formou a dupla, com Ketti em otimo terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º BOA ESTRELA, L. Gonzalez, 55 ks.	21,00
2.º DOLOMITA, C. Bini, 55 ks.	83,00
3.º KETTI, J. Carvalho, 55 ks.	139,00
4.º Kamar, O. Reichel, 55 ks.	45,00
5.º Fresta, P. Vaz, 55 ks.	62,00
6.º Ogaripha, R. Olguin, 55 ks.	62,00
7.º Zazá Bonilha, O. Rosa, 55 ks.	45,00
8.º Cassiopéa, R. Zamudio, 55 ks.	840,00

Tempo: 60s. Dif.: 4 corpos e 1 corpo. Boa Estrela: (5) 21,00. Dupla: (34) 22,00. Placês: (5) 12,00 e (3) 14,00. Proprietario: Rubem Clauset. Tratador: J. B. Ivo. Movimento do pareo: 582.960,00.

A ganhadora descende de Buscapé e Birretina.

12	155,00
13	67,00
14	43,00
23	104,00
24	77,00
34	22,00
11	486,00
22	685,00
33	196,00
44	219,00

CARANDA' (E. GARCIA) TRIUNFOU NO PAREO DE QUILOMETRO



4.º PAREO — 1.000 metros — Partida às 15,10 horas — O grito de «larga» foi dado em momento oportuno, pulando Carandá na ponta pelo centro. Depois de uns metros, Polarina progrediu junto à cerca e após terminada a variante assumiu a liderança, para nas gerais já ceder novamente a liderança a Carandá, que firme, recebeu os ataques de Cherie, que terminou formando a dupla, com Polarina no terceiro placê. Escoteira em bom quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º CARANDA', E. Garcia, 56 ks.	22,00
2.º CHERIE, R. Olguin, 52 ks.	121,00
3.º POLARINA, O. Reichel, 54 ks.	50,00
4.º Escoteira, O. Rosa, 54 ks.	83,00
5.º Zorzal, L. Lobo, 58 ks.	131,00
6.º Jacaúna, C. Bini, 54 ks.	59,00
7.º Ardilosa, P. Vaz, 54 ks.	86,00
8.º Urubitinga, R. Correia, 52|49 ks.	302,00

Não correu: Handful e Herodia.
Tempo: 61s. Dif.: 1 corpo e 1 corpo. Carandá: (5) 22,00. Dupla: (23) 34,00. Placês: (5) 13,00, (3) 21,00 e (1) 15,00. Proprietario: Henrique Haenen. Tratador. J. Godoy. Movimento do pareo: .... 915.330,00.

A ganhadora descende de Sargento e Col.

12	63,00
13	27,00
14	123,00
23	34,00
24	251,00
34	141,00
11	148,00
22	286,00
33	69,00

CASA FIDALGA
Loterias e Turfe
MATRIZ: R. 15 de Novembro, 79 || FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS
(13861)

TROTE EM REVISTA

OITO PAREOS NESTA TARDE EM VILA GUILHERME

Oito interessantes pareos formam o programa da reunião de hoje em Vila Guilherme. Em seguida alinhamos os nossos informes:

1.o PAREO — 1.609 METROS
Faisca tem corrido mui regularmente, podendo agora ser a primeira na transposição do disco. Fabiola é a sua mais direta adversaria. Lincoln e Sereia, que estreiam bem preparados, devem ser olhados como azares dos mais tentadores.

2.o PAREO — 1.609 METROS
É grande a forma que Nonocha ostenta. Poderá continuar a série. A dupla com Heliaco, é mais uma vez a mais provavel, sendo que Indiana deve ser olhada com muito cuidado, pois não nos tem convencido em suas derradeiras exibições. Olho, portanto.

3.o PAREO — 1.609 METROS
Recebendo 20 metros do "handicap" de Winona, Pure, terá boa possibilidade de vitoriar-se. Merece o nosso voto, com a pilotada de Sapienza para a dupla, sendo Cayman o maior obstáculo. Adventurous, para quem apreciar poules altas, não é de todo impossivel.

4.o PAREO — 2.200 METROS
Estreia nesta companhia, Carrasco, animal muito jeitoso para o oficio e que tem exercicios para ganhar. Vamos indicá-lo com Vera para a dupla, pois tem demonstrado andar em forma. Chiquito é o nome seguinte.

5.º PAREO — 2.200 METROS
Furá venceu autoritariamente na ultima quinta-feira. Correndo da mesma forma, deve ser o vencedor, mas terá em Brasil forte opositor. Boa, portanto, essa dupla 13. Calçadinho é o nome seguinte, principalmente aos apreciadores de azares.

6.o PAREO — 2.200 METROS
Ao estrear há semanas, Amazonas era levado de "barbada". Estranhou o ambiente e nada produziu. Agora terá o nosso voto, com Facon, cuja vitoria de quinta-feira, agradou-nos, para a dupla. Eventide serve para uma 44.

7.º PAREO — 2.200 METROS
Pela forma que Excelente tem corrido é uma das forças. Poderá vencer. A dupla com Jaquê não é má. Antioco e Garita ficarão para o suplemento.

8.o PAREO — 2.200 METROS
O retrospecto é favorável a Lady, mas Moon, que ingressou nesta companhia, está correndo muito, poderá ser grande inimiga. Boa essa dupla 14, sendo Worthless a mais séria diferença.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa:

1.o PAREO — às 13 horas — 1.609 metros
1 Fabiola, F. Viscardi .. 20
(2 Faisca, S. Aranha .. —
2)
(3 Tico, F. Gonçalves .. —
(4 Lincoln, A. Oliveira .. —
3)
(5 Walkiria, P. Santoni .. —
(6 Neusa, S. Sapienza .. —
4)
(7 Sereia, R. Manzi .. —

2.o PAREO — às 13,30 horas — 1.609 metros
1 Diva, A. Fusco .. —
2 Heliaco, C. Matarazzo .. 20
(3 Jangada, F. Viscardi .. —
3)
(4 Nonocha, E. Andreini .. 40
(5 Indiana, S. Mendonça .. —
4)
(6 Elsa, Am. Frassi .. —

3.o PAREO — às 14 horas — 1.609 metros
1 Pure, A. D'Avanzo .. 60
2 Cayman, J. Belfiore .. 20
(3 Winona, S. Sapienza .. 80
3)
(4 Sliceful, X. X. .. —
(5 Adventurous, P. Santoni .. —
4)
(6 Good Brother, Maximino —

4.o PAREO — às 14,30 horas — 2.200 metros
mts.
1 Carrasco, S. Mendonça .. —
2 Particular, J. Belfiore .. 60
(3 Chiquito, A. Carpinelli .. 60
3)
(" Cantor, J. Carpinelli .. 40
(4 Vera, E. Castelli .. 20
4)
(5 Inhandu, S. Sapienza .. 20

5.o PAREO — às 15 horas — 2.200 metros
(1 Furá, A. Carpinelli .. 20
1)
(" Guarani, J. Carpinelli .. 40
2 Calçadinho, A. D. Pinto .. —
3 Brasil, S. Sapienza ... 20
(4 Fidalguinho, Saul .. —
4)
(5 Capivara, F. Gonçalves .. —

6.o PAREO — às 15,30 horas — 2.200 metros
(1 Geme, A. Carpinelli .. 60
1)
(2 Tala, F. Ramos .. —
(3 Facon, F. Viscardi .. 20
2)
(4 Boneco II, A. D. Pinto .. —
(5 Dusty Piece, P. Santoni .. 20
3)
(6 Conforme, J. Belfiore .. 20
(7 Festin, V. Papaléo .. 60
4)8 Eventide, L. Nicolichi .. 20
(9 Amazonas, A. Fusco .. —

7.o PAREO — às 16 horas — 2.200 metros
(1 Jaquê, A. Frassi .. —
1)
(2 Clarito, A. Fusco .. 40
(3 Gaucho, F. Gonçalves .. —
2)
(4 Primavera, F. Ramos .. 40
(5 Antioco, A. Nero .. 20
3)
(6 Chiquita, N. Hipolito .. 20
(7 Garita, F. Viscardi .. —
4)8 Excelente, A. Carpinelli .. —
(" Rubi, J. Carpinelli .. 20

8.o PAREO — às 16,30 horas — 2.200 metros
1 Ladi, J. Ambrosio .. —
(2 Worthless, A. D. Pinto .. 60
2)
(3 Sonhador, S. Sapienza .. 20
(4 A. Paul Guy, X. X. .. 60
3)
(5 Fá Presto, V. Papaléo .. —
(6 Moon, A. D'Avanzo .. —
4)
(7 Marambu, A. S. Corrêa .. —

HOJE TROTE NA
A Vantajosa
RUA BOA VISTA 335

Formados sete páreos para quinta-feira em Campinas

Destaca-se do conjunto o Prêmio "Francisco Elisiario", que reuniu as inscrições de Cambi, Illuminura, Imaginada, Cabotino e Gamuza

Foi feliz o Joquei Clube de Campinas na formação de seu programa extraordinario de quinta-feira proxima. Conseguiu reunir bom numero de inscrições em todos os seis pareos onde nota-se um perfeito equilibrio de forças entre os diversos competidores. Eis o conjunto em apreço:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — 1.300 metros.
Ks.
1 Manacá .. 52
2 Astro .. 55
(3 Massacre .. 57
3)
(4 Sensata .. 49
(5 Miss Taipa .. 51
4)
(6 Lampeão .. 52

2.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Dist. 1.300 mts.
Ks.
1 Rih .. 53
2 Chilena .. 50
(3 Baiana .. 53
3)
(4 Uno .. 52
(5 Stainless .. 55
4)
(6 Marseilleuse .. 52

3.o PAREO — Às 15,20 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 420,00 — Dist. 1.300 mts.
Ks.
1 Raio .. 53
2 Kacy .. 55
(3 Buzaid .. 51
3)
(4 Cigal .. 52
(5 Urutu .. 56
4)
(6 Montecristo .. 58

4.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Dist. 1.000 mts.
Ks.
(1 Julica .. 54
1)
(2 União .. 56
(3 Corina .. 54
2)
(4 Canastra .. 54
(5 Voodoo .. 56
3)
(Ludovise .. 56
(7 Caracoleal .. 58
4)
(8 Pindorama .. 54

5.o PAREO — Premio «Francisco Elisiario» — Às 16,40 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks.
1 Cambi .. 58
2 Illuminura .. 51
3 Imaginada .. 53
4 Cabotino .. 51
» Gamuza .. 53

6.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — 420,00 — Dist. 1.300 mts.
Ks.
(1 Basofia .. 52
1)
(2 Parceiro .. 54
(3 Satan .. 54
2)
(4 Discada .. 52
(5 Ropona .. 52
3)
(6 Coracá .. 52
(7 Jararacá II .. 50
4)
(8 Ponce de Leon .. 55

Manguari, em tempo recorde, venceu o G.P. "Frederico Lundgren"

RESULTADOS GERAIS DOS OITO PAREOS CORRIDOS DOMINGO NA GÁVEA

Foram os seguintes, os resultados de domingo na Gavea:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (GL)
1 Arari — 56 — L. Rigoni
2 Jerivá — 56 — O. Ulloa
3 Maré — 53 — I. Pinheiro
4 Uganda — 52 — E. Castilo
5 Jurujuba — 56 — A. Barbosa
6 Saratoga — 56 — L. Coelho
Tempo: 59"3|5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos
Rateios: Vencedor (1) 98,00
Dupla (13) 85,00
Placês (1) 73,00 (3) 18,00.

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (GL)
1 Copeba — 55 — D. Ferreira
2 Serra Negra — 55 — L. Rigoni
3 Nuvem — 55 — J. Mesquita
4 Mutisia — 53 — A. Aleixo
Não correram: Fulvia, Chatelaine e Andorra.
Tempo: 91"1|5.
Diferenças: Pescoço e varios corpos.
Rateios: vencedor (5) 34,50.
Dupla (13) 15,00.
Placês: Não houve.

3.o PAREO — 1.600 metros — "5.a Prova Especial de eguas" (Barão da Vista Alegre).
1 Cabana — 61 — L. Rigoni
2 Mygala — 59 — J. Portillo
3 La Coruna — 55 — O. Ullôa
4 La Pluma — 55 — J. Mesquita
5 Consultiva — 58 — I. Pinheiro
Não correu: Puritana.
Tempo: 96"2|5
Diferenças: 3|4 corpos e 2 corpos.
Rateios: vencedora (5) 61,00.
Dupla (34) 69,00.
Places (5) 23,50 (3) 25,00.

4.o PAREO — 2.000 metros — "Grande Premio Frederico Lundgren" — Cr$ 200.000,00 — (GL)
1 Manguari — 58 — L. Rigoni
2 Radar — 58 — F. Irigoyen
3 Loretta — 56 — D. Ferreira
4 Ajahy — 58 — O. Macedo
5 Irrequieto — 55 — O. Ulloa
Não correram: Jahu e Elan.
Tempo: 121"1|5 (Recorde).
Diferenças: Pescoço e 1|2 corpo.
Rateios: vencedor (3) 34,00.
Dupla (34) 24,00.
Placês: Não houve.

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (GL)
1 Rio Formoso — 55 — D. Ferreira
2 Lear — 55 — O. Ulloa.
3 Impacto — 55 — E. Castillo
4 Rochester — 55 — G. Costa
5 Ouro Preto — 55 — J. Portillo
6 Pile — 53 — N. Motta
Não correram: Lobella e Dalmata.
Tempo: 79"1|5.
Diferenças: Palheta e meio corpo
Ratelos: Vencedor (3) 26,00
Dupla (24) 27,00
Placês (3) 13,00 (7) 12,00.

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (GL)
1 Marinha — 52 — C. Moreno
2 Contesse — 55 — L. Rigoni
3 Volage — 54 — F. Irigoyen
4 Viviane — 54 — J. Mesquita
5 Girafa — 54 — A. Barbosa
6 Elanut — 54 — M. L'Ollerou
7 Elaen — 54 — E. Castillo
8 Oliza — 54 — J. Portilho
Não correu: Camapuan. (caiu)
Tempo: 73"4|5.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos.
Rateios: Vencedor (5) 22,00.
Dupla: (23) 32,00.
Placer (3) 11,00 (5) 14,00 (1) 16,00.

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (G. L.)
1 Strategy — 56 — G. Costa
2 La Malinche — 56 — D. Ferreira
3 Caviuna — 53 — I. Pinheiro
4 Opala — 56 — L. Rigoni
5 Cracovia — 56 — D. Moreira
6 Moita — 56 — M. L'Ollierou
7 Ramá — 54 — C. Moreno
8 Alcalina — 56 — E. Cardoso
9 Milu — 56 — A. Rosa
10 Poranga — 56 — S. Camara
Não correram: Inicial, Doruna, Edorma e Hazy.
Tempo: 93"4|5.
Diferenças: meio corpo e 3 corpos.
Rateios: Vencedor (2) 32,00.
Dupla (11) 48,00.
Placês (2) 18,00 (1) 14,00 (7) 1.50.

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (GL)
1 Grisu — 52 — O. Macedo
2 Never Looses — 56 — L. Rigoni
3 Botafogo — 54 — A. Rosa
4 Grão Mogol — 54 — J. Martins
5 Ligari — 56 — M. L'Ollierou
6 Alecrim — 50 — C. Moreno
7 Majestade — 48 S. Camara
8 Habanera — 50 — A. Aleixo
9 Carinhosa — 50 D. Moreira
10 Helper — 45 — G. Santos
11 Please — 56 — J. Mesquita
Não correram: N. Maria, Dulipó e Muscio Scévola.

Amy e Jeca em ação no Prêmio "Jockey-Club"

Campeador, Kent, Hiron e Literal completam o campo da melhor prova da domingueira paulista — Interessantes as carreiras destinadas a produtos perdedores da última geração

Para o festival de domingo proximo, organizou a Comissão de Corridas da nossa entidade turfistica um bom programa de oito pareos, destacando-se o premio "Jockey-Club", que reuniu as inscrições de Amy, Jeca, Campeador, Kent, Hiron e Literal. Eis o conjunto em apreço:

1.o PAREO — Premio "B" — As 13,30 — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dis. 1.000 metros
1 Maugé .. 55
k.
2 Jasmineiro .. 55
(3 Don Funfas .. 55
3)
(4 Citoyen .. 55
(5 Gafeur .. 55
4)
(6 Durango Kid .. 55

2.o PAREO — Premio "E" — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.50000 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros
k.
(1 B. M. V. .. 53
1)
(2 Macau .. 55
(3 Acafim .. 55
2)
(4 Byron .. 55
(5 Juriti .. 53
3)
(6 Amaurá .. 55
(7 Louveira .. 53
4)8 Araly .. 53
(9 Lazulita .. 53

3.o PAREO — Premio "C" — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.000 metros
k.
1 First Empire .. 55
" Cascade .. 53
2 Brunate .. 53
3 Poente .. 53
(4 Delfos .. 55
4)
(5 Dequinha .. 53

4.o PAREO — Premio "G" — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros
k.
1 Sem Medo .. 55
" Roriga .. 53
(2 Leme .. 55
2)
(3 Guapiruvu .. 55
(4 Funny Eyes .. 53
3)
(5 Ruivo .. 55
(6 Gracinha .. 53
4)
(7 Bohemia .. 53

5.o PAREO - Premio "Z" - As 15,30 horas - Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros
k.
1 Maltaca .. 54
" Delgada .. 54
2 Estatuto .. 58
(3 Edacelera .. 56
3)
(4 Horus .. 54
(5 Adail .. 54
4)
(6 Cabo Negro .. 59

6.o PAREO - Premio "V" - As 16,05 horas - Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros
k.
(1 Dona Stella .. 50
1)
(2 Marselha .. 50
(3 Sinuelo .. 56
2) 4 Flip Junior .. 52
(5 Barbazul .. 48
(6 Platinada .. 52
3) 7 Belmar .. 54
(8 Gralhana .. 50
(9 Horsa .. 50
4)10 Jaza .. 52
(11 Malmiquer .. 58

7.o PAREO — Premio "Jockey-Club" — As 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000.00 — Dist. 1.800 mts.
k.
1 Amy .. 58
2 Jéca .. 54
(3 Campeador .. 53
3)
(4 Kent .. 50
(5 Hiron .. 50
4)
(6 Literal .. 53

8.o PAREO - Premio "X" — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,0 — Dist. — 1.400 metros
k.
(1 Gume .. 56
1)
(2 Giralda .. 52
(3 Gazela .. 56
2)
(4 Aprumo .. 54
(5 Poeta .. 54
3)
(6 Epilogo .. 54
(7 Pirata .. 58
4)8 Cancionero .. 52
(9 Minerva .. 52

-::- HOJE -::-
SÃO VICENTE E TROTE
no
OLIMPICUS LOTERICO
PRAÇA DA SÉ, 46 e LAD. PORTO GERAL, 63
(10327)

PALPITES
(TROTE)

Faisca	Fabiola	Lincoln
Nonocha	Heliaco	Indiana
Pure	Winona	Cayman
Carrasco	Vera	Chiquito
Furá	Brasil	Calçadinho
Amazonas	Facon	Eventide
Excelente	Jaquê	Antioco
Lady	Moon	Worthless

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 - Telefone 7-4434

CAMPANHA CONTRA O CANCER
Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1403 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

HELENA (N. MONTEIRO) FOI A GANHADORA DO QUINTO PAREO



5.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 15,44 horas — Quando foi dada a partida, Helena pulou na ponta, junto à cerca, mas logo depois Jaty passou para a dianteira, aparecendo Icatú em segundo, com Helena em terceiro. No inicio da curva da Vila Hipica, Helena forçou e emparelhou com Icatú, que no inicio da reta final já dominava a situação e era então atacada por Vila Franca, que junto aos paus corria muito. Nos metros finais Helena conseguiu livrar cabeça sobre Vila Franca, a fim de conquistar o primeiro posto, tendo Vila Franca formado a dupla. Jaty em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

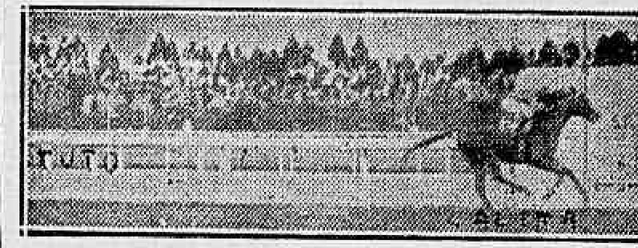
1.º HELENA, N. Monteiro, 54 ks.	108,00
2.º VILA FRANCA, P. Vaz, 54 ks.	82,00
3.º JATY, L. Gonzalez, 54|55 ks.	29,00
4.º Icatú, J. Nascimento, 56 ks.	45,00
5.º Amorosa, C. Bini, 54 ks.	60,00
6.º Inedita, A. Lucca, 54 ks.	86,00

Tempo: 94s. Dif.: cabeça e 1 corpo. Helena: (7) 108,00. Dupla: (14) 22,00. Placês: (7) 41,00 e (1) 17,00. Proprietario: Stud Ecila. Tratador: E. Campozani. Movimento do pareo: 890.680,00.

A ganhadora descende de Amoroso e Anira.

12	43,00
13	122,00
14	82,00
23	156,00
24	41,00
34	30,00
22	216,00
44	132,00

CALIFA (R. ZAMUDIO) REPETIU SUA VITORIA



6.º PAREO — 1.300 metros — Partida às 16,20 horas. — Algo demorada a partida, mas ordenada em bom momento. Quem pulou na ponta foi Califa, logo depois dominado por Estatuto, correndo Juçapé em terceiro, Cabo Negro e Horus a seguir. Sem alterações a carreira prosseguiu até a entrada da reta, onde Califa voltou para a ponta. Estatuto conservou o segundo posto, muito atacado nos metros derradeiros por Horus, que finalizou em bom terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º CALIFA, R. Zamudio, 56 ks.	38,00
2.º ESTATUTO, P. Vaz, 56 ks.	81,00
3.º HORUS, J. Nascimento, 53 ks.	53,00
4.º Cabo Negro, O. Reichel, 54 ks.	44,00
5.º Juçapé, R. Pacheco, 52 ks.	40,00

Não correu: Miraculo.
Tempo: 78s4|10. Dif.: 4 corpos e ½ corpo. Califa: (2) 38,00. Dupla: (12) 65,00. Placês: (2) 25,00 e (1) 15,00. Proprietario: José Parente Sobrinho. Tratador: E. Campozani. Movimento do pareo: ..... 841.540,00.

O ganhador descende de Harpalo e Vibracion.

12	65,00
13	57,00
14	80,00
23	122,00
24	47,00
34	56,00
44	83,00

LIVERPOOL (L. GONZALES) VENCEU COMODAMENTE



7.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 17,02 horas — Depois de longa espera, pela irritante indocilidade de Liverpool, pôde o «starter» ordenar a partida, pulando na ponta Bitter, com Absintho em segundo e alguns metros depois Cassungo em terceiro, com Liverpool a seguir. Na reta Liverpool avançou junto à cerca e em rapidos galões tomou a dianteira, para resistir bem aos ataques que Troia lhe movia pelo centro. Comoda a vitoria do pilotado de Gonzalez, com a paranaense em bom segundo. Bitter em terceiro, nada produzindo o esperado Acafim, que pelo visto o Zamudio deixou para a proxima semana.

RESULTADOS TECNICOS

1.º LIVERPOOL, L. Gonzalez, 55 ks.	32,00
2.º TROIA, O. Reichel, 53 ks.	86,00
3.º BITTER, C. Bini, 55 ks.	57,00
4.º Acafim, R. Zamudio, 55 ks.	46,00
5.º B.M.V., N. Pereira, 53 ks.	114,00
6.º Cassungo, J. Nascimento, 55 ks.	81,00
7.º Absintho, N. Monteiro, 55 ks.	857,00

Não correu: Az de Trunfo e Jogral.
Tempo: 98s8|10. Dif.: 3 corpos e 2 corpos. Liverpool: (3) 32,00. Dupla: (23) 31,00. Placês: (3) 16,00 e (2) 43,00. Proprietario: Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: A. Molina. Mov. do pareo: 1.119.930,00.

O ganhador descende de Singapore e Bonita.

12	40,00
13	80,00
14	108,00
23	81,00
24	57,00
34	105,00
11	459,00
22	100,00
33	143,00

ATREVIDO (A. FRANÇOSO), A MAIOR SURPRESA DA REUNIÃO



8.º PAREO — 1.600 metros — Competindo como um dos extremos «out sidders» da prova final do «meeting», Atrevido proporcionou a maior surpresa ao superar seus adversarios de laço a laço. O descendente de Haddock livrou boa vantagem ao ser ordenado o largo, em momento oportuno, e resistiu bem aos ataques de varios animais durante o percurso. No final, Omar, James e Fanopy forçaram com maior impeto sobre o ponteiro, mas este ainda tinha sobras para cruzar o disco com meio corpo de vantagem sobre Omar, que por sua vez sacou excessa vantagem no «olho mecanico» sobre James em terceiro e Fanopy em otimo quarto lugar.

RESULTADOS TECNICOS

1.º ATREVIDO, A. Françoso, 56|53 ks.	223,00
2.º OMAR, P. Vaz, 56 ks.	48,00
3.º JAMES, L. Gonzalez, 56 ks.	104,00
4.º Fanopy, O. Reichel, 54 ks.	198,00
5.º Iturbi, J. Alves, 56|53 ks.	69,00
6.º Didi, A. Neri, 54 ks.	449,00
7.º Kacy, R. Olguin, 56 ks.	58,00
8.º Bonbdil, C. Bini, 56 ks.	30,00
9.º Sultana (*), D. Garcia, 54 ks.	53,00

(*) Mancou.
Tempo: 100s8|10. Dif.: ½ corpo e ½ corpo. Atrevido: (2) 223,00. Dupla: (12) 57,00. Placês: (2) 64,00 e (3) 23,00. Proprietario: Gilson de Miranda Valle. Tratador: R. Morgado. Mov. do pareo: ...... 1.052.110,00.

O ganhador descende de Haddock e Grisette.

12	57,00
13	88,00
14	90,00
23	67,00
24	88,00
34	123,00
11	431,00
22	77,00
33	303,00
44	161,00

Movimento geral de	Cr$
Apostas	6.376.950,00
Concursos	248.595,00
Portões	51.375,00

(Raia de grama leve)

Turfe norte-americano

Telegrama oriundo de New York, informa que Prince Hill desforrou-se espetacularmente de Middleborough, à tarde passada no Belmont Park. Além do mais, Prince Hill igualou o velho "record" de Man O'War, de 1920, para a milha, que é de 95 4|5. Middleborough foi derrotado por pouco mais de um corpo. Prince Hill teve 25 mil dolares de prêmio.

Imaginada correspondeu ao favoritismo levantando a prova básica campineira

Jair, Estenografo, Ronquero, Jubiloso e Rih os demais ganhadores — Bom o movimento de apostas — A. Castro conduziu três vencedores — Resultados gerais

Teve movimentado transcorrer os seis pareos realizados na tarde de anteontem, em Campinas, tendo sido os seguintes, os resultados gerais:

1.o pareo — 1.000 mts. — 4.000,00.

Jair (A. Castro 51 ks.) em 1.o; Ambiciosa — (L. Acunã 56 ks.) em 2.o; Macanudo (W. Coelho 53 ks.) em 3.o e Atalaia (J. Dias 55 ks.) em 4.o — Tempo: 65"7|10 — Vencedor, Cr$ 14,00 — Dupla (13) Cr$ 15,00 — Placês: — Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00 — Apostas: — Cr$ 13.170,00.

2.o pareo — 1.200 mts. — Cr$ 6.000,00.

Estenografo (A. Castro 56 ks.) em 1.o; Coronel (J. Dias 56 ks.) em 2.o; Corintiano (M. Signoretti 54 ks.) em 3.o e Voodoo (O. Acunã 56 ks.) em 4.o — Tempo: — 7"4|10 — Vencedor, Cr$ 10,00 — Dupla (13) Cr$ 36,00 — Placês: — Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00 — Apostas: — Cr$ 22.250,00.

3.o pareo — 1.500 mts. — Cr$ 6.000,00

Tronquero (M. Signoretti 54 ks.) em 1.o; Manacá (A. Castro 52 ks.) em 2.o; Astro (J. Dias 56 ks.) em 3.o; Prior (L. Acunã 57 ks.) em 4.o; Concurso (W. Coelho 51 ks.) em 5.o e Mlveiro (O. Acunã 54 ks.) em 6.o — Tempo: — 101"2|10 — Vencedor, Cr$ 154,00 — Dupla (24) Cr$ 46,00 — Placês: — Cr$ 27,00 e Cr$ 12,00 — Apostas: — Cr$ 24.510,00.

4.o pareo — 1.500 mts. — Cr$ 1.000,00

Jubiloso (A. Castro 55 ks.) em 1.o; Raio (M. Signoretti 56 ks.) em 2.o; Urutu (L. Acunã 57 ks.) em 3.o; Buzaid (O. Acunã 53 ks.) em 4.o e Jararaca II (J. Dias 50 ks.) em 5.o — Tempo: 98"5|10 — Vencedor, Cr$ 20,00 — Dupla (12) Cr$ 19,00 — Placês: — Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00 — Apostas: — Cr$ 29.870,00.

5.o pareo — 1.800 mts. — Cr$ 10.000,00 — Premio "Talvino Egydio de Souza Aranha".

Imaginada (O. Amaral 53 ks.) em 1.o; Cabotino (A. Castro 51 ks.) em 2.o; Nemeless (L. Acunã 55 ks.) em 3.o e Lindsay (O. Acunã 54 ks.) em 4.o — Não correu: — Flechada. Tempo: — 118"2|10 — Vencedor, Cr$ 19,00 — Dupla (14) Cr$ 15,00 — Placês: — Cr$ 10,00 e 10,00 — Apostas: — Cr$ 28.030,00.

6.o pareo — 1.500 mts. — 6.000,00

Rih (O. Schneider 50 ks.) em 1.o; Arroio (O. Amaral 53 ks.) 2.o; Chilena (J. Dias 51 ks.) em 3.o; Stainless (O. Clemente 56 ks.) em 4.o; Baiana (A. Castro 54 ks.) em 5.o; Moira (L. Acunã 55 ks.) em 6.o; Uno (M. Signoretti 54 ks.) em 7.o e Kzar (O. Acunã 54 ks.) em 8.o — Tempo: — 100"4|10 — Vencedor, Cr$ 15,00 — Dupla (23) Cr$ 177,00 — Placês: — Cr$ 12,00; Cr$ 40,00 e Cr$ 38,00 — Apostas: — Cr$ 33.960,00.

Total de apostas: — Cr$ 151.790,00 — Concursos: — Cr$ 1.675,00 — Total geral: — Cr$ 153.465,00 — Portões: — Cr$ 1.390,00.

Resoluções da Comissão de Corridas

Suspensos Luiz Osorio e A. Françoso por terem prejudicado seus competidores

Na reunião ontem realizada, a Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Paulo deliberou o seguinte:

1) — Suspender até 22 de maio, o joquei Luiz Osorio por ter prejudicado seus competidores montando Relancina.

2) — Suspender até 29 de maio, o aprendiz Atos Françoso por ter prejudicado seus competidores montando Atrevido.

3) — Multar em Cr$ 500,00 o aprendiz José Alves por não ter conservado a linha na reta de chegada montando Caperucita.

4) — Chamar a atenção dos tratadores de Cabo Negro, Jucapé, Liverpool e Absintho, para indocilidade dos mesmos, na partida.

Oito provas comuns na sabatina

Volta a competir a platina Evadne, em luta com Viuva Alegre, Luchon, Prince Igor, Pacará, Francofilo e Mac Arthur, na melhor prova do "meeting"

1.º PAREO — Premio "L" — As 13,45 horas — Cr$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00 — Grama — Dist. 1.000 metros:

ks.
1 Catumbi 56
" Petronio 56
(2 Druzila 54
2)
(3 Porsieanta 56
(4 Ativa 54
3)
(5 Festa 54
(6 Auhangá 54
4)
(7 Prince D'Or 56

2.º PAREO — Premio "R" — As 14,15 horas — Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00, 2.000,00 — Dist. 1.300 metros:

ks.
(1 Cherie 52
1)
(2 Pinhal 52
(3 Polartua 54
2)
(4 Jacsuna 54
(5 Escoteira 54
3)
(6 Caboclo 58
(7 Zorzal 58
4)
(8 Diamante Negro 56

3.º PAREO — Premio "A" — As 14,45 horas — Cr$ 35.000,00, 8.750,00, 3.500,00 — Dist. 1.000 metros (Grama):

ks.
1 Mangabeira 55
" Fresia 55
2 Messina 55
(3 Jarrinha 55
3)
(4 Francezinha 55
(5 Fougere 55
4)
(6 Douradinha 55

4.º PAREO — Premio "N" — As 15,15 horas — Cr$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00 — Dist. 1.500 metros:

ks.
1 Lucky Lady 54
(2 Omar 56
2)
(3 Didi 54
(4 James 56
3)
(5 Dona Inês 54
(6 Iturbi 56
4)
(7 Helena 54

5.º PAREO — Premio "I" — As 15,15 horas — Cr$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00 — Dist. 1.300 metros:

ks.
1 Evadne 48
(2 Viuva Alegre 45
2)
(3 Luchon 51
(4 Prince Igor 59
3)
(5 Pacará 49
(6 Francofilo 55
4)
(7 Mac Arthur 51

6.º PAREO — Premio "U" — As 16,15 horas — Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00, 2.000,00 — Dist. 1.300 metros:

ks.
(1 Bien Guapa 51
1)
(2 Pagode 52
(3 Caracol 56
2)
(4 Helice 53
(5 Leon 54
3) 6 Bertucio 52
(7 Strong 53
(8 Voodora II 56
4) 9 Monte Carlo 58
(10 Castogel 58

7.º PAREO — Premio "S" — As 16,45 horas — Cr$ 20.000,00, 7.000,00, 1.000,00, 2.000,00 — Dist. 1.000 metros (Grama):

ks.
(1 Itapiranga 58
1) 2 Mayling 50
(3 Rondel 56
(4 Quina 52
2) 5 Vavau 52
(6 Taquari 56
(7 Caravana 52
(8 Micandra 48
3)
(9 Esperado 56
(10 Aral 56
(11 Sampaulina 58
(12 Iucatan 52
4)
(13 Academico 54
(14 Galharda 50

5.º PAREO — Premio "J" — As 17,15 horas — Cr$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00, 4.000,00 — Dist. 1.600 metros:

ks.
(1 Banjo 55
1)
(2 Bill Kid 55
(3 Espargo 55
2)
(4 Caçula 55
(5 Robal 55
3)
(6 Ecopé 55
(7 Ardoise 53
4)
(8 Japim 55

O 1.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

Box — Turfe — Esporte
—— Tudo no ——
JORNAL DE NOTICIAS

"CAMPANHA CONTRA O CANCER

5) — Não ha alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408

ANUNCIE
no Plano de Bairros

É MAIS EFICIENTE —

O anúncio mais eficiente custa menos

O JORNAL DE NOTICIAS já apresentou Santana, Vila Mariana, Lapa, Ipiranga, Pari, Cambuci, Santa Cecilia, Consolação, Barra Funda e Mooca, e apresentará todos os bairros de São Paulo

A produção do paulistano está no BAIRRO
A residencia do paulistano está no BAIRRO
O BAIRRO é, portanto, uma concentração de
—— PRODUÇÃO e de CONSUMO ——

Anuncie no PLANO DE BAIRROS do
JORNAL DE NOTICIAS
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone 2-8433

EDITAIS

Fiação e Cordoaria Ipiranga S/A.

2.a Convocação
Assembléia Geral Ordinaria

Não tendo sido realizada a Assembléia Geral Ordinaria desta sociedade convocada para o dia 28 de abril p. p., por falta de numero de acionistas, deliberou a Diretoria, de acordo com os estatutos sociais, fazer esta 2.a convocação para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar em 27 do corrente, às 16 horas, em sua sede social, à rua Ivai, 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte

ORDEM DO DIA

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949;

b) elegerem a Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os respectivos honorarios para o corrente exercicio.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, continuam à disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade;.

Previne-se aos srs. acionistas que a Assembléia ora convocada será instalada com qualquer numero de acionistas.

São Paulo, 15 de Maio de 1950.

a) Dr. José Barbosa de Almeida
Diretor-Presidente
a) Philippe Paul Lafontaine
Diretor-Superintendente
(10321 — 16-17-18)

S/A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
2.a Convocação

Não tendo sido realizada a Assembléia Geral Ordinaria desta sociedade, convocada para o dia 28 de abril p. p., por falta de numero de acionistas, deliberou a Diretoria, de acôrdo com os estatutos sociais, fazer esta 2.a convocação para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 27 do corrente, às 15 horas, em sua sede social, à rua Ivai, 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte

ORDEM DO DIA

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949;

b) elegerem os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes fixando-lhes os respectivos honorarios para o corrente exercicio.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, continuam à disposição dos srs. Acionistas na sede da Sociedade.

Previne-se aos srs acionistas que a Assembléia ora convocada será instalada com qualquer numero de acionistas presentes.

São Paulo, 15 de maio de 1950.

a) Dr. Roberto Moreira
Diretor- Presidente
a) Philippe Paul Lafontaine
Diretor-Gerente.
(10324 — 16-17-18)

FERMETAL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da FERMETAL S|A com sede nesta Capital, no Largo do Tesouro n. 16, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 25 de Maio de 1950, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Recomposição da Diretoria e Conselho Fiscal;

b) — Outros assuntos de interêsse social.

S. Paulo 15 de maio de 1950.
Eugenio Simmler
Diretor.
(10320 — 16-17-18)

MERCADOS

Sinopse do dia

Não foram animadores os resultados dos trabalhos do mercado do café, no inicio dos trabalhos desta semana. Seja em Santos, seja em Nova York, houve baia generalizada. Os dois contratos "Santos" registraram até o limite maximo regulamentar, que foi atingido pela queda do contrato "S" (99 a 200 pontos, em libra peso), seja uma baixa de 48 cruzeiros, em saca de 60 quilos. O "D" apresentou baixa de 75 a 125 pontos em libra, ou um maximo de 36 cruzeiros em saca, sendo fraca a posição de encerramento daquela praça. Em Santos, as entregas diretas, em relação ao fechamento de sexta-feira, data em que tambem cessaram às atividades da praça de Nova York, acusavam ontem baixa de 5 a 12 cruzeiros por 10 quilos, ou 30 a 72 cruzeiros, em saca de 60 quilos, enquanto o disponivel, para o tipo 4, mole, caiu apenas de 3 cruzeiros, em saca, revelando a posição satisfatoria desse mercado diante da conhecida situação estatistica do nosso principal produto de exportação.

* * *

O mercado de algodão apresentou ligeira reação, com alta de um cruzeiro a 2,50 em arroba, no termo do contrato "C". Essa melhor orientação refletiu-se sobre o disponivel, que acusou alta de 1 cruzeiro, para todos os tipos e meios tipos, sendo bem estavel a posição do mercado.

* * *

Nos valores, os grandes lotes de Unificadas negociadas ontem alcançaram preços inferiores a 520, até 517 crueiros, por apolice. Mas ainda foram esses papeis o motivo de maior movimento do dia, o qual atingiu a 5.811.655 cruzeiros, dos quais apenas 445 mil se referiram a titulos particulares.

CAFE

ENTREGA DIRETA
Contrato «D»

Periodos:	
Maio	Nom.
Junho	Nom.
Julho a dezembro	Nom.
Janeiro a junho de 1951 ..	Nom.

CONTRATO «C»

Periodos:	Comp.	Vend.
Maio	167,00	170,00
Junho	167,00	170,00
Julho a dezembro .	170,00	172,00
Janeiro a junho ..	173,00	175,00
Julho a dezembro .	165,00	167,50

Mercado calmo.

PREÇOS NO DISPONIVEL. — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 169,50; Duros, Cr$ 164,50; Tipo 5, Rio, Cr$ 153,50.

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 13 foram de 17.973 sacas, elevando-se o total do mês em 239.417 sacas.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 15.

CONTRATO «B»

	Abert.	Fech.
Maio	159,00	159,00
Julho	159,00	157,50
Setembro	159,80	158,90
Dezembro	155,90	155,90
Janeiro	157,80	157,70
Março	157,80	157,80

Mercado: Abertura, paralizado.
Vendas: não houve.

CONTRATO «C»

	Abert.	Fech.
Maio	176,60	174,60
Julho	182,40	180,40
Setembro	182,80	180,90
Dezembro	183,90	181,90
Janeiro	183,60	181,60
Março	184,00	182,00

CONTRATO «D»

	Abert.	Fech.
Maio	175,40	173,40
Julho	181,70	179,70
Setembro	183,90	181,90
Dezembro	184,80	182,80
Janeiro	184,90	182,90
Março	185,00	183,00

Mercado fraco.
Vendas: não houve.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 15.	Sacas
Passagens	11.648
Desde 1.o do mês	151.708
Desde 1.o de julho ..	4.906.478
Entrada	20.147
Desde 1.o do mês	237.472
Desde 1.o de julho ..	7.468.773
Embarques	9.154
Desde 1.o do mês	248.571
Desde 1.o de julho ..	8.488.810
Despachos	34.907
Desde 1.o do mês	273.148
Desde 1.o de julho ..	8.449.835
Existencia	1.676.610

MOVIMENTO DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 15.
Disponivel:
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 111,50
Mercado sustentado.
Mercado firme.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	4.177
Minas Gerais	—
Saidas:	
Cabotagem	2.000
Exterior	650
Existencia	65.590

MOVIMENTO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO

Rio, 15.
Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 118,00.
Mercado calmo.

Em 11.	Sacas
Entrada	8.041
Saida	—
Revertidas	—
Consumo	250
Europa	250
Estados Unidos	8.250
Asia	—
Africa	—
Por cabotagem	—
Africa do Sul	—
America Central	—
Oceania	—
Existencia	669.181

TERMO DE NOVA YORK
CONTRATO "Santos" — "D"
Nova York, 15.

	Fech. ant.	Fech.
Maio	43,50	42,75
Julho	41,90	40,25
Setembro	39,95	38,30
Dezembro	37,85	36,20
Março	—	—

Mercado: Baixa de 75 a 165 pts.
Vendas: 250 sacas.

CONTRATOS "S"

	Fech. ant.	Fech.
Maio	45,20	43,85
Julho	43,10	41,40
Setembro	40,90	39,91
Dezembro	39,45	37,45
Março	38,35	36,25

Mercado fraco.
Fechamento: Baixa de 90 a 200 pontos.
Vendas: 71.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4 ..	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7 ..	—	—
Tipo "Santos" n. 2 .	45,00	45,00
Tipo "Santos" n. 4 .	42,75	44,75
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole ..	48,75	48,75
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole ..	46,25	46,25

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

s/Nova York	18.20
Londres (pronta)	51 46 40
Buenos Aires (peso) ..	2.04 00
Montevideu	6 00 74
Copenhague (coroa) ..	2.53.60
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.45
Berna (vista)	4 28 63
Lisboa (vista)	0.63.31
Coroa checa	0 36 70
Amsterdam	4.82.64
Para venda:	
s/Nova York	15.72
Londres (pronta)	52 41 60
La Paz (peso)	0 44 57
Buenos Aires (peso) ..	2 08 46
Montevideu	7 05 03
Madrid	1 70 93
Copenhague (coroa) ..	2 73.53
Estocolmo (coroa)	3 62 09
Bruxelas (franco)	0 37 78
Paris (franco)	0 05 35
Berna (vista)	4 30 58
Lisboa (vista)	0 65 72
Coroa checa	3.37 44
Amsterdam	4 91 75
Peru	2 88 00

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07 75	3 07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10 63	10 63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139 90	139 90
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Copenhague	19 33	19 33
s/Oslo	19 98	19 98
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.33	80.33
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1|16	2.80.1|16
s/Montreal	90.3|4	90.1|4
s/Rio de Janeiro	5 46 ofert.	5 46 ofert.
s/Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
s/Montevideu	37.00	37.00
s/Paris	0.28.9|16	0.28.9|16
s/Berna	23.30.1|2	23.20
s/Estocolmo	19 35 ofert	19.35 ofert
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.45.00	3.45.00
s/Belgica	1.99.1|4	1.99.1|4
s/Amsterdam	26.29	26.26

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre
BUENOS AIRES, 15 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,20	25,20
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre
MONTEVIDEU, 13 (Pancomtel) — Taxas s/N York p ouro por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	271,00	276,00
Compradores	272,00	275,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 15 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52.41.60
Bancos compram libra (livre) ..	Cr$ 51 46.40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra ..	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU. ..	1 1/2%	Banco da Belgica ..	3 1/4%
Banco da Dinamarca ..	3 1/2%	Banco da França ..	3 %
Banco da Holanda ..	2.1/2%	Banco da Italia ..	4 %
Banco da Noruega ..	2 1/2%	Banco da Suecia ..	2.1/2%
Banco da Espanha ..	4 %	Banco de Portugal ..	2.1/2%

TITULOS

S. PAULO

Apolices:	
150 Unificadas	522,00
2.600 Idem	519,00
2.700 Idem	518,00
2 Idem	530,00
80 Idem	523,00
150 Idem	520,00
2.100 Idem	517,00
35 Idem	524,00
99 Uniformizadas	835,00
5 Est. Pernambuco ..	45,00
6 Est. M. Gerais s|A.	186,00
7 Idem	187,00
300 Ferroviarias	595,00
Obrigações Federais de Guerra	
57 5.000,00	3.745,00
18 5.000,00	3.740,00
975 1.000,00	740,00
105 1.000,00	742,00
468 500,00	365,00
107 200,00	145,00
8 200,00	144,00
7 200,00	146,00
95 100,00	73,00
275 100,00	73,50
70 100,00	72,00
Ações:	
7 Cia. Paulista nom.	140,00
841 Idem	142,00
20 Cervej. Paul. pref.	300,00
180 Ind. Bras. de Meias ord.	470,00
15 Cia. Paul. Mat. El.	1.000,00
7 Perf. Flamour ..	1.000,00
50 Casa Anglo-Bras. .	145,00
30 Cia. Bras. Fiação .	1.000,00
700 Bco. Itau c|80% ..	125,00
50 Bco. Comercial ..	280,00
Debentures:	
200 Cia. Mogiana	113,00
7 Cia. Central Elet. Rio Claro, 1.a emis.	7.000,00
8 Cia. Nac. Estamp.	110,00
6 Idem	112,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM

Obrigações Federais de Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00 — 6% .	3.760,00	3.742,00
1.000,00 — 6% .	—	741,00
500,00 — 6% .	—	363,00
200,00 — 6% .	—	145,00
100,00 — 6% .	—	72,50
Estaduais:		
Café — 6% ..	310,00	311,00
"1921" — 7% .	—	860,00
"1922"	—	645,00
Apolices:		
Populares 5% .	203,00	200,50
Rodoviarias 7%	—	620,00
Unificadas .. .	225,00	520,00
Uniform., port.	845,00	835,00
Ferroviarias ..	600,00	595,00
Esp. Santo ..	445,00	435,00
E. Minas Gerais, serie "A" 5%	—	187,00
E. Minas Gerais, serie "B" 6%	—	140,00
E. Minas Gerais, serie "C" 7%	—	152,00
Rio Grande do Sul, Rodov. .	—	590,00
Apolices: Municipais		
"1929"	1.000,00	820,50
"1931" — 8% .	1.000,00	830,00
"1933" — 8% .	1.000,00	820,00
"1937" — 8% .	1.000,00	850,00
"1938" — 8% .	1.000,00	850,00
"1942" — 8% .	815,00	806,00
Letras: Capital		
Viaduto	100,00	—
"1913" — 7% .	85,00	—
"1909"	100,00	—
"1910"	100,00	—
"1925"	100,00	—
"1926"	100,00	—

Ações de Bancos

America	S/V	205,00
Brasileiro Descontos ..	S/V	200,00
Brasileiro p/ A. Sul ..	S/V	200,00
Central de Credito ..	240,00	200.00
Central São Paulo ..	S/V	150,00
Comercial S Paulo ..	300,00	288,00
Comercio Ind. S. Paulo ..	350,00	315,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo ..	S/V	315,00
Est. S. Paulo c|gar. ..	S/V	270,00
Industrial São Paulo ..	S/V	210,00
Itaú com 80% ..	S/V	123,00
Mercantil São Paulo ..	S/V	320,00
Moreira Sales ..	S/V	190,00
Noroeste São Paulo ..	S/V	520,00
Paulista Comercio ..	210,00	185,50e
São Paulo ..	280,00	270,00
Sul Americano Int. ..	210,00	186,00
Industrial com 50% ..	S/V	100,00
Nacional Imobiliario ..	275,00	215,00
Vale do Paraiba ..	S/V	180,00
C. B. F. Munhoz ..	S/V	200,00

Ações de companhias:

Casa Anglo-Brasileira ..	148,00	145,00
Ind. Brasileira de Meias ..	181,00	S/C
Ind. Brasileira Meias ord. ..	S/V	470,00
Mogiana Est. Ferro nom. ..	S/V	42,00
Mogiana Est. Ferro port. ..	S/V	42,00
Paulista Est. Ferro nom. ..	S/V	140,00
Paulista Est Ferro port ..	150,00	148,00
Ins. Med. Fontoura pref. ..	S/V	190.00
Debentures		
Mogiana Est. Ferro ..	S/V	112,00

ALGODAO

SÃO PAULO
CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Maio	—	—

Negocios: 500 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech. ant.	Fech.
Maio	—	—
Julho	186,00	185,00
Outubro	195,00	192,50
Dezembro	195,00	193,50
Janeiro	195,00	193,50
Março	198,30	196,00

Negocios: 4.00 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 12	15
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	205,00	206,00
4/5	196,00	197,00
5	185,00	186,00
5/6	178,00	179,00
6	174,00	175,00
6/7	172,00	173,00
7	169,00	170,00
8	165,00	166,00
9	161,00	162,00

Mercado firme.

PERNAMBUCO
Recife, 15.

	Ant.	Fech
Entradas	—	3.434
Desde 1.o de setembro p. pas.	181.667	181.667
Exportação	—	—
Existencia	3.424	2,724
Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "M A T T A" — compradores.	175,00	175,00
Preço, tipo 5 — "SERTOES" — compradores	215,00	215,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 13.	Abert.	11,30	Fech.
Maio	32.47	32.55	32.55
Julho	32.62	32.73	32.69
Outubro	31.24	31.35	31.20
Dezembro	31.11	31.23	31.10
Março	31.14	31.26	31.17
Maio	31.16	31.27	31.09
Mercado:	Estavel		Estavel

Mercado

Abertura	Alta de 5 a 9 pontos.
11,30 horas	Alta de 11 a 20 pontos.
Fechamento	Alta parcial de 2 a 11 pontos.
Disponivel	33.40 — Alta de 11 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra ..	Nominal
Idem, especial ..	240,00 a 250,00
Idem, superior ..	220,00 a 230,00
Agulha, extra ..	220,00 a 225,00
Idem, especial ..	195,00 a 200,00
Idem, superior ..	160,00 a 170,00
Blue Rose, esp. ..	Nominal
Idem, de 1.a ..	Nominal
Idem, de 2.a ..	Nominal
Japonês ou Cat. ..	Nominal
Idem de 1.a ..	Nominal
3|4 de arroz ..	Nominal
1|2 de arroz ..	75,00 a 78,00
Quirera de arroz ..	60,00 a 63,00

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

	S/ aguas Velho
Chumbinho, esp. ..	130,00 a 130,00
Idem, comum ..	Nominal
Claro, esp. ..	Nominal
Idem, comum ..	Nominal
Opaco, especial ..	Nominal
Idem, comum ..	Nominal
Roxinho, esp. ..	155,00 a 165,00
Idem, comum ..	130,00 a 140,00

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho	74,00 a 75,00
Amarelo	57,00 a 58,00
Amarelão	55,00 a 56,00

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, esp. ..	270,00 a 280,00
Idem, de 1.a ..	240,00 a 250,00
Idem, de 2.a ..	180,00 a 190,00
Idem, de 3.a ..	130,00 a 140,00

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks)

Branca, do Estado	75,00 a 78,00
Idem, do Rio Gde.	78,00 a 80,00
Torrada, do Est. .	90,00 a 95,00
Idem, do Rio Gde.	88,00 a 90,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

.. .. ..	Nominal

Mercado calmo.

ALHO (quilo)

Nacional	Nominal

ALFAFA (quilo)

Estado, sup. ..	Nominal
Idem, de 2.a ..	Nominal

Mercado calmo.

CEBOLA

Pera, do Rio Gde.	190,00 a 200,00

Mercado: Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
12-5-1950

MERCADORIAS	Est. anterior — Quilos	Est. atual — Quilos
Algodão em pluma..	21.671.687	21.381.951
Linter	3.919.467	3.919.467
Açucar	5.463.724	5.086.834
Alfafa	71.078	71.678
Amendoim	1.026.831	1.056.988
Arroz beneficiado	3.544.353	3.578.968
Farinha de mandioca.. ..	—	—
Farinha de raspa de mandioca ..	—	—
Farinha de trigo	1.915	1.915
Feijão	18.683.140	18.724.545
Mamona	969.867	926.345
Meio arroz	94.260	94.260
Milho	1.448.559	1.482.559
Oleo de caroço de algodão ..	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	30.000	30.000

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra 230,00

Do Norte:

(posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	188,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,30

Cristal	198,80
Somenos	198,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

Das usinas do Estado:

PERNAMBUCO
Recife, 15.

Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,30
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	4.905.081
Exportação	—
Existencia	857.773
Consumo	4.000

Mercado estavel.

CARNE

São Paulo, 15.
Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	68,00
Idem, tipo «Marrucos» ..	62,00
Vacas gordas, especiais ..	61,00
Idem, regulares ..	61,00
Mercado em S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo»	70,00
Idem, tipo «Marrucos» ..	64,00
Vacas gordas, especiais	64,00
Idem, regulares	64,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 ks.)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional) .	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca ..	178,00

METAIS

Nova York, 15.

Cobre eletrolitico	19,50
Chumbo	12,00
Zinco	11,50

MILHO

Chicago, 15.

(Preço por Bushel de 56 libras)

Fechamento	
Maio	1.47.1|8
Julho	1.46.1|8
Setembro	1.40.1|2
Dezembro	1.31.1|2

Mercado: Estavel.

BORRACHA

Nova York, 15.
Fechamento:

Maio, 27.00 c.; julho, 26.35 neg.; setembro, 24.25 c. e 24.40 v.; dezembro, 22.50 neg.; março, 21.30 nom. — Mercado, ap. estavel. — Disponivel, 27.3|4 nom. — Vendas, 134 lotes.

OUTROS MERCADOS

Nova York, 15.
CACAU

	Fech.
Maio	25,24 nom.
Julho	25,33 neg.
Setembro	20,08 neg.
Dezembro	24,39 nom.
Março	23,40 nom.

Mercado estavel.
Fechamentos: Alta de 3 a 10 e baixa de 2 pontos.
Disponivel Bahia — 28,87.
Disponivel Accra — 28,25.
Vendas: 114 lotes.

TRIGO
Chicago, 15.

	Fech.
Maio	2.33.3|8
Julho	2.19.00
Setembro	2.18.3|8
Dezembro	2.20.3|8

Mercado: Ap. estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Nova York, 15.

	Fech.
Maio	—
Julho	16,65
Setembro	16,14
Outubro	15,05
Dezembro	14,70
Março	16,60

Mercado irregular.
Fechamento: Baixa de 5 a 2 e alta de 1 ponto.
Disponivel: Não cotado.
Vendas: 302 lotes.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

ESCASSEZ DE DOLARES E O PONTO IV DO PROGRAMA TRUMAN

Na ultima reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio, presidida pelo sr. Carlos Dias de Castro, o sr. José Luis de Almeida Nogueira Porto, diretor do Instituto de Economia da primeira daquelas entidades e assessor-chefe da delegação do comercio paulista à V Reunião Plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, recentemente realizada em Santos, fez uma exposição acerca dos trabalhos da III.a Comissão.

Referiu-se o orador, em primeiro lugar, ao interesse que despertaram os trabalhos da III.a Comissão, que, por abrangerem nos problemas da escassez de dolares, de investimentos e do Ponto IV de Truman, atrairam a atenção de todos os participantes da Conferencia.

Os estudos se processaram em um alto nivel tecnico, já que a Comissão, alem de farto material informativo, contou com a colaboração de tecnicos de real valor, sendo de justiça destacar-se a atuação do sr. Abelardo Villas Boas, assessor da delegação brasileira.

Com relação ao problema da escassez de dolares, o orador focalizou em primeiro lugar suas causas basicas e sua extensão. A destruição causada pela guerra teve como consequencia um extraordinario incremento na procura de produtos americanos, já que os paises europeus não estavam em condições de produzir o suficiente para seu consumo.

Na America Latina o fenomeno resultou principalmente da necessidade de reequipamento dos parques industriais, desgastados pelo esforço a que foram submetidos durante a guerra e de uma tendencia maior, por parte do povo, para o consumo de produtos americanos.

DEFICIT EM RELAÇÃO AOS ESTADOS UNIDOS

Por outro lado, a inconversibilidade das moedas agravou a situação. Em 1947, por exemplo, ao passo que os paises latino-americanos, em seu conjunto, tiveram com relação aos Estados Unidos um «deficit» em seus balanços de pagamento de um bilião e novecentos milhões de dolares, seu saldo com relação à Europa, foi de um bilião e trezentos milhões. Caso as moedas europeias fossem conversiveis, o «deficit» seria de apenas seiscentos milhões.

Verifica-se, porem, que o fenomeno é transitorio. Assim, em 1948 já o «deficit» era de apenas um bilião e duzentos milhões. No ano seguinte, estima-se que os paises latino-americanos tenham aumentado suas exportações para os Estados Unidos em dez por cento e reduzido suas importações em outros dez por cento, o que reduziria ainda mais o «deficit.»

Aliás, o confronto entre o balanço de pagamentos de janeiro de 1910 com o de igual periodo de 1949, revela a tendencia para o desaparecimento do fenomeno. Em 1950 os paises latino-americanos tiveram um saldo com relação aos Estados Unidos de 41,9 milhões, contra um «deficit», em janeiro de 1949, de 77 milhões.

Depois de apontar as causas dessa melhoria da situação, resultante em parte das medidas de restrição às importações adotadas pelos paises do hemisferio e em grande parte do aumento de valor dos produtos primarios, o orador passa a analisar a proposta brasileira, no sentido de se estabelecer processos de controle do comercio externo de modo a só ser permitida a importação de acordo com as possibilidades cambiais e com as necessidades economicas do país.

Essa proposta foi aprovada, dadas as tendencias, principalmente da delegação norte-americana, contrarias à intervenção do Estado na ordem economica, mas isso não impediu que as recomendações aprovadas e que em grande parte se basearam na proposta norte-americana, apresentassem um grande interesse. Essas recomendações são de duas ordens: relativas aos paises que sofrem escassez de dolares e com relação à politica economica dos Estados Unidos.

Com relação à primeira, a recomendação condena as desvalorizações cambiais e aconselha uma politica de combate à elevação dos preços do custo e à inflação, aumento da produção e incentivo ao comércio.

Com relação à segunda, aconselha a que o govêrno e o povo dos Estados Unidos evite todas as dificuldades à importação de produtos latino-americanos e incentivem seu consumo, bem como o turismo para os demais paises do Continente e lhes proporcione assistencia tecnica adequada.

O PROBLEMA DOS INVESTIMENTOS

Sobre o problema dos investimentos esclareceu o sr. Nogueira Porto, de inicio, a situação em que se encontram os paises latino-americanos. Contam eles, em seu conjunto, com uma renda de 10 a 15 biliões de dolares, ao passo que nos Estados Unidos essa renda vai a 155 biliões. Alem dessa debilidade das rendas nacionais, seu crescimento é muito lento. Estima-se, por exemplo, que no Chile, em cinco anos, foi de um por cento e no Brasil, em seis anos, de dois por cento. No Brasil, como nos outros paises do hemisferio, a poupança chega apenas a oito por cento e dêsse total grande parte é empregada em imoveis ou no reequipamento de instalações industriais. Essa circunstancia impede a formação de capitais nacionais e obriga os paises a recorrerem a investimentos externos.

Nossa delegação havia sugerido uma série de medidas do alto interesse, como um tratamento preferencial para os capitais que viessem a se investir em atividades que representassem grande interesse para o país e o estabelecimento de um fundo de garantia pelo país investidor em conjunto com o país recebedor de capitais. No que se refere aos capitais publicos, aconselhou a que tais capitais se investissem, de preferencia, nos setores que não atraem capitais privados, por não proporcionarem elevadas margens de lucro.

A Comissão, porém, entendeu preferivel recomendar um estudo mais aprofundado do assunto, por uma comissão especial, a ser designada, e constituida por delegados norte-americanos e dos demais paises da America.

PONTO IV DE TRUMAN

A propósito do Ponto IV de Truman, mostrou o orador que tal plano tem uma função de atrair capitais privados para inversões em paises subdesenvolvidos. Pretendem os Estados Unidos por essa forma alcançar resultados imateriais através de meios materiais. O auxilio é simplesmente simbolico, dada a insignificancia da verba destinado ao Plano: 25 milhões de dolares, quando os Estados Unidos vão dispender mais de três biliões no auxilio à Europa e à Asia.

A recomendação do Conselho foi no sentido apenas de louvar os propositos do Plano sem entrar em detalhes sobre sua execução.

Compra de óleos lubrificantes

O "Diario Oficial" do Estado vem publicando, diariamente, o Edital de Concorrencia Publica promovida pela Comissão de Produção Agropecuaria, para a compra de oleos lubrificantes, para a Secretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Secretaria da Comissão de Produção Agropecuaria, à rua Anchieta, 41, 9.º andar, nesta Capital.

Vitoriosa a seleção nacional contra os uruguaios

Os uruguaios atuaram com grande entusiasmo e valorizaram o feito da representação brasileira — O placarde foi construido no primeiro tempo — Ademir, Santos (contra), Matias Gonzales (contra), Chico e Vilamides, os marcadores — Baltasar e Friaça deram mais agressividade ao ataque — Continua atuando mal a zaga — Obdulio Varela e Julio Perez, os melhores entre os vencidos — Boa a arbitragem de Cecil Barrick — Cr$ 612.523,00, a renda

Enfrentando os uruguaios, na tarde de domingo, em São Januário, na segunda disputa da taça "Rio Branco" de 1950, os brasileiros venceram por 3 a 2, numa partida em que os orientais foram adversarios combativos e leais, oferecendo grande resistencia. Reabilitou-se o nosso quadro do insucesso do primeiro jogo, no Pacaembu, conseguindo igualdade de condições na competição, o que determina a necessidade de uma terceira peleja, para decisão do trofeu.

MELHORAM AS PERSPECTIVAS

A conduta do selecionado nacional não foi, ainda desta feita, satisfatoria. No terreno individual, houve a ascenção de alguns elementos. No que concerne ao conjunto, entretanto, carecemos de acentuada melhoria, se quizermos figurar com èxito no Compeonato do Mundo. Continua a retaguarda atuando sem o menor entendimento coletivo, de tal forma que não foram poucas as vezes em que foi envolvida facilmente pelos jovens atacantes uruguaios. Da mesma forma a ofensiva deixou a desejar. Tesourinha e Jair continuaram apáticos, desfibrados, sem a minima disposição para a luta. Com a entrada de Baltazar e Friaça, no segundo tempo, e a deslocação de Ademir para a meia esquerda, melhorou um pouco a situação, sem atingir, todavia, o indice de rendimento exigido pelo nosso prestigio. Vencemos, é verdade, mas se levarmos em conta que jogamos em nossa casa, com todos os fatores favoráveis, teremos de convir que foi uma vitoria modesta ,não obstante o esforço dos nossos leais adversarios, que tudo fizeram, dentro de suas possibilidades, para repetir a proeza do Pacaembu.

De qualquer forma, é licito admitir que melhoram as perspectivas. Pouco a pouco vai o conjunto se entrosando. Pena que o tecnico insista em manter Chico na extrema esquerda, pois a formula ideal para o ataque, tendo-se em vista a atuação dos jogadores até o momento, seria esta: Friaça, Zizinho, Baltazar, Pinga ou Jair e Ademir.

TODOS OS GOLS FORAM FEITOS NO PRIMEIRO TEMPO

Todos os tentos foram feitos no primeiro tempo. Ademir abriu a contagem, aos 3 minutos, emendando de primeira um centro de Chico. Até aos 22 minutos dominavam amplamente os nacionais, quando, numa escapada dos uruguaios, Julio Perez atirou enviezado. A bola sairia pela linha de fundo, mas tocou em Santos e desviou-se para dentro das redes. Era o empate. Descontrolam-se um pouco os brasileiros, mas logo reagiram e partiram novamente para o ataque. Santos cobrou uma falta na altura da linha intermediária. A bola caiu com Ademir, que chutou fraco. Matias Gonzalez quis intervir na jogada e marcou contra: 2 a 1. Continuam pressionando os nacionais e aos 32 minutos Chico marcou 3 a 1. Dois minutos antes de terminar o primeiro tempo Villamides conquistou o segundo tento do Uruguai. Julio Perez, servido na direita, atirou violentamente. A pelota tocou em Mauro e desviou-se para Villamides, que concluiu com èxito, encerrando o placarde.

VALORES EM REVISTA

Barbosa teve pouco trabalho e portou-se discretamente. A zaga, tanto com Santos e Mauro, como com Santos e Juvenal, esteve insegura. Regular a intermediária, com Noronha em primeira plana. O ataque melhorou consideravelmente com Friaça e Baltazar, por Jair e Tesourinha, que foram substituidos, nada fizeram de util. Dentre os uruguaios, gostamos de Maspoli, Matias Gonzalez, Obdulio Varela, Julio Perez e Schiafino.

O zagueiro Vilches, num choque casual com Zizinho, contundiu-se na clavicula, deixando o campo para não mais voltar. Foi substituido por Gambeta, que logo a seguir passou para a meia-esquerda, cedendo o posto a Tejera.

OS QUADROS

BRASILEIROS: Barbosa, Santos e Mauro (Juvenal); Eli, Rui e Noronha; Tesourinha (Friaça), Zizinho, Ademir (Baltazar), Jair (Ademir) e Chico.

URUGUAIOS: Maspoli, Matias Gonzalez e Vilches (Gambeta, depois Tejera); J. C. Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; Gigghia, Julio Perez, Miguez (Gambeta), Schiaffino e Villamides.

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigiu o encontro, com acerto, o arbitro britanico Cecil Barrick, da Federação Riograndense de Futebol. Seu trabalho foi facilitado pela disciplina que reinou em campo.

A renda do encontro foi de Cr$ 612.523,00.

Brasil e Uruguai decidem amanhã a taça "Rio Branco"

O empate dará aos litigantes o titulo de campeões do torneio, não havendo prorrogação — Friaça, Baltazar, Juvenal e Rui serão conservados na equipe — Tejera substituirá Wilches e Britos reaparecerá formando a ala direita com Julio Peres — Cecil Barrick na arbitragem

Brasileiros e uruguaios, serão adversarios novamente, na noite de amanhã, no Estadio de S. Januario, em disputa da ultima peleja, da Taça "Rio Branco". O jogo promete ser das mais interessantes, porquanto os litigantes estão em igualdade de condições, aptos a fazer bonita figura. O empate, de acordo com as alterações introduzidas no regulamento do referido certame, dará aos antagonistas, o titulo de campeões, não havendo, portanto, prorrogação. Todavia, os brasileiros desejam conquistar os louros do triunfo, para que com isso desfaçam a má impressão deixada, nos dois prelios disputados, com os orientais. Os nacionais apesar de terem vencido na tarde de anteontem, não converam plenamente e é porisso que se espera uma atuação superior, no embate de amanhã.

MODIFICAÇÕES NO CONJUNTO BRASILEIRO

A equipe brasileira sofrerá alterações. Ao que se sabe, atuará com a mesma formação obedecida, no segundo periodo da peleja de domingo. Santos e Juvenal, deverão formar a zaga, enquanto que Rui, será conservado entre Eli e Noronha. No ataque, Friaça substituirá Tesourinha e Baltazar será o comandante, passando Ademir para o posto de Jair na meia esquerda. O quadro deverá ser este: — Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Rui e Noronha: Friaça, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

O conjunto uruguaio, tambem passará por algumas alterações. Wilches está contundido e cederá seu posto para Tejera, enquanto que Britos, reaparecerá na ponta direita. O quadro oriental, será o seguinte: — Maspoli; Matias Gonzales e Tejera: Juan Carlos Gonzales, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Britos, Julio Peres, Miguels, Cchiafino e Villamide.

Cecil Barrick será novamente o juiz desse encontro.

Decepcionou o Guarani na Capital

Numa partida fraquissima, o "bugre" foi vencido pelo Juventus, por 2 a 0 — Julio e Osvaldinho, os marcadores — Não houve tentos no segundo periodo da luta — Normal a arbitragem de Agnelo Leonardi — Renda de Cr$ 19.628,00

O Guarani exibiu-se anteontem, pela primeira vez na Capital, depois do acesso à Divisão Principal. Enfrentando o Juventus, na rua Javari, o "bugre" foi derrotado por 2 a 0, numa partida fraca, que apenas se salvou pela movimentação constante dos juventinos, os quais, se não foram perfeitos tecnicamente, tiveram pelo menos a virtude de procurar um resultado satisfatorio. Os visitantes nem isso fizeram, atuando displicentemente, entregando-se sem luta. Com exceção de Arlindo, Grita, Godê e Dema, todos os demais portaram-se de modo bisonho, impressionando mal.

OS TENTOS

Os dois tentos foram feitos no primeiro tempo, por intermedio de Julio, aos 10 minutos, e Osvaldinho, aos 17'. No segundo tempo, desinteressou-se o Juventus do marcador, e a partida arrastou-se mediocremente.

OS QUADROS

JUVENTUS — Nico; Sapolinho e Pascoal; Osvaldo, Og e Duran; Julio, Periquito (Carbone), Osvaldinho, Morais (Periquito, depois Turquinho) e Luis.

GUARANI — Arlindo; Orestes e Nenê (Grita); Godê, Luis de Almeida e Alcides; Dorival, China, Bota, Chiquinho (Dema) e Rabeca.

ATUAÇÃO DOS VENCEDORES

Nico foi um bom goleiro, com atuação firme. Boa a zaga, pontificando Og Moreira na intermediaria, como o melhor valor do quadro. No ataque, Julio e Osvaldinho, foram os mais eficientes, vindo depois Periquito, Carbone, Luis, Turquinho e Morais.

Dirigiu o encontro o arbitro Agnelo Leonardi, com trabalho regular. A renda foi de Cr$ 19.62,00.

Dos Estados

(ASAPRESS, 15)

BELO HORIZONTE — Terá inicio no proximo dia 21 do corrente o Campeonato Mineiro de Futebol com os seguintes jogos: Em Nova Lima — Vila Nova vs. America; na Capital — Cruzeiro vs. Metaluzina.

* * *

JUIZ DE FORA — O Flamengo do Rio de Janeiro, jogando na tarde de hoje nesta cidade, em pagamento do passe do atacante Aloisio que pertenceu ao E. C. Juiz de Fora, venceu ao quadro local pelo escore de 4 a 3.

* * *

BLUMENAL — Com sua vitoria de ontem, continua o Canto do Rio invicto nos gramados catarinenses, na setima partida de sua atual temporada.

Enfrentando o Olimpico, de Blumenal, que é o atual campeão do Estado, o clube de Niterol venceu por dois a zero.

* * *

RECIFE — As chuvas torrenciais impediram a realização dos jogos marcados para ontem nesta Capital.

Foi realizado, entretanto, o «Grande Premio Forças Armadas», no Prado Madalena, para o sorteio do sweepestaks pernambucano, ao qual compareceu o governador do Estado e outras altas autoridades.

* * *

RIO — Teve grande repercussão nesta Capital a noticia procedente de Lisboa no sentido de que o Ministro da Educação de Portugal proibiu a vinda de portugueses ao Brasil, por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol.

Campeão universitario de atletismo o XI de Agosto

Em duas etapas foi disputado o Campeonato Universitario de Atletismo. O certame teve um transcorrer dos mais movimentados, sendo que anteontem o melhor resultado foi conquistado por Edman Aires de Abreu, do XI de Agosto, que superou sua propria marca para os 110 metros, com barreiras, fazendo o percurso em 15"7|10.

Edman Aires de Abreu melhorou o recorde dos 110 metros com barreiras — Horacio Lane, vice-campeão

RESULTADOS DA ULTIMA PARTE

Foram os seguintes os resultados gerais da ultima parte:

110 metros com barreiras — Rec. Edman Aires de Abreu (XI A.) com 15"8 — 1.o Edman Aires de Abreu, XI de Agosto, 15"7|10 (novo recorde); 2.o Odalio Nobre, Eng. Industrial, 15"9|10.

400 metros rasos — Final (Rec. Eduardo Dol Pietro (O.C.) 49"6 — 1.o Francisco A. Moura, XI de A 52"1|10: 2.o Edmundo A. Valente, E. Fisica, 53"7|10.

Arremesso de peso — Rec. Ciru Savoy (G.P.) 13m24) — 1.o Helio Trevisan. Visc. Cairu 11m40; 2.o, Elder Dalmaso, H. Lane, 11m40.

Salto em altura — Rec. Celso P. Doria (G. P.) 1m88) — 1.o, Aldo Rosell, Casfa, 1m75; 2.o Paulo Garcila, H. Lane, 1m75.

Salto triplo (rec. Isaac L. Prutesky (P.B.), 14m24 — 1.o, Milton Veras, Politecnica, 12m91; 2.o Cam Elisabetsch, H. Lane, 12m39.

100 metros rasos — Final — Recordista Eduardo Di Pietro (O.C.) 10"6) — 1.o João B. Camargo, E. Fisica, 11"3|10: 2.o Helio Trevisan, Visconde Cairu, 11"3|10.

1.500 metros rasos — Rec. Francisco G. Freitas (P.B.) 4'17"0 — 1.o, José Frederico Meyer, Horacio Lane, 4'38"4; 2.o, Nelson de Barros, Ed. Fisica, 4'38"5.

Rev. 4x100 metros — Rec. Turma Osvaldo Cruz, 43"4 — 1.o, Turma do XI de Agosto (Ielton, Francisco de Assi, Edman e Mariotto) 44"5; 2.o, Turma da Educação Fisica (Edmundo, Nelson, José Benedito e João Batista).

Arremesso do disco — Rec. Celso P. Doria (G.P.) 40m37) — 1.o, Sidnei Durval John, Horacio Lane, 32m81; 2.o, Ivan G. Castaldi, Arq. Mackenzie, 32m37.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Campeão: XI de Agosto com 140 pontos; vice-campeão: Horacio Lane, 94 pontos; 3.o lugar, Educação Fisica, 82 pontos; 4.o, Politecnica, 55 pontos; 5.o, Visconde de Cairu, 48 pontos; 6.o, Engenharia Industrial, 20 pontos; 7.o, Osvaldo Cruz e Pereira Barreto, 14 pontos; 8.o, Economia, Finanças e Administração, 12 pontos; 9.o, Arquitetura Mackenzie e Filosofia, 6 pontos; 10.o, Arquitetura e Urbanismo, 4 pontos; 11.o, 22 de Agosto, 3 pontos.

A parte tecnica da competição esteve a cargo dos alunos e alunas da Escola Superior de Educação Fisica, dirigidos pelos professores Jarbas Gonçalves e Aluisio Queiroz Teles e por alguns abnegados juizes da F.P.A.

Derrotada a seleção de Portugal

Por 5 a 3 triunfou a seleção inglesa, em Lisboa — Dois penais precipitaram a derrota dos lusitanos — Não virão ao Brasil — Finney foi o artilheiro da partida, com 4 tentos

Uma assistencia calculada em 60 mil pessoas assistiu anteontem, em Lisboa, ao encontro entre as seleções da Inglaterra e Portugal, que terminou com a vitoria dos britanicos, por 5 a 3. De certa forma, em que peso o resultado negativo, reabilitou-se a seleção lusitana, que, adotando uma formula "revolucionária", no dizer dos criticos portugueses, produziu atuação aceitável, desfazendo a má impressão dos jogos anteriores, contra os espanhois.

O primeiro tempo terminou com os ingleses em vantagem por 3 a 0, tentos de Finney, de penal, aos 3 minutos; Mortensen aos 10 e Finney aos 30 minutos. No periodo complementar David fez o primeiro gol de Portugal, aos 4 minutos; Finney fez o quarto dos ingleses, logo a seguir; David torna a marcar para Portugal, aos 12 minutos. Nesta altura, cresceram os lusitanos, que impressionaram melhor do que os adversarios. Vàsques, aos 24 minutos, diminuiu a diferença para 4 a 3, mas logo após o juiz marca outro penal contra Portugal, que Finney converte no quinto ponto da equipe vencedora, sob ensurdecedora vaia da torcida, que não concordou com a decisão do arbitro.

OS QUADROS

INGLATERRA: William; Ramsey e Aston; Wright, oJhn e Dickenson; Malburn, Mortensen, Berckley, Mannion e Finney.

PORTUGAL: Ernesto, Carvalho e Serafim; Batista, Felix e Ferreira; Rogerio, Vasques, David, Travassos e Albano.

NÃO VIRÃO OS PORTUGUESES

Após a derrota dos portugueses, soube-se que o Ministério da Educação de Portugal, decidiu proibir a participação do selecionado lusitano, na Copa do Mundo. Essa decisão será comunicada oficialmente à FIFA, pelo Conselho Nacional de Desportos de Portugal, não havendo mais duvidas, quanto à ausencia dos portugueses, nos jogos da taça "Jules Rimet".

Tres mil cruzeiros para os brasileiros

Gratificados os jogadores nacionais pela vitoria conquistada domingo contra o Uruguaio — Hoje haverá treino individual

Os brasileiros conquistaram na tarde de domingo, dificil vitoria sobre os uruguaios, na disputa da taça "Rio Branco". A representação nacional não rendeu de acordo com suas reais possibilidades, mas fez o bastante para se impor ao selecionado oriental.

GRATIFICAÇÃO

Pela magnifica vitoria conquistada anteontem, cada integrante da seleção do Brasil recebeu a quantia de 3 mil cruzeiros. Sabe-se ainda que se vencerem novamente amanhã, os brasileiros serão gratificados com 4 mil cruzeiros, cada um.

DISPENSADOS

O tecnico Flavio Costa, após o jogo de domingo dispensou todos os jogadores, os quais deverão apresentar-se hoje pela manhã no Estadio de S. Januário, onde haverá um exercicio individual. O treinador nacional adiantou ainda que os jogadores serão dispensados quinta-feira, mas dois dias depois estarão novamente em ação, realizando acurados preparativos, até o dia do embarque para a Ilha do Brocoió, onde ficarão concentrados, para os jogos da "Copa do Mundo".

Compromissos dificeis do Tenis e do Paulistano

Teremos amanhã o prosseguimento da disputa do Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto, sendo que este ano vem apresentando um panorama dos mais interessantes, sendo que em todos os jogos o publico tem tido oportunidade de presenciar lutas das mais renhidas e equilibradas. Com os resultados da ultima rodada, encontra-se o Corintians Paulista, em situação privilegiada, de vez que até este mo-

Prosseguirá amanhã o Campeonato de Bola-ao-Cesto

mento ainda não conheceu nenhuma derrota. Todavia, muito ainda falta para o término do certame e até lá novas surpresas naturalmente surgirão, dando assim ao Campeonato um colorido todo especial e dos mais interessantes, para o efetivo progresso do esporte do quinteto, em nossa Capital.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Serão disputadas amanhã duas partidas. No primeiro jogo serão contendoras as equipes do Ipiranga e do Tenis Clube Paulista. Terá o Tenis que atuar fora de seus dominios e dai a existência de um clima de preocupação de parte dos rapazes da rua Gualachos, de vez que o Ipiranga, em seu campo vem se tornando um grande adversário, não sendo por isso mesmo dificil que venha vencer a partida.

No segundo jogo o Paulistano, terá pela frente o forte conjunto do Sirio, sendo que, como o Tenis Clube Paulista, o clube do Jardim America, terá que jogar no campo do adversário.

Trata-se como se vê de dois compromissos sérios para o Tenis e Paulistano, que muito terão que lutar para conservar as posições que desfrutam na tabela do Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto.

Venceu em Manaus a Portugueas

Derrotado o Nacional por 3 a 0 — Magnifica a exibição dos "lusos"

A Portuguesa de Desportos disputou na tarde de domingo, mais jogo no norte do país. O rubro-verde, dando sequencia a sua temporada, em Manáus, enfrentou o Nacional. O cotejo que despertava interesse, teve bom transcorrer confirmando, integralmente os prognosticos. Os lusos atuando com mais desembaraço e sabendo aproveitar as falhas do adversario, logrou vencer pela contagem de 3 a 0. O resultado foi dos mais justos uma vez que o rubro-verde sempre foi superior ao seu antagonista.

Os tentos foram conquistados na primeira fase por Pinga II (2) e Zé Carlos.

OS QUADROS

PORTUGUESA — Bolivar — Arnaldo e Nino — Luizinho — Santos e Vicente — Zé Carlos — Renato — Nininho — Pinguinha e Simão.

NACIONAL — Sandoval — Mario e Luperclo — Helcio — Passador e Antoninho — Cabral — Antero — Paulo — Risada e Pedrinho.

Francisco Kohn Filho teve boa arbitragem.

Vitorioso o Expedicionarios

Derrotado o Comercial por 2 a 1

FRANCO DA ROCHA, 15 (Do correspondente) — Realizou-se, domingo ultimo, o prelio futebolistico amistoso entre a equipe profissional do Comercial F. C. e o C.A.E., vindo a terminar com a vitoria deste ultimo por 2 a 1.

Essa peleja, presenciada por numeroso publico, agradou pela movimentação e combatividade dos dois clubes. Na primeira fase, a partida decorreu equilibrada sendo que aos 10 minutos, a contagem foi aberta por Misson para o C.A.E. Após esse tento, apesar das situações criticas se sucederam, quer para o arco de Edmundo, quer para a cidadela defendida por Cavani, nenhum tento mais foi consignado. No segundo tempo, o Expedicionarios que vinha jogando bem, agigantou-se, pondo em polvorosa, varias vezes, o ultimo reduto comercialino. Nesta fase, mais dois tentos foram consignados, um para o C.A.E. por intermedio de Misson, e outro, para o Comercial, de autoria de Darci.

Os quadros: Expedicionarios: Edmundo, Doze e Nenê, Dinho, Cunhado e Camarão, Marinho, Pedrinho, Misson, Silas e Romeu.

Comercial: Cavani; Luiz I e Luiz II; Valano, Clovis e Nelson; Rebolo (Darci), Irineu, Durval, Botina e Januario. Arbitro: Lecinio Perceguite, da F.P.F. com boa atuação. Renda: aproximadamente C r$5.500,00. Preliminar: Expedicionarios 5, Talpas F. C., 0.

CERTAME AMADOR

Domingo proximo, em prosseguimento ao Campeonato Amador do Interior, setor 5, o C.A.E., de Franco da Rocha, receberá a visita do categorizado onze do C. A. Mairimporã, da cidade que lhe empresta o nome.

Em se tratandod e quadros de cidades vizinhas, e dada a grande rivalidade existente entre ambos, essa peleja vem sendo aguardada com interesse, esperando-se que numeroso publico compareça ao local do encontro.

Para esse jogo o Expedicionarios jogará desfalcado de seu endiabrado meia esquerda Silas, por se encontrar suspenso pela Junta, enquanto o Mairimporã não contará com o concurso do medio direito Catrala, pelo mesmo motivo. Salvo modificações de ultima hora, o Expedicionarios jogará com: Edmundo; Doze e Nenê; Dinho Cunhado e Camarão; Marinho, Pedrinho, Misson, Romeu e Ariateu. Como aperetivo desse prometedor embate, medirão forças os aspirantes de ambos os clubes, em disputa do campeonato da categoria, organizado e patrocinado pela junta do 5.o setor.

Saldanha tri-campeão de natação

Classificou-se o Tumiarú no segundo posto

Anteontem em Santos encerrou-se a disputa do Campeonato Santista de Natação, que foi iniciado na ultima quinta-feira. Depois de disputas das mais interessantes e movimentadas que evidenciaram o progresso alcançado pelos militantes da aquática praiana, saiu vencedor com grandes méritos a equipe do C. R. Saldanha da Gama, que desta forma conquistou o tricampeonato e um valioso trofeu.

A CONTAGEM GERAL

A contagem geral do final do certame foi a seguinte: 1.o, Saldanha da Gama, com 212,5 pontos; 2.o, C. R. Tumiaru, de S. Vicente, com 161; 3.o, C. R. Vasco da Gama, com 114 e 4.o Associação Atletica Pintangueiras, com 12,5 pontos.

DERROTADO O JABAQUARA

O rubro-amarelo caiu ante a Prudentina

Mais uma derrota conheceu o Jabaquara, na tarde de anteontem. Defrontando-se com o Prudentina, de Presidente Prudente, o rubro-amarelo, foi vencido, pela contagem de 3 a 1. O jogo que se afigurava dos mais equilibrados, uma vez que estariam frente a frente, dois quadros de identicas possibilidades técnicas, conseguiu atrair bom publico, o qual presenciou uma boa peleja. O Jabaquara não atuou de acordo com suas possibilidades e assim foi inapelavelmente derrotado. Os tentos foram obtidos por Paraguaio, Bolinha e Baleiro para a Prudentina, enquanto, Peru conquistou o tento de honra do "jabuca".

As equipes atuaram assim formadas:

PRUDENTINA — Haga, Louro e Messias; Nino, Bolinha e Chupeta; Severo, Paraguaio, Tiãozinho (Rul) e Antoninho.

JABAQUARA — Mauro (Vitmar); Domingos e Souza; None, Cielá e Feijó; Araraquara, Xixo (Peru), Ventura, Velgutnha e Cebil.

A renda foi de 32 mil cruzeiros. José Cortezia teve boa atuação.

Anulada a "Volta de Indianopolis"

Verificadas graves irregularidades na prova ciclistica promovida pela União Indianopolis

A prova ciclistica instituida pelo União Indianopolis e cuja realização teve lugar anteontem pela manhã, foi anulada por varias irregularidades registradas durante o seu transcurso.

Trata-se de uma prova em circuito fechado e nessa conformidade, o competidor atrazado e que fosse alcançado pelos da vanguarda deveria retirar-se da competição de maneira a evitar dificuldades na classificação final. Entretanto, embora esses corredores saissem da luta, puzeram-se a acompanhar os da vanguarda de maneira que no momento da chegada entraram todos em bloco, tanto os que já estavam desclassificados quanto os que ao contrário, vinham participando da corrida. Estabeleceu-se em consequencia grande confusão, não tendo sido possivel fazer-se a classificação dos vencedores, disto resultando ter a entidade anulado a corrida e marcar nova data para a sua disputa.

Moreti venceu a prova ciclistica

Apenas por um segundo foi superado Nelson Pais — Coletivamente triunfou o "Galileu Sembranti"

Como estava anunciado foi levada a efeito a prova que anualmente é promovida pelo S. E. Galileu Sembranti, em homenagem a Luiz Bergamo e Galileu Sambranti, falecidos ambos quando em plena ação esportiva.

A prova em apreço foi disputada no percurso Ipiranga - Ribeirão Pires - Ipiranga, na distancia de 70 quilometros. Sua disputa foi das mais interessantes, cabendo a vitoria final a Paulo Moacir Moretti, que encontrou de parte de Nelson Pais um adversario dos mais valorosos, tanto assim que este ultimo foi derrotado pela diferença minima de um segundo.

Coletivamente venceu a equipe do Galileu Sembranti, cando de posse de belissimo trofeu. A seguir classificou-se a turma do Luiz Bergamo, que tambem ganhou um rica taça.

RESULTADO DOS DEZ PRIMEIROS COLOCADOS

Foram os seguintes os 10 primeiros classificados: 1.° Paulo M. Moretti, G. M. E. C., 1 hora 42'21"; 2.°, Nelson Paes, C. A. Tac, 1 hora, 42'22" 3.° Bernardo dos Santos, C. C. L. B., 1 hora, 42'37"e 3|5; 4.°, Julio Bento Gonçalves, 1 h. 42'39"; 5.°, empates Ubiratan Mazzuti, S. E. G. S.; 6.o, Rubens Churucof, S. E. G. S.; 7.o Joaquim Mendonça, S. E. G. S.; 8.o, Alberto Peloia, S.E.G.S.; 9.o Mario de Lucca, C. C. L. B.; 10.o Serafim Bontempi, S. C. I.

MAIS UMA PROVA PEDESTRE

A Associação dos Veteranos promoverá dia 28 o revesamento Mogi das Cruzes—Capital

Por iniciativa da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, será levada a efeito no proximo dia 28 do corrente, uma prova de revezamento entre esta Capital e Mogi das Cruzes, da qual participarão apenas os antigos atletas que integram o quadro associativo da entidade dirigida pelo sr. Pascoal Ferretti.

O empreendimento será realizado em colaboração com o Clube Nautico Mogiano e os veteranos homenagearão, nesse dia, o valoroso esportista Sarjob Januário Carneiro, um dos elementos de destaque da Associação Atletica Veteranos de São Paulo.

Tiunfaram os aspirantes do São Paulo

Derrotado o Corintians na ultima partida do Torneio dos Municipios — 1 a 0 o resultado final, tendo de Augusto — Varias expulsões — 16 mil cruzeiros, a renda

Disputando a ultima partida do Torneio dos Municipios, defrontaram-se anteontem, em Santo André, as equipes de aspirantes do São Paulo e do Corintians. Os alvi-negros eram os lideres do certame, encontrando-se os tricolores, a um ponto de diferença, empatados com o Palmeiras. Por aí, pode-se ver o interesse que despertava a pugna. Após luta renhida, que em certos momentos chegou a descambar para a violencia, triunfou o São Paulo por 1 a 0, tento de Augusto no primeiro tempo. Com esse resultado, classificaram-se no primeiro posto os aspirantes do São Paulo e do Palmeiras.

OS QUADROS

SÃO PAULO: Bertolucci; Altavista e Saltore: De Paula (Luizinho), Nejo e Dino; Luisinho (Dido), Helio (Zé Braz), Augusto, De Camilo (Leopoldo) e Dido (De Camilo).

CORINTIANS: Narciso (Carlos); Rosalem e Valussi; Ferrão, Falco e Roberto; Castro (Eduardo), Constantino (Castro), Nardo, Jonas e Noronha.

VARIAS EXPULSÕES

Por terem trocado pontapés foram expulsos pelo arbitro Augusto, De Paula e Roberto.

O arbitro foi Atilio Rafael Perrons cujo trabalho foi prejudicado pela falta de energia na repressão o jogo violento.

A renda fi de 16 mil cruzeiros, aproximadamente.

Outra vitoria da Sanjoanense

O gremio de João Etzel venceu o Internacional por 5 a 1

Realizou-se domingo em S. João da Boa Vista, o embate amistoso entre as equipes da Sociedade Esportiva Sanjoanense e do Internacional, de Limeira. O primeiro tempo foi dos mais movimentados e terminou sem abertura da contagem. No periodo complementar os pupilos de João Etzel, aproveitando-se das falhas do Internacional, conseguiu marcar cinco tentos contra um do gremio de Limeira. Os tentos foram obtidos por Ubicajara, Jaime (penal), Velau, Gaiola, Renato e Haroldo.

As equipes foram estas:

ESPORTIVA — Ari; Belini e Orestes; Valdomiro, Zé Coco (Isaac) e Roberto; Duran, Gaiola (Ramon), Haroldo (Ubirajara), Aristides (Velau), Renato (Haroldo).

INTERNACIONAL — Ducho; Ditão e Zelão; Quim (Balninger), Rodrigues e Basso; Hugo, Sousa, Guilherme (Edimir), Garcia (Antonio Carlos) e Jaime.

Juiz — Aquino Pasquera, bom.

Empatou em Rio Claro o Corintians

2 a 2 o resultado da contenda de anteontem — Vencia o alvi-negro, na primeira fase pela contagem minima — Boa a renda e a arbitragem

O Corintians, dando continuação a série de jogos amistosos que vem realizando no interior do Estado, exibiu-se na tarde de domingo, na prospera cidade de Rio Claro, enfrentando a equipe do mesmo nome. O cotejo que atraiu consideravel assistencia, teve desenrolar dos mais interessantes. O Corintians sempre foi senhor de melhor técnica, mas não contou com a necessaria chance para deixar o campo com as honras de vencedor. O Rio Claro atuando a base de entusiasmo logrou conquistar um honroso empate de 2 tentos. O resultado no final, pelo que fizeram os quadros acabou sendo dos mais justos. O Corintians atuou de acordo com suas possibilidades e proporcionou ao publico rioclarense um futebol dos mais sugestivos.

O primeiro tempo terminou com a vitoria dos corintianos, por 1 a 0. Claudio, aos 2 minutos da contenda, aproveitando um passe de Luizinho abriu a contagem. Os corintianos tiveram nesse periodo destacada atuação, notadamente o seu ataque que travou empolgante duelo com a retaguarda adversaria.

No periodo complementar Mane empatou para o Rio Claro e Luizinho aos 17 minutos desempatou. Finalmente Bido aos 29 minutos marcou o ultimo tento da peleja.

OS QUADROS

CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfari; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Edelcio, Nenê (Nelsinho) e Nelsinho (Colombo).

RIO CLARO — José; Valdemar e Celso; Nilton, Roberto e Becaro; Mané, Nato, Oscar, Bido e Torinho (Mamão).

A renda foi de 41 mil cruzeiros aproximadamente e a arbitragem de Pedro Anunciato Ricci foi fraca.

Sem vencedor o prelio Palmeiras-Internacional

O alvi-verde não foi alem do empate em Bebedouro — 80 mil cruzeiros, a renda

Prelio dos mais interessantes, foi travado na tarde de domingo, na cidade de Bebedouro, Palmeiras e Internacional brindaram o publico esportivo daquela localidade com um espetaculo empolgante. O alvi-verde apesar de ter lançado mão de todos seus melhores recursos, não logrou sobrepujar o adversario, o qual com boa disposição e entusiasmo sustentou acirrado duelo com o quadro de Canhotinho. Terminou o embate sem abertura da contagem, e o resultado merece ser visto como justo, de vez que, os dois quadros, tiveram igual numero de boas ações. Assim sendo, a classe e a técnica mas uma vez, não conseguiram sobrepujar o entusiasmo e o denodo.

A exibição dos alvi-verdes vinha sendo aguardada com enorme curiosidade em Bebedouro. Todos acreditavam numa atuação destacada do vice-campeão paulista e isso de fato aconteceu, porquanto, o alvi-verde tendo pela frente, um adversario voluntarioso teve que se desdobrar para não ser vitima de uma surpresa desagradavel.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito e Gengo; Harri, Aquiles, Abelardo (Yeso), Canhotinho e Lima (Roverio).

INTERNACIONAL — Toninho; Ari e Lauri; Chorete, Moacir e Pascoal; Braguinha, Valdemar, Dozinho, Silvinha (Tico) e Du.

A renda foi de 80 mil cruzeiros e a arbitragem de Teofilo Osses foi boa.

PELA VARZEA

Vitorioso o Gremio Continental

Derrotado o Marconi pela contagem de 3 a 1 — Nova vitoria do Juvenil Oriental, de Tucuruvi — Por 4 a 1 o Pirituba derrotou o União Marinheiro — Outros jogos

Jogando em seu campo, frente ao G. E. Marconi, o Continental colheu mais uma expresiva vitoria pela contagem de três pontos a um. Os tentos foram conquistados por intermedio de Mario (2) e Roberto.

O quadro de Vila Pompeia, jogou assim constituido: Ido; José e Nino; Nenê, Gonê e Ormisio; Pinheiro, Roberto, Gerô, Ricardo e Mario.

Na peleja preliminar saiu ainda vencedor o conjunto do Gremio Continental, pela contagem de quatro pontos a zero.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo de bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa do Transito - DST)

NOVA VITORIA DO JUVENIL ORIENTAL DE TUCURUVI

Rumando para a localidade de Casa Verde, o Juvenil Oriental de Tucuruvi, retornou vitorioso, de vez que derrotou o forte conjunto do Juvenil Vasco da Gama, daquele bairro, pela contagem de dois pontos a um.

A equipe vencedora jogou com os seguintes elementos: Lorico; Milton e Augusto; Pixo, Armando e Olegario; Valter (Toninho), Helio, Romildo, Dito e Rolha.

No encontro preliminar nova vitoria foi obtida pelo Juvenil Oriental, desta vez, pela contagem de três pontos a um.

PIRITUBA (4) x UNIÃO MARINHEIRO (1)

Jogando amistosamente na tarde de anteontem, em seu campo contra a equipe do União Marinheiro, do bairro da Lapa, o Pirituba conseguiu expressiva vitoria pela elevada contagem de quatro pontos a um.

Os tentos foram conquistados por intermedio de Osvaldo (2) e Zico (2), para os vencedores, sendo que o tento de honra dos vencidos foi da autoria de Chocolate.

Na preliminar disputada entre os conjuntos secundarios, o União Marinheiro triunfou, por 4 a 3.

VENCEDOR O HOTEL S. BENTO

Jogando contra o G. E. Santos-Jundiaí, o quadro de futebol do Hotel S. Bento, não encontrou maiores dificuldades em vencer os seus leais adversarios pela contagem de três pontos a um. Os tenots foram de autoria de Paulinho (2) e João.

O quadro do Hotel S. Bento atuou assim organizado: José; Quito e Gigi; Junqueira, Mirim e Paulo; João, Rubens, Paulinho, Cheki e Alaiá.

No jogo preliminar saiu vencedor o conjunto de Santos-Jundiaí pela contagem de três pontos a dois.

EXTRA ANHANGUERA (2) x G. E. JARAGUA' (1)

Jogando anteontem, pela manhã, no campo da A. A. Anhanguera, o Jaraguá foi mais uma vez traido pela sorte, pois no final da peleja o marcador acusava a vitoria do Anhanguera pela contagem de dois tentos a um.

O Jaragua mais uma vez, não pôde contar com o concurso de todos os titulares. Assim mesmo, fez vibrar a torcida que superlotava o campo, pois lutou sem esmorecimento até o apito final. Temos a destacar o arqueiro Pedrinho, que com seu arrojo, evitou que a contagem se dilatasse, secundado por Bruno e Dipenedo.

O quadro do Jaraguá estava assim formado: Pedrinho; Bruno e Dipenedo; Giusti, Marinho e Caetano; Nelson, Fonseca, Neno, Zezo e Perola. Nos secundos quadros houve empate por dois tentos.

1.º TORNEIO OFICIAL DO HIPISMO BANDEIRANTE

Resultados gerais da competição realizada anteontem

Na tarde de anteontem realizou-se no campo do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manoel da Nobrega, a abertura da temporada hipica oficial de 1950, com a disputa da prova "Equipe Civil Brasileira", em homenagem aos nossos "azes" que participaram do certame internacional de Vina Del Mar, no Chile.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da interessante prova:

Classe "A": João Fernandes Filho, com Guaraná, S. H. S. A., com 0 pontos no desempate; 2.o tte. Wilson Vasconcelos, com Flexa, F. P. E. S. P., com 3 f. des.;

Classe "B" — 1.o, Carlos Sergio Arnstein, com Pampeiro, 26" 1 2 no desempate; 2.o, José Bonifacio Coutinho Nogueira, S. H. P., com Tero, 33"1 2.

Classe "C" e "D" — 1.o, Darci Stockler, C. H. S., com Inhandui, 1 ponto; 2.o, José Bonifacio Amorim, S. H. P., com Figaro, 10 1 4.

Após cada prova, foi entregue a "Roseta", aos primeiros classificados e no final do Concurso verificou-se a solenidade de entrega dos ricos trofeus em disputa, oferecidos pela Federação Paulista de Hipismo.

Contra a São-joanense jogar o Palmeiras

O Palmeiras visitará domingo S. João da Boa Vista a fim de saldar um compromisso que assumiu com a Esportiva São-Joanense. A tarefa dos alvi-verdes não será das mais faceis, de vez que o quadro orientado por João Etzel, vem obtendo resultados dos mais significativos estando assim credenciado a fazer bonita figura. Contudo, os palmeirenses desejam manter sua invencibilidade e para tanto lançarão mão de todos os seus recursos.

FACIL VITORIA DO NACIONAL

Por 4 a 2 foi vencido o Mojiana — Monotono e desinteressante o desenrolar da contenda que reudeu pouco mais de 2 mil cruzeiros

Relativo interesse despertava a contenda entre as equipes do Nacional e do Mojiana, de Campinas, que foi realizada na tarde de anteontem naquela prospera cidade. O Nacional que se apresentava com as honras de favorito, confirmou integralmente a expectativa, de vez que sem dificuldades venceu o gremio campineiro. A contagem que foi de 4 a 2, para os nacionalistas, traduz, sem duvida, claramente a superioridade técnica destes sobre os campineiros. O resultado foi dos mais justos e assim o Nacional colheu mais um feito que muito o credencia para os futuros embates.

Os tentos foram conquistados por Placido (2), Flavio e Turell para o Nacional e Gonçalves e Armandinho, para o Mojiana.

Os quadros jogaram assim formados:

NACIONAL — Fabio; (Damasceno (Pavão I) e Dedão, Riverti, Carlos e Pavão II, Placido, Paulo (Charuto), Jorginho, Flavio (Marçal) e Turell.

MOGIANA — Herlan; Tão (Mineiro) e Cascão; Servilio, (Geraldo), Gonçalves e Carrapato; Magela (Tito), Renato, Carlinhos, Roque e Armandinho.

Gumercindo Guimarães teve arbitragem normal, e a renda foi de apenas 2.640 cruzeiros.

Em Rio Preto o Corintians

O Corintians terá na tarde de domingo, mais um compromisso amistoso no Interior do Estado. O alvi-negro jogará na cidade de Rio Preto contra a forte equipe do America F. C. A visita dos corintianos vem sendo aguardada com interesse e isso vale dizer que sua excursão está fadada a alcançar sucesso. Preparando-se para esse prelio os alvi-negros realizarão hoje e amanhã exercicios individuais e quinta-feira treinarão coletivamente. O embarque da delegação está marcado para sabado, por via aérea.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Minha vida é uma canção", Judy Garland — " No tempo das diligencias" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
BABILONIA — 18,50 — "Historia de um grande amor", Jorge Negrete — "A dama de capa e espada" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Por causa de um beijo", Heddy Lamarr.
BRASIL — 18,40 — "O insaciavel", Zachary Scott — "Tormenta de uma gloria" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18,50 — "Barreiras de sangue", John Payne — "Dias felizes" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "Senhora tentação", Suzana Guizar — (proib. 14 anos).
CAMBUCI — Secção para senhoras : 14,30 — Sessões para homens: 19 e 21,30 — "Inimigo secreto", Gloria Marlen — "Sargento prodigio" (proib. 14 anos).
CANDELARIA — 18,50 — "Vida intima de Marco Antonio e Cleopatra", Luis Sandrini — "A bela Alibi".
CAPITOLIO — 19 — "Tormenta de uma gloria", Victor Mature — "Quando morre o dia" (proib. 14 anos).
CLIMAX — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
COLONIAL — 19 — "Cinco rostos de mulher", Arturo de Cordova — "Rancho grande".
CRUZEIRO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
ESMERALDA — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
ESTRELA — Sessão para senhoras: 14,30 — Sessões para homens: 19 e 21,15 hs. — "Inimigo secreto", Gloria Marlen — "Sargento prodigio" (proib. 14 anos).
IDEAL — 18,50 — "Na corte do rei Arthur", Bing Crosby — "Casanova aventureiro".
IPIRANGA — 13,30 — "Conflito de paixões", Rosalind Russell — (proib 18 anos).
JUPITER — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
LUX — 19 — "Demonios da noite", Scott Brady — "Eram sete viuvas (proib 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "Joana D'ArAc", Ingrid Bergman.
METRO — 13,30 — "O grande pecador", Gregory Peck e Ava Gardner (proib 18 anos).
MODERNO — 19 — "Mergulho no inferno", Anne Baxter — "Laura" (proib. 10 anos).
NACIONAL — 14 — "Joana D"Arc", Ingrid Bergman.
OBERDAN — 19 — "Furacão da vida", Richard Widmarck — "Sangue de toureiro".
ODEON (S. Azul) — 19 — "Barreiras de sangue", John Payne — "Uma sombra que passa" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19,30 — "Historia de um grande amor", Jorge Negrete — (proib. 10 anos).
OPERA — 13,40 — "Um momento em cada vida", James Cagney
PARAMOUNT — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
PARATODOS — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
PAULISTA — 19 — "Demonios da noite", Scott Brady — "O insaciavel" (proib. 18 anos).
PEDRO II — 13,45 — "Furia do mar", Roddy Mac Dowall — "Gancho de aço".
PIRATININGA — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
RECREIO (Cidade) — 18,35 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "As casadas enganam das 4 às 6".
RECREIO (Lapa) — 18,50 — "Escravos da ambição", Gleen Ford — "Filha das trevas" (proib. 18 anos).
ROSARIO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.
STA CECILIA — 14 — "Por causa de um beijo", Heddy Lamarr.
STA. HELENA — 16 — "Legião sinistra", Dick Powell — "Fogo de emoções" (proib. 18 anos).
S. BENTO — 13,30 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Balas traidoras" (proib. 10 anos).
S. CAETANO — Sessão para senhoras: 14,30 — Sessões para homens: 19 e 21,30 hs. — "Inimigo secreto", Gloria Marlen — "Melodia para três" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Mergulho no inferno", Tyrone Power — "Bufalo Bill" (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 19 — "Mergulho no inferno", Tyrone Power — "Prado verde" (proib. 10 anos).
S. PAULO — 18,40 — "O insaciavel", Zachary Scott — "Sedução de Marrocos" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 19 — "De pecado em pecado", Esther Fernandez — "Uma sombra que passa" (proib. 18 anos).
UNIVERSO — 14 — "Joana D'Arc", Ingrid Bergman.

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Os filhos de Eduardo" — (imp. 18 anos).

CULTURA ARTISTICA — 21 — "A familia Barret" — 21 — "Dias felizes", pelos Alunos da Escola de Arte Dramatica (Auditorio pequeno).

SANTANA — 20 e 22 — Canzone di Napoli.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Sergio Tomás — Bom Retiro) — 20 — "Lagrimas de Homem" e variedades com Tomé e Sinhô.

GARCIA — (Rua da Mooca, esq. da rua Glicerio) — 20,45 HORAS.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Sindicato dos maridos" e variedades.

GRAN HISPANO AMERICAN CIRCUS — (Rua Martinho Prado, esquina rua Augusta) — 20,45 HORAS.

SEYSSEL — (Largo do Polvora) — "Uma noite em apuros" e variedades com Henrique e Arrelia.

EDITAIS

Arte Decorações Henrique Liberal S.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária de Arte Decorações Henrique Liberal S/A, realizada em 31 de Março de 1950

Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta nesta cidade de São Paulo, no predio sito à Alameda Casa Branca, 1179, aí presentes todos os acionistas componentes da Sociedade que assinaram o Livro de Presença num total de 3.000 (três mil) ações, especialmente convocados por edital regularmente publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo nos dias 9, 10 e 11 de Fevereiro de 1950 e no Jornal de Not'cias nos dias 9, 10 e 11 de Fevereiro de 1950, reuniram-se às 14 horas em Assembleia Geral Ordinaria os acionistas de Arte Decorações Henrique Liberal S/A. — Assumiu a presidencia o Sr. Antonio de Barros Liberal, brasile'ro diretor da Sociedade que convidou a mim Miguel L. Bottini para secretariá-la. Verificada a presença da totalidade dos acionistas representando todo o capital social, o Sr. Presidente declarando abertos os trabalhos disse que, a presente Assembleia havia sido convocada com a seguinte ordem do dia: — a) Exame e aprovação das contas e Balanço do exercicio findo. b) Eleição na Diretoria do Diretor Presidente. c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950. — Pelo secretario consoante ordem do Sr. Presidente foi procedida a leitura do Relatorio, do Balanço e do Parecer do Conselho Fiscal publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no Jornal de Noticias, ambos do dia 19 de março ultimo, bem como todas as demonstrações anexas. — Finda a leitura de todos esses documentos o Sr. Presidente pô-los em discussão e como ninguem pedisse a palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos unanimemente aprovados, ficando consequentemente aprovados todos os atos, fatos e contas da Diretoria no exercicio de 1949, tendo-se abstido de votar os acionistas legalmente impedidos. — Em seguida foi indicado para o cargo de Diretor-Presidente o sr. Dr. Oreste Bruno, solte'ro, maior, italiano, residente à Alameda Casa Branca, 1207 nesta Capital. — Procedida a eleição foi o mesmo unanimemente eleito pelo que foi ele declarado definitivamente empossado do cargo em questão, com os honorarios mensal de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). — Em seguida procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, ficou assim constituido para efetivos, 1.) Dr. Jorge Prado. — 2.) Dr. Carlos Comenale Sobrinho e 3.) Conde Gian Luigi Sofio, sendo os dois primeiros brasileiros e o ultimo italiano residentes nesta Capital, e para suplentes, os Srs. 1.) Dr. Francisco Coutinho — 2.) Conde Raul Crespi e 3.) Dr. Don Alfonso Caraciollo Del Principe Di Forino, sendo os dois primeiros tambem bras'leiros e o ultimo italiano, tambem aqui domiciliados, sendo fixado aos efetivos a remuneração anual de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). — Finda a leitura, como todos os acionistas se houvessem manifestado de acôrdo, o Sr. Presidente disse então que daria a palavra aquele acionista que quisesse tratar de assunto de interesse social e como ninguem o fizesse foi suspensa a Sessão para ser lavrada esta Ata que depois de reaberta foi lida e achada conforme sendo aprovada pelo que vai assinada por todos.

São Paulo, 31 de Março de 1950.

(a) Miguel L. Bottini — Secretario
(a) Oreste Bruno — Diretor-Presidente
(a) Ettore Parrilli — Diretor
(a) Antonio de Barros Liberal — Diretor
Decorações Henrique Liberal S/A — representada pelo Sr. Antonio de Barros Liberal.
(a) Antonio de Barros Liberal
(a) José Adolpho Abranches Fabris
(a) Miguel L. Bottini
(a) Bianca J. Duffy de Parrilli

Certifico que esta copia reproduz fielmente a Ata da assembleia Geral Ordinaria de Arte Decorações Henrique Liberal S/A. realizada nesta data.

São Paulo, 31 de Março de 1950.

a) Miguel L. Bottini — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

Certifico que a sociedade ARTE DECORAÇÕES HENRIQUE LIBERAL S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.710 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrvo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

10202

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 7 hs para Belo Horizonte: chegada às 16.10 hs Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para o Rio, chegadas às 9.17 13.10 e 16.55 hs Partida às 9.42 para Curitiba; chegada às 15.05 hs Partida às 13.35 hs para Porto Alegre: chegada às 9 hs Chegada às 15.15 de Anapolis Chegada às 16 hs de Recife

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio: chegada às 8.25, 10.25, 12.25, 14.25, 16.25 18.25, 21.25 e 23.25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre: chegada às 14.40 hs Partida às 7 hs para Curitiba, chegada às 10 hs Partida às 9.55 hs para Buenos Aires, chegada às 14 40 hs Partida às 9.30 hs para Salvador Chegada às 13,55 hs de Cuiabá. Chegada às 13,55 hs. de Corumbá Chegada às 13.55 hs de Xapuri

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7.30, 9.00, 11.00 15.00, 16.00 e 18.00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7.20, 10.00 12.30, 16.00, 17.30 e 19.30 Partidas para Curitiba às 7.50, 10.30, 13.00. Chegadas de Curitiba às 17.15, 10.15 e 15.15 Partida para Porto Alegre às 7.30 Chegada de Porto Alegre às 17.15 Partida para Jacarezinho às 8.30 Chegada de Jacarezinho às 16.10 Partida para Londrina às 8.30 Chegada de Londrina às 10.40 Partida de Lins às 8.00 Chegada de Lins às 13.30 Partida para Rio Preto às 8.00. Chegada de Rio Preto às 13.20 Partida para Ribeirão Preto Barretos e Araguari às 8.15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15.20 Partida para Ponta Grossa às 10.30 Chegada de Ponta Grossa às 15.15

LAP — Partida às 10.15 hs para o Rio; chegada às 9.30 hs

VASP — Partidas às 7, 8, 9.30, 10.30, 11.30, 12.30, 13.30, 15.00 e 17.00 hs para o Rio; chegadas às 8.30, 11, 12.15, 13, 14, 15.30, 16.30 e 16.45 hs Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8.15 e 14.30; (via Tupã) 9.10; chegada às 12,45 hs.; partida para Araxá 9.00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00: e partida para Porto Alegre 9.10, chegada de Porto Alegre 14.30 e partida para o Rio. 14.50 Chegada do Rio. 9.30: e partida para Curitiba Florianopolis e Porto Alegre 9.40 e chegada de Montevidéu, 14.30

NAB — Chegada às 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte

LAB — Partidas às 12.45 e 15.45 hs para o Rio: chegada às 15.20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10.25 hs para Buenos Aires, chegada às 15.55 hs. Partida às 15.55 hs para Nova York: chegada às 10.10 hs

NATAL — Partida às 7.45 hs para Araçatuba, chegada às 12,45 hs Partida às 7.30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11.30 hs Partida às 12.15 hs para Campo Grande.

PANAIR — Partida às 8.15 9.45 13.15 14 e 15.15 hs para o Rio chegada às 9.12 9.42 10.10 10.35 12.02 13.02 e 16.40 hs Partida às 10.25 hs para Buenos Aires, chegada às 15.40 hs Partida às 9.57 hs para Curitiba e Florianopolis partida às 10.25 hs para Araxá: chegada às 14.35 hs Chegada às 11.15 hs de Porto Alegre

ITAU — Aviões de carga às 5.30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte Campo Grande, Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza

FAMA K.L.M. e BRISTH não têm vôos para hoje

Para informações AEROVIAS BRASIL e FAMA 4-6000 PANAIR 4-5148. CRUZEIRO DO SUL 2-9842. REAL 4-7166 LAB 4-8975. LAP 2-4268. NATAL 4-0744 VARIG 6-5688 K.L.M. 2-5988 NAB 4-7838 VASP 3-4124. PAN AMERICAN 4-5146. BRISTH 6-1352. AIR FRANCE 3-5168. ITAU 3-7191

COUPON RECLAME
FABRICA DE CIGARROS "SELETA"
Carta Patente n.º 161
Coupon Gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem

Prêmios:		Cr$
1.º	40.016	200,00
2.º	04.510	100,00
3.º	49.827	75,00
4.º	16.550	50,00
5.º	40.615	40,00
6.º	05.656	25,00
7.º	12.086	20,00
8.º	31.363	10,00

(10294)

Organizações Texteis Irmãos Chamma S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte e nove de abril de mil novecentos e cinquenta, em sua séde social nesta cidade de São Paulo, sita à Avenida Senador Queiroz n.o 96 — 3.o andar — salas 303 e 304, presentes os Acionistas constantes do "Livro de Presença", representando a totalidade do capital social, instalou-se a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade. De acordo com os estatutos sociais, artigo trigésimo segundo, assumiu a Presidencia o dr. Jorge A. Chamma, que em obediencia ao paragrafo primeiro do citado artigo acima, convidou para secretario ao sr. dr. Salim A. Chamma, que ocupou seu lugar. Dando inicio aos trabalhos, o senhor Presidente esclarece que, de conformidade com os editais de convocação publicados nos jornais Diario Oficial do Estado de São Paulo e "Jornal de Noticias" dos dias 15, 16 e 18 de Abril de 1950, a presente Assembléia tinha por fim examinar, discutir e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como, eleger os novos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes para o exercicio vigente, fixando os honorarios dos membros efetivos. Passando à primeira parte da ordem do dia, o sr. Presidente manda sejam lidos os editais de convocação, o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Terminada a leitura, o sr. Presidente põe em discussão aqueles documentos e, como ninguem fizesse uso da palavra submeteu-os a votação finda a qual verificou-se terem sido aprovados, por unanimidade, o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1949, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando à segunda parte da ordem do dia, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, finda a qual verificou-se terem sido reeleitos para membros do Conselho Fiscal, os srs. ARNALDO DE ANDRADE, ROBERTO NAMI JAFET e FARES NEMER JUNIOR, todos brasileiros, residentes nesta cidade de São Paulo, e para SUPLENTES, os srs. Dr. BENEDITO DE AZEVEDO BARROS, Dr. AUGUSTO DE GREGORIO e MARIO PINHEIRO, sendo os honorarios dos membros efetivos fixados em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais, a cada um. A seguir o sr. Presidente declara que, o sr. Washington Abdalla Chamma, havia pedido demissão do cargo de Diretor Industrial, tendo sido este aceito. Propunha então, que em seu lugar fosse eleito o sr. Henrique Abdalla Chamma, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital, pelo tempo restante da gestão da atual diretoria. Posta em votação, foi unanimemente eleito o sr. Henrique Abdalla Chama, para o cargo de Diretor Industrial. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente áta que, lida e achada conforme, vai assinada por mim, Salim Abdalla Chamma, Secretario da Mesa, pelo Sr. Presidente e demais Acionistas.

(aa) Salim Abdalla Chamma — Secretario
Jorge Abdalla Chamma — Presidente
Joberto Abdalla Chamma
Washington Abdalla Chamma
Evelina Nemer Chamma
Nelson Chamma
Henrique Abdalla Chamma

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a ORGANIZAÇÕES TEXTEIS IRMÃOS CHAMMA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.706 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1950, pel qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

10291

S/A FORNECEDORA DOS MOTORISTAS DE SÃO PAULO

Automóveis — Acessórios e Serviços

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da S/A FORNECEDORA DOS MOTORISTAS DE SÃO PAULO — Automóveis Acessorios e Serviços, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 25 de maio de 1950, às 20 horas, nesta Capital, à rua Jaceguay, 507, a fim de deliberarem sobre a aquisição do acervo da Cooperativa Mista dos Motoristas Profissionais de São Paulo, que foi extinta, e outros assuntos atinentes à materia.

S. Paulo, 13 de maio de 1950.
Milton Antonio Cunha
Diretor-Presidente
(10323 — 16-17-18)

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

TEATRO
BRASILEIRO DE COMÉDIA

MAJOR DIOGO, 315 — 6-4408 — 2-9912.

O Espetaculo de Exito Mundial

EM LONDRES:
"BEGGAR'S OPERA"
EM BERLIM:
"DREIGROSCHENOPER"
EM PARIS:
"L'OPÉRA DE QUAT'SOUS"
EM ROMA:
"LA VEGLIA DEI LESTOFANTI"

e agora, em São Paulo:

AMANHÃ — ESTRÉIA — ÀS 21 HORAS

"A Ronda dos Malandros"

de JOHN GAY
em adaptação de
CARLA CIVELLI e MAURICIO BARROSO
Direção de RUGGERO JACOBBI

Intérpretes por ordem de entrada em cena:

Muricio Barroso, Zilda Hamburger, Waldemar Wey, A. C. Carvalho, Fred Kleeman, Milton Ribeiro, Ricardo Campos, Marina Freire, Cacilda Gecker, Ruy Affonso, Zilah Maria, Elizabeth Henreid, Holanda Maria, Marisa Marcos, Raquel, Sergio Cardoso, Glauco De Divitis, Nydia Licia, Nelson Ernesto Coelho, Victor Merinow, Moysés Renier

Cenário e figurinos de TULIO COSTA
Músicas de Granados, Ibert, Gershwin, com 2 canções originais de ENRICO SIMONETTI
(Proibido até 18 anos).

(9249)

Companhia Lidgerwood Industrial

Ata da trigesima segunda Assembléia Geral Ordinária da Companhia Lidgerwood Industrial

Aos 18 de Abril de 1950 às 14 horas, na sede social da Companhia Lidgerwood Industrial, à Av Queiroz dos Santos, 1235 em Santo André, nos termos da convocação feita pelo Diario Oficial e Jornal de Noticias do dia 31 de Março e 1 e 2 de Abril do corrente ano com o comparecimento de numero legal de acionistas representando mais de dois terços do capital social conforme consta do livro de presença e previamente depositadas o numero de ações de que são portadores foi pelo presidente da Companhia aberta a Assembléia Geral Ordinaria.

Convidado o sr. Milhem Simão Racy para presidir a Assembléia assumiu o mesmo a presidencia e pediu aos srs. Syrio Simão Racy e Mario Dalpoz que servissem como secretarios. A seguir declarou o sr. Presidente que ia submeter à deliberação dos srs. acionistas as contas referentes ao exercicio de 1949, pedindo ao primeiro secretario que procedesse à leitura do Relatorio da Diretoria. Balanço Geral da Companhia e Parecer do Conselho Fiscal.

Lidas e postas em discussão e submetidas à votação obtiveram aprovação unanime, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Prosseguindo na ordem do dia o sr. Presidente anunciou a eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1950. O acionista sr. Syrio Simão Racy propõe para Conselho Fiscal os seguintes: Mario Dalpoz, Rubens Silveira, brasileiros, Tufik Kury, sirio, e para suplentes Rubens Jacob, Artur Sokoloski, brasileiros e Antonio Pinto de Almeida português, todos residentes em S. Paulo, com o vencimento anual de Cr$ 500,00 para cada membro do Conselho Fiscal.

A proposta foi aprovada sem discussão abstendo-se de votar os interessados.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente anunciou que ia encerrar a sessão caso não houvesse mais quem fizesse uso da palavra. Como ninguem mais se manifestasse o sr. Presidente suspendeu a sessão a fim de ser lavrada e assinada a Ata. Reaberta a sessão foi a presente Ata lida e achada conforme pelo que vai assinada por mim secretario da mesa em seguida ao sr. Presidente e pelos acionistas presentes.

Milhem Simão Racy
Syrio Simão Racy
Karan Simão Racy
Milhem Simão Racy Junior
Mario Dalpoz
Alexandre Zirlis

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO

CERTIDÃO

Certifique que a CIA. LIDGERWOOD INDUSTRIAL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.755 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 9 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de aril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. a) Judith Miranda. E eu, Guiomar Mendes pelo, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. a) Guiomar de Andrade Mendes.

ESTETICA DA BOCA
Dentaduras — Pontes moveis e fixas
Dr. Zacarias Haddad
Rua Marconi, 48 — 6.º A. — Fone 2-9420

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — A NOIVA ERA ELE c/ Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Band. da Tela 50 — NAC — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

Rita SÃO JOÃO — MERGULHO NO INFERNO c/ Tyrone Power e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Band. da Tela 51 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

Rita CONSOLAÇÃO — MERGULHO NO INFERNO c/ Tyrone Power e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Band. da Tela 49 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HS. — ULTIMO DIA.

PHENIX — MERGULHO NO INFERNO com Dana Andrews e Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela 48 — NAC. — Às 15 — 19,30 e 21,30 HS. — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — MERGULHO NO INFERNO com Anna Andrews e Tyrone Power — 10 anos — Band. da Tela 47 — NAC — Às 19 HORAS — ULTIMO DIA.

SABARÁ — A ILHA DO TESOURO c/ Wallace Berry — PISANDO EM BRAZAS — 14 anos — Esp. da Tela 30 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — ELE E A SEREIA c/ William Powell — GRANDE MOTIM — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista 140 — NAC. — Às 18,50 HORAS.

VOGUE — ANJO DAS RUAS c/ Renné Fauré — RADIO DA MORTE — Atualidades Campos 74 — NAC. — Às 13.45 e 18,50 HORAS

IP. PALACIO — MERGULHO NO INFERNO com Anne Baxter — BELEZA INDOMAVEL — Proib. 10 a. — At. Campos 78 — NAC. — Às 18,50 HORAS

C. GOMES — MERGULHO NO INFERNO com Tyrone Power — MESTRES DE BAILE — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 75 — NAC — Às 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — O MISTERIO DA PEROLA NEGRA c/ Margaret Lockwood — OURO SUBSTITUIDO — At. Campos 73 — NAC. — Às 13,30 e 19,15 HS.

STO. ANTONIO — LA CUMPARSITA c/ Hugo Del Carril — ESTRANHA JORNADA — Esp. em Marcha 303 — NAC. — Às 18,50 HORAS

SAMMARONE — CRUZEIRO DO SUL c/ Ron Randell — OS ANJOS DO BECO — Esp em Marcha 304 — NAC. — Às 19 HORAS.

ROXY — SANGUE DE CAMPEÃO c/ James Stewart — DELICIA DA VIDA — Not. da Semana 50x18 — NAC. — Às 13,30 e 18,45 HORAS

ASTORIA — CIENTISTAS DA FUZARCA c/ Léo Gorcey — TERRA MALDITA — Proib. 10 a. — F. Jornal 150x15 — NAC. — Às 19,15 HORAS.

VITORIA — MISTERIO NO MEXICO c/ William Lundigan — MISSÃO BRANCA — Proib. 10 anos — F. Jornal 146x15 — NAC. — Às 19,15 HORAS

TUCURUVI — O VALENTE DO ARIZONA c/ Tim Holt — BOSTON BLACKIE NO BAIRRO CHINÊS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x15 — NAC. — Às 19,15 HS.

IMPERIAL — AMOK c/ Maria Felix — CORRIDA PARA A MORTE — Proib. 10 anos — C. Jornal 333 — NAC. — Às 18,40 HORAS.

CATUMBI — MANON A 326 c/ Pierre Fresnay — FURIA INDOMITA — Proib. 18 anos — Noticias da Semana — NAC. — Às 19 HORAS.

RIALTO — INOCENCIA c/ Maria Della Costa — CODIGO DE HONRA — Proib. 10 anos — Às 18,50 HORAS.

PAROQUIAL — A DAMA PEREGRINA c/ Adele Mara — OURO NA CALIFORNIA — J. Cinematografico — NAC. — Às 18,40 HORAS.

S. JORGE — MULHER EXOTICA c/ Ingrid Bergman — JIM DAS SELVAS — Flagrantes do Brasil — NAC. — Às 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — RELOGIO VERDE c/ Ray Milland — ULTIMO RODEIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

PENHA — AGUAS SANGRENTAS c/ Randolph Scott — MARE' CHEIA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

CALIFORNIA — AMEAÇA VERMELHA — FRONTEIRA INDOMITA — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 HORAS.

ALIANÇA — DINHEIRO MALDITO c/ James Lyddon — FRONTEIRA SEM LEI — Proib 18 anos — Marcha da Vida 275 — NAC. — Às 19 HORAS.

PINHEIROS — CIENTISTAS DA FUZARCA c/ Léo Gorcey — FAISCA, O ABNEGADO — Marcha da Vida 280 — NAC — Às 19 HORAS.

PAULISTANO — FALAM OS SINOS c/ Loreta Young — ESCRAVO DO PASSADO — Proib. 10 anos — M. da Vida 4 — NAC. — Às 19 HORAS.

EXCELSIOR — PUNHOS DE CAMPEÃO c/ Robert Ryan — A REBELDE — Proib 10 anos — Marcha da Vida — NAC — Às 19 HORAS.

(10[illegible])

IMOVEIS — casas terrenos apartamentos

LEIAM DOMINGO O
PREGÃO IMOBILIARIO
DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
e as melhores ofertas da semana, nas páginas do
JORNAL DE NOTICIAS

(12859)

Da eficiencia de seu policiamento depende a segurança do transito nas grandes rodovias

Algumas horas entre os guardas rodoviários da Via Anchieta — Dedicação e operosidade constantes na estrada mais turística do Brasil — A figura do guarda rodoviário — Diminuiu o número de acidentes — O código de sinais dos motoristas e o clássico: "Você sabe com quem está falando?"



Varios aspectos colhidos pela objetiva do JORNAL DE NOTICIAS, quando a reportagem foi ver "in loco" o que faziam e de que modo agiam os guardas rodoviarios da Via Anchieta, em companhia do tenente Osvaldo Tallarico. Na esquerda, dois flagrantes do guarda rodoviario, um policial na verdadeira acepção do termo; ao centro, a Via Anchieta, e, nas demais fotos alguns veiculos cujos condutores estavam sendo autuados e um grupo de policiais, em frente à sede da corporação ao lado de suas respectivas maquinas

A primeira vista, poderia parecer um tanto maluco esse pensamento de dividir os animais em irracionais, racionais e motoristas. Todavia, se atentarmos para o noticiario da imprensa e do radio, se passarmos um dia por aí, nas ruas ou nas estradas, observando o modo de portarse das damas ou dos cavalheiros que se apoderam de um volante, chegariamos à conclusão de que a idéia não é tão absurda como se nos afigura. Na verdade — com raras exceções — um condutor de veiculos se considera absoluto dentro do seu pequeno mundo, confunde-se, por vezes, com a maquina, a ponto de não sabermos se é o homem que domina a maquina ou se é a maquina que domina o homem. E neste estado de animo, surgem os excessos de velocidade, os capotamentos, os atropelamentos, as brigas, as discussões, os abalroamentos, as danificações, as mortes, os processos, as multas, as prisões, etc., etc.

Justamente. Para transformar o motorista num homem comum se iniciam as campanhas educativas de transito, os departamentos especializados divulgam um sem numero de conselhos e adotam igual quantidade de medidas preventivas. Não se pode negar que muita coisa se conseguiu realizar, mercê de colaboração dos proprios motoristas. Contudo, estamos longe ainda de um resultado satisfatorio, ao passo que a perfeição, talvez, jamais será obtida nesse setor, pois, o policiamento nas estradas tende a aumentar à medida que estas se modernizam a ponto de a policia rodoviaria ser requisito indispensavel à segurança das grandes vias publicas. Em outras palavras, nas estradas antigas, ou nas de más condições o numero de acidentes é muito menor do que nas modernas rodovias. Nestas, os motoristas, não resistem os trechos convidativos para uma corridazinha fora do normal que, geralmente, é o ponto de partida para os desastres de funestas consequencias.

A POLICIA RODOVIARIA DA VIA ANCHIETA

Após entendimentos com o cap. Costa Junior, comandante da Policia Rodoviaria do Estado, fomos por ele recomendados ao ten. Osvaldo Tallarico, chefe do Setor da Via Anchieta, onde deveriamos verificar como age e o que faz a policia rodoviaria.

Antes de mais nada, pelo que nos foi dado ver, acompanhando trabalho, na estrada, pelo que ouvimos do tenente Tallarico e dos seus subordinados, podemos afirmar que não ha misterios naquela corporação sediada em São Bernardo do Campo. Há organização, há trabalho e há camaradagem entre comandante e comandados. E dentro de um criterio de justiça, com sinceridade, pois somos inimigos dos elogios baratos.

O ten. Osvaldo Tallarico, que tem como imediato o sub-ten. José Cerchial, falou-nos longamente das escalas de serviço, da assistencia moral e material que procura proporcionar aos seus 80 homens especializados e do que pretende realizar na sede do policiamento que passa, no momento, por reformas e melhoramentos.

Porem, no que pesem todos os esforços, existem problemas a resolver. E' pequeno, por exemplo, o numero de guardas, comparado com a extensão do trecho a policiar. Por outro lado, é deficiente a maquinaria, pois, a motocicleta, meio de locomoção empregado, já não é, nos dias de hoje, o que há de melhor para servir nas estradas. Em vez delas, como disse o tenente, a policia rodoviaria deveria contar com viaturas munidas de telefone e radio, o que facilitaria sobremaneira o serviço, suprindo ainda a falta de homens.

A policia rodoviaria não conta sequer com um posto medico ou enfermaria para os primeiros socorros ou chamados de urgencia. Muitas vezes, nos casos de acidentes, os feridos ficam expostos no leito da estrada até que sejam transportados por carros particulares aos hospitais ou consultorios medicos mais proximos. Entretanto, esses são assuntos que fazem parte dos que estão sendo estudados por quem de direito e, naturalmente, serão resolvidos de acôrdo com as possibilidades do Estado.

UM POLICIAL NA ACEPÇÃO DO TERMO

O guarda rodoviario é um policial digno deste nome. Isto dizemos porque há individuos — basta olharmos a realidade dos fatos, — rotulados de policiais, mas indignos da função que exercem. O guarda rodoviario vem da policia civil ou é requisitado entre os soldados da Força Publica, desde que preencha uma serie de requisitos e faça um periodo de treinamento. Trabalha indistintamente, de dia ou de noite, com chuva ou com sol, obedecendo rigorosamente sua escala de serviço. Não aceita propina apesar de o seu salario mensal, no momento, ser inferior a dois mil cruzeiros.

Cada guarda, tem sob sua responsabilidade, quando em serviço, 10 quilometros de estrada, em se tratando do planalto e apenas 8, quando se trabalha na serra. O policiamento da Via Anchieta é feito por turma de 20 homens, substituidos de seis em seis horas. Aos sabados e domingos — devido ao maior movimento do transito — são designados reforços extraordinarios. O guarda rodoviario tem um descanso mensal de 36 horas, justamente quando sua turma vai iniciar uma escala de serviço.

O equipamento de um guarda consta de bolsa a tiracolo contendo a caderneta de anotações e talão de multas, casaco de couro para os dias de frio e chuva e são armados de revolver. Nem todos usam motocicletas, mesmo porque o ten. Tallarico é contrario às

(Conclui na 4.a pagina)

Duvida quanto à aplicação da lei de ferias aos trabalhadores rurais

Para tratar do assunto com autoridades federais viaja hoje para o Rio o sr. Francisco M. Cardoso

O sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, a fim de entrar em contato com as autoridades federais no sentido de tratar de assuntos ligados à situação cafeeira e à legislação trabalhista, em relação ao trabalhador rural.

LEGISLAÇÃO ESPECIFICA

Segundo apurou nossa reportagem, a Sociedade Rural Brasileira acha-se empenhada em solucionar, de uma vez por todas a questão do pagamento do descanso remunerado e a concessão de ferias para o homem do campo, uma vez que o trabalho do campo é muito diverso ao do trabalhador da cidade, ocasionando intensa polemica em torno do assunto. Defenderá o presidente da Rural o principio de que é de todo impossivel atender aos dispositivos legais referentes a essas regalias trabalhista, quando o beneficiario for o colono. Esse principio que será defendido ante as autoridades federais pelo presidente da Rural, baseia-se em que o colono trabalha sob t reia.

Nessa ocasião o sr. Malta Cardoso procurá expor os exemplos da diversificação do trabalho na agricultura, demonstrando quais os tipos de empregados realmente classificados como tal e, portanto, merecedores do amparo da lei. Considera aquela entidade necessaria a criação de uma legislação especifica que venha regular a materia a fim de que sejam dissipadas as duvidas da lei, em favor dos trabalhadores que têm direito às ferias.

Diversos problemas apreciados pela nova C. E. P. em sua primeira reunião

Tabelamento dos ovos, o primeiro assunto a ser solucionado — A questão do preço das entradas de cinemas — Revisão do tabelamento do pão — Empossados ontem os novos membros, em reunião extraordinária da C.E.P.

Dando inicio à sua nova fase, reuniu-se ontem, extraordinariamente, a Comissão Estadual de Preços, tendo o vice-presidente, abrindo os trabalhos, proferido algumas palavras sobre as diretrizes em que pretende pautar a sua gestão.

Declarados empossados os novos membros, procedeu-se, em seguida, à leitura da materia constante do expediente. Inicialmente, tomou o plenario conhecimento de uma carta enviada pelo vice-presidente ao Secretario da Segurança Pública, solicitando o fornecimento de uma relação completa dos hoteis, pensões e casas de cômodos existentes na Capital, para efeito de revisão do tabelamento vigente para esses estabelecimentos.

TABELAMENTO DOS OVOS

Após um oficio da C. M. P. de Campinas, dando conta de que determinara o congelamento dos preços das entradas de cinema, enquanto se concluem os estudos pertinentes à questão, foi lido o oficio da Comissão Central de Preços em que, a propósito do tabelamento do preço dos ovos, anexa à portaria vigente no Distrito Federal, solicitando a sua aplicação em São Paulo, para obtenção da necessaria paridade de preços entre os dois mercados. Na Capital do país, consoante divulgamos, os preços dos ovos foram tabelados em Cr$ 14,00 a Cr$ 15,00 para o consumidor, respectivamente, comuns e de granja.

O assunto suscitou debates, tendo o sr. Flavio Albuquerque Land informado que o produtor entrega ao varejista a duzia de ovos por treze cruzeiros. Expendeu em seguida a sua opinião, no sentido de que não havia razão para o tabelamento em preço, bastando que a C. E. P. atribuisse ao varejista a margem de 2 cruzeiros de lucro o, que por sinal, não deixa de ser um tabelamento.

O sr. Clovis Sales Santos, por seu turno, propôs que a subcomissão encarregada do problema apresentasse o seu parecer na próxima reunião, a fim de que lhe fosse dado proceder a estudos mais detalhados do assunto, o que foi aprovado pelo plenário.

A subcomissão ficou constituida pelos srs. José Estefno, Flavio Albuquerque Land e José Celestino Bourroul.

PREÇOS DAS ENTRADAS DE CINEMAS

Através do oficio, lido em seguida, o Sindicato do Comercio de Carvão Vegetal solicitou da C. E. P. uma revisão do tabelamento em vigor para esse produto, sob a alegação de que o mesmo não corresponde à realidade presente.

Tomou o plenario ainda conhecimento de um memorial da Companhia Cinematografica Serrador, recusando-se a obedecer à recente resolução da C. E. P. que determinou a concessão de meia-entrada para os estudantes e menores de doze anos, sob o fundamento de que possuia interessada um mandato de segurança que lhe atribui a faculdade de fixar livremente o preço dos ingressos cinematograficos.

(Conclui na 4.a pagina)

A onça estava fazendo a digestão

FLORIANOPOLIS, 15 (Asapress) — O tenente Cicero Correia de Mello surpreendeu deitada em baixo de sua cama, na Fazenda Caranhas, no alto do Rio Mauá, em Boa Vista, uma enorme onça pintada. A fera havia entrado pela janela e dormia tranquilamente. O tte. Cicero foi imediatamente buscar os cães, não encontrando a menor dificuldade em laçar e matar a onça, que não oferecia qualquer resistencia. Instantes depois foi aberto o estômago do felino, ficando esclarecida então toda a razão da sua passividade; a onça havia comido um enorme tamanduá bandeira, um tatu, como sobremesa, alguns filhotes de veados. E, com essa carga na "pança", só pensava em fazer a digestão.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Terça-feira, 16 de Maio de 1950 || N.º 1244

Necessario um paradeiro aos preços proibitivos de certos medicamentos

Solicitadas providencias da C.E.P., pelo vereador Otobrini Costa — Carissimos os produtos americanos — Simulam escassez e majoram os produtos — As farmacias dos bairros "chics" — Algumas drogas que estão sendo vendidas a preços elevadissimos

A proposito de uma indicação apresentada na semana finda pelo vereador Otobrini Costa, pedindo providencias à C.E.P. no sentido de aquele orgão controlador de preços coibir os abusos em torno dos preços de certos medicamentos, principalmente os de origem americana, a reportagem esteve ontem no hospital onde o referido edil exerce as suas atividades de medico e com ele teve oportunidade de esclarecer-se sobre o assunto.

JA FORAM TABELADOS

Salientou o sr. Otobrini Costa que muitos dos produtos para os quais pede providencias da C.E.P. na questão do preço, já foram tabelados em tempos idos e com os melhores resultados. Entretanto, poucos meses depois, naturalmente levando-se em consideração a facilidade na importação, os mesmos foram liberados, sendo que continuamos nesse regime. Porem, a liberação deu margens a abusos, existindo drogas que são vendidas a preços proibitivos, quando para tal não há necessidade, uma vez que os revendedores auferem lucros mais que compensadores, daí a necessidade de nova intervenção da C.E.P.

DROGAS INSUBSTITUIVEIS

Esclareceu-nos o vereador que manobra mais comum empregada pelos altistas é a de fazer certos jogos, fingindo que há escassez do produto, quando estão, na realidade, em condições de abastecer convenientemente, farmacias e drogarias.

Diante, disso, como há medicamentos impossiveis de substituir-se por produtos nacionais ou de outra procedencia, que não a norte-americana, fica o povo à mercê dos exploradores, pagando o dobro e as vezes o triplo do que realmente valem.

PROPORÇAO ENTRE O PREÇO ORIGINAL E O PREÇO DE VENDA

Após esclarecer ao reporter que a majoração não é somente dos intermediarios mas tambem dos vendedores diretos, adiantou o vereador Otobrini Costa que deveria ser estabelecido o preço dos remedios, tomando-se por base o preço original e fazendo-se o calculo de acordo com o valor da moeda do país exportador. Feita essa fixação, poderia proporcionar-se um lucro justo aos que trabalham nesse ramo, pondo a população a cavaleiro dessas extorsões — autenticas extorsões — daqueles que se aproveitam da situação de quem se encontra em face do dilema, padecer indefinidamente ou adquirir o remedio mesmo fora do alcance de sua bolsa.

AS FARMACIAS DE BAIRROS «CHICS»

Segundo o nosso entrevistado, as farmacias dos bairros denominados «chics» privilegiadas quanto à localização, são mestras em cobrarem preços carissimos, sem serem jamais admoestadas por uma reclamação sequer. E' coisa que, evidentemente, precisa terminar, pois remedio não é artigo superfluo, ou indispensavel. E', isso sim, mais de que necessario, não comparando, desse modo, meia medidas quando estão em foco os interesses do povo nesse setor.

ALGUNS DOS PRODUTOS CAROS

Embora o vereador não mencionasse, de um modo direto, este ou aquele produto que está sendo vendido por preço absurdo, dada a variedade deles, a reportagem pode anotar alguns, dentre as amostras que vimos, justamente os que nos pareceram mais comuns. Assim temos: «Hipervitan», «Pilulas Vitaminicas Casimir Funk», «Produtos de Abott», «Parck-Davis», «Lille", etc. Como vemos, são drogas de uso constante para cujos preços a C.E.P. deveria voltar as suas vistas imediatamente, tomando as providencias que o caso requer.

JOE LOUIS x GODOY

O «DEMOLIDOR DE DETROIT» DESPEDE-SE HOJE DOS RINQUES BRASILEIROS, NO RIO DE JANEIRO

RIO, 15 (Da sucursal) — Joe Louis despede-se hoje do publico brasileiro, enfrentando Arturo Godoy, o campeão sul-americano, no Palacio Metropolitano, na Capital Federal.

A luta de hoje é considerada como um dos acontecimentos maximos da historia do profissionalismo no Brasil e está despertando extraordinario interesse no Rio de Janeiro, sobretudo em face da disposição de ambos os adversarios de voltarem a disputar, dentro em breve, nos Estados Unidos, o titulo de «campeão mundial de todos os pesos».

Graças à cooperação da «International Box Club», foi possivel a permanencia do «Demolidor de Detroit» no Brasil para a luta de hoje, pois Joe Louis estava com passagem reservada num Clipper da PAA, que partiu 6.a-feira ultima para os EE. UU.

Falando aos jornalistas Godoy, o unico adversario que na presente temporada ofereceu mais combate ao ex-campeão do mundo, declarou que enfrentará Joe Louis disposto a exigir o maximo do adversario, como se estivesse realmente disputando o titulo.

AFIRMA O TABELIÃO MÁRIO FERREIRA:

Não existe em nossa Legislação lei que regulamente o reconhecimento de firmas

A finalidade do ato e os diversos modos de reconhecimento — A responsabilidade cabe ao poder público — Declarações do tabelião Mário Ferreira ao JORNAL DE NOTICIAS

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS dando prosseguimento à série de entrevistas que vinha realizando com os tabeliães de São Paulo, colhendo a opinião de cada um quanto à responsabilidade dos serventuarios ou dos próprios tabeliães no reconhecimento de firmas falsas, ouviu na tarde de ontem o sr. Mario Ferreira, titular do 5.º Tabelião.

Falando inicialmente sobre a finalidade do reconhecimento de firmas; disse-nos s.s. que o objetivo é dar cunho de autenticidade aos documentos apresentados, para esse fim, ao oficial publico. Segundo Galdino Siqueira, o reconhecimento de firmas é "o ato de autenticar um documento ou papel avulso, mostrando a identidade e verdade, ou quando menos, a semelhança dos sinais alfabeticos manuscritos, que compõem o texto e a assinatura, ou somente esta, de tais papéis."

— "Essa definição — acrescenta o sr. Mario Ferreira — enquadra-se no ensinamento do velho praxista Pires Ferrão, quando explicava que "para legalização, validade e maior garantia dos documentos, titulos e outros papéis, exige-se, oficial, e mesmo particularmente, que o notario publico reconheça a identidade e verdade, ou quando menos, a semelhança dos sinais alfabéticos manuscritos, que compõem texto da assinatura, ou somente esta, de tais papeis". Oliveira Machado, informava que "o reconhecimento não é senão o modo de legalizar e tornar fidedigno um documento ou papel avulso".



O tabelião Mário Ferreira, quando entrevistado pelo reporter do JORNAL DE NOTICIAS

Atualmente, segundo nos esclareceu s.s, sobretudo nos tabelionatos mais cuidadosos, o reconhecimento de firma conduz, tambem, ao exame do papel oferecido, quer quanto à respectiva formalização quer quanto à selagem e ao preenchimento de outros requisitos legais. Trata-se de formalidade util, expressamente recomendada por multiplas leis, visto que, com sua prática, se demonstra, desde logo, a ilegalidade evidente ou a falsidade flagrante. Não se poderia exigir, porém, que o seu alcance fosse mais do que relativo e limitado. O reconhecimento de firma decorre de exame breve, instantaneo, e só a pericia técnica, com todo o aparelhamento de laboratório pode assegurar a autenticidade dos papeis submetidos a exame, sempre acompanhados de vários elementos de comparação e estudos."

NAO HA UMA SÓ LEI QUE REGULAMENTE O RECONHECIMENTO DE FIRMAS

Reportando-se ao especto juridico do ato, o sr. Mario Ferreira declarou que não existe em nossa legislação, uma só lei regulamentando o reconhecimento de firmas. O nosso legislador dedicou-se a construções politicas e burocráticas e, agora que se cogita de fundar a carreira de serventuario, o objetivo dos projétos e substitutivos focaliza o preenchimento dos cargos. Não se cuida tambem da criação de um curso de notariado e prática forense, para melhor formação técnica dos servidores da justiça. Entretanto, na Argentina, para maior vida econômica, tal atividade se encontra regulamentada.

— "As diversas formas aplicadas — prossegue — entre nós, no reconhecimento de firmas, resultam meramente das lições dos praxistas. Os textos legais referem, reclamam, exigem o reconhecimento de firma; mas não o disciplinam. As leis a respeito, numa rápida consulta, dizem apenas o seguinte: no periodo Colonial, as Ordenações Filipinas, mencionavam o âto, considerando-o "meia prova". A lei de 20 de junho de 1774, paragrafo 38, impunha o reconhecimento de firma, "por certeza", na hipotéca outorgada por escrito particular. O Código do Processo Penal do Imperio, artigo 152, e Regulamento n.º 120, de 31 de janeiro de 1842, impunham o reconhecimento da assinatura do queixoso ou denunciante, nos processos relativos a delitos de responsabilidade dos empregados publicos. O Regulamento n.º 738, de 25 de novembro de 1850, exige a formalidade nas petições dirigidas aos Tribunais de Comercio, sempre que possam afetar o interesse de terceiro. A lei n.º 79, de 23 de agosto de .... 1892, artigo 3.º, e a de numero 973, de 2 de janeiro de .... 1903, artigo 2.º, dispunham que os documentos particulares só valeriam contra terceiros, desde a data do reconhecimento da firma e do registro. O Codigo Civil contem referencias diversas ao ato, entre elas as dos artigos 135 e 1287; mas não o define sem o disciplina. O mesmo acontece com o Código do Processo Civil. O decreto n.º 3.510, de 31 de julho de 1918, que dispõe sobre os contratos escritos a maquina, exige o reconhecimento de firmas, alem de outras formalidades, nos docu-

(Conclui na 4.a pagina)

Provoca reação na Camara Municipal a proibição das irradiações das corridas em Cidade Jardim

Moção de protesto — A bancada udenista fez a defesa do Jóquei Clube — Projeto de lei obrigando as entidades, clubes e associações a permitir a irradiação dos espetáculos e competições, diretamente do local onde os mesmos se realizem — Aguardam-se novos debates na sessão de amanhã

Na sessão de ontem na Camara Municipal, o sr. José Cyrillo, ocupando a tribuna, apresentou a seguinte moção de protesto:

«A Camara Municipal de S. Paulo, tomando conhecimento, hoje, de uma deliberação do Joquei Clube, que irá proibir as irradiações que eram habitualmente feitas, por numerosas emissoras, do Hipodromo de Cidade Jardim e

Considerando que essa medida reveste-se de violencia, uma vez que cerceia a liberdade de informação

Considerando, tambem, que o Joquei Clube de S. Paulo goza de favores especiais da municipalidade e que, como vereadores, podemos e devemos estranhar essa medida, dirige, à Diretoria do Joquei Clube Paulistano esta moção de protesto contra o que, em ultima analise, representa um atentado à liberdade de informar, que é a base do regime e a garantia das proprias instituições.»

ACALORADOS DEBATES

Justificando da tribuna a moção, o vereador José Cyrillo condenou a medida do Joquei Clube, ressaltando que aquela entidade, alem de atentar, com a decisão, contra a livre difusão de informações, sonega, há tempos, os impostos devidos à municipalidade.

Os srs, Janio Quadros, José Estefno e Cantidio Sampaio apartearam o orador, insistentemente, apoiando a moção de protesto.

Quando o sr. Marrey Junior ordenava a publicação da moção, no «Diario Oficial», o sr. Valerio Giuli pediu a palavra, pela Joquei Clube uma entidade buna o vereador Villares, da ordem, indagando se se tratava de um protesto individual ou coletivo, pois no ultimo caso solicitava sua dessassociação da manifestação, uma vez que considerava o Joquei-Clube uma entidade particular, não cumprindo à Camara decidir sobre a legitimidade de seus atos, no recinto do prado.

Nesse mesmo sentido, discursaram os srs. Drumond Villares, Angelo Bortolo e Pedro Pedreschi. O sr. José Cyrillo, quando ocupava a tribuna o vecador Villares, da UDN, declarou que não competia ao Joquei Clube o combate aos «book-makers» e sim ao poder publico. Indagou ainda do sr. Villares se era o mesmo favoravel no jogo dentro Joquei Clube, o que irritou o vereador udenista. O sr. José Cyrillo, por

(Conclui na 4.a pagina)